Solução para o problema da habitação, melhoria das condições do seguro social e estabilização do custo da vida — Disposto o govêrno a enfrentar com decisão, para resolvê-las, as três importantes questões — O que revela o ministro do Trabalho

Reforma substancial da Polícia Civil, anuncia o general Ciro de Rezende

QUERIA MATAR TODOS OS DESEMBARGADORES!

Incrível violência no Palácio da Justiça de São Paulo – Como um alucinado, o capitão descarregou a Parabellum contra os magistrados

CAEM os PREÇOS nos FRIGORÍFICOS!

AFIRMAM OS ATACADISTAS:

OS AÇOUGUEIROS JA' PODEM VENDER A CARNE ABAIXO DO TABELAMENTO

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 1 de fevereiro de 1952 — N. 14.009

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

ANUNCIA CABELLO:

CONGELAMENTO GERAL: DE PREÇOS, IMPOSTOS E SALÁRIOS

(Leia na última página desta seção)

TEVE QUE MATAR, DIZ O CRIMINOSO

Tragédia na rua da Constituição

Morta a mulher, feridos seu marido e um filhinho do casal — O primeiro dos dois em estado grave

"FLASH" DO DIA

SILVESTRE PÉRICLES, SENSACIONAL, AO REPORTER:

-De que processo você está me falando?...

E acentua que "não tomei, não tomo, nem tomarei conhecimento dessa "asneira..." e promete continuar em atividades políticas em Alagoas — Góes, Luzardo, o príncipe D. João e o IAPC I.A.P.C.

De AUGUSTO AGUIAR (Especial para A NOITE)

(Texto na página 12, coluna 4.



Helena Xavier Ferreira, a assassinada da rua da Constituição. Foi a causa da tragédia que lhe custou a vida. (Amplo noticiário na segunda página).

A PARTIR DE O HORA

GELO, DISTRIBUIDO DIRETAMENTE AOS DEPÓSITOS

Pela primeira vez, desde 1940, é estabelecida a importante medida, nos Armazens Frigoríficos incorporados, visando a atender melhor os consumidores e geleiros – Será mantido o preço uniforme, da tabela, durante todo o ano – Outros benefícios para um completo abastecimento do produto no Distrito Federal



Momento em que era feito o carregamento do primeiro caminhão de gelo, nos Armazens Frigorificos *(Texto na página 12, coluna 6)*

REGISTRO DE "ALVARÁ" DE LICENÇA

Prorrogado o prazo até o dia 11

O registro de "alvará" de localização foi prorrogado por mais dez dias, de acôrdo com a sugestão encaminhada ao prefeito pelo secretário do Interior e Segurança, coronel Dulcidio Cardoso. O novo prazo expirará no dia 11 deste mês. As delegacias fiscais registrarão o "alvará", sem multa.



Professor Peregrino Júnior



No Frigorífico Anglo, quando os diretores declaravam ao repórter: — Venderemos esta carne fresca, a Cr$ 10,50 o quilo, para os açougueiros

Carne de boi casado a Cr$ 10,50 e congelada a dez cruzeiros — A reportagem de A NOITE no Frigorífico Anglo — Aplausos à nossa campanha — De 130 toneladas diárias para 60 apenas — Carne de Mendes e Barreto para o Rio — Nova Iguaçu vende carne a 11 cruzeiros o quilo

(Texto na página 13, coluna 1)

LEIA NA 2.ª SEÇÃO:

Minas a caminho da redenção economica

(Páginas 4 e 5)

TERCEIRA FÔRÇA

MOVIMENTO PARA DESPISTAR AS DEBILIDADES DA U. D. N.

Temem apenas que as brechas abertas em 1945 lhes sejam fatais – Como falou a A NOITE o Sr. Joel Presidio, vice-lider petebista

(Texto na pag. 11, col. 1)

A MELHOR DONA DE CASA



D. Arina Botelho da Silva, com a sua filhinha Ana Maria, recentemente premiada num concurso de saúde e robustez, num flagrante feito pelo fotógrafo de A NOITE em sua residência

(Texto na pág. 10, coluna 1)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 28 páginas, em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 11, coluna 4)

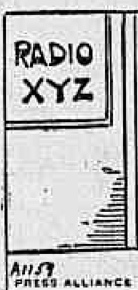
NÃO E' PROBLEMA A SUBSTITUIÇÃO DA CARNE NA ALIMENTAÇÃO HABITUAL

OUTROS PRODUTOS DE CONSUMO GERAL PODEM FORNECER-NOS OS PRINCIPIOS NECESSARIOS A NOSSA SUBSISTÊNCIA DURANTE O "BOYCOTT" NECESSARIO PARA BAIXAR OS PREÇOS EXCESSIVOS DA CARNE VERDE — AS MELHORES FONTES DE PROTEINAS VEGETAIS — SUBSTITUIÇÃO POR PRODUTOS AGRICOLAS BRASILEIROS — FALA A "A NOITE" SOBRE O ASSUNTO, O PROFESSOR PEREGRINO JUNIOR, CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL E DESTACADO NUTRICIONISTA PATRICIO

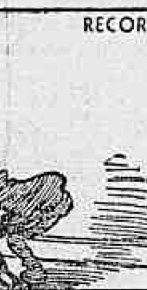
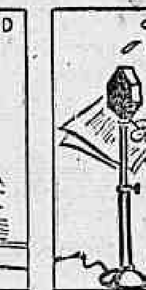
Continua a receber todo apôio da população a campanha iniciada pela A NOITE, no sentido de se absterem os cariocas de

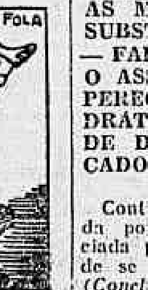
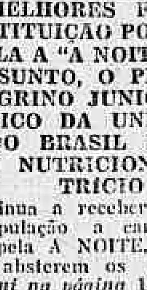
(Conclui na página 12, coluna 8)

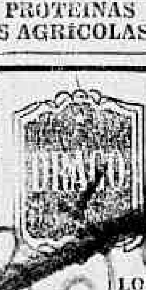
Pacífico e a lei do silêncio...









SOFÁ - CAMA A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!

LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Tel. 23-3430 — RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25-5812 — Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533 — Praça Saens Peña, 65 — Tel. 48-1672

Somente passagens de ida, para os trens suburbanos e os de pequeno percurso na Central

(Texto na página 10, coluna 7)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Novo critério para importação de algodão de fibra longa – Parafina refinada – Hipoclorito de cálcio e cloreto de cal

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu alterar o critério para importação de algodão de fibra longa para o seguinte: licenciar, para suprimento anual e pagamento em moeda inconversivel, do tipo egipciano ou de classe idêntica, unicamente em favor de consumidores diretos, capazes de fabricar fios de titulagem 120, para cima, e em quantidades rigorosamente limitadas às necessidades — apuradas pela CEXIM — de produção do mencionado fio, apenas para emprêgo nas indústrias de rendas e filós e de condutores elétricos.

A referida comissão fixou também o seguinte critério para importação de parafina purificada ou refinada: licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, aos consumidores diretos, na base de suas reais necessidades; e aos revendedores, na base de 100 % da média anual das realizadas no quadriênio 1946/49.

Foi ainda fixado critério de negar licenças para importação de cloreto de cal e licenciar importações de hipoclorito de cálcio, para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, a serviços de tratamento de águas, diretamente ou por intermédio de revendedores, caso em que deverão ser consignadas àqueles serviços, dentro de suas reais necessidades.

Amplo programa de assistência técnica da O. E. A. para 1952

WASHINGTON, 1 (INS) — O Conselho Econômico e Social Inter-Americano aprovou, hoje, o programa de assistência técnica da Organização dos Estados Americanos para 1952.

As somas para o referido programa atingem um total de 1.266.462 dólares.

O Conselho resolveu distribuir esta soma em 11 projetos e os planos classificados em dois grupos de prioridade.

O primeiro inclui quatro projetos que já se encontram em desenvolvimento, a saber: 1.º — Centros de treinamentos para diretores do movimento cooperativo; 2.º — Centro inter-americano de investigações e treinamento sôbre os problemas da habitação; 3.º — Educação técnica para o melhoramento da agricultura e da vida rural; 4.º — Serviços de treinamento e consultas mediante o estabelecimento de um centro anti-febre aftosa.

Os projetos do segundo grupo só serão iniciados se houverem fundos, uma vez que os quatro "itens" do primeiro grupo estiverem completados. Tais projetos são:

1.º — Instituto de Instrução sôbre as enfermidades contagiosas; 2.º — Centro de treinamento sôbre estatísticas econômicas e financeiras; 3.º — Ensino sôbre coordenação de serviços nas comarcas indígenas; 4.º — Instituto para estudos avançados em matéria construção urbanas; 5 — Centro inter-americano de preparo de professores rurais; 6.º — Centro de ensino sôbre previsão de recursos naturais; 7.º — Centro de estudos sôbre a administração de serviços prestados por crianças.

Cacau brasileiro para a Alemanha

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — Corretores de cacau informam que a Alemanha Ocidental adquiriu quase 17.000 toneladas (cêrca de 283.000 sacas) a interesses brasileiros, nos últimos dias, provocando uma alta rápida nas cotações do mercado. O preço de venda foi o equivalente a 38 1/2 centavos de dolar por libra em Nova Iorque, isto é, mais que o "ceiling" oficial de 38 3/8 fixado pelos EE. UU. Informa-se que os alemães pagarão entre 21 e 22 milhões de dólares norte-americanos pelo cacau, que provém de vários paises produtores, inclusive o Brasil.

A noticia da extraordinária venda fez com que o mercado continuasse firme hoje, experimentando-se alta de 30 a 40 pontos. Já nos últimos dias, apenas com os rumores de que a transação estava sendo negociada, o preço do cacau havia subido entre 4 e 5 centavos. A maior parte do cacau será Accra, mas compreende também 35.000 sacos de Bahia. Segundo um corretor, os alemães desejam adquirir uma quantidade ainda maior de Bahia. Entre 6 e 7 mil toneladas do cacau haviam sido adquiridas em Nova Iorque, por britânicos, com a intenção de vendê-lo na Europa, onde o preço supera o de Nova Iorque em 2 e até 3 centavos por libra-pêso.

No Stock Exchange

LONDRES, 1 (U. P.) — As ações industriais brasileiras continuaram seu reerguimento ontem, tendo a Cambuhy Coffee subido 2 sh 6 d, para 81 sh 10 ½ d, a Rio Flour 1 sh 9 d para 65 sh e a São Paulo Improvements alguns pences, para 15 sh 4 ½ d.

Instala-se, hoje, em Santiago do Chile, a Comissão Plenária da Comissão Econômica para a América Latina

SANTIAGO DO CHILE, 1 (INS) — Henry Bloch, representante do secretário geral da ONU, Trigvie Lie, chegou, hoje, a esta capital a fim de assistir às sessões da Comissão Plenária da Comissão Econômica para a América Latina.

Cacau

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 212 cruzeiros e 10 centavos a arroba, subindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 223 cruzeiros e 92 centavos a arroba, caindo 10 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de 3 a 11 pontos de baixa, tendo sido vendidos 42 contratos. O Santo "U" fechou nominalmente em baixa de cinco pontos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações. O Santos permaneceu cotado a 55 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 58 cents a libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3159
Peso argentino	1,3118
Peso uruguaio	7,9154
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,3158
Sol (Perú)	1 20
Franco francês	0,053[illegible]

Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6249
Corôa dinamarquesa ...	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Franco suiço	4,2035
Peso argentino	1,2853
Peso uruguaio	7,6266
Sol (Peru)	—
Escudo	0,2072
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6863
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,50
Mascavinho	148,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 4	440,00 a 445,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	370,00 a 375,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	360,00 a 362,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	300,00 a 302,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	27500 a 280,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 2 de fevereiro, as folhas relativas ao 6.º dia útil, a saber: Ministério da Educação e Saúde (aposentados: letras A a Z — folhas 4.701 a 4.708); Ministério da Viação (aposentados: letras A a Z — folhas 4.901 a 4.905); Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saúde e Ministério da Justiça.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fucos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu, apreciando consulta do juiz da 8.ª zona eleitoral de Santa Catarina, sôbre competência para deferir retificação de nome, idade ou filiação de eleitor, que esta providência cabe ao titular do juizo eleitoral.

Falecimento

Faleceu em sua residência, à rua Uruguai, 147, a exma. viuva Maria Moreira Coelho, mãe dos senhores José Moreira Coelho, Carlos Moreira Coelho e Augusto Moreira Coelho e da senhora Celia Moreira Coelho, espôsa do Sr. Trajano Araujo Coelho. Senhora de altas virtudes, foi mãe e esposa exemplarissima. Seu passamento causou fundo pesar no circulo das relações sociais da familia enlutada.

O enterramento realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério de São Francisco Xavier.



POLICIA

QUEIXAS DE FURTO

Ao comissário Primavera, do 20.º distrito policial, queixaram-se de furto de jolas Iole Silva Leite, residente na rua Barbosa Cordeiro, 31, apartamento 202, e Antonio Simões Florido, também residente no mesmo endereço, no apartamento 202. O primeiro avaliou o prejuizo em 7.600 cruzeiros, e, o segundo, em 7.300 cruzeiros. As queixas foram registradas.

— Ao comissário Atila dos Santos, do 14.º distrito policial, apresentou queixa de roubo com arrombamento, Manoel Ribeiro Amaral, português, de 31 anos, residente na rua Van-Erven, 109, casa 2, em Catumbi. Os ladrões arrombaram a porta dos fundos de sua moradia e carregaram jolas no valor de Cr$ 7.870,00. Foi feita pericia no local. O lesado, que é negociante, estabelecido em Vila Isabel, com um armazém, informou à policia que os ladrões aproveitaram-se do momento em que sua espôsa la levar-lhe o almôço naquela localidade, fizeram o assalto.

PARECE TRATAR-SE DE SUICIDIO

O comissário Petronio, do 4.º distrito policial, teve conhecimento de que na rua Barão do Flamengo, em frente ao prédio número 22 havia uma mulher morta. Comparecendo ao local, verificou que ali jazia uma mulher modestamente trajada, de 25 anos presumiveis, de côr parda, em adiantado estado de gestação. Interrogando várias pessoas no local, veio a saber que uma empregada do apartamento número 803, do prédio 22 daquela rua, de nome Iraci, prestara socorro à infeliz. Esta viera cambaleando da praia e caira em seus braços, para morrer em seguida. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, havendo suspeita de suicidio.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Francisco Ferreira, o suicida.

Francisco Ferreira, de 50 anos, vendedor ambulante, solteiro, residente na rua Couto Magalhães, s/n, suicidou-se ontem, com um tiro no ouvido direito. Vivia maritalmente com Luzia Ferreira, de 46 anos, havendo do casal cinco filhos.

Francisco era dado no vicio da embriaguz. Não raro, quando embriagado, ameaçava exterminar a familia. Ontem, como precisasse mandar uma filha à feira, Luzia disse que esta apanhasse 100 cruzeiros que estavam sôbre uma mesa. A menina se enganou e, em vez do dinheiro apontado por sua mãe, tirou 100 cruzeiros do bolso do pai, indo fazer as compras. Nesse interim Francisco Ferreira acordou e deu por falta do dinheiro, surgindo a propósito violenta discussão. Luzia procurou explicar o engano, porém, o homem furioso saiu para a rua, indo parar no botequim. Mais tarde, voltou embriagado. Luzia tentou novamente explicar o engano cometido pela filha. O vendedor ambulante, porém, dirigiu-se para o quarto de lá, regressando com uma pistola na mão, ameaçando a todos. A familia fugiu para o quintal. Momentos depois ouviu-se um estampido. Francisco Ferreira estourara os miolos.

O comissário Harrisson, do 16.º distrito policial, compareceu ao local, solicitando pericia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIRAM DO AUTO-CAMINHÃO — ESTÃO NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Foram conduzidos na manhã de hoje, ao Hospital Getulio Vargas por um caminhão da Fábrica Nacional de Motores, o servente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Angelo Gomes de Oliveira Lima, de 44 anos, casado, morador em Pilares, no Estado do Rio, que caiu de um caminhão do D. N. E. R., na estrada Rio-Petrópolis, próximo a Pilares, e que ficou com fratura do cranio e outros ferimentos gravissimos pelo corpo e José Gomes da Costa, de 38 anos, casado, operário, mora-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

TEVE QUE MATAR, DIZ O CRIMINOSO

Esmeralda Souza Queiroz, companheira do assassino

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O detonar sêco, alarmante, rápido de uma arma de fogo, fez com que o guarda-civil estacasse subitamente. Passava pela rua Constituição, em frente ao prédio n. 40. A rua depois ficou silenciosa. Poucos, muito poucos transeuntes. O policial não diminuiu, e redobrou, no entanto, a sua vigilância. Observou melhor as portas dos prédios, as reentrâncias sombrias, numa espera qualquer. Alguém disparara uma arma de fogo.

Não durou um minuto a expectativa. Abriu-se a porta do n. 40. Um homem ganhou a rua a passos largos. Dirigiu-se para os lados da praça Tiradentes. O guarda seguiu-o. Seria o autor dos tiros? O R. P. 28, que passava na ocasião, acudiu também. Na avenida Passos, esquina da rua Luiz de Camões, detiveram o homem. Uma revista sumária. Uma pistola automática, calibre 7,65, F. N., foi encontrada em poder do desconhecido, com sinais inequivocos de ter sido usada momentos antes. O suspeito foi prêso e encaminhado à delegacia do 10.º distrito policial. Aí identificou-se. Trata-se de Antenor Alves dos Santos, de 42 anos, casado, motorista do Ministério do Exterior, residente na rua Navarro, 234. O comissário Aurélio Mendes Lobão, daquele distrito, compareceu então ao local apontado pelo guarda.

Que acontecera?

Uma mulher morta e um homem e uma criança feridos

Fôra um drama. O comissário Lobão encontrou uma mulher morta, um homem e uma criança feridos. Uma ambulância do Posto Central foi solicitada e as vitimas removidas para o Pronto Socorro.

Numa cama de casal, com as vestes ensanguentadas, estava Helena Xavier Ferreira, de 30 anos, casada, doméstica. Helena sobre-alugava cômodos a vários inquilinos. Para um corredor estreito, único, portas surgiam, todas de tabiques e que fazem às vezes de paredes. Várias perfurações pelo corpo tinha a mulher. Uma bala lhe acertou o coração.

A porta de entrada do cômodo principal apresentava vestígios de ter sido arrombada ou violentamente forçada. No quarto contiguo, encontrava-se Esmeralda Souza Queiroz, que declarou ser companheira do prêso e com quem vivia há nove anos. Imediatamente foi retirada do local e encaminhada à delegacia.

Feita a pericia pelos técnicos do G.E.P. a reportagem de A NOITE teve ocasião de tudo examinar detidamente. No corredor, vestigios de luta, uma divisa de militar no chão, caliça, tudo revelava luta.

Atormetados durante quatro anos por um bêbado contumaz e sua mulher

Joaquim, filho da morta, ferido à bala

Esmeralda Souza Queiroz, companheira de Antenor Alves dos Santos, interrogada pela reportagem de A NOITE, contou com detalhes, não só os antecedentes do crime, como também minúcias dos momentos que antecederam a tragédia. Mulher de fraca compleição, raquitica mesmo, Esmeralda rememorou os fatos. Há nove anos vive com Antenor. Foram morar na casa 40, da rua Constituição, num quarto improvisado, há oito anos, seguramente. O cômodo era sobrealugado ao casal por Helena Xavier Ferreira, pelo preço de 150 cruzeiros mensais. De uns quatro anos para cá, começaram os tormentos do casal. Helena, mulher de maus costumes, de todos conhecida pela sua péssima educação, enchia a cabeça do marido, o sargento músico da Policia Militar, do 2 batalhão, Otaviano Ferreira, e êste, para melhor desabafar-se, passou a se embriagar quotidianamente. Raro era o dia em que não se embebedava. Então, tudo eclodia. Com palavras de baixo calão, em verdadeiros acessos de fúria, despejava sôbre os amantes todos os insultos possiveis. Tais fatos em geral ocorriam na ausência de Antenor. Esmeralda guardava segrêdo, pois pretendia assim evitar algo de grave entre os dois homens. Sexta-feira última, culminaram os acontecimentos quando Otaviano bastante embriagado, puxou briga com Antenor. Este evitou o que pôde. Por fim, solicitou um carro da Rádio Patrulha e ambos foram conduzidos à delegacia do 10º distrito, onde o motorista apresentou sua queixa.

Uma patrulha do 2.º Batalhão da Policia Militar compareceu e conduziu o sargento para o quartel. Encontrava-se êle em lamentável estado de embriaguês. No dia seguinte, sábado, 27, quando tudo parecia resolvido, Otaviano voltou novamente aos insultos. Antenor havia-se ausentado. Como uma fera, o sargento, passeia pelo corredor proferindo terriveis ameaças. Nessa ocasião, Esmeralda ouviu Otaviano mexer na gaveta de talheres. Depois, Otaviano continuou a proferir ameaças contra Antenor, dizendo que la "fazer misérias na barriga do covarde que se escondia atrás das saias da mulher". Ficou amedrontada, esperando a todo o momento irrompesse pelo quarto o atrabiliário militar. Somente às quatro horas da manhã, Otaviano silenciou. Cansado, vendo que nenhuma resposta partia do quarto de Antenor, acabou indo dormir. No dia seguinte Esmeralda foi para Niterói, para a casa de uma parenta. Queria evitar um desenlace fatal entre os dois homens.

Antenor Alves dos Santos, o criminoso

Otaviano Ferreira, o sargento-músico, gravemente ferido

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

João Misael da Silva, o matador do motorista Tomaz Chevriet, tendo por detrás um policial e ao lado, o motorista Antenor Alves dos Santos, o protagonista da tragédia da madrugada de hoje e que auxiliou a policia por ocasião das diligências efetuadas para elucidação da morte daquele profissional do volante. A foto foi feita pela A NOITE, quando a policia fazia a reconstituição do crime de Irajá.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

CLAUDIO MOREIRA GOMES, DE 20 ANOS, SOLTEIRO, OPERARIO, RUA REPUBLICA, 301.

Caiu de um trem, na estação do Méier, tendo morte instantânea. Com guia da policia do 22.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SILVIO CONSTANTINO ALIVEIRA, DE 21 ANOS, OPERARIO, SOLTEIRO, ESTAÇÃO DE BARROS FILHO.

Quando passava pela rua Catumbi, em frente ao prédio número 43, foi colhido pelo auto número 4-47-99, que se evadiu. Tendo sofrido fratura do crânio, foi socorrido no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H.P.S.

AGRIPINO BRAGA, DE 43 ANOS, CARREGADOR, RUA PARAIBA, 395, EM S. JOÃO DE MERITI

Atropelado por uma motocicleta quando passava pela avenida Rio Branco, em frente ao prédio número 17. Tendo sofrido contusões pelo corpo, retirou-se após ser medicado.

FERNANDO TEIXEIRA COSTA, DE 49 ANOS, CASADO, FUNCIONARIO MUNICIPAL, MORADOR NA RUA RELAÇÃO, 33.

Um automóvel o atropelou quando passava pela rua Riachuelo, em frente ao prédio número 429. Tendo sofrido fratura de várias costelas, foi, após medicado no Posto Central de Assistência, internado no H. P. S. A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato.

MARIA JOSÉ MARTINS SOUZA, DE 18 ANOS, SOLTEIRA, RUA COMANDANTE MAURITI, 117.

Tentou suicidar-se, ingerindo creolina. Após uma lavagem de estômago no Posto Central de Assistência, retirou-se para sua residência.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 16 horas. Telefone 42-0439

Pode usar o selo de Educação de Cr$ 1,00

S. PAULO, 1 (Asapress) — O diretor da Recebedoria Federal resolveu permitir o uso do antigo selo de educação de 1,00 cruzeiro e mais uma estampilha de 50 centavos, para fazer face à carência de sêlos de educação de 1,50, que se nota nesta capital.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 1.º DE FEVEREIRO — As pessoas que nascem no dia de hoje têm gênio muito violento. Profundas em seus sentimentos, amam e odeiam com igual intensidade. São ótimas amigas, mas terriveis e vingativas como inimigas. Os ciúmes lhes arruinarão a vida, se não houverem controlá-los. Nunca devem invejar os outros, já que os astros lhes concederam tão brilhante inteligência, que saberão empregar devidamente.

As artes e as ciências lhes despertarão grande interêsse e terão grande vocação para a música. Poderão compor. Têm muita habilidade e tino para negócios e possivelmente farão fortuna com facilidade.

Muito pretensiosas e nem sempre francas e sinceras. Construirão muitos castelos no ar e de tal forma que, muitas vezes, os acreditarão reais antes de vê-los materializados. De imaginação excessivamente fértil, desde crianças, frequentemente confundirão sonhos com realidade. Entusiasmam-se facilmente, mas com a mesma facilidade desanimam, caem numa depressão profunda. Devem concentrar-se cedo na realização de seus objetivos e controlar o próprio gênio, se quiserem construir algo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Produzirá melhor sempre que estiver realmente interessado em seu trabalho.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Faça uma viagem com alguem a quem ame muito ou um amigo intimo a um lugar interessante. Uma troca de ambiente lhe fará muito bem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não precipite os acontecimentos. Com um pouco de calma, obeterá ótimos resultados em tudo quanto vem empreendendo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Uma réplica irrefletida em momento de irritação poderá ser-lhe muito prejudicial. Conte até dez. Se conservar a calma, tudo correrá bem.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Otima ocasião para retribuir atenções recebidas.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um dia romântico, se fôr solteiro. Um dia feliz com sua esposa se fôr casado.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Cultive um passatempo de sua predileção. O divertimento é tão necessário quanto o próprio trabalho.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O otimismo é sempre salutar. Talvez um simples trajo novo lhe erga o espirito.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Velhos amigos e parentes lhe requererão parte de seu tempo e dinheiro. Seja generoso.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Os ciúmes o deprimirão. Não inveje pessoa alguma. Conforme-se com o que tem.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Encontrará algumas restrições, mas saberá superá-las. Encontrará a felicidade em coisas mais simples.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — É provável que tenha um convite importante para esta noite. Fará ótimos conhecimentos.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Cheque achado e entregue a A NOITE

O Sr. Patricio Neves, residente na rua Sacadura Cabral, 31, 3.º andar, achou, perdido, naquela rua, um cheque emitido em Varginha, sob n.º 182.183, no valor de 15.766 cruzeiros. Esse documento foi entregue pelo Sr. Patricio Neves, à gerência de A NOITE, onde está à disposição do seu legitimo dono.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUV COM ARM. FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9548

na CAMARA

Uma grande parte da sessão de ontem, na Câmara, foi consagrada às comemorações relativas ao primeiro aniversário do atual govêrno da República.

Falou, em primeiro lugar, por delegação do lider da maioria, o Sr. Oscar Carneiro, da bancada pessedista de Pernambuco, que fez o elogio das realizações do presidente Getúlio Vargas nêsse periodo de tempo, seguindo-se-lhe o Sr. Aziz Maron, do PTB, que pronunciou entusiástico discurso no mesmo sentido.

*

Aparte essas comemorações, e a oração do Sr. Afonso Arinos, também sôbre o primeiro ano do atual govêrno da União, os trabalhos foram de rotina.

Usaram da palavra, na hora destinada às comunicações, os senhores:

Vasconcelos Costa, que leu as informações que recebeu do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sôbre a concorrência já publicada para realização das obras de vários trechos da rodovia Belo Horizonte-São Paulo;

Carlos Roberto, que se congratulou com o general Canrobert Pereira da Costa pela resposta que deu aos ataques que um jornal carioca lhe vem fazendo;

Lobo Carneiro, que lavrou protesto contra a atitude do govêrno francês, impedindo que o deputado comunista Roberto Morena passasse em seu território, apreendendo sua bagagem e recambiando-o para a Suiça, apesar da sua qualidade de representante brasileiro, viajando com passaporte diplomático;

Germano Dockorn, que fez um apêlo ao Senado, a fim de que aprove, sem delongas, dois projetos de sua autoria: um que dispõe sôbre os processos contra os implicados em roubos nas alfândegas; outro, que determina a distribuição de sementes e de inseticidas aos pequenos lavradores;

Pereira de Souza, que pleiteou junto ao Min. da Fazenda o pagamento de duas últimas prestações do crédito de 15 milhões de cruzeiros, devidas à Associação dos Funcionários Públicos do R. G. do Sul, para construção do seu hospital em Pôrto Alegre;

Vieira Lins, que se congratulou com o presidente do Instituto de Pensões dos Comerciários pela inauguração que fez hoje de dois núcleos residenciais para os seus associados;

Plinio Coelho, que se congratulou com o povo brasileiro, pela passagem, hoje, do primeiro aniversário de administração do Sr. Getúlio Vargas;

Armando Falcão, que se defende de acusações que lhe foram publicadas contra o periodo de sua administração no Instituto dos Maritimos, por uma Comissão de Inquérito especialmente incumbida pelo Sr. Getúlio Vargas, para examinar a atuação dos ex-administradores das autarquias.

*

Para uma reclamação contra o atual sistema adotado pela Mesa, de inscrições de deputados para as pequenas comunicações, pitorescamente chamadas dos "pinga-fogos", foram à tribuna os senhores Dario de Barros e Paulo Sarasate, tendo o Sr. Adroaldo Costa, na presidência, dado as razões por que a Mesa aceitou a sugestão dos deputados interessados em pôr têrmo à balbúrdia provocada pelo acumulo de oradores em tôrno dos microfones, cada um certo de ter sido o primeiro a chegar, e, portanto, com direito a fazer uso da palavra em primeiro lugar.

*

No grande expediente, falou o Sr. Lobo Carneiro, que continuou a tecer considerações sôbre as formas de atuação dos trustes do petróleo, no sentido de obter a posse dessa fonte de nossa riqueza, pedindo a atenção dos representantes do povo para o sistema de propaganda que adotam. O orador não pôde, pela exiguidade do tempo que lhe era destinado, concluir suas criticas.

Ainda foi à tribuna o Sr. Tenório Cavalcanti, que criticou a Comissão Central de Preços.

*

No pequeno expediente, antes da Ordem do Dia, o Sr. Ferreira Martins tratou da gravissima situação da lavoura de café, e o Sr. Muniz Falcão, que defendeu o reajustamento dos funcionários públicos.

*

Na Ordem do Dia, foi aprovado o pedido de licença, por quatro meses, do Sr. Danton Coelho, devendo o seu suplente, Sr. Barreto Pinto, tomar posse na sessão de hoje.

*

Outros oradores, que se congratularam, por seus partidos, com o povo brasileiro e o presidente Getúlio Vargas pela passagem do primeiro aniversário do atual govêrno; o Sr. Benjamin Farah, do PSP; o Sr. Emilio Carlos, do PTN; o Sr. Arruda Câmara, do PDC, e o Sr. Orlando Dantas, do PSB.

*

O Sr. Afonso Arinos pronunciou um longo discurso. Falando pela UDN, declarou que esta não podia ficar alheia à efeméride do dia. Depois entrou na critica dos atos do presidente Getúlio Vargas, reconhecendo que ele agia, certamente, com patriotismo. A UDN, contudo, se associava às comemorações do dia, confiando ainda, pondo suas esperanças em que o presidente Getúlio Vargas possa, no futuro, produzir maiores beneficios para a nação. A UDN, se isso acontecer, não hesitará em bater palmas a S. Excia. Concluiu o lider oposicionista dizendo que o presidente Getúlio Vargas só deve mostrar que foi um dos homens escolhidos pelo povo brasileiro, na mais honesta das eleições até hoje realizadas no país, para realizar as esperanças dêsse mesmo povo. Não devia o chefe do Estado, pois, desprezar as criticas, principalmente as do Congresso, porque são uma modalidade de colaboração sincera e construtiva.

*

Em explicação pessoal, o Sr. Miguel Couto Filho tratou de problemas de higiene e saúde pública.

*

A Comissão de Economia ouvirá hoje, em reunião especial, o general Juarez Távora, que discorrerá sôbre o problema do petróleo.

no SENADO

Chegou ontem ao Senado o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto votado pela Câmara dos Vereadores reestruturando várias carreiras de funcionários da municipalidade. Pedira o governador da cidade o aumento de vencimentos de algumas classes, estendendo os vereadores a medida a quase todos os quadros do pessoal permanente da Prefeitura, aumentando a despesa sugerida de sessenta milhões para quase um bilhão de cruzeiros.

*

A sessão foi rápida. Houve um único orador, o Sr. Silvio Curvo, que tratou do primeiro aniversário de administração do Sr. Fernando Correia da Costa, governador de Mato Grosso. Frisou que as finanças do Estado vão muito bem, tendo o Sr. Fernando Correia saldado já várias contas, herança da administração passada. Augurou para Mato Grosso grandes melhoramentos.

*

Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto do Senado modificando os dispositivos do Código do Processo Civil sôbre julgamento do recurso de revista e das ações rescisórias.

ILEGIVEL

ECOS e NOVIDADES

O problema do imposto sindical

Em sua entrevista coletiva, o senhor Segadas Vianna esclareceu alguns pontos interessantes do problema do imposto sindical. Os fundos dêle resultantes, oriundos da contribuição de um dia de trabalho de todos os que empregam seus esforços na construção da economia nacional, são patrimônio comum do trabalhador, — patrimônio que não leva marca de classe, nem de região. Não há, no fundo sindical, nenhuma predominância profissional, nenhum sentido geográfico. Todos contribuem, em tôdas as regiões do país. Daí o sentido coletivo do Fundo, tão bem compreendido pelo primeiro titular do Trabalho, que teve em mãos a sua gestão. O senador Marcondes Filho tinha — e isso todos o reconhecem — um respeito e um carinho especiais pelo Fundo Sindical. Nunca foi êle desfalcado de um ceitil. Apenas os juros dêsse Fundo eram aplicados em realizações que viessem a beneficiar indistintamente todos os trabalhadores, com maior fôrça no sentido da orientação sindical e do fortalecimento da idéia associativa entre quantos recebem salários no Brasil.

Ninguem imaginava isso. Foi decepcionante a surpresa dos inquisidores, que, em novembro de 1945, vasculharam todos os escaninhos do Fundo Sindical. Estava intacto o Fundo e apenas os juros tinham sido empregados, sem exagêro e sem demagogia.

Entretanto, sofreram radical mudança os métodos. No último dia do ano de 1950, já haviam sido gastos cêrca de 150 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical.

Esta é a verdade. Voltou o Sr. Segadas Vianna à politica que era a sua, pois ocupára na gestão do então ministro Marcondes Filho o posto de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, a quem estavam afetas várias questões vitais do Fundo Sindical. Voltou à política de defesa do patrimônio do trabalhador, intransigentemente. Não é de admirar que muitos interêsses feridos comecem a surgir por trás dos bastidores, torpedeando uma obra meritória. Cento e cinquenta milhões de cruzeiros em cinco anos, são uma elevada soma. E' preciso porisso que os trabalhadores tenham conhecimento da maneira como foi dispendida essa quantia, que representa o seu trabalho e o seu esfôrço, em um dia que deram ao sindicalismo, como contribuição material e como símbolo de seu apôio às associações de classe.

O ministro Segadas Vianna conhece todos os meandros do problema. Não olha com olhos alheios, nem navega com instrumentos. De mão ao leme, sabe bem quais os baixios e os canais, quais as zonas procelosas. Na sua entrevista, demonstrou estar de posse de todos os segredos do complicado assunto sindical. Irá desvendá-los, em momento oportuno, na preservação dos interêsses do trabalhador.

ABSURDA E ANARQUICA INOVAÇÃO

Anunciou-se a organização, pelo DASP, de uma nova classificação do funcionalismo federal que seria, se verdadeira a notícia, positivamente aberrante. A pretexto de evitar os reajustamentos periódicos de salários dos servidores da União, a fórmula em aprêço acabaria com a hierarquia, estabeleceria a indisciplina nas repartições e mataria o estímulo. Seria uma inovação revolucionária, uma espécie de sovietização dos quadros do pessoal em atividade nos emprêgos do Estado.

Por essa classificação, segundo foi divulgado, os funcionários seriam divididos em quatro categorias fundamentais com remuneração fixa e mais uma cota por tempo de serviço público, a ser concedida de dois em dois anos. Os da primeira e segunda categorias, técnicos e oficiais administrativos, ganhariam Cr$ 6.500,00 mensais, auferindo o acréscimo de Cr$ 440,00 por biênio; os da terceira — pessoal de escritório (Datilógrafos, auxiliares, etc.) — perceberiam mensalmente Cr$ 4.200,00, com direito ao aumento bienal de Cr$ 360,00; e os da quarta (porteiros, continuos, serventes, carteiros, etc.) teriam o ordenado de Cr$ 3.000,00 e a cota "pro-tempore" de Cr$ 280,00.

Assim, não haveria mais a designação das classes por letras. A promoção consistiria na ascensão do ganho por tempo de serviço. Para ser promovido, o funcionário não precisaria ser capaz, nem operoso, nem correto: bastaria cruzar os braços e esperar o que viria de qualquer forma, com absoluta certeza, de dois em dois anos. Estaria, portanto, desaparecido o estímulo, visto que os incompetentes, desidiosos ou relapsos gozariam das mesmas vantagens atribuidas aos de maior valor. Por outro lado, como os vencimentos é que regulam a hierarquia, teriamos esta inteiramente subvertida na administração. Quais seriam os dirigentes, os chefes de serviços? Seriam tirados, sem dúvida, dois setores mais categorizados — o dos técnicos e o dos oficiais administrativos. Ora, um servente semi-analfabeto, encarregado da limpeza, quando alcançasse trinta anos de exercício, estaria com os vencimentos de Cr$ 7.200,00, superiores aos dos técnicos e oficiais administrativos que não tivessem dois biênios de atividade, mesmo que se achassem como diretores ou chefe de secção. Êsses diretores e chefes, com dois biênios, ganhariam Cr$ 7.380,00, ao passo que um datilógrafo, com trinta anos de serviço, perceberia Cr$ 9.600,00.

Que tal? Um critério verdadeiramente absurdo êsse de ser o tempo o termômetro que mede o merecimento. O que vale é que os rumores a respeito da estranha inovação não são fundados, conforme declarações do próprio diretor do DASP. Ainda bem que não se cogita de corrigir os defeitos, os males e os vicios do nosso aparêlho burocrático arrastando-o à anarquia.

*

PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

E' necessário fazer distinção precisa entre produção e produtividade. A produção se mede em unidades absolutas, peça, tonelada, hectolitro, dúzia. A produtividade é uma relação entre a quantidade produzida e o número de produtores. Assim é que um país de população imensa poderá ter uma produção absoluta bem maior que a de um país de população pequena e organizada. A produção agricola da China, por exemplo, é muito superior à produção agrícola da Dinamarca. Mas a produtividade do dinamarquês é várias vezes maior que a produtividade de um chinês.

No Brasil, o problema capital com que nos defrontamos é o do aumento da produtividade. Várias são as causas que determinam a baixa produtividade do brasileiro, entre as quais a falta de uma educação das massas que dê ao trabalhador o desejo de aumentar o seu nivel de vida, de fazer o que os americanos denominam um "salto", mudando de estrato na sociedade. Muitos trabalhadores, em três dias de atividade, ganham o que julgam suficiente para o consumo da semana. Folgam os demais dias, passeando ou conversando nos botequins. Isso é comunissimo no interior do país, embora suceda, raramente, nas grandes capitais onde a luta pela vida é acesa e o próprio exemplo dos outros é um convite a um maior padrão de vida.

Como se vê, o problema é social e merece mais a atenção do assistente social que do economista ou do geógrafo. A adaptação da população ativa às necessidades da produção brasileira é um imperativo. Para tal fim devem mobilizar-se tôdas as inteligências do país e empregar-se o maior dos esforços. Porque somente aumentando a produtividade do brasileiro é possivel dar remédio à crise que nos assoberba.

BIJOUTERIAS CASA BALIN
Av. Rio Branco, ... Tel. 22-2938

Cinema ? Leia CARIOCA

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

INVASÃO DE BRASILEIROS — Observa-se em Buenos Aires, nestes últimos meses, sensacional invasão de brasileiros. Está claro, não irromperam "ex-abrupto" na grande metrópole, armados de intenções menos pacificas. Não. Trata-se de amável multidão de turistas de ambos os sexos, de tôdas as idades e categorias sociais. A cotação atual da moeda argentina transforma Buenos Aires num admirável Paraíso para os nossos patricios: o nosso cruzeiro lá é, de fato, moeda forte, uma espécie de dólar sul-americano. Há dias, achavam-se, na capital portenha, uns vinte e oito mil brasileiros, todos a gozar o confôrto da opulenta cidade. Nas lojas, restaurantes e bares de Buenos Aires o cruzeiro circula livremente, não como moeda intrusa mas como um instrumento de troca tão familiar aos argentinos como os signos monetários nacionais. Uma correspondência de lá informa que, às vêzes, a "calle" Florida dá a impressão de representar um pedaço vivo do Brasil, tal a avalancha de brasileiros na formosa e famosa artéria.

De volta aos penates, os visitantes trauteiam, com saudade, aquela canção de Gardel:

— "Mi Buenos Aires querido...".

*

A INFLUÊNCIA DO REI DA INGLATERRA — Ao contrário do que ocorre com relação aos chefes de Estado nos regimes republicanos, o prestígio do rei da Inglaterra não assenta em bases políticas. É uma consequência da diferença entre o portador de um mandato eletivo, na República, e o beneficiário do privilégio da sucessão hereditária, na Monarquia. Se os reis fossem eleitos, como os nossos presidentes, não poderiam prescindir da aura política. E mais: de numerosa influência eleitoral.

Mas que espécie de influência ou prestígio exerce o soberano inglês? Chesterton afirma que, na Ilha, o social eclipsa o político. Assim, o prestígio do rei é genuinamente social, porque o rei é o chefe do mundo social britânico. Nêsse universo humano, uma aptidão ou capacidade particular do rei sobredoura-lhe a influência. O finado Jorge V, pai do Jorge atual, se tornara mais influente depois que havia revelado suas qualidades de eximio atirador.

Chesterton esqueceu-se de observar que êsse atributo só é válido, para os efeitos apontados, quando exorna a personalidade real. Sim, porque se constituisse título para a conquista da realeza, um simples campeão de tiro poderia aspirar à posse da corôa.

*

MUSA DO ESTIO — Ontem, com o sol a pino, uma cigarra estridulava insistente e jovialmente na copa de um tamarindo, ali no Meier. Um transeunte parou, ouviu o canto solar e disse:

— O estio atinge a sua plenitude. A cigarra é a sua musa. Quando o estio entra em declinio, a musa começa a emudecer. Que exemplo de fidelidade amorosa!

O passante disse isso e continuou o seu caminho. Seria algum poeta?

QUERIA MATAR TODOS OS DESEMBARGADORES!

Incrível violência no Palácio da Justiça de São Paulo — Como um alucinado, o capitão descarregou a Parabellum contra os magistrados

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Acusado de crime de sequestro de uma anciã, com o objetivo de ficar com a sua fortuna, como de fato aconteceu, há alguns anos, o capitão João Crisógono de Castro Corrêa, da Reserva do Exército, farmacêutico e advogado provisionado, foi condenado a cumprir a pena de 8 anos de reclusão.

Ocorreu o fato na cidade de Ituverava, onde o capitão foi julgado. Naquela época, João Crisógono tentou matar o juiz de direito do município a tiros de revólver. Condenado, foi removido para esta capital, sendo, em virtude de sua patente, recolhido ao Grupo Bandeirante do Exército, onde deveria aguardar o resultado da apelação interposta pelo seu advogado.

Julgamento na 2.ª Câmara Criminal

Ontem, à tarde, no Palácio da Justiça desta capital, na 2.ª Câmara Criminal, foi julgada a apelação da condenação pelo crime de sequestro, em sessão presidida pelo desembargador Paulo Costa. O desembargador Odilon Costa Manso confirmou a sentença, manifestando o desembargador Alípio Bastos favoravelmente à diminuição da pena.

Diante disso, o presidente da 2.ª Câmara Criminal houve por bem marcar outra data para o desempate.

Tiros contra o desembargador

A certa altura, fardado de verde oliva, surgiu, no Palácio da Justiça, o capitão Crisógomo, que perguntou a um escrevente qual havia sido o resultado do julgamento. Sabendo do empate e que a audiência havia sido transferida, o militar entrou no recinto da 2.ª Câmara Criminal e, sacando de um Parabellum, visou o desembargador Paulo Costa.

O primeiro tiro, contudo, errou o alvo e foi cravar-se na parede alguns palmos acima da cabeça do magistrado. Diante do sucedido, em pânico, os desembargadores, não tendo outra saída, refugiaram-se atrás das mesas em que se encontravam sentados. Foi quando o capitão descarregou a arma contra o móvel.

Tentou fugir

Estabeleceu-se, então, pânico no Forum. Eram pessoas gritando desesperadas, mulheres tendo vertigem, funcionários e milicianos ali de serviço, confusos, sem saber o que estava ocorrendo. Não tendo conseguido ferir nenhum dos desembargadores, o capitão Crisogono tentou fugir. Desceu correndo as escadas do 4.º andar e, em seguida, também as do 3.º andar. Entrando à direita, ingressou por um corredor que não tinha saída. Aí, então, vendo-se perdido, entrou na sala onde funciona a 12.ª Vara Criminal, e, apresentando-se ao juiz Darcy Arruda Miranda, entregou-se, dizendo:

— Sr. Juiz, eu me entrego à prisão.

Outro revólver intacto

Preso, o capitão Crisogono foi revistado. Trazia na cintura um outro revolver intacto e um vidro de remédio que, a principio, pensou-se ser veneno. Levado novamente para a sala de audiência da 2.ª Câmara Criminal, ali foi autuado em flagrante.

Presente o comandante da 2.ª Região Militar

Tomando conhecimento do fato, estiveram no palácio da Justiça o general Henrique Duffles Lott, comandante da 2.ª Região Militar, e o Sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança Pública.

Chamada com urgência, compareceu ao Forum uma escolta do Exército. O oficial que comandava a escolta, inteirando-se dos acontecimentos, retirou a farda do capitão Crisogono, que, depois de autuado, foi recolhido a uma unidade do Exército, onde aguardará o prosseguimento do inquérito policial a que terá de responder.

REPORTER: 43-3349
Telefone para o CARIOCA

A GRÉVE DAS DONAS DE CASA

Vitoriosa a campanha lançada pela A NOITE – Os açougueiros estão alarmados – Prevê-se para breve uma baixa substancial no preço da carne — Porque não voltar às hortas domésticas?

Coube a A NOITE lançar a campanha, concitando as donas de casa a uma greve branca contra a ganância dos que elevaram em um dia os preços da carne de um modo astronômico. Invocamos os exemplos dos Estados Unidos, onde a associação das donas de casa tem uma fôrça maior que a de muitas bancadas no Congresso.

E o resultado está aí. Pelo telefone, nas rodas de café, nas visitas, todos aderem a essa meritória campanha, que poderá ser o início de um trabalho dos consumidores no sentido da regulação do mercado. E' necessário, para isso, a mobilização de tôdas as fôrças de opinião.

Ainda ontem, em seu discurso de posse na Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o Sr. Benjamin Soares Cabello analisava os problemas do custo de vida no Brasil. Muito se pode esperar do consumidor, nessa campanha que tão bom êxito está logrando.

Estamos em um estado semelhante ao que vigorou durante a guerra. Por que não voltarmos aos métodos de austeridade que então eram seguidos? Por que não voltarmos às hortas domésticas, plantando legumes e hortaliças em todos os lugares disponíveis, criando galinhas, coelhos e outros animais de fácil manutenção em todos os quintais, principalmente na zona suburbana? Que se aproveite para isto qualquer espaço de quintal disponivel, por mínimo que seja.

Depende muito da população o reajustamento dos preços e a melhoria das condições de vida. No caso da carne os consumidores estão vendo a fôrça que possuem. E' preciso empregá-la para o bem estar da população, como arma contra os gananciosos, como fôrça moralizadora na crise que atravessamos.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTOS — 7 — 8 e 9%

O BELISCÃO

A espôsa de um famoso maestro obteve divórcio, em Santa Mónica (Estados Unidos) sob o fundamento de que o marido a beliscava enquanto dançavam... O beliscão capitulou-se, assim, juridicamente entre os "atos de crueldade mental" que a lei americana prevê e que são, a todo momento, invocados pelas artistas de cinema que enjoam o marido... Em verdade, que é o beliscão? Dizem os glossários ser um "grande belisco". Procurando saber o que seja belisco, mandam-nos os autores para "beliscadura". Esta é, por sua vez, o "ato de beliscar". e "beliscar" é "apertar (a pele) com os dedos polegar e indicador". Palavra tão trovejante acaba por significar apenas isso: um apêrto da pele feito com dois dedos. Como agressão, é mínima, quase ridícula. O que ela vale, vale-o, decerto, pela intenção que tem. O beliscão é um despertador da alma, um avisador psicológico. Quando não se pode falar com uma pessoa que está próxima, e se lhe tem um recado a dar, ferra-se-lhe um beliscão. E' um substituto prático da Palavra, um modo de ser eloquente com os dedos. Entre os cônjuges, em múltiplas ocasiões, o beliscão serve para muito e remedeia para alguma coisa. Quantas vêzes se corta ao meio, com êle, uma frase imprudente, uma revelação fatal! Grandes desgraças têm sido evitadas, neste mundo, mediante beliscões aplicados oportunamente. A Lei não deve esquecer êsse aspecto importante, quase social), do beliscão. Sabe-se lá o que o maestro queria dizer à espôsa em meio ao tumulto dos bailes! Nem sempre a orquestra deixa conversar os que dançam. A zoeira entra-lhes pelos ouvidos e bate-lhes na alma, chofrando como uma pedra lançada em águas tranquilas. E então, que surge a necessidade (ou a conveniência) de beliscar. Além disso, a Palavra pode ser ouvida por muitos, enquanto que o beliscão se dirige a uma só pessoa. E' carta de endereço seguro... Belisca-se um menino diante de visitas, a fim de evitar que estas se inteirem da má educação dêle; belisca-se a jovem, por brincadeira ou preferência; belisca-se a namorada... por motivos óbvios. O beliscão é uma advertência alegre, quase afetuosa. Nunca se há de beliscar uma senhora de idade, ou um cavalheiro altamente colocado na sociedade. Nunca se pensará beliscar um ministro de Estado ou um juiz do Supremo. O beliscão é familiar, íntimo, algo como uma confidência feita pelos dedos. O maestro, em beliscando a espôsa legal, exercia um direito que a Lei lhe faculta: o de fazer-se entender. O Tribunal de Santa Mônica viu, naqueles dedos, não um substituto do telégrafo Morse, mas um instrumento da Inquisição. Em vez de aplaudir a discrição do Maestro, acusam-no de cruel, quase sanguinária. E' uma falta de argúcia psicológica. Falta-nos, entre tantos livros, o "Tratado completo do Beliscão". Isto evitaria sentenças injustas, divórcios apressados. Será o beliscão uma carícia? Esta era a preliminar que os juízes de Santa Mônica deveriam ter levantado — como um grande ponto de interrogação lançado no panorama jurídico do Mundo...

Berilo Neves

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vários casos de insolação

Foram medicados no Posto de Assistência do Meier: — Wilson, de 12 anos, filho de José Bravo Rangel, residente na rua Estevão Silva, 86, casa 12; Francisco, de 15 anos, filho de Pedro da Silva, na rua Hermengarda, 515; Sebastião Machado da Silva, de 36 anos, casado, operário, rua Senhor do Bonfim, 50. No Posto Central de Assistência: — Elvira Maria, de 8 anos, filha de Alberto Figueiredo, residente na rua Dr. Julio Otoni, 417, em Santa Teresa; Ivete Machado Bezerra, de 24 anos, casada, moradora na rua Noemia Nunes, 811, apartamento 1, Oswaldo Monteiro da Silva, de 30 anos, operário, casado, residente na rua Torres Homem, 1390, Maria Merço Amorim, de 26 anos, casada, residente na rua Hilario Ribeiro, 32, casa 7, e, no Hospital Getulio Vargas registrou-se um caso fatal. O morto é o operário Alcilino Leira, de 31 anos, solteiro, brasileiro, morador na rua Juquiriçá, 937, na Penha. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Cinema ? Leia CARIOCA

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

ATRASOS NA CENTRAL

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro no ramal de São Paulo, fato ocorrido nas proximidades da estação de Limoeiro, os trens NP-2 e SP-6 chegaram hoje a D. Pedro II atrasados respectivamente de 2,50 horas e 5,30 horas. O trem DP-4 (Santa Cruz), entretanto, chegou à hora regulamentar.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Marilena Parreiras de Oliveira — Hospital Central do Exército; Gilda Maria Duque Estrada Siqueira — Beneficência Portuguesa; Jorge Vieira — rua Junquilho, 123; Olinda Pereira da Silva — praça da República, 89; Clementino Antônio — Beneficência Portuguesa; Maria Gomes dos Santos — praça 11 de Junho, 448; Maria Avila Bulhões — capela do cemitério; Edir Neto de Souza — rua Boa Vista n.º 515.

No Cemitério de São João Batista: Ana Nabuco de Castro — capela do cemitério; Moacir Caetano da Silva — capela do cemitéria; José Feliz da Cunha Menezes Filho — capela do cemitério; Pedro Pereira de Almeida — praia do Pointo, sem número.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS RECEBE CUMPRIMENTOS PELA PASSAGEM DO PRIMEIRO ANIVERSARIO DO SEU GOVERNO — Por motivo da passagem do primeiro aniversário do seu govêrno, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no salão nobre do palácio do Catete, cumprimentos do vice-presidente da República, dos ministros de Estado, chefes e membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República, do prefeito do Distrito Federal e representações das duas casas do Congresso, e outras altas autoridades. No clichê o chefe do govêrno quando recebia cumprimentos. (Foto A. N.).

CAFÉ PEQUENO
por: FREI GAÚCHO

Solução econômica

O deputado Brígido Tinoco, poeta em outro tempo, é, sem dúvida, um dos melhores palestradores da Câmara Federal. Está sempre bem humorado, muito embora seja um grande trabalhador, às voltas com estudos e projetos. Ontem, contava êle, entre o café e um cigarro, aquela história do rapaz que era advogado e médico ao mesmo tempo. E sendo muito econômico, não querendo fazer dois tipos de cartão de visita, teve esta idéia genial. Mandou imprimir cartão com os seguintes dizeres:"

Antonio Gusmão de Almeida
(bacharel)

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

A policia francesa, empregando métodos ligados à reação atômica, descobriu, pelo fio de cabelo da vitima, que um homem havia sido lentamente envenenado pela mulher, com sucessivas doses de arsênico. O caso foi o primeiro sucesso de uma pilha atômica.

*

Depois de tirar a temperatura a um doente, num hospital americano, a enfermeira pediu outro termômetros e depois terceiro. Três médicos e cinco enfermeiras examinaram-nos com toda a atenção. Não há dúvida: todos os termômetros acusavam 43 graus, quando o doente, Bernard Seiden, de 54 anos, devia ter morrido aos 41 ou 42 graus. Manteve-se com 43 graus de temperatura durante meia hora. Dezessete horas depois, a temperatura era a normal. Os médicos não sabem a que atribuir o caso.

Concederá o Senado as gratificações adicionais por tempo de serviço

O projeto do Estatuto será devolvido à Câmara durante todo êste mês

Terça-feira próxima será relatado na Comissão de Finanças do Senado o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos e as respectivas emendas, cujo número já ultrapassou de uma centena. Quase tôdas as alterações já foram examinadas pelo relator, Sr. Ismar de Goes, restando apenas uma quantidade diminuta, estando aí a que dispõe sôbre a concessão de adicionais por tempo de serviço. A êste respeito, aliás, de acôrdo com as sondagens feitas pela nossa reportagem no palácio Monroe, podemos adiantar que o Senado concederá as adicionais, devendo devolver o projeto à Câmara ainda no fim dêste mês de fevereiro, que vem de se iniciar.

O que Deus nos dá

Jarbas de Carvalho

Para descansar, fui passar uns dias numa granja, onde havia sossêgo e nada que fazer. Com surpresa minha, lá encontrei um manancial enorme de informações agrícolas. Dezenas de revistas especializadas, folhetos ilustrados e outras publicações técnicas eram encontradas na sala de repouso. Este me era necessário. Mas o velho vicio de ler tudo que encontro de interessante me fez repousar menos do que esperava. Tive, porém, as minhas compensações. Tomei conhecimento de uma porção de coisas que ignorava e merecem divulgação. Sôbre o milho, por exemplo, obtive dados estatísticos e informações de valor técnico que não poderia esperar. O que eu não sabia — e me fez reconciliar com êsse alimento, que supunha ter aparecido no mundo só para os irracionais — é que o milho foi o iniciador da prosperidade dos Estados Unidos. O que o café deu ao Brasil, o milho deu aos nossos amigos do norte.

Fiquei, por essas leituras, familiarizado com outras riquezas vegetais. Mas, a impressão mais forte deixou-me a "soja". A verdura não me era de todo desconhecida. Uma publicação brasileira, porém, revelou-m'a como um milagre econômico, que estava longe de supor. E sua economia não se restringe ao valor infimo de sua culturação: vai poderosamente à economia fisiológica, por suas admiráveis qualidades nutritivas.

Por associação de idéias, pensei que a "soja", podendo substituir a carne por suas proteinas, seria um alimento popular neste momento de crise e de roubalheira, onde a faca do açougueiro não serve apenas para cortar o bife, mas também — e principalmente — para se nos pôr ao peito e exigir de nós "a bolsa ou a vida", como no Pinhal de Azambuja.

"Vamos plantar soja" é o título de uma plaquete muito bem impressa e ilustrada. Por aí se vê que não se trata de nenhuma novidade. No Extremo Oriente ela era conhecida há mais de cinco mil anos. Parece que nessa época os laboratórios bromatológicos ainda não existiam e as mais altas qualidades da "soja" eram apenas adivinhadas. Mas, o seu óleo — coisa visivel e de fácil experimentação — logo se impôs. No mínimo foi contemporânea do azeite de oliveira, que se acredita ter raízes na Mitologia, pois esta diz que foi Cecrops quem introduziu a árvore das azeitonas na Grécia.

Como tantas coisas boas que o Oriente conhece, e nós não conhecemos, a "soja" custou muito a vir para o Ocidente. Foi ali por volta do Século XVIII. Isto, para nós, já é o remoto passado. Os norte-americanos, porém, andaram mais depressa, pois, segundo estou lendo, a planta admirável já faz parte de suas grandes possibilidades econômicas desde antes de 1920. Nessa época êles já tinham plantado mais de duzentos mil hectares. Há sete anos passados a sua produção era de mais de 600 milhões de quilos de óleo. Os nossos irmãos do norte têm, como se vê, motivos para se julgarem perfeitamente lubrificados.

Esse convite para plantar "soja" deve ser aceito — e, ao que parece, está sendo aceito. Porque a planta já ocupa, embora em pequeno espaço, algumas áreas do interior, principalmente as que são ocupadas pelos agricultores japoneses.

Se é uma coisa assim tão boa, por que tal demora? E' que os seus introdutores tiveram a inabilidade de inculcá-la como feijão. Ora, o brasileiro adora o seu feijão preto — centro do nosso prato nacional — e teme a concorrência, por sentimentalismo. Mas a "soja" é outra boa coisa de que precisamos — quando mais não seja, para fazer figa ao açougueiro, que outrora se chamava carniceiro e deve voltar ao justo epiteto.

Não é muito chamá-la milagrosa. A leguminosa tem a faculdade de fixar o azoto do ar, enriquecendo os terrenos. Seu óleo é alimentar e industrial. E' farinha, folha e fermento, forragem para os animais e produz o engordecimento.

Tudo isso Deus nos dá de graça — e nós vivemos a inventar coisas artificiais, que nos envenenam o organismo.

O governador de Minas alvo de uma manifestação sem precedente

Transferida para a praça pública porque o estádio da Feira de Amostras era pequeno para conter a multidão

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre as diversas manifestações públicas prestadas ontem pela passagem do seu primeiro aniversário de govêrno, sem dúvida, a mais empolgante foi a que não pôde se realizar no Estádio da Feira Permanente de Amostras. Apesar de suas amplas proporções o estádio foi pequeno e a multidão presente foi tamanha, que o recinto transbordou, obrigando os organizadores da concentração a transferí-la para a praça pública. Pode afirmar-se, sem exagero, que o Sr. Juscelino Kubitscheck recebeu na noite de ontem a consagração pública de uma apoteóse, como de outra igual não há memória em Belo Horizonte. Saudaram o chefe do govêrno do Estado, em nome da bancada do PSD mineiro o Sr. Ribeiro Pena, presidente da Assembléia Legislativa; pelo PTB o deputado José Raimundo e pelo Patrido Republicano o Sr. Jorge Ferraz. Toda a bancada do PSD no Congresso Federal compareceu às festividades, achando-se também presentes o Sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça.

PARA ESCOAMENTO DE MERCADORIAS

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ao pôrto desta cidade a chata "Santa Catarina", com capacidade para 1.200 toneladas de carga, a qual, juntamente com o moderno rebocador "Trovão", auxiliará no escoamento da carga retida nos armazens locais. A referida chata pertence ao Lóide Brasileiro e levará carga deste pôrto, sem ônus, para o comércio local, para os navios do Lóide, que se encontram no Rio Grande.

SONHOS

Bastos Tigre

Existe alguma relação entre o sonho e a vida real? Refiro-me ao sonho na sua expressão literal de atividade do cérebro, durante o sono. Que o outro, no sentido figurado de fantasia, qualquer de nós o cria ao seu bel-prazer, de acôrdo com a própria imaginação.

Sonhamos, dormindo, as coisas mais incongruentes e estapafúrdias. Coisas que nunca nos passaram pela cabeça, quando em estado de vigilia.

Freud explica o fenômeno pela ação do inconsciente. Mas esta palavra não chega a ser, para mim, uma explicação satisfatória. Vou consultar sôbre isto o Pereira da Silva. Como todo mundo, tenho, dormindo, tantos sonhos absurdos como os tenho acordado. Ainda bem que os esqueço, uns e outros, à luz da crua realidade.

Há por aí muitos livros que pretendem interpretar os sonhos. E há muita gente, principalmente no setor feminino, que acredita nessas interpretações e com elas se alegram ou se afligem. E', às vezes, um meio de prolongar uma ilusão, o que não é de todo mau. Mas, de outras, importa em dar vida a um soprimento imaginário o que é rematada estupidez.

O que neste assunto é axiomático é que não devemos contar a outrem os nossos bons sonhos, sob pena de não se realizarem. E', talvez, por isso, que os sonhos das mulheres nunca se realizam.

Está neste caso o que me contou a Ivone, brotinho do Arpoador, trecho de praia atlântica onde ainda não chegou a mal cheirosa realidade dos esgotos urbanos.

— Sonhei — contou-me Ivone — que eu estava tomando banho de mar, no meu "bikini" de celofane, quando, de um imenso vagalhão emergiu um fauno.

— Um fauno!

— Autêntico. Capripede e cornudo. Um fauno que parecia ter saido de uma tela do Hélios Seelinger. Avançou para mim com a descarada ousadia de um bonitão humano.

— Tomou-a por uma nereida...

— Sei lá! Só sei que lhe fugi a amplas braçadas, à Piedade Coutinho.

— E êle?

— Continuou em minha perseguição, com os olhos em chispas e o cavanhaque a escorrer. Afinal, resolvi sair d'água e gritar pelo Padilha. Foi o que fiz. Mas, em terra, o monstro continuou a perseguir-me. Já então, a praia se transformara numa floresta...

— Aí o fauno estava no seu elemento...

— Estava. Meti-me por entre as árvores, enleada nos arbustos e cipós, a gritar por socorro. Mas ninguém me ouvia. De repente, estaquei. Uma enorme pedra impedia-me o passo. Encostei-me à rocha, disposta a defender-me até à última.

— E êle?

— Com um riso mefistofélico, agarrou-me pelos braços. Vencendo o meu pavor, perguntei-lhe:

— Que pretendes de mim, ó miserável?

E êle respondeu:

— Não sei, senhorita. O sonho é seu...

SALARIO MINIMO -- UTILIDADES

CIRCULAR DO PRESIDENTE DO SINDICATO (PATRONAL) DE HOTÉIS E SIMILARES À CLASSE EM GERAL:

Prezado Colega:

Solicito a sua preciosa atenção para o assunto que passo a expôr:

A 9 de janeiro corrente, tivemos a oportunidade de enviar a seguinte circular, que aqui reproduzimos:

SALARIO MINIMO

De acôrdo com o decreto 30.342 de 24/12/51, o salário mínimo do Distrito Federal vigorará nas seguintes condições:

1.º — Maiores de 18 anos Cr$ 1.200,00, menores de 18 anos aprendizes Cr$ 600,00, para qualquer função ou atividade, a partir de 1.º de janeiro de 1952.

2.º — As utilidades serão descontadas nas seguintes bases: 20 % para almôço, 20 % para jantar, 5 % para lanche e 5 % para café; perfazendo o total de Cr$ 600,00, para habitação, o desconto será de 25 %, sendo que o total de descontos não poderá ultrapassar o limite de 70 %.

3.º — Para os empregados já existentes, no estabelecimento, também poderá ser feito o desconto das utilidades na base acima citada, respeitando o salário dinheiro pago anteriormente à lei, que não poderá sofrer qualquer redução. Para qualquer dúvida, dirija-se à Secretaria.

Em reuniões havidas posteriormente no D. O. A. S., Ministério do Trabalho — juntamente com representantes do Sindicato dos Empregados a nossa Diretoria sustentou o ponto de vista acima, contido na circular de 9 de janeiro, com fiel interpretação da lei.

Agora, dirijo-me ao prezado colega, em meu nome, transmitindo um apêlo do Sindicato de Empregados, aos Empregadores. Pedem os Empregados que lhes seja descontado para alimentação o mínimo, se possivel, o mesmo valor cobrado em dezembro de 1951.

Transmitindo êsse apêlo dos Empregados, sem nenhum compromisso porém, com o propósito de atender a referida solicitação.

Atenciosamente,

EMILIO LOURENÇO DE SOUZA

ILEGIVEL

SOCIEDADE

Excessos de velocidade...

Nas primeiras páginas do seu "Fernão de Magalhães" Stefan Zweig descreve uma interessante cena passada a bordo de um grande transatlântico, em travessia da Europa para a América do Sul. No tombadilho, um grupo palestrava, empurrando as horas. Como em tôdas as viagens, houve quem criticasse a morosidade do barco.

Então, Stefan Zweig, com um acentuado sabor de ironia, compara aquela "morosidade" com a "rapidez" da viagem de Fernão de Magalhães, tentando realizar a sua circunavegação do mundo.

Uma conclusão se impõe: a insaciabilidade humana é infinita...

Ora, por associação de idéias, vem-nos à memória outra prova desse sentimento.

Recentemente, e mais uma vez, as autoridades públicas querendo coibir o excesso de velocidade de certos veículos motorizados, resolveram impor-lhes o uso obrigatório de um aparêlho que registrasse automàticamente a marcha dos mesmos. Ainda, como se sabe, os automóveis, no centro da cidade, podem correr a quarenta quilômetros à hora.

Em 1872, pela primeira vez, no Rio, cogitou-se dêsse assunto.

Assim é que no dia 17 de julho daquele ano, a "Ilustríssima Câmara Municipal desta muito leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" publicou um edital em que fazia saber "que, por Portaria da Secretaria de Estado dos Negócios do Império, de 28 de junho último, foi aprovada a seguinte postura:

"É vedado às companhias de carris de ferro dar aos carros maior velocidade do que a de meio trote dos animais, nas ruas compreendidas entre a praça D. Pedro II, rua Primeiro de Março, Praça Municipal, Campo da Aclamação e Largo da Ajuda".

Não sabemos bem ao certo qual seja essa velocidade de meio trote de animais.

Em todo o caso, parece, entre ela e a de quarenta quilômetros à hora, deve haver uma pequenina diferença...

Como era inocente o Rio de Janeiro ainda em 1872...

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Pericles Melo Carvalho.
Senhoras:
Eloá de Sá Earp Niemeyer, espôsa do co-piloto João Luiz Novo Niemeyer, funcionário do Lóide Aéreo Brasileiro.
Rosina Rodrigues da Costa, esposa do Sr. Uriel B. da Costa, funcionário da Editora "A Noite".
Senhoritas:
Eloá Maria de Sá Earp, filha do saudoso engenheiro agrônomo Jorge de Sá Earp.

—— Tendo feito anos ontem, recebeu sensibilizantes homenagens das pessoas que formam o amplo circulo de suas relações de amizade a senhora Helena de Ataide Pimentel, espôsa do conhecido jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel.

Fazem anos hoje:

NOIVADOS

O Sr. João Antônio Carvalho Madureira, filho do casal João Barbosa Madureira e D. Amância de Carvalho Madureira, contratou casamento com a senhorita Geysa Iglésias de Souza Leite, filha da viuva Odette Iglésias de Souza Leite.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, o casamento da senhorita Eriene Maria De Lorme, filha do senhor e senhora Benedito De Lorme Batista, com o senhor Jaime da Rocha, filho do senhor e senhora Albino da Rocha. No ato civil, serão testemunhas o senhor e a senhora Gilson Navarro e o senhor e a senhora Hugo da Silva Gonçalves, e, no religioso, o senhor e a senhora Esmeraldino De Lorme, e o senhor e a senhora Alberto Corrêa Lopes.

BODAS DE PRATA

Casal Gabriel Domingues-Dalila Domingues — Completam, amanhã, 25 anos de casados, o Sr. Gabriel Domingues, negociante em nossa praça, e sua espôsa, a senhora Dalila Domingues. Em gegozijo pela data, seu filho, Sr. Gabriel Domingues Filho, mandará rezar missa, amanhã, em ação de graças na matriz de São Jorge, às 9 horas. À noite, o casal recepcionará às pessoas de suas relações de amizade em sua residência, à rua do Propósito, 41.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, domingo, transcorrerá o aniversário natalicio do Sr. Café Filho, vice-presidente da República. Por êsse motivo, seus amigos farão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Candelária, sendo oficiante o padre Medeiros Neto, deputado federal.

VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, viajou para o México, via Panamá, por via aérea, o Sr. José Carlos de Souza Palhares, que irá ocupar o cargo de secretário da embaixada brasileira naquele pais.

—— Por avião, deixou o Rio o Sr. Angelo Regattieri Ferrari, designado para as funções de secretário da embaixada do Brasil no Equador.

MISSAS

Será resada amanhã, às 7 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, missa de 7º dia pelo repouso da alma do Sr. Francisco Matta.



BAILE DE ANIVERSÁRIO NO CLUBE MILITAR — O casal Dr. Murillo Capanema, de Souza, conhecido clínico nesta capital e Sra. Ivah Capanema de Souza, comemorando a conclusão de curso no Colégio Militar e 15.º aniversário natalicio de seu filho Paulo Antonio, ofereceu sábado último, no Clube Militar, um lindo baile às numerosas pessoas de suas relações. O salão do Clube Militar ficou repleto, apresentando um lindo aspecto. Farto "buffet" foi mandado servir pelo distinto casal Murillo Capanema de Souza, que dispensou aos seus convidados tôdas as atenções. Na gravura, o aniversariante, Paulo Antonio, entre seus pais

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.
Succ. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 — RIO
IMPORTADORES e Distribuidores de Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras
CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.
FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e alcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgôto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins — Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.
COMUNICAM A SUA NOVA RÊDE DE TELEFONES, A SABER:
MESA TRONCO: 52-2101
Secção de Vendas: 52-2102 e 22-0409 — Expedição: 22-1581 — Secção Técnica: 52-2103 — Contabilidade: 22-1342 — Gerência: 22--2549.

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL

PARA O CARNAVAL
PARA A PRAIA
PARA O CAMPO

Temos um grande sortimento de camisas e calças sport, de tecidos de primeira qualidade, por preços que são sempre os menores da cidade e de que damos abaixo uma ligeira amostra:

Camisa sport Albene fant.	300,00
Camisa sport Albene Novidade	290,00
Camisa sport Albene pele de ovo	275,00
Camisa sport de surah	250,00
Camisa sport Rayon Chantung	198,00
Camisa sport gorgurão	110,00
Calças mescla	225,00
Calças tropical	295.00
Calças tropical	198.00
Calças linho claro	245,00

... E tudo mais assim!
VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Inauguracão do "Brigue da Alegria"

Devido a insuperáveis imprevistos surgidos à última hora, e no propósito de entregar ao público uma realização realmente suntuosa e perfeita em todos os detalhes, a direção do BRIGUE DA ALEGRIA cumpre o dever de esclarecer-se e desculpar-se junto às autoridades e ao público pelo involuntário adiamento do GRANDE BAILE INAUGURAL do BRIGUE DA ALEGRIA para a próxima QUINTA-FEIRA, DIA 7 DE FEVEREIRO.

Ficam, automàticamente, válidos para essa data os CONVITES, INGRESSOS e MESAS expedidos, ficando, outrossim, avisados seus portadores que poderão, caso queiram, devolver seus ingressos ou mêsas nos locais onde os adquiriram.

Problemas de Pelotas que serão submetidos ao govêrno do Estado

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de tratar de assuntos da Municipalidade, seguiu com destino a Pôrto Alegre o novo prefeito, passando a substitui-lo o Sr. Oscar Echenique, vice-prefeito. Naquela capital, o Sr. Mario Meneguette pleiteará providências às autoridades estaduais com relação à construção do novo prédio da Delegacia de Polícia, recentemente incendiado. O prefeito também tratará all dos graves problemas do abastecimento da cidade com respeito ao fornecimento do leite, carne, pão, açúcar e sal, produtos êstes que estão sob ameaça de aumento.

Cinema? Leia CARIOCA

O programa do governador do Estado do Rio durante sua permanência em Petrópolis

PETROPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Amaral Peixoto organizou o seguinte programa a ser observado durante a sua permanência em Petrópolis, no Palácio Itaboraí.

Quinta-feiras: 10 horas — Chefes de serviço com audiência marcada: 15 horas — secretário de Interior; 16 horas — audiências previamente marcadas; 17 horas — prefeito e congressistas; 19 horas — deputados estaduais.

Sexta-feiras: 10 horas — Secretario de Educação; 15 horas — secretário de Agricultura; 17 horas — secretário de Saude; 18 horas — audiências.

As terças e quartas-feiras o chefe do Executivo fluminense descerá a Niterói. As terças-feiras, às 11 horas, despachará com o secretário das Finanças, presidente do Banco de Crédito e presidente da Caixa Econômica; às 14 horas despachará com o prefeito de Niterói; às 15 horas, com o diretor geral do Departamento do Serviço Público; das 16 às 18 horas, dará audiências aos congressistas e deputados estaduais.

Às quarta-feiras, às 10 horas, despachará com o secretário de Viação; às 14 horas, despachará com o secretário de Segurança; às 14.30 horas, audiência aos prefeitos; das 16 às 19 horas, audiências previamente marcadas.

Criadas turmas de inspetores e fiscais para fiscalizações especiais em vários ramos de atividade

Em cumprimento à Portaria Ministerial n. 78, de 20 de julho de 1951, o diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, Sr. Francisco Alexandre, acaba de proceder a redistribuição de fiscais e inspetores pelos distritos trabalhistas compreendidos nas 12 zonas em que divide o Distrito Federal, para o fim daquela fiscalização.

Ainda de conformidade com o disposto na mesma portaria, o diretor da Fiscalização, tendo em vista a necessidade de intensificar a ação de sua repartição em setores particulares de trabalho, resolveu criar turmas especiais para fiscalização nas Casas de Diversões, nas empresas de ônibus, micro-ônibus e auto-lotações, nas portarias dos edifícios de apartamentos, nos hospitais, clinicas, casas de saude e ambulatórios, nos estabelecimentos de ensino, nos serviços a domicilio por conta da emprêsa e nos trabalhos rurais.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
DIREITO DE FAMILIA
BENTO SIQUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90 — 7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3553.
Caixa Postal N.º 4.407.
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Técnico dos Estados Unidos em São Paulo

S. PAULO 1 (Asap.) — A convite da FARESP encontra-se em São Paulo o Sr. Donald E. Carpenter técnico norte-americano especializado em irrigação artificial e drenagem.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas, etc. Extração definitivo sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 5 às 6

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 3 de fevereiro de 1952, entre as 5 e 6,30 horas da manhã.

DR. CARLOS [illegible]
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Assembléia, 73, 2.º. T. 22-[illegible]
Das 15 hs. em diante. Res. 37-[illegible]

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática, Bronq. crônica, COMPLICAÇÕES
Quitanda, 30-4.º, S. 401. T. 23-3049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 920

O Conselho Nacional do Petróleo vai organizar um Curso de Refinação de Petróleo

Instituido um curso prévio de revisão para os candidatos

Tencionando o Conselho Nacional de Petróleo realizar brevemente um Curso de Refinação de Petróleo, destinado a engenheiros, quimicos-industriais de nivel superior, resolveu instituir, desde já, um Curso de Revisão, com o objetivo de proporcionar aos candidatos àquela especialidade uma revisão geral de matérias julgadas essenciais ao bom aproveitamento nas aulas.

O Curso de Revisão, que terá a duração aproximada de três meses, será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória, a êle podendo candidatar-se os engenheiros, quimicos e quimico-industriais que satisfaçam as seguintes exigências: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) apresentar: certidão de nascimento, documento de identidade, diploma ou certificado de conclusão de curso superior e documento de quitação militar; c) contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade, na data do encerramento das inscrições, e d) concordar em submeter-se, oportunamente, a exame médico, que será eliminatório.

Como algumas disciplinas do Curso de Refinação serão ministradas por técnicos norte-americanos, em inglês, tornando-se, portanto, indispensável que os alunos possuam suficiente base nesse idioma, os candidatos à matrícula no Curso de Revisão serão submetidos a uma prova eliminatória de inglês, que versará sôbre: I — Questões gramaticais como: emprêgo de preposições, pronomes indefinidos, tempos de verbos, suas formas interrogativas, interpretação de abreviaturas, questões de pronúncia, etc.

II — Versão de um trecho curto.

III — Tradução de um trecho de 15 linhas de um artigo técnico.

Para essas duas últimas partes da prova será permitido o uso de dicionários trazidos pelo candidato.

O tempo total para a resolução das 2.ª e 3.ª partes será de uma hora e meia.

O programa das disciplinas do Curso de Revisão será distribuido aos candidatos que efetivarem a sua inscrição.

As inscrições para o Curso de Revisão estarão abertas na sede do Conselho Nacional de Petróleo, Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico — Curso de Revisão, à avenida 13 de Maio n. 13, 26.º andar, de 1.º a 10 de fevereiro próximo, de 8 às 11 horas, sendo de 40 o número de vagas. A prova de seleção para êsse curso será realizada entre 11 e 14 de fevereiro, de molde a possibilitar o inicio das aulas ainda no decorrer daquele mês.

Doenças do Coração - Estômago - Figado - Intestinos
Clinica Médica [illegible] de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco. 257 14.º andar, sala 1.405. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

Cinema? Leia CARIOCA

Prof. Rego Lopes
Oculista [illegible] Setembro, 99

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	43-3836
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0310
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4904
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2935
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5968
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
17/2 AMAZONAS — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
21/2 VENEZUELA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
10/2 FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux.
18/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre
4/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
2/2 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
15/2 FLORIDA — Dakar, Marselha
16/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
14/3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
29/3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
2/5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
3/2 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
9/2 (x) LOIDE-VENEZUELA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Rotterdam e Hamburgo
17/2 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Recife, São Vicente, Casablanca, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
6/2 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
17/2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
14/3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
16/2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
8/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
3/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
13/2 GRAIRGLAS — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 23/2 TEGELBERG —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
3/2 PANAMÁ — Montevidéu e Buenos Aires
16/2 PEDRO CHRISTSEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
21/2 BIO-BIO — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
14/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
13/3 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/3 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
26/3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
26/2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
23/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
3/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
1/2 BOWMONTE — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
25/2 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá

AG. MAR. INTERMARES
13/2 HELVIG TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
5/2 (x) LOIDE-BOLIVIA — Rio, Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
8/2 (x) LOIDE-PANAMA — Saida de Santos, New York, Cabedelo, Filadelfia, Baltimore e New York
18/2 (x) LOIDE-COLOMBIA — Saida de Santos para New York
28/2 (x) LOIDE NICARAGUA
8/3 (x) LOIDE EQUADOR —

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
2/2 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
3/2 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
5/2 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarém e Manaus
8/2 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
10/2 JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

PARA O SUL

10/2 RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
13/2 RIO S. FRANCISCO — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
21/2 RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO
MIJ SIO OVW UKN EXO SAU JWO WKK
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Começou a maior liquidação de todos os tempos. Guerra aos preços altos é a palavra de ordem da ESQUINA DA SEDA - Assembléia, 123
LINHOS TAYLOR S-120 — S-80 — T-20 YORK STREET, MOYGASHEL NAS CORES CINZA, BEIGE E BRANCO
LINHO PURO PARA CAVALHEIROS, DESDE ... Cr$ 48,50
LINHO PURO ACETINADO, IRLANDÊS S-40 A ... Cr$ 185,00
GABARDINE FIO INGLÊS, EXTRA, A ... Cr$ 240,00
TROPICAL BRILHANTE, FIO MOHAIR ... Cr$ 225,00
TROPICAL INGLÊS, QUALIDADE SUPERIOR, DESDE ... Cr$ 280,00
CASEMIRAS E CAMBRAIAS, FIO INGLÊS, DESDE ... Cr$ 195,00
Puro Linho Irlandês com 0,90 de largura para senhora desde Cr$ 88,00
Organdy suiço com 1,12 de largura a Cr$ 85,00, em cores maravilhosas.
Organdy suiço lavrado a Cr$ 72,00. Novidades em Sedas Bordadas
Ninguem vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias - Ver para crer, Retalhos Cr$ 22,00 o metro

ILEGIVEL

A NOITE DO BRASIL EM PUNTA DEL ESTE

CINEMA

O que foi a estréia da representação do nosso país – Grande assistência, apesar da concorrência de um espetáculo de "ballet" e do início à uma da madrugada – O público aplaudiu demoradamente os filmes e os nossos atores — Marina Cunha e José Lewgoy chegaram duas horas antes do espetáculo de gala

De JONALD (Enviado especial de A NOITE) De JONALD

PUNTA DEL ESTE — Janeiro — Dada a aceitação que no primeiro festival de Punta del Este obtivera o filme brasileiro "Caiçara", grande era a expectativa em volta da estréia oficial do Brasil, em Punta del Este, em 1952. Além disso, a magnífica simpatia que os uruguaios têm pelos seus vizinhos brasileiros e a não menor amizade dos diversos países participantes, a presença da "estrêla" Eliane Lage e do seu espôso, Tom Payne, diretor do filme, faziam crescer o ambiente. A prova disto está em que, pela primeira vez neste festival, foi adiada a hora do espetáculo de gala da noite, dedicado ao Brasil. Havia sido marcado um espetáculo de "Ballet", no Country Clube, situado ao lado do cinema, em homenagem às delegações. A fim de permitir a justa curiosidade em tôrno, tanto do filme quanto do Corpo de Baile Oficial do Uruguai ("Ballet Sodré") o espetáculo foi transferido para a meia noite, em lugar do horário habitual: vinte e três horas e quinze minutos.

GRANDE ASSISTENCIA

Com o retardamento do término do espetáculo de "ballet" a sessão teve início sòmente trinta minutos após à meia noite! Isto não impediu que o Cine Cantegril lograsse uma das maiores concorrências do festival. De acôrdo com a praxe e a etiqueta oficial, a delegação homenageada na noite, comparece vestida a rigor e, com os nomes e credenciais anunciados em microfone, surgem do palco lateral e rumam para os lugares de honrá. Felizmente, à última hora, chegaram mais alguns integrantes da embaixada nacional, de sorte que, veio aumentar o número da representação pátria. Assim, na festividade oficial foi possível contar com a presença dos seguintes membros da delegação, que foram anunciados na seguinte ordem de aparecimento: Oswaldo de Oliveira, Marina Cunha ("estrêla" de "Somos dois", que chegou duas horas antes do espetáculo), José Lewgoy (no mesmo caso de Marina), Vinicius de Morais, Leon Eliachar, Milton Parnes, Eliane Lage e Tom Payne. Os outros brasileiros que aqui se encontram são Adolfo Cruz, Guilherme Repanas e Flávio Dana porquanto já regressaram a Pôrto Alegre os quatro jornalistas gauchos que aqui se encontravam.

OS COMPLEMENTOS

Abrindo o programa, foram exibidos dois complementos: "Santuário", da Vera Cruz, e "A morte de Tiú", da Filmoteca Cultural indicado oficialmente pelo I.N.C.E., ambos muito aplaudidos. Por ter sido enviada cópia de 16 milímetros, não foi possível exibir um outro de curta metragem também designado pelo govêrno: "Cerâmica", produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

A EXIBIÇÃO DE "ANGELA"

A uma hora (em Punta del Este é hábito oficial o avanço pela noite) foi, finalmente estreado "Angela". Na primeira cena em que surgiu Eliane Lage, a assistência prorrompeu em vibrante aclamação. Aliás, a espôsa de Tom Payne tem conquistado as maiores simpatias, com o seu trato amável para com todos. O público acompanhou interessadíssimo a projeção e não poupou aplausos no final. Eliane e Tom foram muito solicitados para autógrafos. Além do mais, a novidade da chegada, naquela noite, de Marina Cunha e José Lewgoy, despertou também o entusiasmo dos caçadores de autógrafos.

O filme causou boa impressão. E' certo que não o foi como obra de destaque internacional mas pelo nítido progresso técnico, pelo exemplo do esfôrço e realidade que efetivamente revela. O espetáculo finalizou perto das três da manhã e houve uma minúcia capaz de provar a curiosidade do público. Em meio da projeção, houve uma infelicidade do operador e além de um defeito, partiu-se o filme. Apesar do tempo gasto, do adiantado da hora, não houve sequer uma deserção entre os espectadores. Enfim, "Angela" foi bem aceito e refleto a fase de ascenção da nossa cinematografia.



Eliane Lage está fazendo sucesso em Punta del Este



Uma cena de "Onde as palavras morrem", o mais artístico dos filmes do súltimos tempos em que um romance repousa num belíssimo e fantástico "ballet" baseado na 7.ª Sinfonia de Beethoven. O filme é dirigido por Ugo Fregonese e tem no principal papel o grande ator dramático Henrique Muiño e Vittorio Podreca com seus "Piccoli". Este filme da Dipa está sendo exibido no Cinema Pathé

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON e BOTAFOGO — "Nascida ontem", com Judy Holliday e William Holden. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — (2.ª semana) — "Pandora", em técnicolor, com Ava Gardner e James Masson — Às 11 — 13 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — (2.ª semana) — "Pandora", em tecnicolor, com Ava Gardner e James Masson. — Às 13 — 15,20 — 17.40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO — "Êles são os sacrificados", com Robert Payton e Florence Marly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO e MIRAMAR — "Meu Reino Por Um Amor", em técnicolor, com Errol Flynn e Bette Davis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Uma Mulher Por Dia", com Jacques Pills e Danielle Godet. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, CARIOCA e PIRAJÁ — "A Ilha dos Pigmeus", com Johnny Weissmuller e Ann Savage. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e PRESIDENTE — "Rigoletto", com Tito Gobbi e Lina Pagliuchi — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Onde as Palavras Morrem", com Enrique Muiño e Linda Lorena. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA, IPANEMA, AMÉRICA e COLISEU — "Perdida", com Ninon Sevilha, Agustin Lara, Pedro Vargas e os Anjos do Inferno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 3.ª semana — "A Insaciável", com Maria Antonieta Pons e "Encontro Sangrento", com Amedeu Nazzari. — Sessões a partida das 14 horas.

RIVOLI — "O Grande Amor de Schumann", com Hilde Krahl. — A partir das 14 horas

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

SANTA ALICE — "Assim Quero Viver", com Ferrucio Tagliavini e Silvana Jachino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

LEME — "Mulheres e Víboras". — Às 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "A Vendedora de Fantasias, com Martha Legrand. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Ilha dos Pigmeus". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Kim". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Meu Reino gem". — A partir das 14 horas. por um Amor". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — Sedução Trágica" e "Bucha Para Canhão", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Ilha dos Pigmeus". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Meu Reino Por Um Amor". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Ilha dos Pigmeus", com Johnny Weissmuller. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Ticora, Rainha das Selvas" e "Capitão Sem Alma". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Jezebel". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Meu dia Chegará" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Nascida Ontem". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Veneração" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Dia com o Diabo". — A partir das 15 horas.

Impressionante suicídio Caruaru

CARUARU (Pernambuco), 1 — A Sra. Cecília Rosa Albuquerque, de 28 anos de idade, espôsa do lavrador José Gonçalves dos Santos, cometeu impressionante suicídio, embebendo de querosene a roupa e ateando-lhe fogo. Aos seus gritos, acudiram os vizinhos, que, embora extinguissem as chamas, não conseguiram salvá-la.

A suicida, que deixou dois filhinhos, um de cinco meses e outro de u mano de idade, sofria dos nervos desde solteira, tendo frequentes crises emocionais, sem razão plausível. Ontem amanhecera, tomada de forte depressão, mas aguardou a saída do marido para o trabalho, para, na sua ausência, executar o seu propósito trágico, de que ninguém suspeitava.

O CURSO PRATICO DE TEATRO

Aprovado o respectivo currículo pelo ministro da Educação

O titular da pasta de Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, em portaria datada de 28 e a ser publicada no «Diário Oficial», aprovou o currículo do Curso Prático de Teatro, elaborado pelo Conselho Consultivo de Teatro e constante das seguintes disciplinas: Técnica e arte de representar, dicção, ginástica rítmica, dança, caracterização, cenografia, esgrima, usos, costumes e indumentária, pantomina, fototécnica, canto, história do teatro, história da dança, história da música, história das artes plásticas, históorria da cultura, estética, legislação teatral, português e literatura portuguesa e brasileira, francês e literatura francesa, inglês e literatura inglesa, espanhol e literatura espanhola, italiano e literatura italiana, literatura dramática, teoria e prática de direção teatral, ética teatral e dramática educacional, folclore coreográfico, sociologia da arte, cenospiatia, história do teatro brasileiro e psicologia dos personagens.

Esse currículo será posto em execução na medida das possibilidades financeiras do Serviço Nacional de Teatro e mediante regulamento e instruções que o seu diretor expedirá, ficando revogadas as portarias ministeriais números 241 e 436, de 23 de maio de 1949 e de 20 de novembro de 1950.

Para que seja criado no nordeste um instituto de estudos sôbre a sêca e meteorologia

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Nordeste enviou ao Cel Severino Sombra, secretário geral da Comissão de Abastecimento, longo memorial para ser encaminhado por seu intermédio à Comissão de Ajuda Técnica da O. N. U., sugerindo a criação de um Centro de estudos sôbre sêca e meteorologia experimental no nordeste, com sede em Fortaleza.

CARRILHÃO DE CHÃO (7 PESOS

Em Jacarandá nos estilos. Obras artisticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, ... Viveiros ... Telas "Lieberman" para Tubos e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103 — RIO —

... Higiene da boca

DR. SPINOSA ROTH...

Doenças sexuais e ..., lavagens endoscópicas ... vesícula, tratamento ... da próstata por ... transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, ... ap. 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367



INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
Av. Koeler, 260 — Tel. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE
R. Rodrigo Silva, 39-B-Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

REX — BOTAFOGO — PIRAJÁ — AVENIDA — SÃO PEDRO — PETRÓPOLIS
MARIA MONTEZ ★ JON HALL SABU
A Branca Selvagem
TECHNICOLOR
2.ª feira
Horario 2-4-40-6-20-8-10-10
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ESTÁ PRA MIM! ESTRÉIA!
PLUTO
A FLECHA FATAL
Nova aventura de "O CORREIO DAS PLANICIES"
A VELHA E SÁBIA CORUJA
ONTARIO TERRA DE LAGOS
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO DO
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

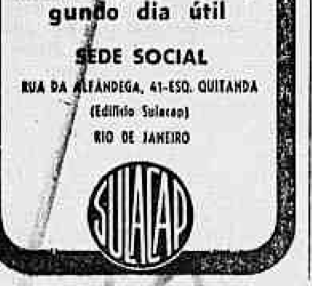
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia
DOENÇAS ... DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JANEIRO DE 1952

U	Z	K
Z	F	H
B	M	U
U	K	X
Y	A	M
O	E	F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil

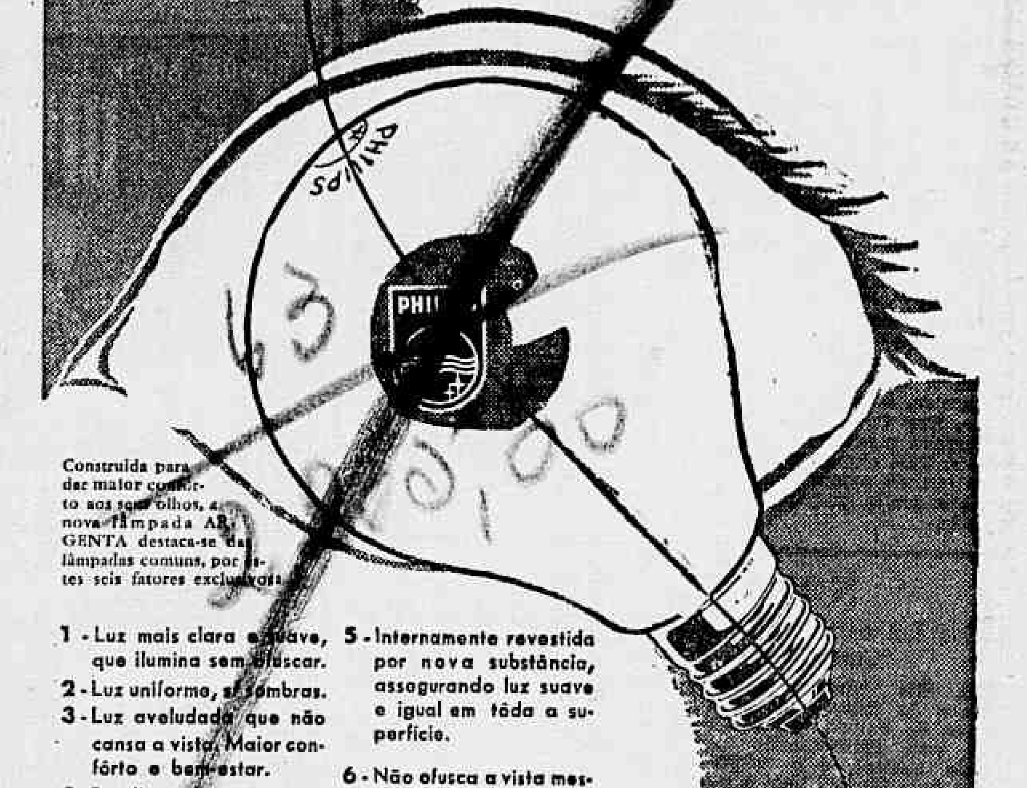
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Veja!
A NOVA LÂMPADA Argenta PHILIPS



Construída para dar maior confôrto aos seus olhos, a nova lâmpada ARGENTA destaca-se das lâmpadas comuns, por êstes seis fatores exclusivos:

1 - Luz mais clara e suave, que ilumina sem ofuscar.
2 - Luz uniforme, sem sombras.
3 - Luz aveludada que não cansa a vista. Maior confôrto e bem-estar.
4 - Rendimento excepcional.
5 - Internamente revestida por nova substância, assegurando luz suave e igual em tôda a superfície.
6 - Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente.

PHILIPS Argenta
LUMINOSAS COMO O SOL... SUAVES COMO O LUAR!
S.A. PHILIPS DO BRASIL
S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR

Refresca! Estimula! Tonifica!

Eis a bebida típica dos trópicos!

É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.

Gelada ou não com gim ou limão é saborosíssima.

Água Tônica de Quinino BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 9468

ILEGIVEL

RESOLVIDO O CASO DO TEATRO MADUREIRA

TEATRO

Até que enfim, após quatro meses de burocracia — Logo após o Carnaval será inaugurado — "Trem de Luxo", revista de Walter Pinto e Freire Junior para a estréia — Uma nota sôbre a Praça Saenz Peña

NEY MACHADO

Até que enfim a Prefeitura resolveu conceder licença para o inicio das obras de adaptação do Teatro Madureira. Se esta licença fôra dada em tempo útil, o teatro já estaria inaugurado desde outubro do ano passado. Todos sabem que o Departamento de Obras encontrou várias irregularidades; estas, porém, poderiam ser regularizadas se tivesse havido um pouco mais de boa vontade daquele Departamento. Foi preciso a intervenção direta do prefeito João Carlos Vital para que os obstáculos fôssem contornados, isto depois de uma espera enorme, que custou muito dinheiro à atriz proprietária, Zaquia Jorge.

*

Ficou resolvido que a revista de estréia no Teatro Madureira será de autoria de Walter Pinto e Freire Junior e o nome também já foi escolhido, será "Trem de luxo". A segunda revista será de autoria dêste cronista e contará com um dos melhores elencos do nosso teatro de revista.

*

Uma nota triste: a garagem adquirida por Zaquia Jorge próxima à Praça Saenz Peña e que iria ser reformada para a instalação de um teatro, o primeiro da Tijuca, não terá mais êsse destino. Zaquia ficou "cheia" com as amolações de Madureira e resolveu alugar o prédio. E' por essas e outras que ninguém quer saber de construir teatros no Rio.

SEMANA DO TEATRO DO ESTUDANTE EM S. LUIZ

Do aeroporto em São Luis do Maranhão até o Hotel. Central, onde foi oficialmente hospedado o Teatro do Estudante do Brasil foi saudado por autoridades, delegações de entidades artisticas, estudantis, culturais; através de faixas colocadas ao longo do percurso e diante do hotel havia uma imensa, com os seguintes dizeres: "Sê benvindo Paschoal Carlos Magno". A primeira récita, com o teatro à cunha, foi com "Hecuba", de Euripedes, repetida na noite seguinte para os operários de S. Luis com um teatro que tinha três vezes a sua lotação. As demais récitas foram com "Romeu e Julieta", "Edipo Rei", "Noviço", "Espectros", "Antigona e dois "Autos" de Gil Vicente. Na véspera da chegada a cidade ficou cheia de um convite assinado pelo secretário de Educação e presidentes da Academia Maranhense de Letras, Sociedade da Cultura Artistica, Instituto Histórico e Geográfico, União Maranhense de Estudantes pedindo que o povo cumulasse de honras e manifestações os visitantes, pois o TEB "está realizando, através de todos os Estados da Federação a mais eficiente e meritória obra de expansão cultural que se há tentado no país". O TEB deu duas récitas de "A Revolta dos Brinquedos", para crianças, inteiramente grátis, no "Artur Azevedo" que ganhou duas casas transbordantes e cêrca de 3.000 crianças aplaudiram o espetáculo que lhes foi oferecido. O governador Eugênio de Barros recebeu o TEB em audiência especial e Paschoal Carlos Magno realizou na Biblioteca Pública uma conferência sobre "A mocidade e o teatro" O Clube Literário Recreativo Português, a União Maranhense de Estudantes, o Cassino Maranhense, a Cultura Artistica recepcionaram os visitantes com festas de muito brilho. A Academia Maranhense, através do professor Mata Roma, participou do espetáculo de despedida, e em sua sede recepcionou Paschoal Carlos Magno que foi saudado pelos acadêmicos Arnaldo Ferreira, Luis do Rego, Nascimento Moraes. A Cultura Artistica inaugurou no saguão do teatro uma placa de mármore lembrando a passagem do TEB por S. Luis. Nêle escreveu o governador Eugênio de Barros "mais do que uma iniciativa arrojada ou uma emprêsa patriotica, um apóstolo de fé em os valores eternos do Espirito e da Arte, uma cruzada de idealismo, de recuperação e de renovação nos dominios amplissimos da cultura e do pensamento, eis o Teatro do Estudante do Brasil. Não sei de obra mais empolgante e mais meritória".

Os escritores Nascimento Moraes, Clovis Sena, Antonio Melo, Eldes Machado, José Cândido, Rego Costa e outros encheram colunas do "Imparcial", "Diário Popular", "Jornal do Povo", "Jornal Pequeno", enaltecendo o repertório e louvando a atuação de Ana Edletr, Armando Carlos Magno, Beatriz Veiga, Celme Silva, Cristóvão Filho, Edson Silva, Eduardo Tunes, Eugênio Carlos, Fernando César, Geny Borges, Jorge Chaia, Luis Espindola, Luciana Peotta, Luiza Singer, Miriam Carmen, Marcelo A. Guinaga, Nelson Marianni, Paulo Francis, Ruy Cavalcanti, louvando a colaboração do diretor Silva Ferreira e sua produção de "Romeu e Julieta". Quarta-feira 30 o TEB seguirá para Teresina onde ficará até 4 de fevereiro quando seguirá rumo a Fortaleza. Numa e noutra cidade estão sendo preparadas manifestações especiais para recebê-lo.

"UM CRAVO NA LAPELA" NA ITÁLIA E EM PORTUGAL — A vitoriosa comédia de Pedro Bloch será apresentada em Portugal e na Itália e o papel vivido no Rio por Henriette Morineau será interpretado, respectivamente, por Amélia Rey Colaço e Emma Grammática. Na foto, uma cena da peça, que já está em terceiro mês no Teatro Copacabana

MIGUEL KHAIR, O MAIS NOVO E AUDACIOSO EMPRESARIO apresenta A SUA GRANDE CIA. DE REVISTAS
WALTER D'AVILA em
BRANCO TU É MEU!
REVISTA CARNAVALESCA E NATURAL
com LINDA BAPTISTA GRANDE OTELO CARMEN RODRIGUEZ e um Grande Elenco
O ÚNICO E VERDADEIRO Nú Artistico
HOJE TEATRO CARLOS GOMES
Assista a êste espetáculo em poltronas estofadas, por Cr$ 30,00; Balcões estofados, por Cr$ 20,00; galerias por Cr$ 10,00 e camarotes por Cr$ 150,00. — AMANHÃ e DOMINGO, vesperais às 16 horas.

NOTAS E NOVAS

Spina faz sucesso com o "Curió"

Um dos grandes sucessos cômicos de Spina na revista "Barca da Folia", que o Alvorada vem apresentando com grande sucesso, é o "sketch" "Cura tudo Curió". Vale a pena ir ver Spina nesse e noutros números da revista carnavalesca do Alvorada, que conta ainda com a grande sambista negra Carmen Costa e com um belo corpo de "girls".

Sucesso de "Eva me leva"

O sucesso da revista "Eva me leva" "pintou" desde à noite da estréia. Aplausos entusiásticos fechavam todos os quadros e cortinas. As garotas do Ballet Pigalle abafaram, tanto nos números de dança como representando e cantando. Iolanda Ferrer fez a sua estréia como cantora, interpretando a marcha "Rio" e foi um grande êxito. Estreou muito bem num número de platéia a bailarina Siwa, uma das estrêlas do Ballet. Rosa Parisi fez sucesso com "A dança no fogo", numa interpretação muito pesoal. Silva Filho tomou conta do público. Num dos "sketch", "Jôgo em familia", à certa altura caiu-lhe o bigode; êste acidente que teria encabulado um ator menos experimentado, converteu-se na maior gargalhada da noite. Silva Filho fez misérias com a queda do bigode e acabou por colocá-lo na testa, enchendo o texto de "cacos" e de brincadeiras.

Duas últimas semanas de "O culpado foi você"

Devido ao contrato que tem com a Emprêsa Luis Severino Ribeiro, o deputado Nelson Carneiro terá de entregar o Teatro Glória no próximo dia 17. Com isso, será retirada do cartaz, em pleno sucesso, a comédia "O culpado foi você", que continua fazendo a maior bilheteria da Cinelândia. O público tem aplaudido tôdas as noites, com grande entusiasmo, a peça de estréia do deputado Nelson Carneiro.

Quarta-feira, a estréia de "Encontrei-me com a felicidade", no Rival

Está definitivamente marcada a estréia da comédia de Luisa Rodrigues Alves "Encontrei-me com a felicidade", pela Companhia de Milton Carneiro no Teatro Rival. Será na próxima quarta-feira, em sessão única, às 21 horas. "Não mate o seu marido" está em últimas apresentações, tendo feito cinco semanas de grande sucesso. Não deixe de assistir ao cartaz do Rival um dos mais cômicos dos últimos tempos.

Banco Almeida Magalhães S. A.

RUA BUENOS AIRES N.º 51

Comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de 1.º de fevereiro próximo, e de acôrdo com as determinações da Lei n.º 1.540 de 3 de janeiro dêste ano, adotará o horário para seus trabalhos internos de 12 às 18 horas e para o público de 12 às 16½ horas, de 2.ª a 6.ª feira, e para sábado de 9 às 12 horas e para o público de 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1952. — A GERENCIA

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diàriamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 16 às 18 horas

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO 15 A CR$ 25,00 O PAR
DEPOSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 71 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

Instituido, em todo o território nacional, o Serviço de Orientação aos Contribuintes do Impôsto de Renda

O Sr. Cesar Prieto, diretor do Impôsto de Renda, assinou a Portaria n.º 221, nos seguintes têrmos:

"O diretor da Divisão do Impôsto de Renda, usando das atribuições que lhe confere o item I do art. 23 do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 9.423, de 20 de maio de 1942, e

Considerando a imprescindivel necessidade de proporcionar aos contribuintes em geral pronta assistência técnica que os habilite ao regular e exato cumprimento de seus deveres fiscais;

Considerando, a despeito da intensa fiscalização educativa adotada, ser apreciável, ainda, o número de contribuintes que descuram dos mencionados deveres, por falta de orientação ou desconhecimento das normas legais atinentes ao tributo;

Considerando, finalmente, que essa assistência cumpre ser prestada pelos órgãos do Impôsto de Renda, no interêsse mútuo do fisco e dos contribuintes,

Resolve:

Instituir, nas Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias do Impôsto de Renda, no Distrito Federal e nos Estados, o "Serviço de Orientação e Esclarecimento aos Contribuintes do Impôsto de Renda, que, de acôrdo com o § 6.º do art. 63 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, examinará os problemas que lhe forem oferecidos pelas partes interessadas, visando, destarte, bem orientá-los para a solução consentânea com as normas da legislação em vigor, e manter o necessário clima de colaboração entre o Poder Público e seus contribuintes."

Compareçam com urgência

Ao setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Luiz Gonzaga de Lemos, Umenaide Barbosa, Maria Francisco da Silva, Creuzelina Francisca da Silva, Nair Ramos, Eunice Monteiro, Maria do Carmo Gonçalves, Antonio Floriano de Oliveira, Agostinho Marques de Abreu, Olga Leite, Erica da Silva, Dalva Batista Neto, Randolpho Bento Guimarães, Norival Gomes de Corrente, Francisco da Silva Rosa, José Frederico Alves, João Rodrigues Martins, Levino da Silva, Manoel da Silva Filho, Alcebiades Romualdo Sant'Anna, Raimundo Jerônimo da Silva, Etereldo Mazzega, João Braga Aires, Aluisio Barbosa e Zeilton Nunes.

Trazendo carteira profissional e certificado reservista, das 12 às 14 horas: Fausta Alves da Costa, Luiza Felix de Oliveira, Luzia Alves Pereira, Euclides Dias de Figueiredo, Nice G. Ventura, Jandyra Prado, Israel Rocha Soares, Antonio da Natividade, Maria Monteiro da Conceição, Vivaldino Rocha Silva, Maria da Penha, Eduardo Soares de Queiroga, Albertino Martins Ferreira, Neuza Turco, Miguel José da Silva e Samuel Nunes da Costa.

B. HORIZONTE 1 (Asap.) — Determinado pelo governador Juscelino Kubitschek voltará a funcionar a Usina de Alcool-Motor de Divinópolis agora com um completo reaparelhamento. O secretário da Agricultura transmitiu ao Instituto de Tecnologia Industrial o encargo técnico de importante empreendimento. A usina terá o nome do Engenheiro Gravatá em homenagem à memória do seu fundador.

O combate a helmintoses

Agradecimentos dirigidos ao ministro da Educação e Saúde

O ministro da Educação e Saúde recebeu do prefeito de Jacarezinho, no norte do Paraná, o seguinte telegrama: «V. Excia. se tornou credor da admiração e do reconhecimento do povo de Jacarezinho pela instalação nesta cidade do posto de combate à helmintoses, medida que vem demonstrar alto grau de sabedoria e capacidade administrativa, defendendo a saúde do povo de nossa querida terra. Grato e atenciosamente. (as.) Benedito Moreira, prefeito municipal.

Pelo mesmo motivo, recebeu o ministro outro telegrama de agradecimento, firmado pelos Srs. Levy Andrade Azevedo e Sinésio Prestes, presidente e secretário, respectivamente, da Câmara Municipal de Jacarezinho.

CAPITALISTA

Preciso para montar em Portugal uma fábrica de doce de figo, amendoas, etc., etc. Carta a Luiz Campos, Rua A, Bairro Catarino, 18, primeira esquina — Lisboa — Portugal.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido todos os sócios em gozo de seus direitos, a se reunirem no dia 5 de fevereiro próximo, às 17 horas, na sede social, à praça Mauá n.º 7, 6.º andar, sala 618, em assembléia geral ordinária, para leitura do parecer da Comissão de Contas a que se refere o artigo 51 dos estatutos, sendo o mencionado parecer submetido à sua aprovação, e designação da mesa que presidirá os trabalhos da eleição da nova diretoria, a verificar-se no dia seguinte, das 10 às 17 horas, na sala do Departamento de Publicidade de A NOITE, 4.º andar. No caso de não haver número à hora marcada, far-se-á segunda chamada uma hora depois, quando então se efetuará com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1952. Raul Braga Rinaldy — 1.º secretário.

DESMONTE DE ROCHA
Mecanizado mesmo no interior de edificios.
Tel. 43-3639.

Inaugurada a rêde de abastecimento dágua de Russas

FORTALEZA 1 (Asap.) — Com a presença de destacados vultos da administração estadual médicos e representantes da imprensa realizou-se em Russas a solenidade de inauguração da rede de abastecimento d'água da cidade empreendimento levado a cabo pela Comissão Federal encarregada da distribuição de auxilio e assistência médico-sanitária às vitimas das enchentes.

Foi reassumir o chefe da Missão Militar do Brasil no Paraguai

Depois de breve permanência no Rio, onde veio em visita a pessoas de sua familia, retornou a Assunção, viajando em um dos "Bandeirantes" da Panair do Brasil, o tenente-coronel João José Batista Tubino, chefe da Missão Militar do Brasil na República do Paraguai.

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, — 250, — desde 60, — 100, — 65, — 100, — 100, — 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantia assistência mecânica gratuita até a última prestação
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

FRAQUEZA ESGOTAMENTO
nervoso no velho e moço perturbações funcionais masculinas e femininas, modo inibido, falta de memória fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes) etc. desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Usadas nos hospitais e receitadas diàriamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas. Rio

Pessoas chamadas à Agência de Colocação, no Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Nilso Amancio do Nascimento, José Hermogenes de Oliveira, Genisauro Amancio do Nascimento, José Batista de Araujo, Azuréa Sayão de Almeida, Iris Soares de Alcantara, Aurelino Ferreira Lima, Doralino da Costa Guimarães, Valdair Inacio Gomes, Maria Francisca da Silva, Creuzelina Francisca da Silva, Alcedemiro da Fonseca Carneiro, Edison Rodrigues dos Santos, Wilson Albino, João Trindade Torres, Fernando dos Reis Santos, Miguel Munque Pereira de Souza, Archimedes Pacheco Filho, Pedro Matos da Costa, Mario Faria, Aprigio Inacio, Diva Maria Peter Silva, Maria Lucia Rodrigues, Maria Engracia Silva, Antonio Rodrigues Esteves, Jorge Bastos Figueiredo, Waldomiro Jones de Oliveira e Cicero Manoel dos Santos.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse Instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. Ignez Teixeira — Haverá Destino? — abordou êste controvertido tema, procurando colocar em destaque o livre arbitrio e a força da vontade individual, como responsável das situações de cada qual.

Sr. O. R. de Castro — Paz — contribuição preciosa para harmonização é a linguagem musical, que atinge aos corações e impele à mutua compreensão pelo desenvolvimento da sensibilidade e pontos de contato.

Sr. Gerson Paula Lima — Difusão Cultural — não só analitica mas movimentando ingente tarefa de sintese, a filosofia supermentalista estabelece pontos de contato entre os aparentes antagônicos, mantendo o ritmo da Unidade Universal.

Sra. Regina Correia — Prerrogativas do Homem — a mente, os dons da inteligência e seus atributos conferem ao homem real destaque, impondo-lhe responsabilidade pelos seus pensamentos, palavras e atos.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA
DAVID CONDE
"BARCA DA FOLIA"
HOJE AS 20,30 E 22,30 HORAS
Revista 100% carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha. Elenco de astros: SPINA, DAVID CONDE, CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE, GRAÇA, MALICIA, LINDAS GAROTAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA em
"BRANCO, TU É MEU"
com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha Roberto ... Diariamente às 10,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados: Vesperais às 16 horas

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs. — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Follies
AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam
"EVA ME LEVA"
revista carnavalesca de Ney Machado com SILVA FILHO e BALLET PIGALLE — Um elenco de astros na mais alegre revista de Copacabana
As 20,30 e 22,30. Vesperais às 5as., sábados e domingos às 16 hs.

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ"
O problema de ... uma história sensacional! Direção de RODOLFO MAYER, com ANDRÉ VILLON, MARIO BRASINI, LIGIA SARMENTO e um grande elenco.
DE TERÇA A SEXTA AS 21 HORAS, SÁBADO E DOMINGO AS 16, AS 20,15 E 22,15 HS. — DUAS ÚLTIMAS SEMANAS!

Jardel
(AV. COPACABANA ... Fone: 27-8712)
HOJE ... e 22,20 HORAS
COLÉ ... QUINTA SEMANA!
"PENTE DE CARECA É A MÃO"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo
... MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL" LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL
De Ney Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO MARY GONÇALVES, CARMEN BROW, ROSA PARISI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres
À UMA HORA DA MANHÃ

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: ...
WALTER PINTO
APRESENTA O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS — IRIS DEL MAR
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE" DEFINITIVAMENTE ULTIMA SEMANA!
CONTINUA O GRANDE SUCESSO: — HOJE AS 21 HORAS.
Breve: "O MAGNIFICO" (Le cocu Magnifique)

Rival
RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar refrigerado)
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria Luiza em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
QUINTA E ULTIMA SEMANA DO GRANDE SUCESSO CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA! A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DOS ULTIMOS ANOS! — As 21 horas — Quarta-feira: "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS, ESTÔMAGO, FIGADO, INTESTINOS, RINS, ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (dores musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e ...das). REUMATISMOS E DIABETES.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

ILEGIVEL

Aprovada a "Super Austeridade"

LONDRES, 1 — (U. P.) — O govêrno conservador do premier Winston Churchill conseguiu que os Comuns aprovasse seu novo plano de Super Austeridade para que a Grã-Bretanha recupere sua posição econômica do passado, apesar da oposição dos trabalhistas a algumas partes do citado plano. A Câmara dos Comuns rejeitou primeiramente por 309 contra 278 votos a moção trabalhista de censura ao plano e em seguida aprovou, por 306 contra 275 moção conservadora que sanciona o plano de Super Austeridade. A maioria de 31 votos dos conservadores é considerada boa. O total da votação indica que hove deputados trabalhistas e conservadores ausentes. Os 5 liberais compareceram e votaram a favor do govêrno. O programa conservador apresentado pelo Sr. Butler ministro do Tesouro, há dias, estipula nova redução das importações, isto é, 150 milhões de esterlinos (420 milhões de dólares) inclusive fumo e carvão. Também limitará a burocracia, despedindo 10 mil funcionários públicos; restringirá as compras a prazo; aumentará o pagamento pelos serviços médicos e dentários socializados e haverá menos dinheiro para viagens para o exterior e menos automoveis.

DIZ QUE FALOU COM FAWCETT EM 1945

Os principes ingleses visitar a Africa

NAIROBI, Kênia, 1 (U. P.) — A princesa Elizabeth e o Duque de Edimburgo chegaram a esta cidade na primeira etapa de sua visita oficial de três meses à Austrália.

Guerrilheiros e policiais egipcios, aprisionados pelos ingleses

Segundo a narrativa de um explorador austríaco, o coronel vivia entre os índios, vestido de peles de tigre, casado em segundas núpcias e cheio de filhos, como um patriarca — O que diz uma carta dirigida a "La Razon", de Buenos Aires

NOTA DA REDAÇÃO DA (U. P.) — Segundo a "Royal Geographic Society" de Londres, a última correspondência enviada pelo coronel Fawcett, desaparecido nas selvas de Mato Grosso há 26 anos, procedeu do acampamento do "Cavalo Morto" (Dead Horse Camp). Fawcett, nessa carta, deu a sua posição como sendo 11.45 graus de latitude sul e 54.35 de longitude oeste, posição esta que incide nas cabeceiras do Xingu. Segundo o despacho que segue, e uma vez que as informações nele contidas fossem verídicas, Fawcett estaria vivendo num ponto completamente fora do rumo que êle próprio assinalou, visto como a região de Corumbá dista cêrca de 1.000 quilômetros ao sul das cabeceiras do Xingu.

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — José Richter, que se diz explorador austriaco e haver passado 35 dos seus 68 anos de vida explorando as terras do Brasil, Paraguai, Bolivia e Peru, afirma ter visto o coronel Fawcett com vida em 1945. Em carta dirigida ao vespertino "La Razon", Josee Atwell, que se intitula amigo de Richter, declara que, segundo lhe informou êste, Fawcett aparentava em 1945 contar uns 77 anos de idade, e se achava prisioneiro de um cacique indio, do qual não dá nenhum detalhe.

Diz que encontrou Fawcett ao internar-se muitas milhas terra a dentro entre Corumbá e a estação de Villa Nova. Richter assegura que se tornou amigo do chefe indígena, o qual lhe permitiu que falasse com Fawcett, e que êste lhe disse que tem ardentes desejos de ser libertado e retornar à civilização. De acordo ainda com o autor da carta à "La Razón", Richter afirma que o coronel Fawcett, que se veste com peles de tigre, era chamado pelos indios de "San Ray", que em sua linguagem quer dizer "Tigre Branco", tem vinte filhas e oito filhos, todos indios. Um dêstes é cacique de uma tribo e usa uma lança de ouro puro. Richter declara que está disposto a resgatar Fawcett, desde que lhe seja prestada a cooperação necessária, e destaca: "Qualquer missão que venha a tomar essa iniciativa sem a minha presença não terá êxito. Sem mim nada será conseguido, pois só eu conheço o local exato onde se encontra Fawcett, e, graças à minha amizade com o chefe índio, não será difícil entrar em contacto com o coronel inglês".

Segundo informa Atwell em sua carta, Richter está casado com uma índia da tribo que mantem Fawcett prisioneiro, e reside em Resistência, Provincia de Presidente Perón, antigo Território do Chaco.

FEZ ECO NO EGITO A PROPOSTA BRITANICA DE ACORDO

Ali Maher Pacha manifestou-se a respeito das declarações de Eden sôbre as divergências anglo-egípcias

CAIRO, 1 (AFP) — Ali Maher Pacha, primeiro ministro egipcio, declarou à imprensa que o seu govêrno "tomou nota das declarações do Sr. Anthony Eden na Câmara dos Comuns, segundo as quais a divergência anglo-egipcia pode ser resolvida de modo a atender ao Egito sem afetar a segurança do mundo livre."

O ministro acrescentou: "Estamos dispostos a estudar o estabelecimento de bases definidas e sãs que permitam a realização das nossas aspirações nacionais."

O chefe do govêrno recordou, todavia, que sempre se declara contrário a um acôrdo bi-lateral anglo-egipcio, preferindo, disse êle, a "conclusão de um acôrdo regional tornando inutil um tratado mas garantindo a segurança de todos os países compreendidos na zona do Oriente Médio, na base do Pacto das Nações Unidas."

A INTERFERENCIA DO REI DA ARABIA

CAIRO 1 (AFP) — A intervenção do rei Ibn Seud, para solucionar a divergência anglo-egipcia, é seguida com interêsse pelo novo primeiro ministro Ali Maher Pacha, anuncia o jornal "Al Zamane". Abdel Wahab Azzah Bey, embaixador do Egito no Paquistão, que foi encarregado de entregar ao rei Ibn Seud a resposta do govêrno egipcio, é esperado a todo momento no Cairo. Será recebido hoje por Ali Maher Pacha, a quem relatará o resultado de sua missão.

Tropas britanicas executam a busca de casa em casa

Em busca dos assassinos de sóror Anthony

Logo em seguida ao assassinato de soror Anthony, religiosa norte-americana do Convento de S. Vicente de Paula, na cidade de Ismailia, no Egito, que foi morta à bala nos degraus da porta principal desse convento, por guerrilheiros nacionalistas egipcios, as tropas britânicas destacadas naquele setor da zona de Suez puseram-se em ação à procura dos matadores. A cidade foi isolada por um cordão de tropas, enquanto um batalhão de paraquedistas iniciava uma busca sistemática de casa em casa, nos setores onde mais ativos se mostravam os guerrilheiros. No "cliché", vêem-se aspectos dessa busca, durante as quais os "tomies" tinham o peito tratar com a maior atenção as mulheres e crianças e jovens guerrilheiros das universidades egipcias e soldados da Fôrça Policial egipcia, que com êles cooperam nas guerrilhas, depois de cercados pelos soldados britânicos. — (Fotos I. N. S.)

Nem "indio", nem "negro", nem "cow-boy"...

BERLIM, 1 (AFP) — As autoridades da zona soviética e do oriente desta cidade proibiram as fantasias de indio e de negro, declarando que êstes povos são oprimidos e lutam por sua liberdade, e não devem ser ridicularizados. Proibiram também a fantasia de "cow-boy", por causa de sua "tendência imperialista e militarista".

Em compensação, as autoridades recomendaram "fantasias inspiradas nos costumes nacionais dos povos livres e progressistas, como o chinês, o búlgaro e o húngaro".

HOJE NO MUNDO

Canhões anti-aéreos comunistas de grande calibre na Coréia

Orientados pelo radar e possivelmente manejados por técnicos de raça branca

TOQUIO, 1 (U. P.) — Os comunistas estão utilizando na Coréia canhões anti-aéreos de "grande calibre" dirigidos pelo radar, segundo anunciou a 5.ª Fôrça Aérea.

Anunciou a 5.ª Fôrça Aérea que, desde o comêço da guerra na Coréia, perdeu 192 aviões em consequência do fogo anti-aéreo vermelho. Nesse total não estão incluídos os aviões da Armada nem as "Súper-Fortalezas Voadoras" "B-29" derrubadas pelo fogo anti-aéreo dos comunistas.

Um oficial aliado não quis fazer conjeturas sôbre a nacionalidade dos artilheiros comunistas, porém, recordou-se que no verão passado o comandante do 8.º Exército, general James Van Fleet, declarou que possuia informações de que alguns técnicos anti-aéreos de raça branca se encontravam na Coréia do Norte.

TRUMAN APOIA OS "ESTADOS UNIDOS DA EUROPA"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman apoiou a proposta apresentada no Senado exortando os paises europeus a formar os "Estados Unidos da Europa". Essa proposta foi apresentada pelos senadores democratas J. William Fulbright, Brien Mc Mahon e John Saparkman.

60% serão de belonaves dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 — (U. P.) — O almirante D. McCormick declarou que os Estados Unidos entrarão com 60 por cento dos navios de guerra do novo Comando Aliado do Atlântico. Aproximadamente 30 por cento dos navios serão britânicos e outros 10 por cento da França, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Noruega, Portugal e Canadá. McCormick, perito em guerra submarina, designado comandante das fôrças navais aliadas no Atlântico, chegou ontem a esta capital a fim de receber instruções preliminares do Alto-Comando Militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Explicou que sua tarefa consistirá em preparar os planos de operações, instruir as fôrças navais para operações combinadas e conjuntas e manutenção destas fôrças prontas para entrar em ação.

FALA PERON

Sôbre o prêço da carne argentina fornecida aos britânicos

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta capital, disse o presidente Peron que os britanicos, que em certa época não tinham querido pagar 90 libras por tonelada de carne argentina e tiveram finalmente de pagar não 90 mas sim 150 libras, da próxima vez terão de pagar 250 libras por tonelada.

RECUSADO UM EMPRESTIMO OFERECIDO PELA SUIÇA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No seu discurso de hoje, disse o presidente Peron com relação a empréstimos no estrangeiro que, apesar de carecer de divisas estrangeiras, o seu govêrno havia recusado há oito dias um empréstimo de 800 milhões de dólares pela Suiça, porque achava que o povo argentino pode adquirir essa soma com o seu próprio trabalho.

Embaixador das Filipinas em Washington o general Carlos Romulo

SAN FRANCISCO, 1 (U. P.) — O general Carlos P. Romulo, recentemente nomeado embaixador das Filipinas, nos Estados Unidos, partiu ontem, à noite, desta cidade para Washington, a fim de assumir suas novas funções. O novo embaixador filipino viaja acompanhado de sua espôsa.

WALCOTT FEZ 38 ANOS

NOVA IORQUE, 1 (INS) — Jersey Walcott, o mais "venerável" campeão na história do box, cumpriu ontem os 38 anos de idade. Se bem que não haja nada definido por enquanto, sabe-se que o seu empresário Bocchicchio deverá reunir-se no próximo sábado com o presidente do Club International de Box, Jim Morris para discutir um encontro de revanche entre Walcott e Ezzard Charles, que seria celebrado no próximo mês de março.

Morreu torrado na cadeira elétrica

O ex-inimigo público n.º 1 de Ohio, nos EE. UU. não obteve perdão nem adiamento da execução

EDDYVILLE, Ohio, 1 (U. P.) — Earl Bicham, ex-inimigo público número um, que teve o seu apêlo da sentença de morte recusado ontem à noite, foi executado pouco depois da meia noite na cadeira elétrica da prisão estadual. Bircham foi condenado por ter morto o policial Joe Tennyson num tiroteio em Louisville, Kentucky, em 1949, depois de ter metido o seu carro contra a mão numa rua de mão única. A Côrte Federal de Apelação de Cincinnati rejeitou o pedido de apelação da execução, depois do Tribunal de Kentucky ter negado antes o adiamento da execução do assassino, que contava 40 anos de idade.

O PAPA E OS TRABALHADORES E SUAS ASPIRAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa Pio XII afirmou que é imperiosa uma maior aplicação do cristianismo e dos principios "realmente humanos às relações entre patrões e empregados". O Sumo Pontifice fez tal afirmação ao dirigir a palavra ao Conselho Nacional da União Cristã de Proprietários e Gerentes de Casas Comerciais, e acrescentou que o que há de mau na atual ordem social é a insistência que faz em fatores técnicos e econômicos. "O grande mal da ordem social existente — prosseguiu — é que nem é profundamente cristã, nem realmente humana, mas sim apenas técnica e econômica, e que não assenta no que deveria ser a base e sólidos alicerces de sua união, isto é, o caráter comum da humanidade, como filhos de Deus pela graça de sua divina adoção". O Papa fez uma advertência contra certas "tendências que se infiltram no movimento pró-reformas sociais", e referiu-se depois à famosa enciclica de seu predecessor, Pio XI, que sugeria os remédios para a atual ordem social. A citada enciclica aconselhava salários justos para os trabalhadores e oportunidades para que os assalariados pudessem adquirir certa "posse moderada de bens materiais".

Referindo-se evidentemente aos principios comunistas, o Papa declarou que essa enciclica "não estimulou a busca de um caminho que conduzisse a formas de responsabilidade coletiva anônima", e acrescentou: "Depois, em troca, seguir o único caminho seguro, aquele que procura animar as relações pessoais com os sentimentos de fraternidade cristã. Seguindo êsse caminho, podereis elevar a dignidade pessoal do operário até uma maior eficiência não sòmente de forma material, como também, e sobretudo, dando-lhe os valores de uma verdadeira comunidade".

Uma mulher no circulo intimo do Kremlin

LONDRES, 1 (INS) — O "Daily Express" publica um despacho de Estocolmo no qual revela a inclusão de uma mulher russa entre as pessoas selecionadas admitidas no circulo intimo do Kremlin.

Trata-se de Tatiana Mickhailovna Zuyeva que aparece ao lado de Stalin e outros elementos da alta hierarquia soviética numa fotografia tirada no aniversário da morte de Lenin.

Salienta o despacho que esta é a primeira vez na história da Rússia soviética que uma mulher atinge esta alta posição no Kremlin.

Drama periódico as inundações no Estado de Ohio, nos Estados Unidos

CINCINATTI, Ohio, 1 — (U. P.) — Os engenheiros do Exército americano calculam entre 20 e 25 milhões de dólares os danos ocasionados pela inundação do Rio Ohio. Calculam êles que os prejuizos são de 12 a 13 milhões de dólares no distrito de Pittsburgh; de 5 milhões e 250 mil no distrito de Huntington, Virginia do Oeste; e de 5 milhões de dólares no distrito de Louisville, que abrange Cincinatti. Acrescentaram que as medidas de contrôle da inundação e as temperaturas próximas do ponto de congelamento impediram que os danos subissem a 40 milhões de dólares.

O rio Ohio subiu a 55 pés aqui, e esperava-se que subisse a 57,5 pés acima do nivel da inundação na manhã de hoje. As águas bordejaram diversos depósitos situados à beira do rio, enquanto centenas de familias faziam uma peregrinação para os abrigos — uma peregrinação quase anual para elas. Helicopteros do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos ajudaram a evacuação das pessoas em perigo, e contribuiram também para localizar os pontos de perigo. O tráfego rodoviário para o oeste e o leste da cidade foi desviado das depressões nas estradas, que se achavam inundadas.

Renunciou o chanceler de Costa Rica

S. JOSE DE COSTA RICA, 1 (INS) — Apresentou hoje sua demissão o ministro das Relações Exteriores, Mario Echandi. Ainda não foi anunciado o nome do seu sucessor.

A "MÃO NEGRA" ESTÁ EM TODA A PARTE...

A morte de um tunisino será seguida pela morte de dez franceses — Misteriosos boletins posto nas caixas postais dos residentes franceses do Protetorado

TUNIS, 1 (A. F. P.) — "A Mão Negra está em tôda parte. Vossa vida está em perigo, porque a morte de um tunisino será seguida pela morte de 10 franceses" — tal é o exórdio de um boletim, assinado "Mão Negra", que numerosos franceses residentes na Tunisia estão encontrando em suas caixas postais.

— "Não sejais muito confiantes em vossa policia, vossa "gendarmeria", vosso Exército já vacilante" — prossegue o boletim. — Não poderão proteger-vos e pôr-vos ao abrigo de nossos ataques, todos os dias renovados, cada vez mais fortes. A "Mão Negra" está em tôda parte. Não é pela fôrça das armas que se esmaga as aspirações de um povo decidido e que, armado de sua fé, imporá sua fôrça".

Após ter convidado os destinatários a se renderem à evidência, afirmando que "a vitoria é certa" e que "os franceses não defendem em Tunis o prestigio da França, mas estão prestes a afogá-lo no sangue de dezenas de inocentes", o boletim conclui dizendo:

— "Sede amigos dos tunisinos. Procurai não entravar suas atividades sagradas, que não vêm senão realizar o ideal de liberdade e justiça. Abstei-vos de levantar-vos contra nossas nobres intenções, senão a "Mão Negra" se abaterá sôbre vós, para vingar seus martires. Não seremos assassinos, mas justiceiros: Olho por olho, dente por dente".

Surpresa na França pelo comunicado da chancelaria alemã sôbre o Sarre

PARIS, 1 (AFP) — Os circulos autorizados franceses receberam com surprêsa o comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha sôbre o Sarre. O comunicado federal fala de "intenção francesa, anunciada à imprensa desde março do ano passado, de instalar uma representação diplomática no território do Sarre". Não havia então, precisa-se nos mesmos meios, simplesmente intenção, mas uma decisão tomada.

Acrescenta-se, por outro lado, que o govêrno federal recorda a troca de cartas realizada em abril do mesmo ano, entre o chanceler Adenauer e o Sr. Robert Schuman, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, de onde ressaltaria que se devia desistir de qualquer medida prejulgando uma solução definitiva sôbre o estatuto do Sarre pelo tratado de paz.

A decisão de nomear o Sr. Granval chefe da representação diplomática francesa no Sarre em nada prejulga, segundo se diz, a solução que o tratado poderá dar.

Finalmente, não se pode conceber, declara-se nos citados circulos, que a aplicação de uma decisão anterior a abril de 1951 possa ser considerada pelo govêrno federal "como uma questão de alcance europeu" necessitando de consultas em comum a que se refere o comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão.

Deu gostosas gargalhadas ao saber do seu "assassínio"...

BEIRUTE, Siria, 1 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sirio Youdhi, desmentiu publicamente a noticia de seu "assassinato", publicado pelo jornal "Al Ahram", do Cairo.

Falando pelo telefone de Alep ao correspondente da "United Press", "Youdhi", disse que estava gozando de excelente saude e deu gostosas gargalhadas quando lhe foi comunicada a noticia publicada no Cairo. Ao mesmo tempo, autoridades sirias desmentiram categoricamente as noticias do mesmo jornal egipcio, segundo as quais teriam irrompido motins e desordens em Damasco.

Ou paga ou não vai haver mais entêrros...

MODENA (Itália), 1.º (U. P.) — Estão ameaçados de suspensão os serviços de funerais desta cidade, a menos que o municipio pague...... 2.000.000 de "liras" que deve à emprêsa local de funerais pela utilização de seus "coches". A Municipalidade tem um contrato com uma firma local para o transporte dos ataudes e a emprêsa apresentou uma reclamação judicial, alegando que as autoridades lhe devem 600 funerais.

O contrato estipula que a cidade não pode recorrer a outra emprêsa funerária e a firma concessionária ameaçou suspender os serviços se a divida não fôr paga imediatamente.

Perdeu tudo, com medo de ser roubada!

NOVA IORQUE, 1 — (U. P.) — Porque não tinha confiança em bancos, a Sra. Betty Bates, de 70 anos, perdeu 40.000 dólares em dinheiro e jóias. Guardava tudo numa bolsa de matéria plástica. A Sra. Bates deixou a fortuna na cadeira de uma concorrida casa comercial, enquanto comprava alimentos. Quando voltou, a bolsa havia desaparecido. A Sra. Bates levava a bolsa com o dinheiro e as jóias para todo lugar há mais de 10 anos, depois que retirou o dinheiro de bancos de Kentucky e Ohio. O desaparecimento do dinheiro e das jóias da Sra. Bates ocorreu no dia 14 de janeiro findo, porém a policia mantinha a noticia em reserva, à espera de poder localizar o autor ou autores do roubo, o que até agora não conseguiu.

Morreu o escritor chileno Pedro Padro

VINA DEL MAR (Chile), 1.º (U. P.) — Faleceu, vitimado por um derrame cerebral, o conhecido escritor, poeta e diplomata chileno Pedro Padro, ganhador do Prêmio Nacional de Literatura de 1949. Pedro Padro, autor de numerosas novelas, contos, ensaios e poesias, contava 65 anos.

Acolhida pela ONU a queixa chinesa contra a Rússia

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 1 (A.F.P.) — A Assembléia Geral aprovou a queixa da China Nacionalista contra a União Soviética.

DEIXOU DE EXECUTAR O TRATADO DE 1945

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 1 (A.F.P.) — Por 25 votos contra 9 e 24 abstenções, a Assembléia Geral da O.N.U. ratificou a resolução "decidindo que a União Soviética deixou de executar as disposições do tratado Sino-Soviético de agôsto de 1945".

Encerramento do Festival

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — Foi encerrado ontem, à noite, o segundo certame cinematográfico de Punta del Este, no qual concorreram, com quarenta produções selecionadas, as representações cinematográficas das duas Américas, da Europa e do Japão.

A sessão de encerramento foi dedicada virtualmente à cinematografia francesa, que mantém posição de primeira linha nas criações artisticas mundiais. Na função final foram exibidos "Os semi-deuses" e "Barba Azul".

A grandiosa recepção de encerramento foi realizada com a assistência de membros do govêrno, delegações e autoridades do festival.

O PRECEITO DO DIA

PARA O BEM DO PROXIMO

Nas três primeiras semanas após a cura da difteria, e até nos três primeiros meses, o individuo pode continuar a transmitir a doença, porque conserva, na garganta e nas fossas nasais, os germes da infecção. Mas se o exame de laboratório comprovar a inexistência do germe, desaparecerá o perigo do contágio. — Se teve difteria, procure o Centro de Saúde para verificar se ainda têm bacilos diftéricos. — SNES.

VIAGEM DE PRINCIPES

LONDRES, 1 (AFP) — A princesa Elizabeth, herdeira do trono, e seu marido, o dúque de Edimburgo, deixaram, ontem, esta capital, por via aérea, para uma viagem a alguns paises da Comunidade Britânica de Nações.

O rei e a rainha acompanharam os viajantes até o aeroporto, comparecendo também o primeiro ministro Churchill, outros ministros e os Altos-Comissários da Austrália, Nova Zelândia e Ceilão.

O casal de principes fará sua primeira escala em El Aden, na Libia. Seguirão depois para Nairobi. A viajem durará cinco meses, compreendendo as seguintes parte da Commonwealth: Nerya, Ceilão, Austrália e Nova Zelândia.

Noventa e três mil mortes e 9.000.000 de feridos

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — Noventa e três mil pessoas morreram acidentalmente no transcurso do ano de 1951 e nove milhões de pessoas fora mieridas.

O total de mortos provocadas por acidentes rodoviários atinge 37.500 pessoas, sendo essa a cifra mais elevada registrada durante os últimos dez anos. Três acidentes de aviação, uma explosão de mina e um descarrilamento do trem causaram, cada um, mais de cinquenta vitimas.

Em Paris o deputado José Augusto

PARIS, 1 (A.F.P.) — Chegou a esta capital ontem o deputado José Augusto Medeiros, vice-presidente da Câmara de Deputados do Brasil.

ROSSELLINI PREPARA-SE PARA SER PAPAI...

ROMA, 1 (U. P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini, revelou que sua espôsa Ingrid Bergman está esperando uma criança para junho. Disse também que tanto êle como sua espôsa haviam recusado ofertas para tomar parte no Festival do Cinema a se realizar em Bombaim, porque, nas circunstâncias atuais, a viagem seria demasiado cansativa para a Sra. Rossellini. O primeiro filho do casal, Roberto Jr., nasceu nesta capital em 2 de fevereiro de 1950. Acrescentou Rossellini que sua espôsa ficaria em Roma para o nascimento da criança.

Morreu o coronel Guerrero

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — O coronel cubano José Manuel Guerrero, veterano da guerra da independência e mais tarde membro das fôrças armadas cubanas, faleceu ontem, à tarde, vitima de sincope cardiaca. Guerrero era advogado e o último sobrevivente dos expedicionários do vapor "Hopkins", que afundou em 1895 pouco depois de deixar Nova Iorque conduzindo os revolucionários cubanos sob o comando do general Calixto Garcia.

A França e a viagem de Churchill aos EE. UU.

LONDRES, 1 (U. P.) — O secretário do Exterior britanico, Sr. Anthony Eden, transportou-se esta manhã para Paris por via aérea, a fim de realizar uma conferência de 24 horas com altos funcionários franceses a respeito da visita do primeiro ministro Churchill aos Estados Unidos.

Antes de decolar para a capital francesa, disse o Sr. Eden que ia à França para «dar aos nossos amigos franceses as mais amplas informações diretas sôbre os resultados de nossa viagem aos Estados Unidos». Acrescentou o Sr. Eden que talvez também discutisse com o titular do Quai d'Orsay, Sr. Schuman, os planos para a conferência que se realizará em Londres de 13 a 14 de fevereiro vindouro entre os ministros do Exterior da França e Grã Bretanha e o secretário do Estado Acheson e o chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Adenauer, onde será traçado o programa para a conferência do Atlantico Norte em Lisboa em 16 de fevereiro.

A Rússia acusa a China Nacionalista

PARIS, 1 U. P.) — A União Soviética denunciou nas Nações Unidas que tropas nacionalistas chinesas comandadas por oficiais americanos já iniciaram operações militares na Birmania.

Proibida a pesca nas águas equatorianas por estrangeiros

QUITO, 1 (U. P.) — O govêrno nacional proibiu a pesca nas águas territoriais do Equador por barcos de bandeira estrangeira. O decreto especifica que a zona proibida compreende de doze milhas náuticas da linha situada mais abaixo da área determinada pelos extremos da costa equatoriana e ilhas adjacentes.

A Birmânia quer auxiliar a China Comunista

PARIS, 1 (U. P.) — A Birmania anunciou que está considerando um pedido de auxilio à China comunista, para expulsar os "chineses nacionalistas invasores da provincia birmanesa de Kengtung". O delegado birmanês, U. Zaw Lin, declarou à Assembléia Geral das Nações Unidas, no decorrer dos debates sôbre a definição de agressão, que seu govêrno ainda não entrou em comunicação não entrou em comunista de Pekin sôbre êsse assunto.

ACABOU COM TUDO!

ROSARIO, 1 — (U. P.) —A doméstica Maria Petrona Barrera D'Angelo decidiu acabar de vez com as constantes rusgas que tinha com seu marido, destruindo o lar do casal. Assim, em seguida a uma violenta altercação, Maria Petrona derramou querosene por tôda a casa e ateou-lhe fogo. Foi tudo reduzido a cinzas, inclusive as economias do marido, Francisco D'Angelo, que montavam a algumas centenas de pesos.

Cinco mortos e 23 feridos no atentado

SAIGON, 1 (A.F.P.) — Cinco pessoas foram mortas e 23 ficaram feridas em consequência de um atentado a granada, cometido em Mythe, importante mercado que se encontra a sessenta quilômetros no sudoeste de Saigon.

A manifestação de estudantes no Panamá

PANAMA, 1 (AFP) — Num comunicado entregue à imprensa, o ministro Miguel Angel Ordonez indica que "a manifestação de estudantes, de ontem, era na realidade um plano coordenado de ataque sistemático contra o govêrno". Depois de observar que a policia mostrou-se "extremamente tolerante" para com os estudantes, o ministro acrescenta que "já era tempo de se tomar medidas severas".

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PARA POR FIM A GUERRA

Proposta em Panmunjon a discussão do quinto e último item

PANMUNJOM, Coréia, 1 (U. P.) — A ONU propôs que os delegados à conferência de trégua iniciem imediatamente a discussão do quinto e último item da agenda, em nova e determinada tentativa de pôr fim ràpidamente à guerra. O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação da ONU, convidou o chefe da delegação vermelha, general Nam Il, a apresentar propostas quanto ao quinto item, em data próxima, para apressar as demoradas conversações. O item quinto prevê "recomendações aos govêrnos dos paises interessados, de parte a parte".

Esse item foi incluido na agenda como meio de oferecer uma "saida" para os comunistas, quando os aliados se recusaram a discutir a questão da retirada das tropas estrangeiras da Coréia. Pelo menos, os vermelhos poderão mencionar sua exigência de retirada, sob êsse item, a título de recomendação aos govêrnos que têm tropas na Coréia.

VENCE O CONCURSO ADELAIDE CHIOZZO

RADIO

Com o apôio de Renato Murce, do Bangu e da colônia sírio-libanesa, assume a vanguarda do certame da A. B. R. a cantora da Rádio Nacional — Carmélia Alves, segunda colocada — Mais uma concorrente — Quinta-feira próxima, a penúltima apuração



Flagrante da quarta apuração do concurso de «Rainha do Rádio», verificada ontem, na A. B. R. Ao centro, Adelaide Chiozzo, a 1.ª colocada. A sua direita, o violonista Carlos Matos, seu marido; à esquerda, Doris Monteiro. Em pé, Renato Murce e Marilena Alves.

Realizou-se ontem, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, na Rua Acre, 47 — 8.º andar, mais uma apuração do concurso da "Rainha do Rádio de 1952". Os trabalhos, como sempre, tiveram a orientação de nosso confrade Hugo Mosca, diretor da "Folha do Rio" e presidente do certame, auxiliado por um grupo de radialistas, jornalistas, cabos eleitorais e candidatas.

Foram os seguintes os resultados obtidos: 1.º lugar — Adelaide Chiozzo, da Nacional, com 126.235 votos; 2.º lugar — Carmélia Alves, da Nacional, com 112.358 votos; 3.º lugar — Olivinha Carvalho, da Nacional, com 102.013 votos; 4.º lugar — Aracy Costa, da Tupi, com 81.591 votos; 5.º lugar — Doris Monteiro, da Tupi, com 43.905 votos; 6.º lugar — Zilah Fonseca, da Mayrink Veiga, com 26.392 votos; 7.º lugar — Mary Gonçalves, da Rádio Clube do Brasil, com 25.531 votos; 8.º lugar — Inah Coelho, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, com 7.445 votos; 9.º lugar — Marilena Alves, da Rádio Clube do Brasil, com 3.530 votos; 10.º lugar — Ilza Silveira, da Rádio Farroupilha, com 2.220 votos; 11.º lugar — Cacilda Lanuza, da Rádio Jornal do Comércio do Recife, com 600 votos e, em 12.º lugar, Teresinha Ribeiro, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, com 480 votos.

Foram, assim, computados 532.300 votos em quatro apurações, o que representa índice que pode assegurar, desde já, êxito sem precedentes do concurso patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio.

Nesta quarta apuração podemos observar a arrancada da candidata Adelaide Chiozzo, jovem artista de grande popularidade e merecimento incontestável. Adelaide, como temos divulgado, é a candidata oficial dos programas de Renato Murce, do Bangu Atlético Clube e conta com o apoio da colônia sírio-libanesa domiciliada nesta capital e da Casa Neno. Acreditam os cabos eleitorais da criadora de "Lá vem "seu" Tenório" no êxito de sua preferida, no final do certame. A diferença para a segunda colocada é de 13.877 votos, pois ela obteve na última semana nada menos que 87.867 votos.

Carmélia Alves conseguiu maior votação do que Olivinha Carvalho, colocando-se em segundo lugar, com uma diferença de 10.345 votos.

Vemos, ainda, na quarta apuração do certame, que há mais uma candidata inscrita: Teresinha Ribeiro, da Rádio Industrial de Juiz de Fora. E que a cantora Inah Coelho se casou ontem, não podendo, ao que parece continuar concorrendo.

Na próxima quinta-feira terá lugar a penúltima apuração.

Coisas do Rádio

Recife dos prédios altos

Amigos, lá vai bairrismo. Houve um poeta que afirmou ser o coração uma espécie de raiz das plantas: quando arrancado leva sempre consigo um pouco da terra onde nasceu. Eu sou assim. Vocês me desculpem. Portanto, amigos, lá vai bairrismo.

A capital do chão onde eu nasci demoliu casas velhas. Bairros inteiros mudaram de fisionomia. Ruas trocaram de direção. Novos caminhos foram abertos dentro da cidade que está agora modificada, mais bonitona, meio estranha para mim. Há um ano e pouco lá estive para sofrer um abalo terrível em minha afetividade, tendo a sensação de haverem soterrado as ruas de minha infância. Por outro lado, no entanto, vi o que se chama hoje de progresso: preços altos, mão-única, ônibus atropelando pedestres, artigos americanos nas vitrinas, homens de blusão, senhoras de ombros nus. Tudo mudado!

Lá estão três estações de rádio. Vem mais uma. O rádio exerce a mesma influência do cinema nos costumes populares. Se não cria modas e não dita maneiras de vestir — divulga frases, cria neologismos, fanatiza mocinhas suburbanas. Meu Recife também está vivendo esta época.

E' verdade que ninguém vai por lá sem voltar falando das praias, da água de côco, das frutas, das peixadas do Pina. Tudo isso eu deixei e disso sinto saudades. Mas o Recife tem muita coisa nova, muito prédio pernóstico, muitos costumes recentemente ali introduzidos. Recife com prédios altos parece até anedota! Parece anedota, mas é verdade. E é verdade que me diz que minhas calças já não são curtas, que já não fica bem eu matar aulas pescando na Ponte Giratória, que estou balzaqueano e saído do "caritó".

Então, chego aonde queria. E' que há cêrca de seis anos, em outra viagem que fiz ao norte, assisti pela primeira vez ao Teatro de Amadores de Pernambuco, de Valdemar de Oliveira, meu velho e sempre querido amigo. Alguns prédios da cidade já estavam altos, mas nenhum estava ainda tão alto como o nível de seu teatro. Saí maravilhado. Maravilhado com o espetáculo encantador, de teatro perfeito, teatro educativo aprimorado na acepção do têrmo. Leio a revista "Contraponto", ainda do Valdemar — mesma impressão! Acho os prédios baixos, os elevadores lentos, as ruas feias demais ainda...

Em compensação, transfiro o Teatro de Amadores e a revista "Contraponto" (a única publicação especializadamente cultural do Brasil) para o Rio de Janeiro: os prédios continuam baixos, as ruas da Metrópole passam a ser feias, seu progresso se desmorona. E quero dizer com isso que aquêle teatro e aquela revista ainda estão muito além de tudo que é atual. São obras para o futuro. E um futuro que não está tão perto como muita gente pensa...

O Recife em pêso talvez não saiba disso. Mas é que o Recife em pêso não anda por aí, como eu ando, olhando as coisas com ôlho de repórter. Se andasse, o correio da terra entregaria cartas ao Valdemar sem que fôsse preciso sobrescritar seu endereço...

NESTOR DE HOLANDA

Carnaval de Cesar de Alencar

No dia 23 do corrente, sábado de Carnaval, Cesar de Alencar transmitirá seu programa, como faz todos os anos, diretamente do palco do teatro Recreio.

Promete revestir-se do mais franco êxito a festa de Carnaval do Programa Cesar de Alencar.

Aniversários

Fazem anos hoje dois conhecidos elementos do rádio: o produtor Elano D. Paula (nascido em 1923) e o locutor Luiz de Carvalho, êste da classe de 1919.

Na Excelsior

Segue hoje para São Paulo, a fim de atuar ao microfone da Rádio Excelsior, o cantor Nuno Roland, da Nacional. O criador de "Gato na Tuba" voltará ao Rio na próxima semana.

Novela na Tupi

A Rádio Tupi lançou hoje, às 14 horas, mais uma história seriada. Trata-se de "Vive-se uma só vez", de Gustavo Doria.

Vão participar desta novela, que passará a ser transmitida às terças, quintas e sábados, os mais destacados elementos do "cast" de rádio-teatro da PRG-3.

Nova emissora

Será inaugurada a 1.º de maio próximo a Rádio Olinda, em Pernambuco, com seus transmissores instalados na cidade de Olinda e estúdios no Recife. Vários elementos do rádio carioca estão sendo contratados para a nova emissora pernambucana.

O ADMINISTRADOR DA FAZENDA ERA O CABEÇA

Uma quadrilha de ladrões de gados — Era um negócio da China...

A Emprêsa Agricula e Industrial Fluminense, proprietária das Usinas Tanguá e Fazenda dos Duques, da qual faz parte a firma Grilo Paz & Cia., situada no município de Itaboraí, solicitou ao Sr. Alvim Felix de Souza, delegado-chefe da D.O.P.S. do Estado do Rio, abertura do inquérito para apurar o desvio criminoso de grande quantidade de gado vacum e suino, além de centenas de sacos de farelinho daquela emprêsa. No decorrer das diligências, apurou o Sr. Adilar Teixeira, delegado adjunto daquela especializada, a existência de uma quadrilha de ladrões que era chefiada pelo próprio administrador da fazenda, Sebastião Ferreira da Silva. Tinha como cúmplice Edir Gomes, motorista da Delegacia de Fortos, Roubos e Defraudações, e os irmãos Ernesto e José Barbosa, conhecidos, respectivamente, por "Neca" e "Zara". Êsses últimos marchantes e proprietários de açougues no município de São Gonçalo, os quais contavam ainda com colaboração de Adelino Araujo Mata, dono de Adelino brica de explosivos, situada na Fazenda de Monte Razo, também no município de São Gonçalo.

Como agia a quadrilha

Sebastião Ferreira da Silva, de parceria com Edir, desvinva o gado da fazenda, o qual era vendido na capital do Estado do Rio e em São Gonçalo. A princípio, roubaram 40 porcos e leitões, que foram vendidos a 17 cruzeiros por quilo. Dentro em pouco Edir levou à presença de Sebastião, o proprietário da fazenda de explosivos Adelino Araujo, que entrou logo em entendimentos para a realização de um plano mais amplo e de certo mais produtivo, tendo cada um ficado para fazer determinada tarefa. Sebastião devia tudo facilitar, enquanto Edir, o motorista da polícia, passaria como investigador da polícia, a fim de impôr maior confiança e desviar quaisquer suspeitas, se por acaso surgissem. Adelino, pelo seu grande círculo de amizade, incumbia-se da descoberta de compradores para o gado, o que lhe correu as mil maravilhas.

Como o negócio era rendoso, entraram, então na quadrilha os irmãos Barbosa, que adquiriram grande quantidade de gado.

Já pela madrugada, "Zara" esteve na fazenda, para ver a boiada. Tudo avaliado em cêrca de 80 mil cruzeiros. Eram 93 cabeças entre gado bovino e suíno. Foi entregue a mercadoria na Fazenda Maravilha, onde foi abatida uma e mais tarde vendida aos açougues de São Gonçalo. A divisão foi assim feita: Adelino embolsou a quantia de 50 mil cruzeiros; Edir, 20 mil cruzeiros. O restante coube aos irmãos Barbosa. Animada pelos primeiros sucessos, a quadrilha começou a agir com mais desenvoltura, até que, há meses, foi descoberto tudo e comunicado à Delegacia de Ordem Politica e Social.

Vão ser devidamente processados.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

O PROTETOR DAS CRIANÇAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

havia em cada escola e do qual êle próprio fazia parte. Os prêmios eram concedidos não só pelo valor artístico dos trabalhos, por sua nitidez, como ainda pela originalidade das observações escritas feitas pelos concorrentes em cada caricatura depois de concluída. Naturalmente que, sendo o objetivo primordial dessa campanha, propagar bons hábitos para se atravessar a rua em qualquer momento, o plano Voges permite que os colegiais que ainda não sabem escrever utilizem a cooperação de seus irmãos mais velhos, pais ou outros parentes, com o que melhores resultados se obtem, já que os ensinamentos obtidos de tais exercícios chegam aos adultos que, afastados do colégio, estabelecem salutar contato com a intensa campanha de segurança desenvolvida nas escolas, com a cooperação do Departamento de Polícia de Miami.

Justo é dizer que o êxito de Bill Voges não se deve exclusivamente à cooperação e acolhida favorável que seu plano obteve desde o início. Seu êxito, que é o de todos que aqui se interessam pelos futuros homens de Miami, deve mais que a qualquer outra coisa à determinação que caracteriza êste humilde servidor público. Como é de supor, sua posição na Polícia local requeriu que êle dedicasse nada menos de oito horas, diàriamente, ao desempenho de suas funções, razão por que o tempo de que dispunha para seu labor humanitário era o regulamentar de descanso. E êste, êle empregava, tanto quanto lhe era possível, visitando escolas, associações cívicas interessadas no bem estar da infância, e ainda, casas comerciais e firmas industriais para interessá-las em seu plano e obter doações de prêmios e outros incentivos para oferecer aos colegiais.

Marchava assim o seu plano, quando a Junta Municipal do Govêrno de Miami deliberou votar um crédito de 3.500 dólares anuais para financiar tão louvável campanha, ao mesmo tempo em que deu instruções ao chefe de Polícia de Miami para que designasse o vigilante Voges para o cargo de Diretor da Divisão de Segurança Escolar daquela instituição.

Um dado interessante é que nenhum colegial que tomou parte na campanha do "Pato Tonto" sofreu o menor acidente de trânsito.

A Câmara Juvenil do Comércio de Miami, filiada à organização nacional do próprio nome, sempre alerta a tudo que se relaciona com o bem estar da comunidade, em sua sessão anual para escolha do jovem mais destacado, do lugar, acordou por unanimidade outorgar êsse honroso titulo ao Vigilante W. D. Voges, modesto porém valioso membro da Polícia de Miami, honra que com êle compartilham todos os integrantes dessa instituição, principalmente aqueles que com êle colaboraram nessa importante obra educacional.

O exemplo dado por Voges inspirou numerosos alunos das escolas do distrito de Miami, os quais não satisfeitos com apenas colorirem os desenhos dêle obtidos, fizeram alguns originalíssimos baseados nas experiências do "Pato Tonto", entre os quais se destacam figuras talhadas em madeira, bordadas em tecido e recortadas em cartolina lindamente colorida.

A Associação de Pais e Mestres de Miami há um ano homenageou Bill Voges com o titulo de Membro Benemeritíssimo, ao mesmo tempo em que lhe transmitiu a profunda gratidão de todos os pais e mestres de Miami.

Esta escolha, de que o fez objeto a Câmara Juvenil de Comércio de Miami coloca-o entre os 10 jovens mais destacados da nação, que anualmente a Câmara Nacional Juvenil de Comércio dos Estados Unidos seleciona, e concede-lhe um titulo que antes receberam o hoje senador George Smathers e o ex-alcaide de Miami e hoje membro da Legislatura do Estado de Flórida, Robert L. Floyd, nos anos de 1949 e 1950, respectivamente.

Bill recebeu milhares de mensagens, inclusive do governador do Estado, do Superintendente das Escolas do Estado de Flórida e do Superintendente regional, assim como uma felicitação especial da Junta do Govêrno Municipal de Miami e outra do chefe de Policia

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas, amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (praça da Bandeira); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Santa Luiza (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua André Pinto (Ramos); praça José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Belmira (Piedade); rua Guilhermina Guinle (Botafogo), rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguch (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, sábado, nas seguintes feiras livres: da rua Santa Luiza (Maracanã); da rua Leopoldo Miguez (Copacabana), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na rua Pereira Landim (Ramos); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho; da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); da rua Belmira (Piedade); da rua Carlos Sampaio (praça Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (lagoa Rodrigo de Freitas) e no conjunto residencia do I. A. P. I. (Penha).

A punição dos eleitores faltosos

O procurador regional eleitoral, Sr. Jorge Godoi, telegrafou a todos os promotores públicos com encargos eleitorais, pedindo informações sôbre as denúncias de eleitores faltosos, recomendando maior rapidez na preparação destes processos.

Novos critérios para importação

De bacalhau, especiarias para culinárias e preservativos para madeiras

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou os seguintes e novos critérios para a importação de: a) especiarias para culinária (canela, cominho, erva doce, noz moscada e cravo, exclusivamente em sacos ou fardos) — licenciar importações, para suprimento semestral contra pagamento em moedas inconversíveis e não escassas, na seguinte base: revendedores — até 50% da média das realizadas pelos interessados, no quadriênio 1946-49; diretos consumidores — reais necessidades. Observação: os pedidos de importação da Holanda deverão ser encaminhados à direção geral da Carteira, para exame; b) bacalhau — licenciar importações, para suprimento trimestral, contra pagamento em moedas inconversíveis e não escassas, na base de 25% da média das realizadas pelos interessados em 1949 ou 1950. As firmas sem tradição, nos citados anos, será atribuída uma cota de acôrdo com a média de suas importações nos anos anteriores. Observação: as importações da Noruega, através do acôrdo entre o Banco do Brasil e o Norges Colonial Crossister Forbund, em 1948, deverão ser licenciadas dentro das normas acima.

Fixou ainda aquela Comissão o critério de negar licenças para a importação de preservativos para madeiras.

NO EMPLACAMENTO E NAS DELEGACIAS FISCAIS

Novas inspeções do coronel Dulcidio Cardoso

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança, inspecionou as degacias Fiscais da Gamboa e Santana e bem assim os postos de emplacamento da Quinta da Boa Vista, do Aeroporto, Praia Vermelha, Jardim de Alá e o da Delegacia de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho.

Confirmado o registro do PTN na Justiça Eleitoral

Por unanimidade, o Tribunal Superior rejeitou a denuncia do Sr. Olavo Seixas contra o Partido Trabalhista Nacional, alegando irregularidades, e aprovou a reestruturação do mesmo órgão, de acôrdo com as exigências do Código Eleitoral. O deputado Emilio Carlos ocupou a tribuna para mostrar a improcedência da denuncia, como do pronunciamento do ministério público.

PARA 600 ALUNOS, EM CAMPO GRANDE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rão Filho e Ligia Lessa Bastos, a professora Juraci Silveira, diretora do Departamento de Ensino Primário ,além do diretor de Aparelhamento de Prédios Escolares, que elaborou o programa de inaugurações.

Coube à diretora da escola recém-inaugurada, professora Iva Gomes Ribeiro, fazer o discurso de saudação ao prefeito, quando a certa altura, aludindo ao significado da cerimônia, disse da satisfação do povo de Campo Grande, em conquistar do atual govêrno municipal, uma das maiores aspirações, que é a instalação de uma escola, do porte da que se inaugurava no momento.

Depois de demorada visita às dependências do novo estabelecimento, foram inaugurados também os retratos da diretora da escola, que se encontra no gabinete dentário e, do saudoso médico que chefiou o 15º Distrito de Saúde Escolar, Dr. Francisco Dias da Cruz, localizado no Serviço Médico.

Por fim foi oferecido às autoridades presentes, um lauto almoço em meio do qual, ouviu-se a palavra do representante do prefeito. Justificando a ausência do chefe do Executivo, o major Euclides Bola salientou o ato significativo do prefeito, ao assinar pela manhã, o aumento das pensões do Montepio, para depois mostrar o quanto representa de útil para uma população pobre, a inauguração de uma escola pública, na scondições em que foi construida a Escola Alba Canizares do Nascimento. Terminou seu discurso, colocando em destaque a ação benéfica do prefeito João Carlos Vital que tudo faz em benefício do povo carioca.

A escola inaugurada ontem é dotada de todos os requisitos modernos com aparelhagem adequada para todo serviço social e de arte culinária. Possui o novo estabelecimento capacidade escolar para mais de 600 alunos funcionando com oito turmas.

Um sorriso ENCANTADOR

Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS lhe garantirá. Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germens que provocam a cárie. Tira a amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!

Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptica, germicida, alcalina e antiácida

Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEA OS DENTES

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

A EXPOSIÇÃO DE FRANCISCO CÉA

Está a terminar a bela exposição de miniaturas que Francisco Céa realiza com invulgar brilho, no saguão do Museu Nacional de Belas Artes.

Artista genuino, interpretando com segura técnica e muita sensibilidade a nossa paisagem, os seus trabalhos agradam plenamente a todos quantos visitam sua mostra de arte, especialmente pela delicadeza do colorido e a sugestão dos motivos apresentados.

É possivel que a exposição de Céa continue ainda por alguns dias mais.

Reunião dos Granberyenses

Será realizada, às 14 horas de amanhã, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa, 36, a assembléia dos Granberyenses, sediados no Rio, presidida por Mr. Moore. Serão tratados assuntos de interêsse geral, para a qual o "Centro Dr. Tarboux" espera a presença de todos.

CONGELAMENTO GERAL: DE PREÇOS, IMPOSTOS E SALÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rou-me então que êsses problemas serão solucionados no seu govêrno, porque está dispôsto a enfrentá-los com decisão e com vontade de resolvê-los; e para isto haveria de colocar em postos de responsabilidade homens que correspondam não apenas à confiança do Govêrno, mas, também, à da opinião pública.

Não pretendo alongar-me sôbre a personalidade do presidente da C.O.F.A.P.; quero apenas dar aos que me ouvem o testemunho de quem, há quase um quarto de século, acompanha as suas atividades e pode dizer, com as responsabilidades que tem como representante do povo no Congresso e como ministro de Estado, que nos encontramos diante de um homem que trabalhará pelo povo e que tudo por êle fará, cumprindo, assim, o programa de govêrno do atual presidente da República.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA COFAP

Em seguida à oração do ministro do Trabalho, usou da palavra o Sr. Benjamin Soares Cabello, que pronunciou o seguinte discurso:

O discurso do senhor Benjamin Soares Cabello

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Benjamin Soares Cabello, ao tomar posse como presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços:

Quase 12 meses são decorridos desde que, neste mesmo local, assumia eu a vice-presidência executiva da Comissão Central de Preços. Nessa ocasião expunha, em oito itens, o programa pelo qual me orientaria na luta em prol do povo, tendo como principal objetivo a defesa do produtor e do consumidor, com vistas aos altos interêsses da economia nacional. Confesso agora que dessas oito promessas só uma não foi cumprida: a do congelamento geral dos preços. Todos sabem porque não o fiz: obsoluta impossibilidade material, pelo desaparelhamento e a desorganização da máquina que me fora entregue, apesar da dedicação de quantos nela funcionavam.

E como, escapando à minha própria capacidade, não me foi possível cumprir o prometido, estei firme em outros setores, procurando atacar o mal em suas origens. Daí o me verem, às vezes com surpresa, enfrentando simultaneamente setores os mais diversos da economia nacional, nos mais distantes pontos do país e do estrangeiro, procurando corrigir falhas antigas, contornar obstáculos aparentemente irremovíveis, violentar situações seculares, às vezes até mesmo ferindo a susceptibilidade daqueles que me merecem toda consideração. Fui duramente combatido pelos interêsses criados mas, mercê de Deus e do povo brasileiro, sempre tive a respaldar-me a ação, o apoio sereno e indefectível de meu presidente e meu amigo, o Dr. Getulio Vargas. Secundando-o, o prestígio leal e compreensivo dos meus chefes hierarquicos, os ministros Danton Coelho e Segadas Viana.

E assim chegamos ao fim da primeira etapa, ou melhor, da mais concreta e importante daquelas promessas: a intervenção do Estado no poder econômico. A vulgarização da expressão constitucional talvez tenha tirado à mesma a sua real e profunda significação. Desfigurou-a o trato diário. Mas o que se passou no decurso de sua acidentada trajetória pelo Congresso Nacional é bastante significativo quanto à importância histórica dessa iniciativa sem precedentes do govêrno da República. Chegaram os reacionários ao extremo de me acusarem de inimigo do Parlamento e da Pátria, com o único objetivo de anularem um homem que sacrificara sua infância e sua juventude exatamente pelo amor que dedica à sua terra e à sua gente. O que se queria era simplesmente tirar do caminho aquêle que, por sua fidelidade ao povo e sua inata ojeriza à corrupção, ao ganho desonesto ou desumano, à dilapidação dos dinheiros públicos, estava fadado a ser o instrumento dessa era nova que se abre para êste país e seu povo. Neste momento o Brasil inaugura uma fase histórica em que seu govêrno assume responsabilidades sôbre o bem estar de seus cidadãos. Não é outra a significação da intervenção do Estado no poder econômico, através da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços, cuja presidência assumo neste momento.

E' evidente que essa responsabilidade transcende por sua significação histórica, à capacidade física e intelectual de um só indivíduo, mesmo que se mostre saudável e vigoroso de corpo e de espírito. Não obstante, a grandeza da obra é de tal natureza sedutora, patriótica e benemérita, que dá por compensação tôda a coragem, tôda a decisão, todo o ímpeto de que se necessita para a sua execução, com retidão de caráter, espírito de justiça e o necessário valor no cumprimento do dever.

Tal como da primeira vez, devo advertir o povo de que não espere milagres de nossa parte, pois êste será um ano difícil, não só para nós, mas para tôda a humanidade. Somos, eu e meus companheiros de trabalho, apenas uma equipe de brasileiros dispostos a cumprir a nossa missão e eu, como comandante dessa equipe, dou o penhor de minha palavra de que aquilo que vamos fazer será exclusivamente em benefício do povo brasileiro, custe o que custar, doa a quem doer. Um país que enriquece à custa da miséria de seu povo não será jamais a pátria ideal.

Até agora dispunha o Govêrno de recursos legais assás exiguos para a defesa do povo. O que as leis lhe facultavam era quase nada. Basta assinalar que o decreto que instituiu a C. C. P. permitia a esta tabelar e nada mais. E se fomos, na sua vigência, muito além dos tabelamentos, foi somente porque assim nô-lo determinou o Sr. presidente da República, por cuja vontade nosso povo jamais teria passado pelas agruras que passou e está passando.

E' verdade que, no decurso do ano de 1951, a conjuntura nacional foi pressionada por três fatores extremamente poderosos e contra os quais poucos eram os recursos capazes não de eliminá-los, mas apenas neutralizá-los em seus efeitos: completo desmantêlo da economia nacional, principalmente no setor dos transportes e no das finanças, legado do govêrno anterior; a sêca que assolou as principais regiões produtoras do país e do continente, fazendo-nos perder talvez um terço de nossas safras cerealíferas e retardando de um trimestre as demais, especialmente a de carnes; por fim, a fase de pré-guerra que se iniciara com os acontecimentos do Extremo Oriente, levando as principais nações da terra à mobilização das respectivas economias, como prévio passo à mobilização militar.

O fenômeno da alta dos preços não é especificamente brasileiro. E' internacional e provém sobretudo da última circunstância assinalada acima.

Nossos índices de elevação não são os mais altos do mundo, como muita gente diz. Ao contrário, nos Estados Unidos, na Grã Bretanha e na Argentina, cujos contrôles são bem mais rígidos e amplos do que os nossos, os níveis de preços superaram consideravelmente os nossos, durante o ano de 1951. E isso que ocorre neste país uma circunstancia extraordinária e própria, em face do resto do mundo: a valorização de país e do homem, através do desenvolvimento econômico, oriundo principalmente da industrialização intensiva. A conjugação desses elementos positivos e negativos torna fácil verificar que nenhuma administração, por mais enérgica e eficiente, poderia desviar o curso dos acontecimentos em apenas um ano de atividade. O que tinha de fazer foi o que fez: preparar os elementos básicos com que iniciar a reação. O govêrno federal agiu, em 1951, de forma a preparar a reação propriamente dita em 1952. E é o que estamos fazendo, apesar das dificuldades imensas a superar, ainda.

Assinalo êsses fatos para que, dentro do conjunto, possamos observar o que se passou no setor afeto à minha responsabilidade. Uma conjuntura como a que acaba de expôr só poderia nos levar a uma alta constante e vertiginosa dos preços e dos salários. O que aconteceu porém, não foi bem isso. Desde fevereiro de 1951 até meados de janeiro de 1952, resistimos na Comissão Central de Preços com todos os recursos de que dispunhamos. Foi uma luta dura, dramática, sem tréguas, durante a qual, confesso, empregamos mais fatores de ordem pessoal do que propriamente objetivos. Da parte dos que estavam do outro lado, tôdas as armas foram empregadas, desde a tentativa de ridicularização perante a opinião do país, até a sevicia pública mais intensa a que já foi submetido um homem público nesta terra. Só mesmo muito fé em Deus, muito amor ao país e ao povo e muita consideração ao chefe para resistir diariamente à calúnia consciente, a confusão propositada, a deturpação fria de fatos e palavras, levando êsse ambiente de inquietação aos círculos mais íntimos de nossa vida.

Mesmo assim, resistimos. E só tivemos de nos curvar ante os acontecimentos quando êstes assumiram os característicos de uma comporta que se desmantela, como é o caso de aumento simultâneo, ocorrido em janeiro, de fretes, de impostos estaduais e de salários.

Daí os aumentos de preços concedidos e, em certos casos, quando êstes deveriam ser de tal monta que iriam ao dôbro, em virtude de exigências exageradas dos produtores, preferimos a libertação, como é o caso da carne e de alguns cereais.

Essa liberação serviu, também, para desmascarar os corifeus da livre concorrência, que em pleno 1952, ou seja, em plena fase internacional de ascenção das massas populares, — desejam voltar aos métodos liberais de uma economia semi-colonial, própria de um mundo morto e já esquecido. Tem assim o govêrno os elementos legais e morais para agir e eis o que pretende fazer, neste setor.

a) — COFAP vai ser a maior organização comercial atacadista e varajista do país, comprando de preferência no produtor ou importador diretamente, para distribuir ou vender diretamente ao povo onde houver carência e onde o comércio varejista não quiser cooperar. Levaremos gêneros até aos heróicos seringueiros da Amazônia, tal como estamos fazendo com os nordestinos atingidos pela sêca. Os preços serão os mais baixos possíveis, de sorte a tornar mais fácil a vida do povo. Para isso poderão ir até a requisição de mercadorias e serviços, especialmente de meios de transporte. Em compensação, venderá aos produtores tudo aquilo de que necessitarem, para que sua vida também seja mais fácil e sua produção mais farta, a preços compensadores, sem maiores elevações.

b) — Venderemos de preferência através das cooperativas de consumo e dos serviços reembolsáveis de qualquer natureza. Estamos mesmo dispostos a auxiliar todos os sindicatos profissionais e todas as associações de qualquer natureza, onde quer que se encontrem, a organizarem suas próprias cooperativas de consumo, responsabilizando-nos, nós da COFAP, pelo seu abastecimento e, se possível, pela própria administração dessas cooperativas que essa é, sem dúvida, a grande falha do cooperativismo entre nós.

c) — Enquanto não se constrói a rêde nacional de armazens, silos e frigoríficos, montaremos em caráter de emergência, armazens coletores de cereais, frutas e legumes nas zonas de produção, adquirindo esta mediante pagamento à vista, a fim de estimular o produtor, baratear a produção e controlar a distribuição aos centros consumidores. E nos centros consumidores montaremos mercados e armazens atacadistas e varejistas, com transporte próprio a fim de, pelo abastecimento rápido, regular e uniforme, assegurar ao povo e ao próprio comércio honesto, gêneros e utilidades a preços accessíveis e em quantidades suficientes a uma vida de fartura para todos, uma vida que permita uma sobra mensal no salário de cada um.

d) — A política de preços têtos continuará para aqueles produtos e serviços cuja liberação se torna impraticável. Para os liberados continuará a vigorar a última resolução da C. C. P., que instituiu para o comércio de gêneros alimentícios de todo o país a fórmula CDL, isto é, custo, despesas e lucro, com as margens máximas de 15%, para o atacadista e de 25% para o varejista.

e) — Guardaremos porém como último trunfo, se essa política não der resultado, a política do congelamento geral de preços de mercadorias e serviços, desde que possamos também estancar impostos e salários.

f) — Convocaremos também o povo a participar dessa política que, para êle, será de auto-defesa. Além das fiscalizações legais, e, sem prejuízo delas, instalaremos uma fiscalização do povo, da qual poderão participar tôdas as pessoas de bem, homens e mulheres, desde que assumam o compromisso moral de não sobrepor ao interêsse público interêsses, veleidades ou idiosincrasias pessoais. Essa fiscalização não terá limite nas suas proporções e a ela deverá caber a tarefa de acuar o sonegador, o rapina em sua própria toca, até que as autoridades policiais efetuem o necessário flagrante. Nessas condições, o govêrno do Sr. Getúlio Vargas vai entregar ao povo os elementos com que combater seus exploradores, tanto na sua caça como no seu julgamento, pois é ainda êle, o povo, por seus cidadãos, que vai constituir os tribunais populares, também a entrarem em função dentro em breve.

Muitos outros detalhes dêste programa poderia aqui enumerar, mas o que enunciei basta para que todos vejam a que limites poderemos chegar e vamos chegar, se Deus quiser. Nossa legenda continua a de sempre: Austeridade e cooperação. Mas que ninguem se iluda a nosso respeito. Estamos com o povo, contra a especulação e o especulador.

"Os que tiverem olhos, verão. Os que tiverem ouvidos, ouvirão".

As razões do veto do prefeito

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

postos, que foram modificados, em sua essencia. O critério adotado de beneficiar aos que vinham sofrendo injustiça desde 1947, foi transformado no desquinhoar, principalmente aquêles que tinham sido objeto de benefícios recentes.

Solicitou-se um crédito de 60 milhões de cruzeiros e a despesa resultante do projeto excede a 700 milhões de cruzeiros. A carência de hierarquia já existente foi agravada, entre outros, pelo artigo 30, sem qualquer relação funcional reciproca e aumentar o número dos que, subordinados aos respectivos chefes — o secretário geral — percebem vencimentos muito mais elevados, em alguns casos representativos, de quase o dobro daquêles. O panorama geral do projeto de lei, infelizmente, é, pois, o de uma distribuição indiscriminada de benefícios e favores sem limite, sem plano, sem objetivo definido, sem qualquer sistema, sem atenção aos superiores interêsses do Distrito Federal, sem a imprescindivel previsão das despesas resultantes, dos recursos disponíveis.

Ainda acrescenta o prefeito "que a única alternativa que se me defronta é a do veto total". Quanto às razões financeiras, basta dizer-se que elevaria a despesa em mais de 700 milhões de cruzeiros. Apesar de não ser má a situação financeira da Prefeitura, este aumento de despesa viria, sem dúvida, apertar muito o orçamento já sobrecarregado de grandes obras que serão realizadas, como o Metropolitano e outras obras de vulto. O prefeito mostra também que não se pode despresar o aspecto social do problema, aspecto êsse, a que não se deve mostrar indiferente o responsável pela coisa pública, na conjuntura de dificuldades de toda sorte que assoberba, não apenas o nosso país, como o mundo inteiro. Dessa forma, a sanção do projeto tornaria contraproducente os resultados da convocação extraordinária da Câmara. "Quando convoquei a Câmara para a sessão extraordinária, verificado, tive em mente todos os diversos fatores que condiciona a situação acima exposta. Considerando os ônus financeiros acarretados por diversas medidas propostas pelo Executivo e já mencionadas nêste capitulo, cogitei de solicitar a aprovação do ante-projeto relativo ao Impôrto de Vendas e Consignações. A Câmara dos Vereadores possibilitou, na verdade, através da aprovação daquela medida, os recursos pedidos, mas em compensação, criou encargos infinitamente maiores que os previstos e que afetaram, de maneira desconcertante, todo o plano financeiro do Executivo, tornando, destarte, frustrados os intuitos que inspiraram a referida convocação e contraproducentes os seus resultados".

DESESPERADA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

levava aos lábios, tendo Maria Teresinha, na ocasião, pronunciado uma única frase: "agora não adianta mais"... D. Joaquina ainda tentou impedir a consumação do gesto, colocou os dedos entre os dentes da jóvem, tendo-os esta, trincado furiosamente. Fez-se, mesmo, necessário, a intervenção de terceiros, o emprêgo do cabo de uma colher para entreabrir a boca da suicida, e retirar, então, os dedos quase decepados de D. Joaquina.

O comissário Pompeu Chaves, de dia no 25.º Distrito Policial, comparecendo ao local, tomou conhecimento do fato, determinando em seguida o trasladamento do corpo da jóvem Maria Teresinha, para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde sofrerá a indispensável atópsia.

NENHUM ANÚNCIO

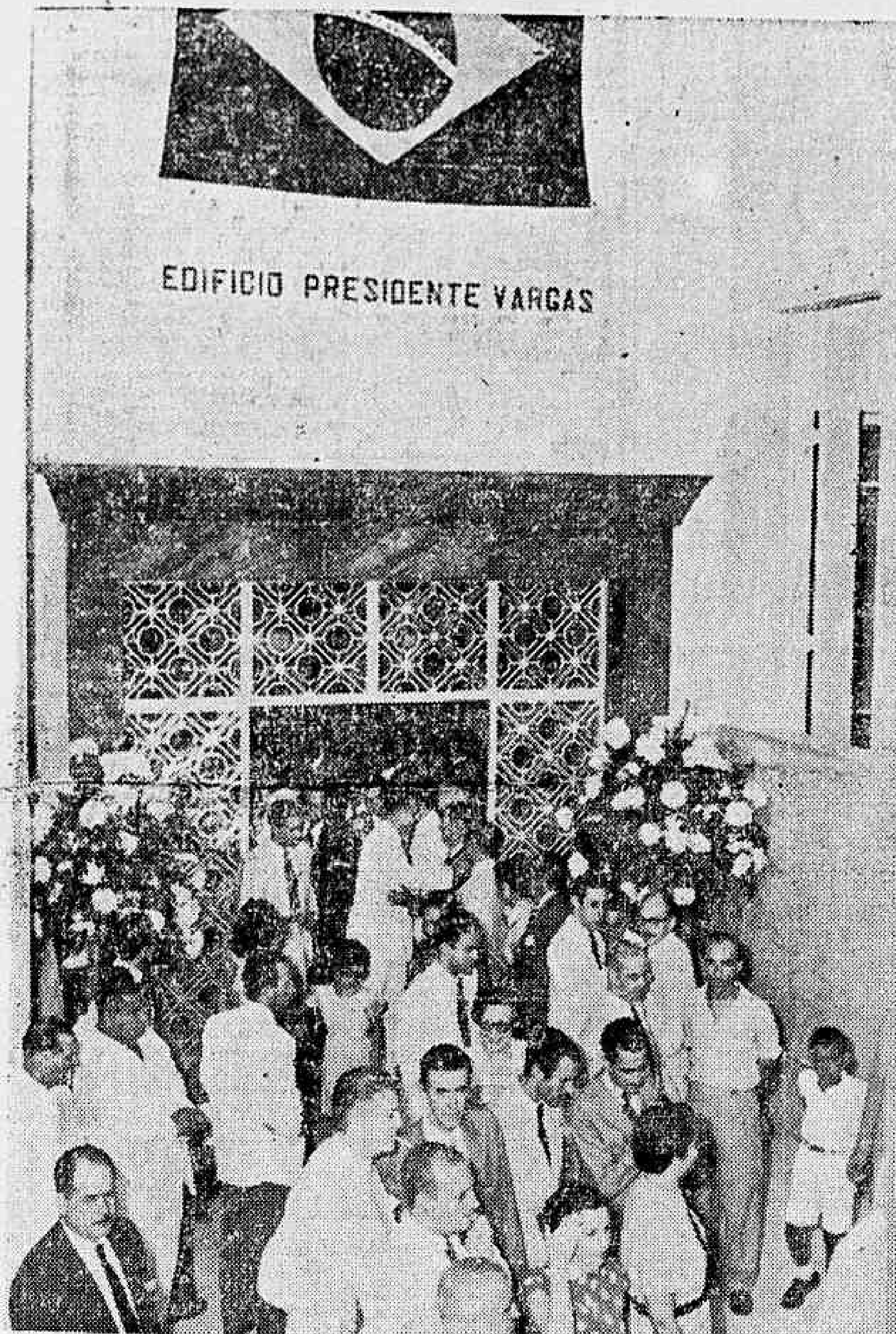
Medida adotada pela Rádio Roquette Pinto, a partir de hoje

A Rádio Roquette Pinto, emissôra da Prefeitura, a partir de hoje, dia 1º de fevereiro, abandonou toda a publicidade comercial em seus programas. Atendeu o prefeito João Carlos Vital, dessa forma o apêlo do Sr. Goar Mestre, presidente da Associação Inter-Americana de Radiodifusão, em nome de 5.000 emissoras do continente.

A Rádio Roquette Pinto, ao mesmo tempo, inaugurou novos melhoramentos técnicos nos serviços, em benefício dos ouvintes

O Instituto dos Bancários empenhado na solução da moradia para seus associados

INAUGURADO ONTEM O EDIFICIO "PRESIDENTE VARGAS" — ABRIGARÁ 272 FAMÍLIAS E UM MÍNIMO DE 1.600 PESSOAS — PRESENTES O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E VÁRIOS MINISTROS — OS DISCURSOS



Aspecto da entrada do edificio logo após a inauguração vendo-se o ministro da Viação, engenheiro Sousa Lima e altos funcionários do I. A. P. B.

O edificio construido pelo Instituto dos Bancários, na rua São Salvador, um dos mais aprazíveis recantos do Distrito Federal, foi solenemente inaugurado, ontem, tendo recebido o nome de "Presidente Vargas". Centenas de pessoas estiveram presentes à abertura do prédio que será alugado a 272 famílias de bancários. O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, compareceu, tendo representado o presidente da República.

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, o deputado Brochado da Rocha, o Sr. Juracy Magalhães, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, Sr. Dinarte Dorneles, deputado Joel Presidio, o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, o Sr. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, o Sr. Antonio Cesário Gomes Pereira, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e outras altas figuras da política e da sociedade local estiveram presentes à cerimônia. O presidente do IAPB, o engenheiro Jael de Oliveira Lima, o presidente do Sindicato dos Bancários e o Sr. Segadas Viana usaram da palavra para falar sôbre a importancia da construção de casas para o trabalhador.

Características do edificio

O edificio ocupa uma área de 3.220 metros quadrados e conta com 272 apartamentos e uma garagem com capacidade para 80 automóveis. Espera-se que um mínimo de 1.600 pessoas venham a viver no prédio. Cada apartamento conta com sala, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, depósito, dependências de empregada e área de serviço. Centenas de bancários candidataram-se às moradias. O Serviço de Assistência Social do Instituto vem investigando as necessidades de todos os candidatos para opinar junto à comissão incumbida da distribuição. O critério de escolha, já conhecido, é aquele que dá prioridade ao bancário casado, com filhos e que esteja na iminência de despejo, seguindo-se o bancário casado, com menos filhos e assim por diante.

Discurso do Sr. Peixoto de Alencar

Na solenidade de inauguração, o Sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar pronunciou o seguinte discurso:

"O Instituto dos Bancários entrega hoje aos seus associados o Edifício Presidente Vargas, com 272 apartamentos, ao ser comemorado a passagem do primeiro aniversário do govêrno do Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Vargas.

A minha satisfação é dupla, ao ensejo desta solenidade, não só por ter esta feliz oportunidade de proporcionar quase três centenas de moradias aos bancários da capital da República, mas também pelo comparecimento do representante do Chefe do Govêrno, o eminente Presidente Getulio Vargas, do Sr. ministro do Trabalho e de tantas outras altas autoridades representativas de todos os setores da vida do país.

A minha intenção ao dar o nome de Presidente Vargas a êste belo edifício, foi a de acrescentar mais uma pequena e sincera homenagem às que têm sido tão justamente tributadas a Sua Excelência, sem dúvida o lider inconteste que tanto admiramos e sob cujo govêrno foi criado o Instituto dos Bancários.



Aspecto da inauguração da placa comemorativa notando-se a presença de bancários e suas famílias



O ato da benção do edifício pelo representante do Cardeal

Maior significação existe nessa homenagem por estar ligada ao setor da habitação, uma das principais preocupações do Chefe da Nação, tantas vezes proclamada, e a qual vem emprestando sua especial atenção e carinho.

Certamente cabe às instituições de previdência social relevante papel nessa campanha em favor da habitação do trabalhador, o que, felizmente, já vem sendo compreendido e bem aceito, de um modo geral. Com efeito, a política de inverter capitais em operações imobiliárias, a par de proporcionar rendabilidade segura, indispensável a essas instituições, permite a formação de sólido patrimônio e, principalmente, atende aos anseios e reclamos dos trabalhadores, naturalmente desejosos de obter moradias higiênicas, confortáveis e a preços acessíveis.

Nesse setor está o Instituto dos Bancários, muito à vontade, pois jamais descurou dos planos de inversões imobiliárias, em favor de segurados, quer em financiamentos por êstes requeridos individualmente, quer nos empreendimentos de sua própria iniciativa.

Para ilustrá-la, basta que se diga que, até dezembro próximo passado, já inverteu em operações imobiliárias mais de um bilhão de cruzeiros, total mais expressivo quando comparado com o número relativamente pequeno de seus associados — cêrca de setenta mil.

Era do meu desejo alienar os apartamentos para os associados, ao invés de locá-los. Contudo, pelos estudos efetuados, verifiquei a impossibilidade de fazê-lo, dado que a grande maioria não percebe vencimentos que suportem a consignação decorrente da venda.

Por outro lado, não descurou o IAPB dos demais setores em que desenvolve suas atividades, notadamente quanto aos benefícios, assistência médica, empréstimos simples e outros.

Havendo assumido a presidência da autarquia, há cêrca de cinco meses, apenas, tenho a satisfação de poder proclamar que já me foi dado encaminhar a solução de outros problemas que reputo de grande interêsse, além da incrementação dos planos de construção de residências.

Permitam-me, meus senhores, um ligeiro retrospecto do que iniciei e breve análise dos planos a executar.

Um dos meus primeiros atos foi a criação do Serviço Social, cuja atuação já se vem fazendo sentir financeiramente, com repercussão favorável nessa classe.

Determinei, também, estudos, felizmente agora já em fase adiantada, relativamente a construção de colônia de férias, amparo à fundação de uma Cooperativa de Consumo Bancário, financiamento das férias dos associados, por pagamento em mensalidades módicas, construção de Casa de Saúde, que centralize todas as internações hospitalares, entre outros empreendimentos de não menor valia.

Cuido também da elevação dos níveis de alguns benefícios regulamentares, hoje de todo insuficientes, dada a época em que foram fixados, devendo muito em breve apresentar êsse e outros estudos à consideração das autoridades competentes.

Felizmente, o I. A. P. B. já não mais se vê a braços com o problema da tuberculose, pois os seus quatro sanatórios garantem com facilidade a internação de todos os associados atacados daquele mal, com elevados índices de recuperação, elogiosamente apreciados até mesmo em Congressos internacionais.

Posso assim afirmar, meus senhores, que venho procurando, com o maior empenho, corresponder à confiança que me foi depositada, para o que tenho contado, mercê de Deus, com o completo apoio do Excelentissimo Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana.

Ao finalizar, desejo agradecer a presença de tôdas as altas autoridades que aqui se encontram abrilhantando esta solenidade, e reitero o meu propósito de, a todo custo, prosseguir nas realizações que tracei para o Instituto dos Bancários, em favor do crescente progresso da instituição, do continuado aumento do bem estar de seus segurados e do engrandecimento do já tão brilhante govêrno do presidente Getulio Vargas.

A palavra do engenheiro

O Sr. Jael de Oliveira Lima, construtor do Edificio Presidente Vargas, discorreu, na ocasião, sôbre problemas da construção econômica para o trabalhador. Engenheiro conhecido pelas suas realizações, o Sr. Jael de Oliveira Lima acentuou a importancia de facilitar ao trabalhador boa moradia por aluguéis baratos. E observou que uma grande percentagem do salário vai para os aluguéis nos dias que correm.

Fala o presidente do Sindicato

Presidente em exercicio do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Cesário destacou, em seu discurso, os esforços do Sr. Peixoto de Alencar, no sentido de apressar a construção do edifício. Disse que o atual presidente do Instituto vem mostrando a maior preocupação quanto ao problema da construção de casas para os bancários.

— Cumprindo a palavra empenhada no discurso de posse, o Sr. Peixoto de Alencar vem planejando no sentido de melhor atender às reivindicações da classe.

Fala o ministro do Trabalho

O Sr. José Segadas Viana, ministro do Trabalho, acentuou em sua oração que fôra autorizado a dizer, em nome do presidente da República, que o Sr. Getulio Vargas via com grande prazer a inauguração de um edifício com o seu nome na data do primeiro aniversário do seu govêrno.

— O presidente preocupa-se sobremodo com os problemas das classes trabalhadoras. E vê com especial interêsse a classe bancária, disse.

Declarou ainda o ministro do Trabalho que o bancário merece todo o apoio do presidente da República. E acentuou que o ano de 1952 será caracterizado pela mais intensiva construção de edifícios e casas para os trabalhadores.



Flagrante do discurso do Sr. Francisco Tullo Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B., no ato da inauguração do edifício notando-se a presença dos ministros do Trabalho e Viação e do deputado Joel Presidio, do P. T. B.

Flagrante do discurso pronunciado pelo ministro Segadas Viana no coquetel oferecido aos presentes logo após a inauguração do edifício. Vê-se ainda em primeiro plano, à direita, o cônego Távora, o ministro Sousa Lima, o engenheiro Jael de Oliveira Lima e o presidente do I. A. P. B., Sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar.

Vista geral do edifício Presidente Vargas, ontem solenemente inaugurado pelo ministro Segadas Viana representante do chefe do govêrno

MUSICA

O PAI DA MUSICA RUSSA

Embora não tenha conseguido ampla divulgação de suas obras Michael Ivanovitch Glinka passou à posteridade como sendo o "pai da música russa". Sua família, possuindo avultada fortuna, até os vinte e seis anos, êle não se havia fixado em nenhuma atividade. Resolveu, então, seguir para a Itália e, de sua convivência com Bellini e Donizetti lhe veio o desejo de abraçar a música, como profissão

De volta à pátria, se pôs, sèriamente, a compôr. Sua primeira ópera foi "A vida pelo Tzar", escrita ainda sob a influência italiana. Apesar disso, introduziu na partitura algumas melodias com tais características das conções folclóricas do país que a peça foi lançada sob o título de "Ópera russa". Não foi, contudo, muito compensador o êxito obtido. Seis anos mais tarde, sua segunda ópera "Russian e Lumilla", embora musicalmente bastante superior, não foi melhor recebida, tanto pelo público, como pela imprensa. Com o correr do tempo, foi, entretanto, reconhecida a originalidade dessa obra.

Bem instalado na vida, Glinka deixou esfriar seu entusiasmo pelo teatro lírico e, após aquelas decepções, preferiu escrever peças para orquestra e algumas canções. "Komarinskaya" é, hoje em dia, considerada como uma das melhores obras sinfônicas, de sabor russo. "Jota" e "Noite de verão em Madrid" são fantasias sôbre motivos espanhóis.

Mais do que com os mestres, Glinka adquiriu grande conhecimento das possibilidades dos diversos instrumentos, fazendo os ensaios da orquestra de um de seus tios, em S. Petersburgo.

R. B.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Recebeu "atestado de mãe dedicada" da Prefeitura e vários filhos seus já foram premiados em concursos de robustez — Quem é dona Aryna Botelho da Silva, nova candidata ao título que pela primeira vez vai ser deferido no Rio e no Brasil

(Cliché na 1.ª página)

A NOITE apresenta hoje aos seus leitores a Sra. Arina Botelho da Silva, que, dias atrás, inscreveu-se no concurso «A melhor dona de casa carioca» instituido por êste vespertino.

D. Arina é casada há treze anos com o Sr. José Botelho da Silva, garçon do Hotel Excelsior em Copacabana e representante comercial. Reside à rua Tavares Bastos, 27, casa 10, no bairro do Catete e tem os seguintes filhos: Jurema, de 14 anos de idade, aluna do Colégio José de Alencar; Ilma, de 8 anos, aluna do mesmo educandário; Jorge, de 5 anos, que êste ano entrará, como ouvinte, para o mesmo estabelecimento de ensino e Ana Maria, de apenas 3 anos.

Todos os filhos de D. Arina estão matriculados no Posto de Puericultura da Prefeitura, sito à rua Bento Lisboa, ao qual comparecem regularmente, já há vários anos. Sendo ela uma das mães do bairro que mais levam a sério aquele serviço, frequentando-o com rigorosa regularidade e pontualidade e observando, com igual interêsse, as prescrições e conselhos ali ministrados, recebeu ela, há tempos atrás, do govêrno municipal, um honroso «atestado de mãe dedicada». Sua filha Irma, no ano de 1943, foi premiada em 1.º lugar num concurso de robustez, como lactente, e no ano de 1946 a mesma criança foi novamente premiada em 1.º lugar em igual concurso, como pré-escolar; no mesmo ano de 1946, no mesmo concurso, teve o seu filho Jorge, como lactente, conquistando o 2.º lugar. No ano próximo findo de 1951 a sua filha Ana Maria foi também, em igual concurso, premiada em 1.º lugar, como pré-escolar. Recentemente, o Dr. Tobias Pereira, chefe do Posto de Puericultura do Catete, que é o n.º 3, elogiou, em declaração oficial, D. Arina Botelho da Silva, pela sua «ótima frequência ao Serviço e correta execução dos regimes aconselhados».

Também o Dr. Agenor Mafra, chefe do Posto de Puericultura do SESC, em Copacabana, teve palavras de louvor para a dedicação com que D. Arina procura criar e educar os filhos, podendo, assim, ser apontada como mãe exemplar, digna de todo aplauso e admiração.

Excelente bordadeira

D. Arina, além dos serviços domésticos, que executa sozinha sempre, pois jamais teve empregada, entrega-se, nas horas vagas, à confecção de bordados. E, segundo afirmam os seus vizinhos, excelente bordadeira. Ela, própria, confessou ao reporter:

— O meu marido é garçon do Excelsior Hotel, em Copacabana. Trabalha lá no turno da noite. De dia, é vendedor e representante comercial. Mesmo assim o dinheiro que ganha é pouco. Por isso, faço bordados, trabalho de que muito gosto e que me possibilita uma razoável margem de ganho... Sinto-me feliz, entretanto, em poder ajudar o meu marido, sem prejuizo dos meus afazeres caseiros. A vida, hoje, está caríssima e uma família de limitados recursos para suportar a carestia dos presentes dias precisa possuir, em alto grau, o senso de previdência, de trabalho e de economia...

Referindo-se ao concurso de A NOITE, D. Arina assim se manifestou:

— Como dona de casa, que se julga digna dêsse nome, não poderia deixar de aplaudir, sinceramente, tão belo concurso. Espero que A NOITE o repita todos os anos, como estimulo e incentivo às autênticas «rainhas do lar» que são, incontestavelmente, as esposas e mães...

Continuam abertas as inscrições

O concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido pela A NOITE, continua em sua marcha normal, a caminho da fase de julgamento das candidatas, às quais, como temos noticiado, serão oferecidos custosos brindes e presentes ofertados pelas firmas patrocinadoras do certame, abaixo discriminadas.

O livro de inscrições continua franqueado às donas de casa do Rio de Janeiro, as quais poderão solicitar o seu registro mediante simples telefonema à redação de A NOITE.

Presentes já oferecidos ao concurso pelas firmas locais

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — 1 máquina de costura, 1 máquina de lavar roupa (pequena), 1 rádio-vitrola, 1 ferro de engomar, 1 liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapato e bolsa no valor de.... Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RADIOS E REFRIGERADORES LTDA. — 1 receptor de televisão General Ele[illegible] no valor de Cr$ [illegible]

CASA MASSON — Jóias, relógios adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LIMITADA — 1 geladeira e batedeiras de bolo, no valor de......... Cr$ 20.000,00.

S.I.V.A.L. — VENEZIANAS PAN-AMERICAN — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — 1 liquidificador no valor de Cr$ 1.000,00.

EMOINGI & CIA. LIMITADA — 1 lustre de bronze, com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — 1 aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — 1 sofá-cama Flórida, 1 colchão de molas para casal e 1 poltrona, tudo no valor de ...... Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — 1 lustre de cristal, com 8 luzes, com pingentes e contas de cristal, checo, no valor de.... Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAES — Um "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — 1 geladeira "Admiral" de 6,5 pés e 1 máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., tudo no valor de.... Cr$ 24.000,00.

Estava em estado de não poder deliberar

O juiz mandou arquivar o processo

Na madrugaad de 28 do mês passado, conforme noticiamos, foi autado em flagrante, na delegacia do 10º distrito policial, o caixeiro viajante da firma Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas, situada na Avenida Rio Branco, Joswaldo Toscano Dantas, hospedado no quarto n. 1.203, do Hotel Imperador, situado na rua Imperatriz Leopoldina, 8, acusado de haver, altas horas, penetrado no quarto 11303, do mesmo hotel, e agredido o dentista José Alexandre Crosnac, que estava dormindo e fôra despertado pela espôsa, assustada com a presença do rapaz no quarto.

De acôrdo com as declarações prestadas pelo cirurgião-dentista ferido, e da espôsa do mesmo, a policia fez o que lhe competia: mandou lavrar o flagrante, por tentativ ade furto e agressão.

Ontem, o caso foi julgado pelo juiz Matta Machado, da 23ª Vara Criminal. Atendendo as provas apresentadas pelo advogado Celso Nascimento, o magistrado mandou arquivar o processo, poi so causídico demonstrou que Joswaldo, quando entrou no quarto do dentista, estava "alto", pois havia regressado da rua em estado de não poder deliberar...

Também ficou apurado que no apartamento 1.303, havia jóias de valor superior a cem mil cruzeiros, as quais nem sequer foram tocadas pelo caixeiro-viajante.

Êle não é disso...

Teve que matar, diz o criminoso

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Agredido por Helena

Na manhã de ontem, Antenor dirigiu-se para o banheiro. Otaviano não estava em casa. Pouco depois apareceu Helena Xavier Ferreira. Era uma mulher forte, devendo pesar cerca de 100 quilos. Depois de querer expulsar Antenor para fora do reservado, com palavras, passou à ação e agarrou-o por um braço, jogando-o no corredor. O motorista não pôde reagir. Tratava-se de uma mulher. Diante daquela situação, resolveu falar com Otaviano. Um homem não pode apanhar de mulher. À noite, depois de recolher o carro à garage, voltou para o quarto. Pouco depois, cerca de meia noite, foi procurar Otaviano. Este veio à porta. Quando estava no meio de sua explicação surgiu Helena, que, com palavras de baixo calão, insultou Antenor mais uma vez. Nessa ocasião, Otaviano levou a mão atrás, fazendo menção de sacar uma arma, no mesmo tempo em que lhe desferia um soco. Recuando, Antenor passou pela porta de seu quarto e dando mão da pistola automática que estava sôbre a mesa disparou-a sobre o militar e sua esposa, perseguindo-os na fuga. Penetrou pelo quarto do casal, abatendo Helena sôbre a cama. Na alucinação, descarregou as oito balas que tinha no pente. No ímpeto, sem reparar em nada, feriu tambem o filho do casal, o menino Joaquim, de 10 anos, que recebeu uma bala na região axilar direita. Em seguida, o criminoso evadiu-se. Antes, porém, impediu que Esmeralda o acompanhasse. Pouco depois era preso.

Gravemente ferido o sargento

Otaviano Ferreira, que conta 39 anos, músico do 2.º Batalhão da Policia Militar, deu entrada no Pronto Socorro em estado grave. Apresentava quatro ferimentos produzidos por projeteis de arma de fogo. Um na região frontal, outro com entrada na região epigástrica e saida na região lombar direita, e mais dois; um na coxa e outro na perna direita. Uma ambulância do Hospital da Policia Militar conduziu-o para o hospital da corporação, onde deveria ser operado incontinente.

Confessou o crime

Antenor Alves dos Santos, o autor do tremendo e sangrento drama, confessou o crime. Declarou que não tivera outro remédio. Achincalhado, sofrendo os maiores vexames, não resistiu e foi obrigado a cometer os atos desatinados. Mais fraco que o sargento, e sua espôsa, na ameaça de perder a vida, agredido pelo inimigo, perdeu a calma e revidou como que num acesso de loucura.

— Perdi a cabeça — declarou. Senti o sangue subir. Só parei quando a carga da automática se esgotou. Invadi a casa de Otaviano e matei Helena. Sinto-me perfeitamente dentro da razão. Qualquer homem teria feito o mesmo, em tal situação.

Descobriu e entregou à polícia o matador de Thomaz Chevriet

A reportagem de A NOITE identificou Antenor Alves dos Santos como o homem que entregou à polícia João Misael da Silva, autor do assassinio de Thomaz Chevriet. Este, que era motorista de praça, desapareceu subitamente e com êle o seu automóvel. A família, vendo que Thomaz não dava sinais de vida, compareceu à redação de A NOITE, fazendo um apêlo, por intermédio do "carioca-repórter", a fim de ser determinado o seu paradeiro. Mais tarde, encabeçando investigações, apareceu Antenor Alves dos Santos, que conseguiu idntificar o assassino d Chevriet, bem assim como entregá-lo à policia.

José Misael da Silva, o assassino do motorista, foi prêso na Bahia e recambiado para o Distrito Federal. José Misael fôra motorista do Ministério das Relações Exteriores. Era colega, portanto, de Antenor. Subitamente, numa maré de sorte, aparecera com um automóvel. Antenor, a quem Misael devia algum dinheiro, suspeitou de algo. Investigou o fato e ligando-o ao de Chevriet ter desaparecido com a repentina prosperidade, teve a sensação de que conhecia o segredo de Misael.

Daí à descoberta do crime foi um passo. Hoje Misael cumpre a pena de 24 anos na Penitenciária Federal.

Preside o processo o delegado Renato Lomba, substituto de Fredegard Martins, em férias

O crime da rua da Constituição, afeto à delegacia do 10.º distrito policial, está sendo orientado em sua fase inicial pelo delegado Renato Lomba, que está substituindo o Sr. Fredegard Martins, que se encontra em gozo de férias. Com a confissão do criminoso, a arma, e as testemunhas, em breve serão dados os últimos retoques naquela peça processual.

O guarda-civil que ouviu os tiros quando passava pela rua da Constituição, foi o de número 1.522, Altivo Soares Cordeiro.

NÃO CORRESPONDE À EXPECTATIVA A COOPERATIVA DOS PESCADORES

Esclarecimentos da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura — Sérias restrições àquela entidade — Em seis meses de existência não vendeu um só quilo de peixe

A propósito de uma reportagem intitulada "Estão sabotando as medidas de amparo do Govêrno aos pescadores", publicada por um vespertino desta capital, em 29 do corrente, informa a Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura:

"Inicialmente, quanto à alegação dos dois diretores da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, de que os armadores não permitem aos pescadores a entrega de suas cotas à aludida Cooperativa, cabe esclarecer: I) — Trabalhando como assalariados dos armadores proprietários de barcos de pesca, ou no chamado regime de partes, segundo o qual cabe aos pescadores, consoante contrato firmado entre êstes e os primeiros, determinada cota da importância apurada na venda do pescado no término de cada viagem, é evidente não poderem êsses profissionais da pesca dispor em favor de Cooperativa, duma produção que afinal não é sua, mas sim de tôda a tripulação do barco e do proprietário respectivo.

II) — Os leiloeiros a que se referem aqueles diretores, e a cujo cargo se encontra a venda do pescado entrado no Entreposto, são indicados pelas tripulações dos barcos, pelas Sociedades ou Companhias de pesca legalmente organizadas pelas Colônias de Pescadores.

A aquisição de maior volume de pescado por determinadas firmas, como Perrota, Santuro e outras, somente verificada nos dias de maior abundância, já que nos de escassez a Administração do produto, deve-se à exclusiva circunstância de que, como é óbvio, aquelas firmas dispõem de maior capacidade aquisitiva que os feirantes e ambulantes.

A Cooperativa em aprêço, de fato, dirigiu ao Exmo. Sr. presidente da República um memorial que mereceu do Ministério da Agricultura, oportunamente, a necessária atenção.

Não continha, entretanto, êsse memorial, no qual eram solicitados múltiplos e custosos favores, sequer um modesto esbôço de programa de realizações ou simples plano de aplicação dos recursos pleiteados, na hipótese de serem os mesmos concedidos, o que determinou, como é bem de ver, por elementar prudência no trato dos dinheiros públicos, o indeferimento, por êste Ministério, das pretensões da Cooperativa.

Posteriormente, a Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro fez nova solicitação, desta vez bem mais modesta, posto que se limitava a pretender conseguir do Ministério a importância de cinco (5) milhões de cruzeiros, com a qual se propunha adquirir no estrangeiro dois barcos de pesca, dois caminhões frigoríficos e duas camionetas.

Estudando o assunto pelos órgãos competentes do Ministério da Agricultura, isto é, pela Divisão de Caça e Pesca, do ponto de vista técnico, pela Caixa de Crédito da Pesca, sob o aspecto financeiro e pelo Serviço de Economia Rural, relativamente à situação daquela entidade, as conclusões, uma vez mais, não autorizaram a concessão do favor pleiteado.

É que, conquanto já contasse a Cooperativa, nessa altura, em novembro do ano próximo passado, com cêrca de seis meses de funcionamento, ainda não vendera, na Seção de Vendas a varejo do Entreposto, que lhe foi arrendada pela Caixa de Crédito da Pesca por Cr$ 6.000.000 mensais, um só quilo de pescado de sua produção, limitando-se a negociar, apenas, os produtos obtidos de um ou outro barco que se dispõe a cedê-lo ao Sr. Euclides Santos, empregado da Cooperativa que desfruta de grandes amizades entre os pescadores e armadores.

Ademais, conforme então informou o Serviço de Economia Rural, órgão orientador e controlador das cooperativas, a Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, que já há três ou quatro meses não satisfazia o pagamento das mensalidades devidas pelo arrendamento da referida Seção no Entreposto, não tinha ainda, naquela oportunidade, como aliás se verifica presentemente, organizado a respectiva contabilidade, não obstante as instruções e prazo concedidos ao seu diretor comercial, a pedido do mesmo.

Em consequência, e, por ser êste um detalhe fundamental a observar em relação a entidades dêsse tipo, o Serviço de Economia Rural, que, como ficou dito, lhe concedera em dezembro próximo passado, prazo de 15 dias para apresentação de balancetes, vem de determinar inspeção na Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro, para apurar como realmente está funcionando a mesma e qual destino ali se está dando às importâncias apuradas com a venda do pescado, em pequena quantidade obtido pelo Sr. Euclides Santos.

A atitude até agora assumida para com a Cooperativa, por parte do Ministério da Agricultura, de extrema benevolência, teve por fim estimular a organização de uma entidade representativa da classe dos pescadores a que alcançasse, de fato, expressão, havendo, porém, verificado, ante o exposto, que a Cooperativa não tem correspondido à expectativa, circunstância que aconselha a aplicação de medidas em defesa da classe, do próprio sistema cooperativo e do erário público.

A entrega, à Cooperativa, mediante contrato da Seção de Varejo do Entreposto, comprova o desejo do Ministério de contribuir para o seu melhor aparelhamento, cabendo notar que essa concessão não vem sendo utilizada devidamente, servindo, apenas, para a venda de produção adquirida, ou seja, efetivo exercício de comércio.

Pelo exposto, verifica-se que a situação da Cooperativa de Pescadores do Rio de Janeiro, no Entreposto de Pesca desta capital, é a seguinte:

a) Não vende produção própria, limitando-se a vender pescado adquirido no Entreposto; b) a produção proveniente da Colônia de Pescadores da Pedra de Guaratiba, apontada como a que fornece maior número de associados, não vem consignada à Cooperativa, mas sim a pregoeiros do Entreposto; c) Administração do Entreposto, embora reconhecendo que a Cooperativa deveria promover, tão somente a venda da produção de seus associados, permite a compra do pescado no Entreposto, por iniciativa da mesma, pelo fato de verificar que a dita produção não lhe é encaminhada, facilitando-lhe, ainda mais, por pertencer ao Entreposto a Seção de Varejo, a aquisição, antes da abertura das portas, de sorte que não falte à referida Seção produto destinado ao consumo; d) no mês de dezembro último, por exemplo, a Cooperativa adquiriu no Entreposto, para venda ao público, 9.581,2 quilos, de pescado de diversas espécies, além de 36 dúzias de ostras, o que constitui, sem dúvida, movimento de modestíssima expressão para uma entidade que congregaria 10.000 pescadores.

Finalmente, quanto à concessão de Cr$ 5.000.000,00, para industrialização da lagosta em Pernambuco, e Cr$ 200.000,00 a uma Colônia de Pescadores nesse Estado, cumpre informar ser esta uma afirmativa leviana sem o menor fundamento, como facilmente se pode verificar através do exame dos atos, todos públicos, do Ministério da Agricultura e que se deve, se não a informação apressadamente obtida, a maldoso propósito de tentar incompatibilizar com o público e com a laboriosa classe dos pescadores, utilizando a acolhida que tiveram nas colunas do referido vespertino, autoridades que se têm desvelado no estado e orientação dos problemas da pesca no Brasil.

Protesto operário contra a carestia da vida

Praticamente paralisadas as atividades de um dos maiores centros industriais do Rio Grande do Sul — O prefeito de Novo Hamburgo conferenciou com o governador do Estado — É preciso cautela com a técnica comunista

PORTO ALEGRE, (R. Grande do Sul), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Novo Hamburgo, um dos maiores centros industriais do Estado, teve as suas atividades pràticamente paralisadas, no dia de ontem, devido à greve dos operários de protesto contra a carestia da vida.

Grande massa popular reuniu-se defronte do edifício da Prefeitura, para conhecer a resposta do governador do Estado às suas pretensões de imediata baixa do preço dos gêneros alimenticios.

O governador, falando à grande comissão que o procurou, declarou: «É preciso haver cautela com a técnica comunista, que consiste em promover agitações entre as classes obreiras».

PORTO ALEGRE, (R. Grande do Sul), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito municipal de Novo Hamburgo, falando à massa popular que estacionou defronte do edificio da Prefeitura, para lhe dar conta dos resultados da entrevista que manteve com o governador do Estado sôbre a carestia da vida e sôbre as queixas do operariado, não logrou ver bem recebida a sua exposição.

Com efeito, os operários ali concentrados esperavam (evidentemente não era isso possivel) o atendimento imediato das suas pretensões, ou seja a baixa do preço da carne, do pão, do açúcar, do sabão e de outros produtos.

No entender dos grevistas a resposta do chefe do Executivo significava mais um adiamento, antes de obterem uma solução definitiva.

Ante a reação popular, os presidentes dos sindicatos operários, que haviam participado da conferência, em palácio, ocuparam uma das janelas da Prefeitura e procuraram convencer seus colegas que a melhor medida era o retorno ao trabalho, pois o operariado de Novo Hamburgo, sòzinho, não poderia forçar a baixa dos produtos, que isso dependia mais da atividade das autoridades estaduais e federais que estão desenvolvendo intensos esforços para resolver o impasse.

Nada adiantou a intervenção dos líderes sindicais, acontecendo, mesmo, que alguns dêles foram apupados.

A essa altura, temia-se que graves acontecimentos viessem a se verificar!

Felizmente, quando a agitação mais se fazia sentir, desabou sôbre a cidade forte chuva, obrigando os manifestantes a se dispersarem.

Aproveitando o momento psicológico, o prefeito deu por encerrados os discursos.

O RACING VENCEU COMO CAMPEÃO...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

nutos. Um ótimo passe de Simes foi bem aproveitado por Bravo que atirou com violência, vencendo a Castilho.

SIMES, DE CABEÇA, DESEMPATOU — Higino Garcia cobrou uma falta, mandando o couro pelo alto sobre a área e Simes, avançando, desviou o couro, para o fundo das rêdes. Nesse lance, a defesa tricolor parou, tendo falhado Pindaro e Pinheiro.

ORLANDO SENSACIONAL — Voltam os tricolores ao ataque. Marinho cedeu a Orlando que investiu rapidamente e o excelente meia esquerda saltando espetacularmente sobre o goleiro argentino, colocando o couro no fundo das rêdes. Era o empate conquistado de maneira espetacular.

GALARDO, GOL DA VITORIA — Galardo recebeu a pelota, fugiu em direção à meta de Castilho, aproveitando-se de uma indecisão da zaga tricolor, atirou de forma indefensável, marcando aos trinta e nove minutos, o terceiro e o da vitória para o Racing.

BOA ATUAÇAO DE GAMA MALCHER

Alberto da Gama Malcher foi o juiz do internacional disputado ontem à noite. Nenhuma restrição ao seu trabalho. O conhecido juiz marcou todas as faltas com precisão, principalmente nos lances em que a torcida não se conformou, mas que o juiz agiu acertadamente. No penalti, Gama Malcher apitou antes da pelota aninhar-se nas rêdes de Grizzette. Quando Carlyle tentou a cabeçada, foi empurrado pelo zagueiro Higino Garcia. Imediatamente, o juiz marcou a falta, enquanto isso a pelota vencia no goleiro argentino. A torcida queria o tento, mas o juiz não tomou conhecimento dos apupos. Bateu Orlando, aliás, muito mal, mandando a pelota em cima do arqueiro. No lance do tento de Orlando não confirmado pelo juiz, tambem, andou acertado, já que o meia esquerda tricolor estava em visível impedimento.

GANHOU O VASCO SEM TER JOGADO

A arrecadação do encontro internacional Fluminense x Racing, disputado no Estádio do Maracanã, foi de Cr$ 840.361,50, considerada excelente, atendendo ao intenso calor reinante. Tirando as despesas, a renda será dividida entre os clubes Racing, Fluminense e Vasco. O grêmio cruzmaltino, que foi o promotor da peleja, assistiu de camarote e ainda ganhou dinheiro.

OS QUADROS e as respectivas modificações foram os seguintes:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle (Marinho), Didi e Robson (Quincas).

Racing — Grizetti (Favali); Higino Garcia (Dedera) e Garcia Perez: Gimenez. Alvarez (Manoel Rodrigues) e Gutierrez; Boyé, Cupo. Bravo, Simes e Sued (Galardo).

POLICIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

der na estrada da Agua Branca, 301, Distrito Federal, o qual também fôra cuspido fora de um caminhão da emprêsa de Propaganda, J. F. Magalhães, no quilômetro 22, da estrada Rio-Petrópolis.

José Gomes, sofreu, fratura do braço esquerdo, contusões pelo corpo e perda de três molares. O motorista da Fábrica Nacional de Motores declarou no H. P. S., que conduzia a primeira vítima quando encontrou a segunda no quilômetro 22 recolhendo-a também.

Ambos ficaram internados.

ATROPELOU O CARREGADOR

O guarda civil 1704, prendeu em flagrante às 10,30 horas de hoje, apresentando-se depois ao comissário Amaral, do 7.º distrito policial, o motorista João Rodrigues de Macedo, de 28 anos morador na rua Orestes, 23, por ter o aludido profissional do volante, com o automóvel 45-51-53. que dirigia, atropelado, na rua 1.º de Março, em frente ao prédio n.º 31, o carregador Fausto Torquato, de 33 anos, solteiro, morador na rua São João Batista, 15, casa 8, o qual ficou ferido e foi socorrido no H. P. S.

O motorista foi autuado.

VARIOS ROUBOS — PRISÕES

Antônio Fernandes dos Santos, empregado da alfaiataria "Odeon", situada no sobrado da rua da Alfândega, 131, comunicou ao comissário Jorge Martins, do 8.º distrito policial, que os ladrões haviam arrombado a porta de entrada do aludido sobrado, onde penetraram, roubando peças de fazendas, avaliadas em 10 mil cruzeiros.

A autoridade esteve no local, com os peritos, apurando que o negócio pertence ao Sr. Albino Alves de Araujo.

Antônio Ferreira, encarregado dos serviços de construção da estrada do Sumaré, da Prefeitura, comunicou ao comissário Levi Carvalho, do 15.º distrito, que os ladrões, durante a noite, roubaram um grande número de ferramentas do serviço da estrada, e inutilizaram uma escavadeira. O queixoso ficou de levar à policia a lista dos objetos roubados e dizer qual o prejuizo que a Prefeitura teve.

José Gonçalves, morador na rua Marciano n.º 1.000, no Realengo, queixou-se ao comissário Carreiro, do 27.º distrito policial, de terem os ladrões arrombado uma janela de sua casa, durante a noite passada, roubando-lhe roupas, uma caneta-tinteiro e uma lapiseira. Tudo no valor de 1.500 cruzeiros.

Elaide Santana, morador na rua Carnaúba, 356, em Senador Camará, queixou-se hoje ao comissário Carreiro, de terem os ladrões, aproveitando uma janela que ficara encostada, penetrado naquela residência, de onde levaram dez ternos de roupas torpical e um terno de brim de linho.

O lesado avalia seu prejuizo em mais de 6 mil cruzeiros.

Leonardo Marrota, estabelecido com alfaiataria, na rua Pedro I, 21, 1.º andar, comunicou ao comissário Jorge Martins, do 8.º distrito policial, que os ladrões, armados com um "pé de cabra", que, por sinal, deixaram no local, assaltaram seu estabelecimento, de onde carregaram seis cortes de fazenda, seis calças prontas, e seis capas, tudo no valor de dez mil cruzeiros.

Somente passagens de ida, para os trens suburbanos e os de pequeno percurso na Central

(Titulos principais na 1ª página)

Por determinação da Administração da Central do Brasil, a partir de zero hora de hoje, foram suspensas as vendas de passagens de ida e volta para os trens suburbanos e de pequeno percurso (trens elétricos). As assinaturas mensais continuam a serem fornecidas como dantes.

Turmas especiais de fiscais do trabalho para proceder à fiscalização

Redistribuidos em doze zonas

Em cumprimento à portaria ministerial n.º 78, de 20 de julho de 1951, o diretor da Fiscalização, do Ministério do Trabalho, Sr. Francisco Alexandre, acaba de proceder à redistribuição de fiscais e inspetores pelos distritos trabalhistas, compreendidos nas 12 zonas em que se divide o Distrito Federal, para o fim daquela fiscalização.

Ainda de conformidade com o disposto na portaria já referida, o diretor da Fiscalização, tendo em vista a necessidade de intensificar a ação da sua repartição em setores particulares de trabalho, resolveu criar turmas especiais para a fiscalização nas casas de diversões, nas emprêsas de ônibus, micro-ônibus, auto-lotações, nas portarias dos Edifícios de apartamentos, nos Hospitais, Clinicas Casas de Saúde e Ambulatórios, nos Estabelecimentos de Ensino, nos Serviços a Domicilio por conta da Emprêsa e nos trabalhos Rurais.

Assembléia dos aeroviários e aeronáutas

O andamento do dissídio coletivo no T. S. T.

As diretorias do Sindicato Nacional dos Aeroviários e do Sindicato Nacional dos Aeronáutas convocam as duas classes para a próxima sessão da assembléia permanente em que se encontram, a fim de prestar informações sôbre o andamento do processo de dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho, e rever as diretrizes do atual movimento pró-aumento de salários.

Regulamentação do serviço dos trabalhadores no comércio armazenador

Hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, terá lugar uma reunião, a fim de ser discutida a elaboração de um novo projeto de regulamentação do serviço dos trabalhadores no comércio armazenador.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

THEREZA EMILIA XAVIER DE LEMOS

(FALECIMENTO)

General Cândido Rondon, [illegible], Maria José da Silva Xavier, filhos, genro [illegible], Humberto Urano de Carvalho, Aracy Rondon Amarante, filhos, genro e netos, Benjamin Rondon, senhora, filhos, genros e netos, João Amarante, senhora e filhos, Alvaro Berardinelli, senhora e filhas, Lóis Ortegal [illegible], Ernesto Xavier do Prado e senhora, Thereza Xavier [illegible] Silva, Sofia Ernestina Teixeira Mendes, Bruno Otero, Gerardo Padilha de Moraes e senhora, Adelino Vilella e senhora e Carlos Gomes, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida cunhada, tia, prima, madrinha e amiga — THEREZA EMILIA XAVIER DE LEMOS — e convidam para o seu enterramento, hoje, 1.º de fevereiro, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

REGINA MARIA MALLET DE SOUZA AGUIAR

(7.º DIA)

Coronel João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar e senhora; Viuva Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar; Comandante José Theodoro Pinto Aleixo e senhora; Dr. Aristides do Rego Monteiro, senhora e filha; Dr. Fernando Nina Ribeiro, senhora e filho; Dr. Jorge de Araujo Pereira e filhas; Dona Maly Mendes Aleixo; Newton Mendes Aleixo e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel filha, neta, sobrinha, prima, REGINA MARIA e convidam os demais amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, sábado, dia 2 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

REGINA MARIA MALLET DE SOUZA AGUIAR

(7.º DIA)

Minas de Ferro S/A, convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar por alma da senhorita REGINA MARIA, filha do seu diretor-presidente Coronel João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, sábado, dia 2 de fevereiro, às 10,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

REGINA MARIA MALLET DE SOUZA AGUIAR

(7.º DIA)

Os amigos do Coronel João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar mandam rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 2 de fevereiro, sábado, às 10,30 horas, missa em sufrágio da alma da senhorita REGINA MARIA, adorada filha do seu querido amigo.

VIUVA MARIA RITTA VAZ DE HOLLANDA CUNHA

(FALECIMENTO)

Os filhos de MARIA RITTA VAZ DE HOLLANDA CUNHA, cumprem com o dolorosissimo dever de comunicar aos parentes e amigos o seu falecimento, transcorrido hoje, dia 1.º de fevereiro. O sepultamento será realizado amanhã, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

OCTAVIO DE SOUZA REIS

(MISSA DE 30.º DIA)

Laura Neves dos Reis, filhos, nora e neto, Antonio de Souza Reis e esposa, Hilario Ferreira Neves e esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia por alma do seu idolatrado e bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, OCTAVIO DE SOUZA REIS, que mandam celebrar no dia 2 de fevereiro, às 10 horas no altar-mor da Igreja S. Sacramento da antiga Sé, na Avenida Passos, e desde já agradecem, penhorados, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MIGUEL DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

[illegible] Galvão da Cunha, Aloysio Marcio Galvão da Cunha, José A. da Cunha e familia e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecivel esposo, pai, filho e irmão MIGUEL DA CUNHA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

ESTELLA MARCONDES BUFFA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Comunidade dos Padres Capuchinhos do Convento de São Sebastião do Rio de Janeiro convida os amigos para assistirem à missa, que em homenagem à alma bonissima de ESTELLA MARCONDES BUFFA, mandam celebrar no próximo dia 4, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, Haddock Lobo, 266.

Mathilde Lourenço da Costa

Gilberto Lourenço da Costa, filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá de sua residência à rua Gomes Serpa n.º 23, (Piedade), para o cemitério de Inhaúma, às 16 horas de hoje.

IUORNO CARLO GIUSEPPE

(MISSA DE 30.º DIA)

A viuva Iuorno e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de trigésimo dia, por alma de seu saudoso esposo e pai IUORNO CARLO GIUSEPPE que será celebrada na Igreja N. S. da Conceição Boa Morte, no dia 2 do corrente, sábado, às 8 horas. Manifestam desde já seu eterno reconhecimento aos que comparecerem.

ILEGIVEL

AUMENTARÁ CONSIDERAVELMENTE A CULTURA DO TRIGO

Os bons preços alcançados pelo trigo nacional dão novo impulso à produção do nobre cereal — Um fator de maior importância: o transporte direto do trigo das regiões serranas do Sul — Declarações prestadas pelo senhor Itagyba Barçante a A NOITE

Tendo regressado do sul, onde fôra em objeto da campanha do trigo, o Sr. Itagiba Barçante, teve oportunidade de conceder interessante entrevista a êste jornal. Encontrámos o diretor do Serviço de Expansão do Trigo no gabinete do ministro João Cleophas. Solicitado a dizer-nos das observações que colhera nos setores sulinos da produção triticola, declarou-nos o Sr. Itagyba Barçante que o detalhe mais importante que deve ser destacado e o da retenção do trigo nacional por parte dos produtores, visando a alta do produto.

Explicou então o entrevistado:

— Por um lado pode ser prejudicial, mas, por outro, êssa retenção traz grandes vantagens para o fomento da produção.

E detalhando:

— Prejudicial, porque quando os triticultores resolverem vender o seu trigo, já no fim da safra, terão que enfrentar na certa o congestionamnto dos serviços de transporte. Os moinhos, todavia, apesar dos preços mais caros, estão procurando cobrir as cotas que lhes foram atribuidas, comprando trigo a 190 e 200 cruzeiros o saco. Mas, por outro lado essa alta de preço que está dando lugar a retenção do produto, vem trazendo grande animação às regiões produtoras, onde já teve inicio o preparo do solo em escala muito maior para a nova safra, tendo em vista os lucros mais compensadores que o produto está oferecendo aos lavradores.

Medida de ótimos resultados, o transporte direto

—A campanha do trigo — prossegue o Sr. Itagyba Barçante — está perfeitamente enquadrada dentro dos objetivos previstos e, como se vê, ultrapassando, por vários motivos favoráveis, o êxito que se lhe vaticinava. Um dos fatores que considero da maior importância para o sucesso dessa campanha, foi aquele resultante das últimas medidas do govêrno atual e que determina o transporte ferroviário direto do produto, da região serrana dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para a capital de São Paulo, liberando-o e vários inconvenientes que tornavam o transporte, além de caro, demorado.

O trigo das referidas regiões triticolas, que são as de maior indice de produtividade, foi sempre mais barato que o das demais regiões sulinas, mas também, pelas dificuldades do transporte, o de escoamento mais dificil. E agora, em virtude da medida adotada, é um dos mais caros daqueles Estados e o de mais fácil colocação. Tratando-se de uma região colonial das de maior produção no país e constituida por colonos experimentados na cultura do trigo, que praticam há muitos anos, esperamos nas próximas safras, um aumento maior das áreas cultivadas. Para se ter uma idéia dessa possibilidade, basta dizer que, anteriormente, quando o preço minimo do trigo era de 170 cruzeiros o saco, FOB-pôrto maritimo, o trigo em Erechim, no Rio Grande do Sul, e em Joaçaba, Santa Catarina, custava em média 138 cruzeiros o saco. Atualmente, com êsse mesmo prêço minimo, graças ao escoamento mais rápido, já está alcançando o limite máximo da fixação.

Não tenho dúvidas em declarar — concluiu o Sr. Itagyba Barçante — que, continuando assim, os nossos triticultores se multiplicarão ampliando e multiplicando também as áreas triticolas do sul e assegurando assim para a campanha do trigo nacional um desenvolvimento auspicioso.

Sessenta cruzeiros, o café

RESENDE (Estado do Rio), 1 (Serviço especial de A NOITE) — O povo começa a alarmar-se com a alta dos preços de gêneros e utilidades. Para se ter uma idéia dessa majoração basta dizer que o quilo de café já está por sessenta cruzeiros!



Inauguradas as novas instalações do Aeroporto do Galeão

Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se, hoje, a cerimônia inaugural das novas instalações do Aeroporto Internacional do Galeão, ato que teve inicio cerca das 10 horas, após a chegada ao local do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica. Em seguida aos cumprimentos protocolares, S. Excia., fazendo-se acompanhar do numeroso grupo de convidados, percorreu as dependências que a partir de hoje se encontram à disposição do público.

A nova «sala de visitas» da cidade está localizada no primeiro plano, em seguida à ponte que dá acesso à Ilha do Governador. No «hall» do majestoso edificio se encontram, confortavelmente instalados, os escritórios de todas as companhias de navegação aérea com linhas internacionais e, atrás, salões de recepção, dependências para a Alfândega, Policia e demais repartições próprias, exigidas num aeroporto moderno e de grande movimento; depois, vem a pista. Ai teve lugar a solenidade do içamento da bandeira, pelo titular da pasta da Aeronáutica, ao som do Hino Nacional, sendo, em seguida, descoberto o bronze comemorativo, em cuja oportunidade discursou o brigadeiro Oscar Fontennelle, diretor da Aeronáutica Civil.

O primeiro avião a chegar, e o primeiro a partir

A nova pista do Aeroporto do Galeão foi inaugurada por um avião da B. O. A. C., procedente de Buenos Aires, chegado às 8,40 horas, trazendo a seu bordo 38 marinheiros argentinos com rumo a Amsterdam. Meia hora depois, partiu o primeiro avião da British, levando 37 passageiros do Rio para Londres.

Matança nos frigoríficos

Divulgados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura em tempo récorde os dados relativos ao ano findo

O Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, concluiu e divulgou, apenas um mês após o encerramento do ano de 1951, a apuração dos dados de matança de bovinos, suinos, ovinos e caprinos nos frigorificos de todo o pais, apresentando, em tempo "record", êsses elementos de tanto interêsse para os estudos relativos ao abastecimento dos principais centros consumidores de carne que têm naqueles estabelecimentos sua principal fonte.

Segundo o quadro que acaba de ser divulgado, o número de bovinos abatidos nos frigorificos, em 1951, foi de 1.365.400, em confronto com 1.225.385 em 1950 e 1.426.305, discriminando-se em bois, vacas e vitelos. O total de suinos, incluindo porcos e leitões, elevou-se a 686.546, contra 658.944 em 1950 e 552.285 em 1949. O número de cabeças de ovinos, 48.640, foi inferior ao do ano anterior, 60.276, e superior ao de 1949, quando foi de 40.436. Os caprinos somaram apenas 65, em confronto com 50 no ano anterior.

Os dados apresentados pelo Serviço de Estatistica da Produção contêm a distribuição por Estados, onde estão situados os frigorificos, os quais são: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O maior contingente na matança de bovinos é de São Paulo, que figura com 853.808 cabeças, seguido do Rio Grande do Sul com 363.009. Na matança de suinos, houve um decréscimo, em São Paulo, de 307.779 cabeças em 1950 para 236.353 no ano passado, enquanto no Rio Grande do Sul subiu de 180.513 para 257.328, salientando-se também o Paraná que abateu nos frigorificos, 82.800 cabeças de suinos em 1949, 118.595 em 1950 e 126.367 no ano passado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A festa de Nossa Senhora da Candelária

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelária fará realizar, amanhã, na matriz da mesma invocação, a festa da sua excelsa padroeira, na ordem abaixo:

Às 8 e 9 horas — Missas e comunhão geral.

Às 10 horas — Missa solene, sendo celebrante o padre Francisco de Assis Santos e pregador monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

Às 18 horas — Leitura da nominata de irmãos eleitos. Sermão de monsenhor José Antônio Gonçalves de Rezende e imponente "Te-Deum".

Antes da missa solene haverá a cerimônia da benção da cera, distribuição de candeias e procissão interna.

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo hoje a primeira sexta-feira do mês, consagrada ao Coração de Jesus, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão, nêsse dia, iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante as primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos. Farão jús, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração à Santa Margarida Maria Alacoque.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — (Matriz de Santana)

O exercicio da hora santa, domingo próximo, será feito pelas paróquias do Divino Espirito Santo, São Jorge de Quintino e Santa Inácio.

Os respectivos sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insignias, deverão achar-se, às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico

Santos de hoje: Inácio, bispo e mártir, que foi o segundo sucessor de São Pedro, na sede episcopal de Antióquia; Severo, Paulo, Piônio, Brigida e Veridiana.

Amanhã — Duplo de II classe. Roxo, na procissão; branco, na missa própria; prefácio do Natal.

Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

A Venerável Irmandade de N. Senhora da Pena fará celebrar no próximo 3 de fevereiro, às 9,30, missa compromissal, em seu Santuário de Jacarepaguá.

Após a missa, haverá reunião da mesa administrativa no seu Consistório.

Consideradas públicas as águas de um rio mineiro

A Divisão de Águas do Ministério da Agricultura resolveu considerar públicas, de uso comum do dominio do Estado de Minas Gerais, as águas do curso denominado "São Manuel-Brejinho", "Farinha Podre-Cocal-Dourados" e "Dourados", respectivamente, nos seus trechos superior, médio e inferior. Êsse curso dágua nasce no municipio de Sacramento, percorre o de Conquista e é tributário, pela margem esquerda, do "Grande".

Dentro do prazo de 90 dias, a contar de 24 do corrente, deverão os interessados apresentar ao Conselho Nacional de Águas e Energia as reclamações que julgarem cabiveis.

POLITICA E POLITICOS

AINDA O VOTO DO SR. EURICO DE SOUZA GOMES

O coronel Eurico de Souza Gomes, desmentiu a versão dada ao seu voto na última reunião da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., quando apreciou matéria relativa à Comissão de Reestruturação do Diretório de São Paulo.

A referida informação não partiu do gabinete do ministro Segadas Viana, mas, originou-se de comentários dos próprios meios petebistas, registrados por repórteres que frequentam a Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, tendo em vista as expressões proferidas pelo coronel Eurico de Souza Gomes ao declarar naquela reunião: — "Rejeitada a minha preliminar, V. Excia. conhece o meu voto". Essa versão se propalou após aquela reunião. O deputado Paranhos de Oliveira, comentou o fato numa roda, alvitrando a possibilidade da revisão e como ponto de partida — o voto de Eurico de Souza Gomes. Os rumores tomaram maior corpo, conhecidas as relações pessoais e políticas do atual diretor da E. F. C. B. com o Sr. Danton Coelho. Mas, o coronel Eurico de Souza Gomes, em declarações feitas ontem à imprensa, esclareceu o seu voto, dizendo:

— O meu voto foi contrário à fórmula Danton Coelho, tendo, pois, sido computado certo. Quando cheguei ao P.T.B. já era conhecida em detalhes a fórmula da manutenção do Sr. Menotti Del Picchia bem como suas vantagens. O próprio Sr. Danton Coelho explicou-me, então, as razões de sua proposta. Achei-as ponderáveis, mas precisaria de tempo para conhecer e estudar suas consequências, bem como os nomes a serem acrescentados à Executiva paulista. Pedi 24 horas de prazo, o que consegui. Em vista disto, declarei, no momento de votar, que o faria em favor da proposta que conhecia. Esta é a verdade.

GANHO DE CAUSA PARA O P. T. N.

A Justiça Eleitoral deu ontem ganho de causa ao P. T. N., contra as disputas eleitorais que se transformaram em recursos visando a cassação de seu registro. Falando à reportagem a respeito do desfecho do caso, que se arrasta há três anos, disse-nos o deputado Emilio Carlos que teve o Partido no pronunciamento sereno da Justiça Eleitoral, o seu direito garantido de participar. E frisou:

— "Agora vamos ao trabalho, para completar a reestruturação de todos os quadros partidários, tão prejudicados pela expectativa e pelos sobressaltos. Teve o P.T.N. a palavra final do T.S.E. regularizando a sua vida e escorraçando os que buscaram no tumulto do processo excluí-lo das disputas eleitorais".

HOJE, POSSE DE BARRETO PINTO

Tomará posse hoje às 15 horas, o Sr. Barreto Pinto. O representante petebista é aguardado na Câmara Federal com certa curiosidade. Já houve mesmo até pronunciamentos sobre a sua volta. Empossado hoje, é certo que nos primeiros dias da próxima semana ocupe a tribuna. Ainda não fez quaisquer declarações à reportagem política.

A CRISE NO P. T. B. PAULISTA

A crise do P. T. B. paulista, que teve reflexo na Comissão Executiva Nacional do Partido, em sua última reunião, continua em efervescência. Diante da crise existente, fala-se na possibilidade da intervenção do professor Miguel Reale, no sentido de se estabelecer uma trégua entre as três correntes, principalmente entre os grupos de Vladimir Toledo Piza e Hugo Borghi, que mais se hostilizam.

Revela-se ainda que o Sr. Paulo Baeta Neves, antes da última reunião da Executiva Nacional, tentará uma fórmula conciliatória, com a qual concordara em principio, o Sr. Danton Coelho.

O presidente do P. T. B. nacional proporia a substituição da atual Comissão de Reestruturação de São Paulo, por outra de três membros, apenas, que seriam Frota Moreira, Paulo Marzagão e Porfirio da Paz, aos quais seria atribuida a missão de pacificar essa seção. Como se sabe, êsses três elementos pertencem, cada um, a uma corrente politica e poderiam reunir em torno de um diretório os grupos hoje chefiados por Vladimir Toledo Piza-Ataliba Leonel, Milton Santos-Ivete Vargas e Frota Moreira-Menotti Del Picchia.

Demitiu-se o secretário do PTB

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — O Sr. Paulo Marzagão, secretário da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro em São Paulo, vem de solicitar ao prefeito Armando de Arruda exoneração do cargo de secretário dos Negócios Juridicos da Prefeitura da capital, que vinha exercendo desde que se instalou o atual govêrno.

Hoje a reunião no PTB

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — O presidente Menotti Del Picchia convocou todos os membros da Comissão de Reestruturação do PTB para uma reunião que se realizará hoje, às 20 horas, com o fim especial de promover a indicação dos nomes que deverão representar o partido na convenção petebista.

Voltará ao Rio o senhor Ademar de Barros

S. PAULO, 1 (Asap.) — Informa-se que o Sr. Ademar de Barros voltará ao Rio de Janeiro, nos próximos dias, a fim de conferenciar com o Sr. Getulio Vargas.

Serão revistas as leis

S. PAULO, 1 (Asap.) — O Sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, informou ter presidido uma reunião de lideres na qual se decidiu a revisão, pela atual Câmara, das leis aprovadas no apagar das luzes, da legislaura passada. Sabe-se que entre as leis em questão há três que não passam de verdadeiros cabides de emprêgo para apadrinhados.

Solidariedade ao deputado Menotti del Pecchia

S. PAULO, 1 (Asap.) — Os deputados que integram a bancada federal do PTB enviaram ao Sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação paulista, um telegrama hipotecando-lhe solidariedade e expressando-lhe apoio nos trabalhos desenvolvidos à frente daquele órgão.

A convenção do PTB paulista, dentro de um mês

S. PAULO, 1 (Asap.) — Dentro de um mês será realizada a convenção estadual do PTB. O deputado Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do partido em São Paulo, continua desenvolvendo esforços no sentido de apaziguar e juntar as correntes divergentes, para que o partido marche vitorioso para o conclave, que deverá decorrer num clima de cordialidade.

O aniversário do govêrno pernambucano

RECIFE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade assumiu aspecto carnavalesco, em comemoração ao primeiro aniversário do govêrno do Sr. Agamemnon Magalhães, havendo o desfile de dezenas de clubes e blocos, com fanfarras e estandartes, à frente de parte da população, que visitou não só os parques mas também festas públicas e dançantes.

Homologada a candidatura doo Sr. Assis Chateaubriand

JOÃO PESSOA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A convenção estadual do Partido Social Democrático homologou as candidaturas dos Srs. Assis Chateaubriand e Drault Hernani para os cargos de senador e suplente pelo Estado da Paraiba.

Arrependeu-se tarde da desacumulação

Francisco José dos Santos Novais exercia a função de inspetor do ensino secundário no Ceará, quando foi nomeado membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal. Supondo que não pudesse acumular as duas funções, requereu seu afastamento da diretoria do ensino secundário, enquanto subsistisse o impedimento. Mas logo convenceu-se do contrário, e fez nova petição expondo ser possivel a acumulação. A diretoria manteve o pedido de afastamento, terminando o Ministério da Educação por suspender o pagamento dos vencimentos do funcionário, que então impetrou mandado de segurança contra o ministro. O Tribunal de Recursos não conheceu do pedido. O impetrante opôs embargos a esta decisão, que foram rejeitados por unanimidade de votos.

Nova diligência do Juizado de Menores

Prosseguindo nas diligências de fiscalização de menores, turmas do Juizado de Menores, tendo à frente o comissário Lousada, inspecionaram dezenas de cinemas da zona norte da cidade, lavrando diversos autos de infração do Código de Menores.

Assim é que no «Cine Alfa», em Madureira, o gerente foi autuado por ter permitido a entrada de menor de 14 anos; no cinema «Braz de Pina», nada menos de 9 menores foram encontrados na sala de projeção, sendo mais de 22 horas. Prosseguindo na inspeção, os comissários de Menores encontraram, no Bar Albatroz, da firma Camilo Cuquejo, o garçon servindo bebida alcóolica a menor de 17 anos O empregado foi preso em flagrante e autuado no 2.º distrito policial, de acôrdo com a Lei das Contravenções Penais, além da autuação por violação do Código de Menores.

Nas praças da República e 15 de Novembro os comissários apreenderam 10 menores que, tarde da noite, perambulavam, em completo abandono, sendo todos encaminhados à Delegacia de Menores.

FISCALIZAÇÃO NO CARNAVAL

Segunda-feira, dia 4, o juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu, dará instruções aos comissários de Menores, sôbre a fiscalização no Carnaval.

SINDICÂNCIA

O juiz de Menores baixou portaria mandando abrir sindicância para apurar o caso da menina Gerolina Rebouças, encontrada encerrada num apartamento da rua Francisco Sá, dizendo-se maltratada.

Cinema ? Leia CARIOCA

O Conselho Nacional do Petróleo vai organizar um Curso de Refinação de Petróleo

Instituido um curso prévio de revisão para os candidatos

Tencionando o Conselho Nacional do Petróleo realizar brevemente um Curso de Refinação de Petróleo, destinado a engenheiros, quimicos e quimicos-industriais de nivel superior, resolveu instituir desde já um Curso de Revisão com o objetivo de proporcionar aos candidatos àquela especialidade uma revisão geral de matérias julgadas essenciais ao bom aproveitamento nas aulas.

O Curso de Revisão, que terá a duração aproximada de três meses, será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória, a êle podendo candidatar-se os engenheiros, quimicos e quimico-industriais que satisfaçam as seguintes exigências:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) apresentar:

I — Certidão de nascimento.
II — Documento de identidade;
III — Diploma ou certificado de conclusão de curso superior; IV — Documento de quitação militar.

c) contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade na data do encerramento das inscrições;

d) concordar em submeter-se oportunamente a exame médico, que será eliminatório.

Como algumas disciplinas do Curso de Refinação serão ministradas por técnicos norte-americanos, em inglês, tornando-se, portanto, indispensável que os alunos possuam suficiente base nesse idioma, os candidatos à matricula no Curso de Revisão serão submetidos a uma prova eliminatória de inglês, que versará sôbre:

I — Questões gramaticais como: emprêgo de preposições, pronomes indefinidos, tempos de verbos, suas formas interrogativas, interpretação de abreviaturas, questões de pronúncia, etc.
II — Versão de um trecho curto.
III — Tradução de um trecho de 15 linhas de um artigo técnico.

Para essas duas últimas partes da prova será permitido o uso de dicionários trazidos pelo candidato.

O tempo total para a resolução das 2.ª e 3.ª partes será de 1 hora e meia.

O programa das disciplinas do Curso de Revisão será distribuido aos candidatos que efetivarem a sua inscrição.

As inscrições para o Curso de Revisão estarão abertas na sede do Conselho Nacional do Petróleo, Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico — Curso de Revisão — à avenida 13 de Maio n.º 13, 26.º andar, de 1.º a 10 de fevereiro próximo, de 8 às 11 horas, sendo de 40 o número de vagas. A prova de seleção para êsse Curso será realizada entre 11 e 14 de fevereiro, de molde a possibilitar o inicio das aulas ainda no decorrer daquele mês.

Promoção do chefe do gabinete do ministro da Guerra

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo, por merecimento, a coronel da arma de cavalaria, o tenente-coronel Mauro Moutinho da Costa, atual chefe de gabinete do ministro da Guerra. O ato teve profunda repercussão nos meios militares e civis, onde o coronel Mauro goza de grande prestigio e simpatia, devido ao seu fino trato de militar brioso e cavalheiresco. O coronel Mauro exerceu, no govêrno Linhares, o cargo de diretor da Policia Politica do Departamento Federal de Segurança Pública, em cujo cargo deu provas de seu mérito de administrador e espirito democrático.

O "Almirante Saldanha"

Chegará esta tarde, à Guanabara

Chegará, na tarde de hoje, à Guanabara, o "Almirante Saldanha", após realizar longo cruzeiro, percorrendo mais de 24.000 milhas.

O navio-escola da Marinha de Guerra escalou nos seguintes portos: Montevidéu, Buenos Aires, Capetown, Tomatave, Colombo, Bombaim, Karachi, Port Terfik, Port Said, Beiruth, Alexandria, Istambul, Pireu, Bizerta, Nápoles, Toulon, Barcelona, Gibraltar, Lisboa, Tenerife e Salvador.

O "Almirante Saldanha" atracará no cais norte da Ilha das Cobras.

Comandou o "cisne branco", nessa viagem de instrução o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano.

OLGA SUELY

SERÁ NOVAMENTE JULGADA

Anulada a sentença do Juri pelo Tribunal de Justiça — Na acusação o deputado Tenório Cavalcanti

Olga Suely vai ser submetida a novo julgamento. Havia intensa perspectiva em torno da apreciação, por parte do Tribunal de Justiça da apelação da promotoria. Esse julgamento se deu ontem, e grande foi a curiosidade popular. No mesmo processo, como cumplice fora relacionado o irmão de Olga Suely, Manoel Dantas, que como aquela acusada, conseguira a absolvição no juri de Niterói. Estavam presentes, alem de outras pessoas, muitos advogados que superlotavam a sala da 2.ª Câmara Criminal. Presidiu os trabalhos o desembargador Joaquim Rabelo, iniciando os debates o desembargador Pereira Pinto, que relatara o feito. Demorou-se na análise do processo, ressaltando os aspectos mais interessantes de toda a tragédia de que foi teatro a delegacia de Duque de Caxias. Terminada a exposição do relator teve a palavra o advogado de acusação, Sr. Evandro Lins. Falou durante quinze minutos, terminando por pedir a anulação da sentença absolutória dos réus, consequentemente fossem eles sumetidos a novo julgamento. A seguir usou da palavra o Sr. Romeiro Neto, da defesa. A decisão do juri fôra correta, legitima, de acôrdo com as leis em vigor por que não via motivo que justificasse a anulação da absolvição dada pelo tribunal popular. Voltou a falar o desembargador Ferreira Pinto, dessa vez para sustentar, além dos pontos de vista já espendidos, outros, como o de que os jurados não haviam respondido aos quesitos devidamente. Acompanharam o voto do relator, anulando a sentença do juri, os desembargadores Joaquim Rabelo e Agenor Rabelo. Afinal falou o desembargador Costa Junior, que embora acompanhando igualmente esse voto, excluia da apelação Manoel Dantas, reconhecendo-lhe a inculpabilidade deste. Colhidos os votos, verificou-se que, quanto a Olga Suely, por unanimidade era mandada a novo julgamento e ao seu irmão, apenas um voto a favor.

O juri a que serão novamente submetidos Olga Suely e Manoel Dantas deverá realizar-se em abril próximo, em Niterói.

O Sr. Tenorio Cavalcante acusará

Ao contrário do que fora esperado, no primeiro julgamento, o Sr. Tenório Cavalcanti, indiretamente envolvido no caso, não auxiliou a acusação conforme prometera e isso com grande estardalhaço. Agora, porém, segundo as próprias palavras do deputado de Duque de Caxias, êle comparecerá e auxiliará a acusação. Não perduravam certos motivos que o fizera afastar-se antes, o caso fora transformado em rivalidade politica.

Grande açude público em Redenção

FORTALEZA, 1 (Agência Nacional) — Com a finalidade de inaugurar o grande açude construido no seu govêrno, em Redenção, seguiu hoje para aquêle municipio, o governador Raul Barbosa. Sua viagem abrangerá o campo de sementes "Ribeiro Cunha", localizado em Antonio Diogo.

Cinema ? Leia CARIOCA

Reforma substancial da Polícia Civil

Como falou o general Ciro Rezende, no primeiro aniversário de sua administração

O chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, general Ciro de Resende, reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete, todos os seus auxiliares para agradecer-lhes a cooperação prestada no decorrer do ano findo, bem como traçar os objetivos visados pelo planejamento das atividades referentes ao ano em curso. Na exposição, disse o general Ciro de Resende que, depois da reforma de 1944, o D.F.S.P. passou por ligeiras modificações que não atenderam, porém, ao interêsse do serviço policial. Antes estabeleceram confusão e desigualdade altamente prejudiciais ao desempenho de tão sérias responsabilidades, como sejam a manutenção da ordem pública e a defesa da população contra os inimigos da lei. Afirmou que a capital da República possui um órgão de segurança que não evoluiu em consonância com o progresso da cidade. Pelo contrário, sofreu retrocesso que induziu o govêrno a instituir o departamento federal com o propósito de estender suas atividades sôbre todo o território nacional.

O corrente ano se apresenta promissor, disse o chefe de Policia; nele se espera a concretização dos planos traçados, tendo como diretriz a orientação delineada na primeira mensagem do atual govêrno ao Congresso Nacional.

Entre as iniciativas a serem postas em prática, dentro de um programa necessário ao bem público, cumpre destacar as referentes à melhoria do policiamento ostensivo da cidade, ao problema do trânsito, e, finalmente, à grave questão da economia popular cuja legislação repressiva entrará em vigor dentro em breve.

Visando a intensificação das atividades do policiamento urbano e a melhorar as das zonas suburbana e rural, novas estações de rádio patrulha estão sendo construidas, já tendo sido algumas inauguradas neste ano.

A questão da mendicância vem sendo examinada com objetivo de separar o verdadeiro indigente, a quem o poder público socorre, daquêles que se entregam ao vicio e à ociosidade.

Além dêsse serviço, pretende a administração policial voltar-se decididamente para o setor da assistência ao menor. Referiu-se, também, o general Ciro de Resende à precariedade das instalações policiais que, no começo de sua administração, apresentavam aspectos desagradáveis para os que nela trabalhavam e condições de intolerável desconforto para os que lá permaneciam detidos. Sem sobrecarregar melhorou algumas delas que hoje oferecem melhor impressão e melhor condição de higiene.

Outro serviço que perdia muito de sua produtividade, porque se mantinha distante do centro urbano, era o Serviço de Registro de Estrangeiro, o qual mereceu especiais cuidados, passando a funcionar em prédio mais confortável e apto a receber uma repartição que atende a centenas de pessoas diariamente em busca de informações para viverem no Brasil. Disse ainda da excassês de funcionários e do intuito de aperfeiçoar o sistema de arrecadação da receita, de obter números exatos na apuração das estatisticas criminais, e do objetivo de melhorar os métodos de trabalho nas diversas repartições policiais, acreditando, que, nêsse exercicio, não faltarão recursos materiais para movimentar o órgão de Segurança Pública.

Aludiu a projetada reforma indispensável a um plano de obras objetivando a construção e até mesmo a recuperação de imóveis destinados a repartições policiais. Dentro dêsse plano está a construção do edificio-sede do Departamento Federal de Segurança Pública.

No que tange ao material e equipamento dos órgãos e corporações policiais, vem melhorando a situação. Somente uma medida se impõe em beneficio da melhoria dos serviços e de sua rápida e útil execução: autonomia para movimentar o sistema de aquisição do material e de obtenção das utilidades essenciais cujo retardamento por via de formalidades regulamentares emperra o funcionamento da máquina policial.

Finalizando disse o general Ciro de Resende:

"Eis porque, ao primeiro contato com o órgão da segurança pública, sugeriu à administração policial a necessidade e conveniência de uma reforma substancial. Autorizado pelo Exmo. Sr. presidente da República, o plano de reforma foi estudado e encaminhado ao órgão competente para os estudos finais e exame do poder legislativo. Frisando corrigir os defeitos da organização atual o ante-projeto de reforma, cuja concretização se aguarda para o ano em curso, abrange os seguintes pontos cardiais:

a) — Alteração da atual estrutura do D.F.S.P., adotando-o às suas reais conveniências;

b) — Aumento de efetivo nos vários quadros e destinação de vencimento compensatório, como requerem as necessidades e a natureza do serviço realizado;

c) —. Elaboração do estatuto próprio regulando o "modus-vivendi" do funcionalismo policial, vigorando também novo sistêma seletivo para o pessoal;

d) — revisão das leis processuais e da organização judiciária, para melhor definição da competência e distribuição de atribuições entre as autoridades policiais e judiciárias.

Coube a uma comissão de autoridades policiais indicada pelo chefe de Policia do D. F. S. P., a elaboração do ante-projéto de reforma que atendeu a todos os pontos delineados na autorização governamental, exclusive o item "d", cuja execução será da iniciativa do Poder Judiciário, eis que implica na modificação da Lei de Organização Judiciária e consequente alteração da Lei de Contravenções Penais e do Código de Processo Penal

Para agradecer as palavras elogiosas do general Ciro de Rezende, dirigidas aos seus auxiliares, falou o delegado Fernando Schwab, que ressaltou o trabalho e a operosidade com que o chefe de policia vem administrando o Departamento Federal de Segurança Pública.

FLORIANO (Piauí), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade está sofrendo sensivelmente a falta de gêneros alimenticios, além da grande alta dos que se encontram à venda. Esse fato já causa alarme à população cuja desnutrição se agrava mais ainda.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — O presidente Getúlio Vargas esteve, ontem, à tarde, na Academia Brasileira de Letras, à qual pertence como membro e ocupante da cadeira n.º 37 e da qual é patrono Thomaz Antonio Gonzaga. S. Excia. chegou à Casa de Machado de Assis às 17 horas, pouco antes de ter início a sessão, sendo recebido pelos acadêmicos presentes, com os quais participou do "lunch" que é servido comumente antes de começarem os trabalhos do dia. Em seguida, ao toque da campainha que marca o início da sessão, todos os membros da Academia ocuparam suas respectivas cadeiras, tendo o acadêmico Anibal Freire, que presidiu os trabalhos, iniciado a sessão, fazendo, nessa ocasião, referência à presença do Sr. Getúlio Vargas, como membro que é da Academia e, em seguida à do presidente da República. A essa altura congratulou-se com S. Excia. pela passagem do 1.º aniversário do seu atual Govêrno ontem transcorrido. Após foi dada a palavra a vários oradores que apresentaram propostas sôbre diversos assuntos de interêsse da Casa tendo o professor Pedro Calmon e o Sr. Gustavo Barroso, encerrando a sessão, falado sobre a importância da Batalha de Monte Caseros, discorrendo, o primeiro sobre um dos vultos do grande feito histórico que foi Ladislau dos Santos Titara e o segundo, de um modo geral, sobre as fases de maior relêvo da batalha. Terminada a sessão o presidente Getúlio Vargas manteve, ainda, alguns minutos de palestra com os seus colegas acadêmicos, retirando-se, em seguida. No "clichê", um aspecto colhido na ocasião

TERCEIRA FORÇA

(Titulos principais na 1.ª página)

Revelamos, na semana passada, que a chamada "terceira-fôrça" não estava de maneira alguma preocupando a maioria. Fizemo-lo através de declarações do Sr. Gustavo Capanema, que acrescentou mesmo não se estar defrontando com o problema de qualquer nova dissidência. Embora o representante mineiro falasse em nome de todo o bloco parlamentar, que constitui a maioria, resolvemos ouvir cada um dos lideres dos respectivos partidos, que apoiam o govêrno, escolhendo para hoje o Sr. Joel Presidio, que, durante a ausência do deputado Brochado da Rocha, exerceu as funções de lider e que, consequentemente, está a par dos movimentos do Sr. Afonso Arinos. Efetivamente o Sr. Joel Presidio é vice-lider da bancada do P.T.B., e aqui fala nesta qualidade. Disse inicialmente:

— Vejo a organização da "3.ª fôrça" como sendo um movimento instintivo de alguns elementos fiéis aos chamados ideais brigadeiristas de 1945, pela sobrevivência da U D N. Éles temem que as brechas consideráveis abertas no Partido pelo atual govêrno lhes possam ser fatais em futuro bem próximo .. Durante o quinquênio de 46-50, a U D N. viveu na companhia do presidente Eurico Dutra, mas pôde voltar aos braços do brigadeiro para comparecer ao pleito de 3 d outubro, de véu e capela, como em 1945. Ora, o presidente Getulio Vargas é um galanteador diferente, e é justo que os responsaveis pela U.D.N. estejam preocupados. A Raquel de Pernambuco, a Lia da Bahia, sem falar noutras pequenas sapecas, desde os primeiros dias do atual govêrno, sairam de casa sem avisar a familia, atravessaram a linha situacionista e agora estão em nossa compnhia. Se os seus responsáveis não deram o "estrilo", foi para evitar escândalo, mas não acredito que pretendam se beneficiar com tais fugas.

MOVIMENTO NASCIDO DAS DEBILIDADES DA U. D. N.

Para o Sr. Joel Presidio, a "terceira-fôrça" nasceu das debilidades da U.D.N., visando a corrigir estas mesmas debilidades e a levar sangue novo ao organismo combalido

— Com indiscutivel habilidade — prosseguiu — os lideres udenistas procuram buscar nas fileiras de outros partidos, inclusive entre antigos adversários, elementos que possam preencher os claros abertos em suas hostes, e salvar, pelo menos, as aparências. Nós, os da maioria, estamos acompanhando êstes movimentos com bom humor. Uma coisa podemos desde já afirmar: a eterna noiva, vigilante do Catete, não participará de novas bodas eleitorais, de véu e capela.

Nas proximidades do porto de Florianópolis, a baleeira do "Del Aires" inicia o reboque do iate para aquele porto

Ia submergindo, aos poucos, na escuridão

Salvos os tripulantes do "Del Aires" — Não havia mais a bordo do barco nem água, nem alimentos — Rebocado o iate para Florianópolis, onde ficaram sãos e salvos seus tripulantes

O comandante F. A. Tupper (e telegrafista Herbert A. Franco Jr. e o imediato Joseph M. Pey ton, todos do «Del Aires»

Alguns telegramas, procedentes de portos do sul, contaram-nos, há dias, a tragédia vivida, em alto mar, cêrca de oito milhas da costa do Estado de Santa Catarina, pelo iate brasileiro "Abaitaré II" e sua valente tripulação, composta de onze homens, todos desportistas afeitos ao mar, comandados pelo "iatchman" Manoel Hipólito Mendonça Lima.

E, não fôsse a passagem casual do cargueiro da "Delta Li-

Em alto mar, a tempestade amainada, já dia claro, o "Abaitaré II" é rebocado pelo "Del Aires"

nes", o "Del Aires", na ocasião em que o pequeno e belo barco começava a sossobrar, talvez hoje estivessemos lamentando a perda de algumas preciosas vidas.

Agora encontra-se atracado ao "pier" da praça Mauá, carregando, com destino a Nova Orleans, o "Del Aires", cuja tripulação prestou os primeiros socorros ao "Abaitaré II". A nossa reportagem, informada que foi, esteve a bordo daquele navio, palestrando com seu comandante, o capitão F. A. Tupper, velho lobo do mar, que há 16 anos navega em rotas sul-americanas. Acompanhava-o o imediato Joseph M. Peyton, que lançou o cabo para o iate brasileiro, e o telegrafista Herbert A. France Jr., que respondeu aos sinais de socorro do "Abaitaré II", emitidos com o emprêgo de um "flash-light".

Valente a tripulação

A violenta tempestade — contaram-nos — durava já 40 horas, quando se ouviu o alarma de "S.O.S.", cêrca de oito milhas do navio. Eram, precisamente 3 horas e 16 minutos da madrugada do dia 22 de janeiro próximo findo. O comandante Tupper, incontinente, mandou que o navio rumasse em direção à luzinha que brilhava ininterruptamente, emitindo sinais angustiosos de "S. O. S." na escuridão, quando os vagalhões já diminuiam de volume e o vento soprava com menor intensidade. Via-se, distintamente, agora, a pequena embarcação com o seu velame destroçado, e seus onze homens, furiosamente, munidos de latas, baldes e outras vasilhas, trabalhando na retiradamente à cabine do "Abaitaré II", prestes a sossobrar.

E se a tripulação do «Del Aires» foi prestimosa, e agiu com denodo e valentia nos trabalhos de salvamento do iate, merece, também, registo especial a conduta dos ocupantes da minúscula embarcação que, mesmo ante o perigo iminente, não a abandonaram um minuto sequer e, passado o perigo, mesmo rebocado, continuaram no seu interior até o porto de Florianópolis, para onde foram conduzidos pelo «Del Aires».

Sem comida, nem água

Mais se deve realçar a valentia dos navegantes brasileiros quando, segundo a narrativa do comandante Tupper, somente no segundo dia, ante sua insistência, o piloto do «Abaitaré II», Manoel Hipólito Mendonça Lima, confessou, que, desde a véspera, tôda a sua guarnição estava desprovida de água e alimentos, a primeiro estragada pelo temporal, e aqueles, pela invasão do mar, que os deteriorou tendo sido necessário lançar-se ao mar a carga supérflua, enlatada, para aliviar o peso do pequeno barco, possibilitando, assim, melhor e mais durável a sua flutuação.

Deixou-os em Florianópolis

Quando o «Del Aires» abordou o «Abaitaré II», foi imediatamente arriada uma baleeira, cujos tripulantes, dentre outras providências tomadas, procederam à amarração do cabo para o reboque. Às 9 horas do dia 23, ainda os ocupantes da baleeira providenciaram o reboque do pequeno iate para o porto de Florianópolis, onde as vítimas do violento temporal foram desembarcadas sãs e salvas.

Veterano da guerra e comboios

O comandante F. A. Tupper conta 35 anos de serviços na marinha mercante americana e há 16 navega em rotas sul-americanas. Durante a última guerra, participou de comboios durante 4 anos, comandando diversas unidades, principalmente em rotas da França, Inglaterra, Italia e India.

Também esta não é a primeira vez que um barco do velho marujo presta socorros em alto mar, registando-se a penultima, na costa de Borneu.

O «Del Aires», quando socorreu o «Abaitaré II», procedia de Buenos Aires.

DEFENDENDO A SAUDE DO POVO

PELOTAS, (R. G. do Sul) 1 — (Serviço especial de A NOITE) — A policia sanitária do Centro de Saúde de Pelotas, continuando a visitar os estabelecimentos que vendem carne, apreendeu seis suinos, que apresentavam condições suspeitas, sendo, por [illegible]

INICIADA A FASE DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE REAPARELHAMENTO DE PORTOS

Cravada a primeira estaca do prolongamento do pôrto de Itajaí — O diretor de Portos inspeciona serviços portuários em Santa Catarina — Obras de proteção, em Blumenau, contra a erosão, que ameaça a cidade

Inaugurou o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, a fase de execução das obras do vasto plano de reaparelhamento dos portos, que o presidente da República anunciara, há pouco, em discurso irradiado para todo o país. Foi o pôrto de Itajaí, em Santa Catarina, o primeiro a ser beneficiado. Para assistir ao início da execução das obras projetadas, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes esteve em Santa Catarina, onde presidiu, em companhia do governador do Estado, Sr. Irineu Bornhausen e autoridades, a solenidade da cravação da primeira estaca do prolongamento do cais acostável de Itajaí, reclamada, pelo crescente desenvolvimento da região que tem naquele pôrto o principal escoadouro da sua produção. De acôrdo com o projeto aprovado, serão construidos mais 270 metros em prolongamento do cais existente, providência que solucionará as dificuldades de atracação de navios de maior calado na progressista cidade catarinense. O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo o governador do Estado, deputados federais e estaduais, o prefeito local, autoridades e representantes das classes conservadoras.

Outros melhoramentos em Itajaí

Após o batimento da primeira estaca do prolongamento do cais, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, acompanhado do governador Bornhausen, autoridades e representantes do comércio e da indústria, inspecionou as obras fixas de acesso ao pôrto, recomendando providências para aceleramento dos trabalhos. Inaugurou, depois, o reservatório elevado do abastecimento dágua para o cais do pôrto, inspecionando também, as instalações portuárias e o novo armazém do cais que mede...... 40 x 100 metros.

Executa o DEPRC, em Blumenau, obras de defesa da cidade contra a erosão

De Itajaí transportou-se o diretor de Portos, ainda acompanhado do governador, para a cidade de Blumenau, onde examinou os serviços de construção de obras fixas de defesa da margem direita do rio Itajaí-Açú, onde a erosão já destruiu algumas casas. Depois de percorrer vários pontos da cidade mais expostos, consertou, com os engenheiros do Distrito e o prefeito local, providências para acelerar os trabalhos, tornando mais eficientes as obras de proteção.

No Clube Tabajaras, foi oferecido um coquetel ao diretor de Portos, comparecendo, além do governador e autoridades, destacados membros do comércio, da indústria que se manifestaram confiantes nas providências de amparo por parte do governador e o presidente da República.

Confiança no programa de reaparelhamento

Durante a visita do diretor de Portos à Florianópolis, Itajaí e Blumenau, marcando o início da execução do programa de reaparelhamento, várias homenagens lhe foram prestadas, destacando-se o jantar oferecido em Palácio pelo governador Irineu Bornhausen. Também em Itajaí e Blumenau, houve demonstrações públicas de regozijo, onde foi exaltado o interêsse do presidente da República na obra de reconstrução nacional, notadamente o que se refere ao amplo programa de reaparelhamento e dragagem dos portos. Na homenagem prestada pelo governador, em Florianópolis, como no Hotel Cereal, em Itajaí, brindes de honra foram dirigidos ao presidente da República.

"FLASH" DO DIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Eis o repórter, mais uma vez, palestrando profissionalmente com um velho amigo: o ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro, figura das mais curiosas do cenário político brasileiro, tão apaixonadamente defendido pelos seus correligionários quanto ferozmente atacado pelos seus inimigos. Entretanto, sob o Silvestre Péricles que o carioca conhece através de fanfarronadas e mil legendas inventadas pelos seus adversários, há um homem culto e inteligente, profunda e terrivelmente honesto, e que jamais transigiu em ponto de honra. Alagoano do Engenho São Salvador do Guindaste, criado nos severos princípios do patriarcado alagoano da época áurea do banguê — o Sr. Silvestre Péricles tem sido, em sua longa vida, um pouco de tudo: revisor de jornal, na meninice; estudante de noitadas alegres e poeta em Recife, delegado de policia em Maceió, juiz de direito no interior do Rio Grande do Sul — e em sua palestra há sempre uma palavra amável para a cidade gaúcha de Erechim — auditor de guerra e corregedor da Justiça Militar, jornalista no interior do Rio G. do Sul, revolucionário em 1930 — quando foi ajudante de ordens do atual presidente Getúlio Vargas — e revolucionário em Alagoas — quando entrincheirado em um hotel resistiu ao govêrno do Sr. Osman Loureiro, isso se não falha a memória do repórter no dia 7 de março de 1937 — membro do Supremo Tribunal Militar, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, representante do Brasil em congressos internacionais, deputado federal, governador de Alagoas e, hoje, ministro do Tribunal de Contas e chefe da oposição alagoana ao Sr. Arnon de Melo.

Alegre e irreverente, o ministro Silvestre Péricles fez ar de espanto quando êste repórter perguntou como ia o processo que lhe move o Sr. Arnon de Melo:

— De que processo você está me falando?...

E ainda mais espantado:

— E eu estou sendo processado?...

Depois de sorrir, acentua:

— Ignoro o processo. Nunca servi, não sirvo, nem servirei de veículo às torpezas de meus inimigos. Não tomei, não tomo, nem tomarei conhecimento dessa maneira...

Sempre e sempre na política

Nossa segunda pergunta — Quando será feita sua "rentrée" na política alagoana? — o deixou surprêso:

— E eu jamais me afastei da política de minha terra?... Ora, se eu nunca saí da atividade, não posso fazer "rentrées". Continuo firme, na luta contra os espoliadores do povo alagoano.

Contra os ladrões

O resto foi um diálogo: o jornalista perguntava e o ministro respondia. Vamos registrar "verbis ipsis verbis":

Repórter: — E qual sua posição atual em face da política nacional?

Silvestre Péricles: — De bandeira erguida contra os ladrões.

Repórter: — Sabe que o Sr. Edgar de Góes Monteiro rompeu com o Sr. Arnon de Melo, atual governador de Alagoas?

Silvestre Péricles: — Nada sei a respeito.

Repórter: — E sua opinião sôbre êsse rompimento?

Silvestre Péricles: — Não tenho opinião.

Repórter — O mesmo a respeito da situação tensa entre o senador Ismar de Góes Monteiro e o governante alagoano?

Silvestre Péricles: Perfeitamente. Ignoro tudo e não tenho opinião.

Aparecerá em Alagoas

Repórter: — E quando volta a Alagoas?

Silvestre Péricles: — Aparecerei lá quando menos esperarem por fim.

Repórter: E seu partido em Alagoas como vai?

Silvestre Péricles: — Meu partido é a opinião pública de Alagoas. E a opinião pública alagoana é contra o Sr. Arnon de Melo. Assim sendo, estou com tudo...

Repórter: — E seus correligionários continuam firmes ao seu lado?

Silvestre Péricles: — Consta que há alguns calabares nas minhas fileiras, mais isso não tem a menor importância.

E eis mais algumas informações que êste reporter pode dar aos leitores de A NOITE:

Góis em Buenos Aires

Alguns jornais telefonaram, ontem, ao general Góes Monteiro, perguntando-lhe se iria ou não a Buenos Aires, em missão oficial do govêrno. O chefe do Estado Maior Geral não disse que sim, nem que não. Os objetivos de sua viagem estão cuidadosamente escondidos. E os motivos também. Entre as hipóteses não absurdas, surge uma que pode explicar muita coisa, teria o Sr. Batista Luzardo convidado o general Goes a ir ao Prata? Se isso confirmar-se, veremos uma transformação na política nacional e as pazes de dois homens públicos, cujas relações estão mais ou menos estremecidas há algum tempo.

Um príncipe industrial

O príncipe D. João de Orleans e Bragança, ao que informou o ministro João Cleofas, numa roda em que se encontravam o governador Amaral Peixoto e o Sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, está reunindo capitais para fundar uma companhia em Salvador. Deseja o príncipe industrializar o azeite de dendê.

Uma revista das arabias

Há uma revista do IAPC que está dando sérias dores de cabeça ao Sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente daquela autarquia. A publicação em aprêço é dirigida pelo Sr. João Condé, um dos irmãos Condé, da "panelinha" literária do "Correio da Manhã", e, lá, nos editoriais — certamente escritos pelo Sr. Condé ou Lucio Cardoso ou Augusto de Almeida Filho, cujos nomes ilustram a capa da revista — têm surgido coisas como as seguintes: falando sôbre as atividades do Sr. La Rocque, acentua suas "realizações materiais no domínio do espírito"; em outro, a respeito das novas construções do IAPC diz o editorialista que o nosso caro Henrique La Rocque irá "transplantar os núcleos residenciais dos subúrbios para o centro da Metrópole". No último número, à página 7, a revista pôs esse disparate na bôca do presidente da autarquia: "...: como sócio honorário da Sociedade dos Médicos do I.A.P.C., *podem* os seus componentes *ficarem* certos de que não falharei..., etc., etc." E no mesmo número, novembro de 1951, que apareceu agora, vem uma notícia assim redigida: "O dia 5 de dezembro registrou o aniversário natalicio (!)".

Dizem que o Sr. La Rocque teve uma crise de fígado ao ler a revista, e que o Sr. João Condé ignorava tudo isso. Se non é vero...

COM MULTA DE 10%

O pagamento das licenças de veículos

As licenças de veículos, com a multa de 10% sôbre o montante do impotso, serão cobradas, a partir de hoje, em todos os distritos de arrecadação. O prazo para o emplacamento é de dez dias.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DISCOS? NILO SERGIO *Lojinha de Música*
[illegible] — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

O TRABALHO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS EM 1951

Apresentado o relatório pelo ministro Macedo Ludolf — Recebidos 2.265 processos e proferidas 2.309 decisões

O Tribunal Federal de Recursos realizou ontem a última reunião do exercício do ano findo, prolongando seus trabalhos até 22 horas, com o julgamento de dezenas de processos que se encontravam na pauta.

Nesta sessão o seu presidente, ministro Edmundo Macedo Ludolf, leu o relatório das atividades do T.F.R., do qual destacamos os seguintes trechos, de interêsse geral:

Recebemos 2.265 processos, assim classificados: 431 apelações civeis; 507 mandados de segurança, entre pedidos originários e recursos; 1127 agravos; 64 apelações criminais; 39 petições e recursos de "habeas-corpus"; 17 revisões criminais; 8 ações rescisórias; 9 conflitos de jurisdição; 6 reclamações; 3 recursos criminais; 2 cartas testemunháveis; 1 denúncia criminal e 1 exceção de suspeição. Além dêsses feitos, foram também recebidas 114 precatórias de pagamento, decorrentes de sentenças proferidas contra a União Federal.

O Tribunal Pleno julgou 727 processos, sendo 497 decisões em processos iniciais, 199 embargos infringentes de julgado, 6 de declaração, 22 agravos do artigo 45 e 3 do artigo 262, ambos do Regimento Interno. A 1.a Turma decidiu 881 feitos e a 2.a 633, e foram decretadas 48 deserções e homologadas 28 desistência.

Do exposto, evidencia-se que obtiveram julgamento 2.309 feitos, entre o Tribunal Pleno e as Turmas, enquanto os processos entrados no Tribunal, como vimos acima, montaram a 2.265. Assim, o volume de causas julgadas ultrapassou de 44 o número das que vieram a esta instância superior.

E' êsse um resultado deveras auspicioso, em vista do apurado nos anos que precederam ao de 1951. Assim é que em 1947, 1948, 1949 e 1950 decidiram-se, respectivamente, 128, 879, 1.372 e 1.619 feitos, atingindo-se afinal, em 1951, ora focalizado, à precitada soma de 2.309, sensivelmente majorada.

No assunto, e com inteira pertinência, devemos aliar a circunstância de que os citados recursos acolhidos e mais os agravos interpostos totalizaram soma pouco superior a trezentos processos, quando nossos julgamentos, segundo anotamos, elevaram-se ao número 2.309.

"Basta o simples confronto dêsses dois resultados, para de logo se aquilatar da considerável sobrecarga de que se aliviou o Excelso Pretório, por fôrça do deslocamento de competência hoje condensada na esfera de nossos atribuições.

Em relação a 1951, "verbi gratia", essa sobrecarga se afere, bem aproximadamente, na elevada cifra de 2.000 processos, qual seja a diferença entre o que se julgou aqui e o que subiu ao conhecimento da instância excepcional.

Vai o nosso Tribunal, portanto, reafirmando em definitivo, à luz de dados objetivos e reais, o propósito alevantado que inspirou sua criação constitucional."

BOMBAS DE ORIGEM MISTERIOSA

Mais uma explosão — Um ferido

PORTO ALEGRE, 1, Rio Grande do Sul, (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã de ontem explodiu a quinta bomba misteriosa, ferindo, gravemente, o cobrador de ônibus, Aristeu Pedro Costa.

A vitima ficou em tal estado emocional, que não pôde prestar informações à policia.

O perigoso engenho foi colocado na avenida Borges de Medeiros, próximo ao viaduto Otávio Rocha.

Parece que um sargento da aviação é o fabricante das bombas.

A policia está em atividade.

O prazo para emplacamento de veículos

Não pretende prorrogá-lo a Prefeitura

Conforme foi noticiado, terminou ontem o prazo para emplacamento de veículos, sem multa. Desse modo, quem não o fez até aquela data, está agora sujeito a multa de 10 por cento, ou seja, 30 cruzeiros.

Segundo fomos informados hoje, no Departamento de Fiscalização, não pretende a Prefeitura prorrogar aquele prazo, muito embora já lhe tenham sido dirigido solicitações nesse sentido. Quanto à apreensão dos carros não licenciados ou emplacados, nada há ainda resolvido.

Chegarão, hoje, Kathrym Grayson e Howard Keel

Procedente do Chile, a bordo de um DC-6 da SAS, chegarão hoje ao Rio os conhecidos artistas de Hollywood, Kathryn Grayson e Howard Keel, que permanecerão nesta capital por alguns dias, seguindo depois para Punta del Este, onde se realiza o Festival Cinematográfico.

A chegada dos astros está marcada para as 24 horas, no aeroporto do Galeão.

GELO DISTRIBUIDO DIARIAMENTE AOS DEPÓSITOS

Os caminhões que farão o transporte, a partir de hoje, do gêlo destinado ao consumidor carioca

(*Títulos principais na 1.ª página*)

A partir de 0 hora de hoje, nos Armazens Frigoríficos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a distribuição do gêlo ali produzido passou a ser feita diretamente aos depósitos ou geleiros, em todo o Distrito Federal e zonas adjacentes. Pela primeira vez, desde 1940, época da incorporação daquela emprêsa ao patrimônio da União, o gêlo passa a ser entregue diretamente aos comerciantes varejistas, medida destinada a melhor atender aos interêsses dos consumidores e da própria emprêsa. A distribuição direta, agora iniciada, virá proporcionar os seguintes benefícios: 1.°) preço uniforme por pedra, durante todo o corrente ano; 2.°) maior quantidade de gêlo entregue ao consumo, principalmente no verão; 3.°) maior eficiência na distribuição do gêlo, com maior poder de penetração nas zonas distantes do Distrito Federal e adjacências, principalmente nos locais onde a ocorrência de geladeiras elétricas é pequena.

Cento e vinte toneladas diárias de gêlo

A nova orientação, adotada pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nos seus Armazens Frigoríficos, visa, principalmente, a entregar o produto ao consumo público a preços acessíveis, de acôrdo com o tabelamento, em condições que satisfazem ao poder aquisitivo de consumidor e ao mesmo tempo ao abastecimento completo da população. Ficaram, assim, eliminados quaisquer intermediários na venda do produto, havendo aquela Superintendência aberto concorrência administrativa para o serviço do transporte do gêlo, na qual venceu a emprêsa "Gato Preto", conhecida firma desta capital. A ela está afeta tôda a distribuição do produto.

Doze caminhões compõem a frota que será diariamente o transporte de gêlo, com capacidade unitária de cêrca de 10 toneladas e total de 120 toneladas, os quais cobrirão, com completa eficiência, tôda a área do Distrito Federal, num gasto mínimo de tempo, abrangendo, inclusive as localidades adjacentes, no Estado do Rio, tais como Caxias, Nilópolis etc.

Ao ato de saída dos primeiros caminhões, após entrar em vigor o novo sistema, estiveram presentes o Sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e vários outros auxiliares de sua administração, entre os quais os Srs. Olympio Florez, Arnaldo Fabregas, Homero Carrazzoni e o gerente dos Armazens Frigoríficos, Sr. Antonio Gonçalves Martins.

Cinema? Leia CARIOCA

37,4 NO MÉIER

O calor continua a fazer o carioca suar em bicas. De ontem para hoje, o Serviço de Previsão do Tempo registrou, no Méier, a máxima de 37,4.

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DO BRASIL

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVERNO FEDERAL

O Sr. Dr. Getúlio Vargas, presidente da República, reconhecendo os grandes serviços que vêm prestando desinteressadamente, a — "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil" — acaba de expedir o seguinte

"DECRETO N.° 30.424 — DE 22 DE JANEIRO DE 1952

Declara de utilidade pública a "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil", com sede no Distrito Federal.

O presidente da República, atendendo ao que requereu a "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil", com sede nesta Capital, a qual satisfez as exigências do artigo 1.°, da Lei n.° 91, de 28 de agôsto de 1935 e, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2.° da citada Lei, decreta:

Artigo único — É declarada de utilidade pública, nos termos da mencionada Lei, a "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil", com sede na Capital Federal.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1952; 131.° da Independência e 64.° da República.

GETÚLIO VARGAS
Francisco Negrão de Lima".

A propósito, o Sr. Ariosto César de Azevedo, presidente da "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil", passou a S. Excia. o telegrama que se segue:

"Como presidente "Associação Agentes Fiscais Impôsto Consumo Brasil" cumpro grato e honroso dever agradecer V. Excia. expedição Decreto n.° 30.424, de 22 de janeiro de 1952, declarando utilidade pública nossa Entidade Classe, correspondendo, assim, velha aspiração e ansiedade seus associados".

O 1.° ANIVERSÁRIO DA POSSE DO SR. GETÚLIO VARGAS NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Transcorrendo agora o 1.° aniversário da posse do Sr. Dr. Getúlio Vargas no elevado cargo de presidente da República, a "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil" passou a S. Excia. o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas — Palácio do Catete — Nesta data, em que se comemora e festeja o primeiro aniversário da posse de V. Excia. na presidência da República, para felicidade da nossa querida Pátria, apresento a V. Excia., como presidente da "Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil" efusivas felicitações e votos de prosperidade ao govêrno de V. Excia. e o faço não somente ao chefe do Poder Executivo como, ainda, e, particularmente, ao nosso presidente de Honra. (as.) ARIOSTO CÉSAR DE AZEVEDO — Presidente".

A FICADA DO "BETTING" DUPLO
Cr$ 12[illegible]04,00
(CENTO E VI[illegible] MIL QUATROCENTOS E QU[illegible] CRUZEIROS)
Serão acumulados no movimento de apostas no "Betting" duplo de sábado próximo dia 2 de fevereiro
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Eva me leva", "show" de Ney Machado, no "Follies"

Reabriu-se anteontem o «Follies», o teatrinho de Copacabana para a apresentação do «show» «Eva me leva», concatenado por Ney Machado, com a colaboração de Raul Dubois, e música de diversos autores.

«Eva me leva» é igual às suas congêneres. É um ato de variedades, durante o qual o naipe feminino domina o espetáculo. As atrizes e bailarinas são deveras interessantes, sendo de justiça assinalar que, no gênero são as melhores que atuam no momento nos teatrinhos da zona sul.

Siwa Tzen, Tanné e Mitsouko, as três japonesinhas têm grande parte no sucesso do empreendimento.

Silva Filho apesar de reproduzir tipos por êle já explorados em outras peças do gênero, agradou, provocando hilaridade. O texto é quase nenhum. Há um quadro bem imaginado: — «Eterna história», parodia a «Máscaras», de Menotti Del Picchia.

Quer-nos parecer que há excesso de ditos chocantes e situações escabrosas, que bem podiam desaparecer, sem prejuizo para o agrado do espetáculo.

Nota-se a falta de cenários, o que é deveras lamentavel. Dirão os que acham que não são do contra: — mas como colocar cenários em um palco com aquelas dimensões?

É fácil de responder: no antigo Cine-Teatro Rio Branco, à avenida Gomes Freire, da emprêsa Anler e Quintela, o palco era igual em tamanho ao do Follies, em largura, fundo e altura. Pois bem, ali Antonio Serra e Brandão Sobrinho, à frente de uma grande companhia fizeram representar com cenários «A Capital Federal», «O Periquito», «O Reino das Mulheres» e outras. E o curioso é que no invés dos cenários descerem, subiam, pois havia um grande tambor de madeira no porão, e outro no teto. Grande trabalho de mecânica teatral executado pelo falecido Anisio Fernandes. É uma sugestão que bem pode ser aproveitada, pelo menos no «Follies».

«Eva me leva» é o grito de carnaval na zona sul.

Os dois quadros passados no palco lateral são grandemente prejudicados, de vez que grande parte da platéia não os vê, devido às colunas.

São de bom gosto os «soutiens» e as «truças». A música bem escolhida, agrada. — L. R.

O primeiro aniversário da administração Munhoz da Rocha

CURITIBA, 1 (Asap.) — A data de hoje assinala o primeiro aniversário da administração do Sr. Munhoz da Racha, devendo o chefe do Executivo, pelo rádio, prestar contas de sua administração. Para comemorar, também, o evento, está reunida nesta capital a Conferência Estadual de Prefeitos.

Não é problema a substituição da carne na alimentação habitual

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

comprar carne nos açougues, a fim de, com esta decidida atitude de protesto forçarem a baixa dos preços absurdamente altos que vinham sendo cobrados por êsse gênero alimentício.

Visando orientar os seus leitores sôbre a melhor maneira de substituir a carne na alimentação, durante o "boycott" necessário para o barateamento do produto, A NOITE ouviu também sôbre o assunto o professor Peregrino Junior, destacado endocrinologista e nutricionista catedrático da Universidade do Brasil, chefe de Serviço na Policlinica Geral do Rio de Janeiro e diretor da Escola Nacional de Educação Física.

Não é problema difícil a substituição da carne na alimentação

— A substituição da carne — declarou-nos — em nossa dieta habitual não constitui problema dos mais difíceis. Êsse alimento é, sobretudo a fonte usual de proteínas de alto valor biológico, mas numerosos outros têm o mesmo valor qualitativo, isto é, fornecem proteínas do mesmo alto valor que as da carne, embora em quantidades diversas. Eis, por exemplo, uma lista de substitutivos, com as quantidades que correspondem a 100 gramas de carne verde: Porco, 130,0 g.; carneiro, 130,0 g.; fígado, 100,0 g.; galinha, 100,0 g.; peixe, 125,0 g.; carne sêca, 60,0 g.; ovos, 160,0 g. (pouco mais de 3 ovos); dobradinha, 150,0 g.; lingüiça, 100,0 g.; miolos, 230,0 g.; queijo (tipo "prato", 70,0 g., e leite, 600,0 g.

As melhores fontes vegetais de proteínas

— A quantidade de carne por dia e por pessoa, prosseguiu o nosso entrevistado, que é de cerca de 250,0 gr. pode geralmente ser reduzida, se a alimentação for rica em leguminosas (feijão, ervilha, etc.), pois estas contém elevadas taxas de proteínas, embora de menor valor biológico. Há que lembrar ainda certos vegetais, principalmente a castanha do Pará e o feijão soja, cujas proteínas são equivalentes às da carne. Assim, 120,0 gr de castanha do Pará e 52,0 gr de soja correspondem a 100,0 gr de carne. Infelizmente, a primeira é excessivamente gordurosa e a soja é de difícil utilização culinária entre nós. Quanto à castanha porém, pode-se desengordurá-la, produzindo uma farinha de facil emprêgo, elevado teor proteico e baixa cota de gordura.

Substituição da carne por produtos agrícolas brasileiros

O professor Peregrino Junior concluiu a sua entrevista com as palavras seguintes:

— Como se vê, numerosos alimentos de uso corrente em nossos hábitos podem substituir a carne verde e, com o aproveitamento adequado dos nossos recursos agrícolas, a inclusão da castanha do Pará, da de caju ou de soja, poderia acrescentar à nossa dieta novas fontes de ótimas proteínas e a um custo inferior ao de qualquer alimento de origem animal.

Pregações religiosas

PELOTAS, (R. G. do Sul) 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Os missionários redentoristas católicos farão, aqui, uma série de pregações, com o propósito de ativar a renovação espiritual do povo.

COMUNICADOS FÚNEBRES

VIRGINIA VILLAÇA DA COSTA
(MISSA DE 7.° DIA)

Frederico Augusto da Costa e esposa Maria Bottino da Costa e filha, Maria José da Costa Martins e esposo Dirceu Alves Martins e filha, Juracy da Costa Castro e esposo Arthur de Castro Junior e filhos, Adalgiza da Costa Martins e esposo major José Alves Martins e filha agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que por alma de sua inesquecível e idolatrada mãe, sogra e avó VIRGINIA, farão celebrar amanhã, dia 2, sábado às 9.30 horas no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana (praça 15). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LÉO DE AFFONSECA
(2.° ANIVERSÁRIO)

O diretor e os funcionários do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, rendendo preito de saudade e gratidão, à memória de seu inesquecível diretor LÉO DE AFFONSECA, convidam parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar no dia 2, sábado, às 9.30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

CAEM OS PREÇOS NOS FRIGORIFICOS!



Há muita carne no Anglo. A fotografia mostra a marcação da carne, pronta para a distribuição

(Titulos principais na 1.ª página)

As donas de casa cariocas e A NOITE estão de parabens. A carne, alimento básico do povo, vem sofrendo vertiginosa quéda no seu consumo, baixando o preço elevadissimo por que era vendida.

A NOITE, em sucessivas reportagens ,tem tratado do caso, em defesa da bolsa do povo, protestando contra os preços extorsivos cobrados pelos açougueiros. Constantes aplausos nos tem chegado de nossos leitores pela iniciativa tomada. E se, por um lado, em numerosos telefonemas, as donas de casa nos vêm expressando a sua solidariedade no "boycott" da carne, por outro temos que enfrentar a irritação dos açougueiros, que em sua maioria recebem o reporter com hostilidade, procurando fazer chacotas e ironias e chegando mesmo alguns dêles a ameaças. Estamos já habituados a ouvir por parte dos açougueiros frases como esta: — Vocês vão resolver o problema do mundo... Por que não cuidam da sua vida?

A NOITE está, porém, como sempre esteve na sua longa existência, — ao lado do povo, defendendo todo o seu interêsse.

Baixam os frigorificos o preço da carne

Na manhã de hoje, quase todos os açougues estavam funcionando, procurando vender o encalhe de ontem. Havia muita carne, mas poucos fregueses. Nos tendais via-se carne de primeira, que anteriormente era coisa muito rara. Mesmo assim, ninguem a queria.

Visitamos o Frigorifico Anglo, um dos principais distribuidores de carne da cidade, justamente quando ali estava sendo descarregada a carne resfriada vinda de Mendes, no Estado do Rio e Barretos, em São Paulo.

Gentilmente recebidos pelo diretor-gerante e pelo assistente de vendas, Sr. Homero Pinto, colhemos logo ao cumprimentá-lo uma noticia sensacional. Haviam resolvido baixar o preço da carne à venda aos açougueiros. O boi casado, resfriado, o que importa dizer ser carne fresca, começará a ser vendido por dez cruzeiros e cinquenta centavos. A carne congelada estava sendo vendida por dez cruzeiros o quilo.

O Sr. Homero Pinto, não quis debater o assunto nem fez quaisquer acusações, limitando-se a dizer que recebeu ordem superior para baixar o preço e estava cumprindo com as determinações que recebera. Também o diretor gerante não quis comentar a medida. Ambos, bastante gentis, fizeram-nos conhecer tôdas as instalações do frigorífico, à rua Ana Neri.

Soubemos, porém, que a venda da carne caiu de modo assustador. Ali eram vendidas diariamente cento e trinta toneladas de carne. E o consumo nestes últimos dias, não passara de sessenta, havendo, portanto um decréscimo de setenta toneladas de carne, o que constitui cifra digna de nota. Os próprios açougueiros que ali se encontravam a negócios, mostravam-se satisfeitos com a medida, informando-nos que já agora poderiam vender a carne mais barata, talvez pelo preço do antigo tabelamento ou mesmo por preço menor. Tudo dependia de ser mantido o preço dos frigorificos.

O repórter de A NOITE acompanhou então um dos carros do Anglo, que saira para a entrega aos açougues. No primeiro estabelecimento visitado, o açougue "Flor de Catumbi", de propriedade da firma Santos Moreira, após ser descarregada a carne, pedimos para conferir a nota de entrega. E realmente dela constavam novos preços, como nos havia sido informado.

A diferença de preços no Frigorifico Anglo, vai além de cinco cruzeiros ao quilo, o que é uma baixa bem sensivel.

Tambem no Matadouro de Nova Iguaçu, a carne baixou bastante. Hoje estava sendo vendida a 11 cruzeiros o quilo, quando anteriormente o era a 16 cruzeiros.

Uma queixa contra os açougueiros de Laranjeiras

Uma leitora, que conosco se comunicou pelo telefone, informou-nos que os açougueiros da rua Alice, nas Laranjeiras, estavam se recusando a vender a chamada carne do pobre, declarando que esta, era o contra-pêso da carne de primeira. O fato havia sido comunicado ao Sr. Fernando Sewab, delegado de Economia Popular.

Prometem baixar o preço da carne

Ouvimos também os açougueiros Teles Ribeiro, Julio Pires, Lourenço Almeida, Manoel Guimarães, Manoel Pinto, Manoel Machado e Antonio José Gomes, que nos informaram que se o preço da carne for fixado no nivel adotado pelo Frigorifico Anglo, a carne sofrerá uma grande baixa, nos preços de varejo, mesmo a carne fresca, pois a congelada ninguém mais a quer.

Informaram esses comerciantes ainda que o presidente do sindicato está doente, porém que haverá breve uma reunião, a fim de deliberarem sôbre o caso.

Essa sessão do Sindicato dos Açougueiros está sendo aguardada com interêsse, esperando-se que adote para a carne preços acessiveis.

Outros frigorificos estão tomando medidas para acompanharem o Frigorifico Anglo, visando baixar o preço da carne.

Carne a 14 cruzeiros em São Gonçalo

As donas de casa do Municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, aderiram em massa à campanha de A NOITE, contra a ganância dos açougueiros.

Os proprietários dos açougues e a Companhia do Matadouro de São Gonçalo, estabeleceram o preço de 22 cruzeiros para a carne de 1.ª e vendia as outras por 18 cruzeiros.

Há naquele municipio quarenta e tantos açougues.

Metade pertence à Companhia do Matadouro de São Gonçalo e a outra a particulares.

A população deixou de comprar carne. Ficou tudo encalhado. Houve um açougue que teve um prejuizo superior a 4 mil cruzeiros, no começo desta semana.

Entra em ação o prefeito de São Gonçalo — Preço teto para a carne

O Sr. Gilberto Pires, prefeito eleito pelo P. T. B., resolveu intervir e estabeleceu o preço-teto para a carne: 14 cruzeiros.

Já ontem foi vendida a carne a 14 cruzeiros, em São Gonçalo e Porto do Velho.

Também em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — As donas de casa da capital mineira, acompanhando as suas colegas do Rio e de São Paulo, aderiram à greve branca contra a alta escorchante do preço da carne. De anteontem para hoje o movimento nos açougues caiu 80%.

REGOZIJO POPULAR

PELOTAS, (R. Grande do Sul), 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Causou regozijo geral a noticia da revogação do aumento do custo da carne.

Carne a dez cruzeiros

BELEM, 1 (Asap.) — A carne verde no baixo Amazonas está sendo vendida a 10 cruzeiros o quilo. Nesta capital, porém, êsse produto continua escasso, apesar dos esforços do govêrno para resolver esse importante problema do abastecimento.

Seguiu para o Rio Grande do Sul o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Com destino à cidade do Rio Grande, onde, a convite dos diretores da refinaria Ipiranga S. A., visitarão as obras de ampliação das instalações dessa empresa, seguiram hoje pela manhã o engenheiro Plinio Cantanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, e conselheiro engenheiro Antenor da Fonseca Rangel Filho, o quimico Leopoldo Américo Miguez de Melo, chefe do gabinete do C. N. P., e o engenheiro Paulo Mendes de Oliveira Castro, membro da Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão.

O engenheiro Plinio Cantanhede deverá regressar a esta capital na próxima segunda-feira, 4 de fevereiro.

O Tempo

Máxima: 35.4 — Minima: 23.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável. Chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variáveis, frescos.

Tendência do tempo para domingo:
TEMPO — Instável.

As atividades do I Congresso Inter-Americano de Estudantes

Formado em sua maioria dos elementos comunistas, não permitiram a presença dos embaixadores de alguns paises americanos à sessão inaugural

Está reunido, desde sexta-feira última, nesta capital, na União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo, 132, o I Congresso Inter-americano de Estudantes.

Constituido de estudantes de paises de tôdas as Américas — do Norte, Central e do Sul — predomina no seu meio o elemento soviético, fato êsse demonstrado pelo veto da presença de embaixadores de paises considerados totalitários pelos vermelhos — representantes diplomáticos que deveriam comparecer à sessão de instalação do conclave.

Tendo como finalidade a defesa dos interesses dos estudantes, até agora, porém, só foram debatido nas sessões casos politicos, ligados ao movimento estudantil, nos vários paises americanos, tais como "perseguições politicas, intervenção de govêrnos na vida dos estudantes, prisões", etc.

O delegado de Nicaragua foi o único que não se pronunciou diretamente contra o regime politico de seu país. Descreveu a organização universitária como razoável e explicou como funciona a entidade universitária que representa junto ao Congresso.

Nas sessões do conclave que frequentemente se alongam pela madrugada e cujo término terá lugar próxima segunda-feira, nada foi realizado de prático até o momento.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA AFONSO PENA



JOEL GUIMARÃES DE OLIVEIRA — 1.ª série (premiado com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.); EDNA MORENO — 2.ª série; MARIA LUIZA LEITE DE CASTRO — 4.ª série; LAIZA BATISTA CABRAL — 5.ª série

Fotografias de alunos n.º 1 das escolas primárias municipais

Conforme estabelecemos e por várias vezes foi noticiado, as fotografias dos alunos n.º 1 das escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal serão publicadas a partir de depois de amanhã, dia 1.º de fevereiro.

As escolas serão apresentadas por ordem alfabética, sendo publicadas primeiramente, aquelas cujos nomes começam pela letra "A", seguindo-se as que se iniciam por "B", e assim por diante.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas, até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para a matricula no Curso de Enfermeiras.

As interessadas deverão procurar detalhes na Secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas, no 2.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares e de Samaritanas, visando ao preparo de pessoal Auxiliar de Enfermagem e do quadro de Voluntárias da Sociedade.

Escola Técnica Nacional

O diretor da Escola Técnica Nacional pede-nos a publicação do seguinte edital:

"O diretor da Escola Técnica Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 57, do Decreto-lei 4.073, de 30-1-1942, comunica aos interessados que estarão abertas entre os dias 1.º e 10 de fevereiro próximo, das 12 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados cujo horário será das 9 às 12 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos Industriais Básicos, Técnicos e Pedagógicos da mesma, de acôrdo com a Portaria 1023, de 21 de novembro de 1951, publicada no "Diário Oficial de 29-11-1951, e distribuida pela Secretaria da Escola.

As inscrições referidas no presente edital destinam-se ao preenchimento das vagas abertas nos seguintes cursos:

A) Industrial Básico — 1) Máquinas e Instalações Elétricas; 2) Aparelhos elétricos e telecomunicações; 3) Alfaiataria; 4) Cerâmica; 5) Carpintaria; 6) Marcenaria; 7) Fundição; 8) Pintura; 9) Serralheria; 10) Corte e Costura; 11) Mecânica de Máquinas; 12) Chapéus, flores e ornatos; 13) Tipografia e Encadernação; B) Técnicos — 1) Construção de Máquinas e Motores; 2) Eletrotécnica; 3) Edificações;4) Desenho Técnico de Máquinas e Eletrotécnica; 5) Pontes e Estradas.

Os candidatos aos Cursos Técnicos apresentarão, além dos documentos exigidos, os certificados de conclusão de curso ginasial ou colegial, em 2 vias, acompanhados do histórico escolar. (Art. 2.º Lei 1.295, de 27-12-950. — "D. Oficial 2-1-1951).

C) Pedagógicos. 1) Didática.

Ficam avisados os interessados de que a exigência de prova de 3 (três) anos, de trabalho de Indústria será para efeito de preferência na matricula".

Repercussão no estrangeiro da Campanha de Educação de Adultos

A organização da Campanha de Educação de Adultos e as suas publicações já não despertam interêsse sòmente no Brasil. Também do exterior têm chegado vários pedidos de esclarecimentos sôbre o trabalho aqui realizado, assim como de remessa de boletins e de livros didáticos editados pelo Ministério da Educação e Saúde e destinados ao ensino primário supletivo. Agora mesmo recebeu o Serviço uma carta firmada pelo Dr. Anibal T. Diaz, professor do Seminário de Alfabetização da Universidade de Havana, em Cuba, revelando empenho em obter diversas publicações da Campanha, que encontrou relacionadas na "Revista Analitica de Educación Fundamental" Declara o professor Diaz que tem grande interêsse em conhecer os livros e folhetos da Campanha, por saber que esta foi planejada e dirigida por destacados educadores brasileiros. Indaga ainda dos resultados obtidos no Brasil, cujo conhecimento poderá ser útil no referido Seminário da capital cubana.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Celso Lobo Rezende, Maria Izabel de Matos, Avelino Esaú dos Santos, João Paulino da Nóbrega, Clodomir Alves do Espirito Santo, Irineu Rodrigues, Daisy Tringham Mesquita, Bivar Francisco Schimidt, José Carlos Bohrer, Aylton de Menezes, Carlos Callado de Souza, Maria Therezinha Clarita Tubbs da Fonseca, Enedina de Jesus Melo, Flavio Xavier Krebs, Chenja Grinapel, Luiz de França Alvim Soares, Abelardo Ferreira Gonçalves, Pery Bomeisel, Wilson Flecha, João Muniz de Oliveira, Ricarda de Oliveira, Dinalva Falcão Padilha, Sonia Ramos Braga, Ruth Alves de Aguiar, Henrique Ivo Deppermann, Cirilo Alexandre Frainer, Estevão Nador, Alceu Ferreira Duarte, Amelia Josephina Machado, Edilburga Pereira, Annita Possagnolo, Cely Cardoso, Maria Amalia Soares Arôso, Irene I. Ocounieff, Ladislau Ruttkay, Tomás Lorente Bulza, Marilia Albuquerque Guedes de Melo, Ana Maria Leone, Pedro Colares Pereira, Fabio Prado, Sylvio Prates Piccoli, Eugenio do Carmo Oliveira, José Pereira Leite, Antonio Biasi, Maria Caetano da Silva Merigo, Zigbert Saft, Wanda Silva Sales, Lucy de Oliveira, Ulysses de Gasperi, Olimpio Gottardi, Noely Clemente de Rossi, Ly Matuk, Aldaci Nogueira Barbosa, Nilda Costa, Maria Thereza Pires de Paula, Maria Olimpia Xavier, Luiz Afonso Cordeiro Rodrigues, Honorata Gardini Rodrigues de Albuquerque, Aloysio Cardoso Ramalho, Wanda da Silva Brito, João Batista de Souza, Wanda Lima Tavares, José Cretela Junior, Samuel Yalom, Yolanda Murada de Souza, Wanius Portes Gerber, Loris Gottuzzo de Souza, Fernando Nogueira Sternberg, Ladislau Borges Campos, Maria Augusta de Queiroz, Mozart Sobreira Bezerra, Waldemar Farias Peixoto, Fernando Gomes Sobreira, Wilson Maciel, Luiz Dailor Brussius, Amarilio Soares de Azevedo, Luiz Inácio de Barros Lima Filho, Edgard Kruel, Vicente Senise, Arlindo Eloy Vieira de Vasconcelos, Luiz Octavio Abreu Estevão de Oliveira, Graciosa Comaschj, Elias Rbinki, José Irany Frainer, Paulo Pedro Petry, Homero Telmo Molina, Ruy Gomes da Silva, Pedro Paulo Ritter, Ayrthéa Catharino, Amilcar Marques Salles, Eluá Franco, Yoshiko Fugii, Heinz Herbert Muller, Fabio Araujo Santos, Armin Oscar Heinz, Pedro Beno Auth, Adroaldo Teixeira Castelo, Maria José Paz, Teresa Lenoa Nunes Freire, Luzia Almeida de Barros Lima, Maria Geraldina Magalhães Campelo, Heleno Gomes de Matos, Conceição Maria Lemos Batos, José da Silva Nogueira, Livio Tulio Pincherle, Doroty Aparecida Camargo Sampaio, Ida de Jesus Picanço, Olga Soares Pinheiro, Ruth Gouvêa.

Transferência de alunos dependentes de exames de segunda época

A Diretoria do Ensino Secundário está comunicando aos interessados que, a fim de permitir a observância dos prazos para matricula, os estabelecimentos de ensino secundário estão autorizados a expedir transferência de alunos dependentes de exame de 2.ª chamada e de 2.ª época, podendo os referidos exames ser realizados no estabelecimento, ao qual se destina o estudante.

Abertas as matrículas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo até 20 de fevereiro as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo funciona à rua Carlos Seidl, 395, na praia do Cajú. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e, ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime Escolar é de internato e inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundário, ou ainda, diploma de normalista de qualquer escola reconhecida do país;
b) certidão de nascimento;
c) atestado de vacinação antivariólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na Secretaria da Escola, das 11 às 16 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 395, praia do Caju.

Colégio Militar

CHAMADA PARA EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Recebemos a seguinte comunicação:

"O coronel comandante do Colégio Militar comunica que os exames de 2.ª época serão realizados no periodo de 1.º a 15 de fevereiro do corrente ano.

O calendário para os referidos exames está afixado na Ajudância do Colégio.

Só haverá 2.ª chamada, por motivo de doença, devidamente comprovada por médico do estabelecimento."

A campanha de educandários gratuitos em Goiás

Do senador goiano, Sr. Costa Pereira, recebeu o titular da pasta da Educação o seguinte telegrama: "Ministro Simões Filho — Rio. Sensibilizou-me profundamente o gesto de V. Ex., cedendo o prédio do INEP, localizado em Orizona, em Goiás, para funcionamento do ginásio local, patriótica iniciativa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. A gratuidade do ensino corresponde aos anseios de milhares de brasileiros dignos de amparo, principalmente no interior de nossa pátria. Receba V. Ex. a expressão do nosso reconhecimento e os nossos votos de felicidade. Saudações. — (a.) Costa Pereira".

CRONICA DE ROMA

Conversas indiscretas da Piazza di Espagna

ROMA, janeiro (De Faria Castro, especial para A NOITE) — "... e a guerra está, portanto, aberta. E quem abriu a ofensiva foi o professor Brock Chilsholm, delegado canadense da ONU, que se propôs mesmo a expor diante dessa assembléia o "caso" Papai Noel..."

O meu vizinho de mesa sorveu mais um gole do Capuccino quente do café da Piazza di Espagne, e continuou: "Os argumentos nos quais se baseiam os psico-analistas para provar que Papai Noel exerce uma influência maléfica na formação do caráter das crianças, reprovando os pais que consentem ou alimentam a idéia mentirosa de sua existência, são fracos e refutáveis. Nefastos e perniciosos, como diz o professor Dino Origlia, são os livros de histórias, como os contos de Perrault, de Andersen, de Grimm e tantos outros. Antes de tudo, não passam de "romances negros". Nenhum romance negro chega aos pés da história de Barba Azul, onde não falta nada: nem imoralidade, nem sangue, nem estrangulamento de mulheres! Em geral essas histórias acabam sempre bem, por um casamento feliz e muitos filhos.. mas para chegarem até lá passam por uma sucessão incrivel de atos desonestos e de idéias perversas, que só podem ter influência maléfica no espirito das crianças, cujo caráter está ainda em formação. Mas na lenda de Papai Noel, nada disso existe; é uma história cheia de bondade e poesia..."

Como os seus dois companheiros de mesa parecessem interessados em conhecê-la, êle assim contou: "C'era una volta... um velhinho que, parece, existia realmente, e que vivia lá pelos lados de Vipiteno, muito acima de Ridanna. Tinha longas barbas brancas e morava sòzinho no alto de uma montanha, numa casinha rodeada de pinheiros. Chamava-se Natale, porque nascera neste dia. Sua casa era muito pobre: apenas um leito de pinho, uma cadeira defronte à chaminé, uma grande mesa cheia de ferramentas de carpinteiro e uma imagem do Menino Jesus pregada na parede. Durante o verão corria os bosques e voltava para casa carregado de galhos. Durante o inverno não saía. Passava os dias esculpindo a madeira e dizia que o Menino Jesus da imagem lhe sorria tôdas às vezes que terminava uma escultura de um bicho dos bosques ou de um habitante da aldeia. Na primavera, quando não havia mais neve, descia à aldeia carregando nas costas um saco abarrotado de brinquedos e personagens que esculpira. Vendia parte dêles aos habitantes mais favorecidos pela sorte, e distribuia o restante às crianças pobres. Com o dinheiro comprava farinha, azeite e vinho para os dias de inverno. Todos na aldeia gostavam de Natale. As crianças adoravam o bom velhinho: chamavam-no de Papai Natale, e aguardavam com ansiedade as suas descidas à aldeia. Quando o viam, corriam tôdas, gritando: Papai Natale! Papai Natale!... e Papai Natale tinha sempre dentro do seu velho saco um brinquedo para cada uma delas. Um dia, Papai Natale não apareceu. Os habitantes da aldeia preocuparam-se. Esperaram ainda alguns dias, e como não viesse, subiram a montanha à sua procura. Encontraram a porta da casa aberta. Estendido no leito jazia o pobre velho com um sorriso de beatitude nos lábios. No fundo da sala, sôbre um enorme estrado, um número sem fim de pequenas esculturas em volta da imagem do Menino Jesus, pregada na parede. Era uma crèche; a mais bela que já tinham visto! Santos, anjos, reis, monjes, aristocratas, soldados, gente do povo, cavalos, bois cabras, carneiros, enfim, centenas de estatuetas cada uma mais linda do que a outra! Sôbre a mesa de trabalho encontraram um papel escrito para as crianças da aldeia: "Meus filhinhos: o Menino Jesus chamou-me no Céu para que eu fôsse fazer brinquedos para êle. Mas voltarei, assim que êle desejar." A partir dessa época, para não desiludir as crianças da promessa que o bom velhinho lhes fizera antes de morrer, de que voltaria à terra assim que o Menino Jesus lhe permitisse, os habitantes da aldeia, em homenagem ao aniversário de Natale que coincidia com o do Menino Jesus, começaram a colocar nesse dia da Festa da Natividade brinquedos para os filhos nas chaminés das casas, explicando que eram enviados do Céu pelo Menino Jesus e trazidos por Papai Natale, que à noite, sem fazer barulho, descia pelas chaminés com seu saco cheio de presentes."

E depois de ter contado a história de Papai Noel, prosseguiu sua argumentação de defesa aos ataques dos psico-analistas:

"Ao contrário do que êles dizem, julgo mesmo que essa figura boa e simpática exerce uma influência benéfica na educação das crianças. Elas não ignoram que Papai Noel conhece a vida privada de cada uma delas, tôdas as suas boas e más ações, desde o respeito aos pais e aos velhos, a aplicação nos estudos, os gestos de bondade para com os pobres, os doentes e os animais, até os pipis na cama, a falta de modos, a negligência nas orações da noite, desobediências, mentiras, travessuras, etc. Elas não ignoram também que Papai Noel distribui os presentes de acôrdo com a boa ou má conduta de cada uma... algumas recebem mesmo uma vara de marmelo."

E depois de uma pequena pausa, concluiu:

"E, afinal de contas, se alijarmos do espirito das crianças idéias inocentes como essa da existência de Papai Noel, atrofiaremos a sua imaginação e abalaremos a sua fé nos mistérios que nos cercam; em todos êsses mistérios que sabemos que existem, mas que nem elas, nem nós adultos poderemos jamais explicar... E quem será capaz de provar que Papai Noel não existe realmente?!..."

EMBAIXADOR QASI MOHAMED ISA — A foto acima apresenta o primeiro embaixador do Paquistão no Brasil, o Sr. Qasi Mohamed Isa, que viaja a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, procedente de Nova Iorque e esperado no Rio, dia 7 do corrente, às primeiras horas da manhã.

O 1.º aniversário do govêrno Lucas Garcez

S. PAULO, 1 (Asapress) — Várias solenidades assinalaram ontem a passagem do primeiro aniversário do govêrno Lucas Nogueira Garcez. À noite, o governador do Estado pronunciou longo discurso no qual fez um retrospecto de suas atividades na administração do Estado, elogiando na ocasião a coligação interpartidária. Disse o chefe do Executivo estadual que êsse aglutinamento politico propiciou um clima de confiança mutua entre o Legislativo e o Executivo, sublinhando também o esfôrço que vem fazendo seu govêrno no sentido de equilibrar o orçamento do Estado.

A safra da lã no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — A firma Wilsons Sons & Cia. abriu os preços para a compra de lãs, na presente safra, à razão de quatrocentos e cinquenta cruzeiros a arroba.

Será homenageado com um banquete, o senhor Euvaldo Lodi

S. PAULO, 1 (Asap.) — O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, vai receber uma grande homenagem dentro de pouco tempo, nesta capital, constante de um almôço de três mil talheres, no Pacaembú, com a participação de todas as classes de trabalhadores. De todos os municipios do Estado, que se elevam a quase 400, virão delegações especiais que reafirmarão sua simpatia ao grande propulsor da assistência ao trabalhador brasileiro. Da comissão organizadora da homenagem ao Sr. Euvaldo Lodi fazem parte elementos de relêvo na sociedade, na indústria, na agricultura e no comércio bandeirante, alem de personalidades da administração pública, senadores e deputados federais e estaduais.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Enfermeiro, guarda-livros e fiscal do trabalho

Começarão no dia 5 de fevereiro próximo as provas de prática do serviço do concurso de enfermeiro. Essas provas serão realizadas às 8 horas, na Escola de Enfermeiras Ana Nery (rua André Cavalcanti, 275). Os candidatos obterão outras informações na Seção de Execução de Provas, tel. 22.1446.

No periodo de 15-2-52 a 18-3-52 estarão abertas as inscrições à prova para fiscal do Ministério do Trabalho; e de 18-2-52 a 21-3-52, as inscrições ao concurso para guarda-livros.

Acham-se abertas as inscrições para os diferentes cursos industriais básicos, técnicos e pedagógicos da Escola Técnica Nacional, à Av. Maracanã, 229, de 1 a 10 de fevereiro.

Cinema? Leia CARIOCA

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — promovendo no Quadro Permanente, por merecimento, na carreira de diplomata: Moacyr Ribeiro Briggs, da classe N à classe O, vago em virtude de aposentadoria de Paulo Demoro; Rui Ribeiro Couto, da classe N à classe O, vago em virtude da aposentadoria do ministro Mauricio Nabuco; Altamir de Moura, da classe M à classe N, vago em virtude da promoção de Moacyr Ribeiro Briggs; e Hygas Chagas Pereira, da classe M à classe N, vago em virtude da promoção de Rui Ribeiro Couto; designando o ministro Fernando Nilo de Alvarenga, para exercer a função de presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Na pasta da Agricultura: — nomeando Rômulo Barreto Almeida, Milton Costa Pinto e Cleanto de Paiva Leite, para exercerem pelo prazo de dois anos o mandato de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Dois novos chefes de Divisão no Loide Brasileiro

Em recente portaria, o diretor geral do Loide Brasileiro, almirante Lemos Bastos, nomeou os Srs. Aarão Assaiag e Lafayette Cidade, para ocuparem em comissão, a chefia da Divisão do Agenciamento e a chefia da Divisão das Linhas Costeiras.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 510

Otaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Emudece — 5. O mesmo que aspa — 9. Odorante — 11. Brisa — 12. Ablução de uso entre os turcos — 13. Forma arcaica do artigo o — 14. Curso de água natural — 16. Antiga capital da Finlandia — 17. Provido de arilo — 18. Liga — 19. Sufixo que denota abundância — 21. Nota musical — 22. Nome de mulher — 24. Pronome pessoal — 25. Semelhante a um peixe (pl.) — 8. Vento forte — 10. Sacrificado — 1. — 29. Ousio.

VERTICAIS — 1. Distilar — 2. Mar separado do Mediterrâneo pelo canal de Otranto — 3. Tecido finissimo — 4. Pedra do altar — 5. Ansia — 6. Catedral — 7. Antigo magistrado da justiça militar (pl.) — 8. Vento forte — 10. Sacrificado — 15. Reza — 16. Milho torrado, reduzido a pó e temperado com azeite de cheiro — 18. O mesmo que emir — 20. Atrevo-me — 22. Escudeiro — 23. Camareira — 26. Simbolo do tálio — 27. Chefe, capitão (arc.).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 509 — HORIZONTAIS — Cabal — Camarão — Mó — Ora — Br — Ovar — Maré — Rés — Tez — Tias — Boia — Ar — Opa — Ri — Ocarina — Areão. **VERTICAIS** — Cá Amor — Bar — Ara — Lá — Coveiro — Obreiro — Morta — Rezai — Asa — Ato — Soar — Baia — Pro — Ca — Nó.

Flagrante da posse do tenente-coronel Francisco Adolfo Rosa

POLÍCIA CIVIL

O novo diretor da Divisão da Policia Política e Social — A solenidade da posse — Discursos

Realizou-se, às 10 horas, na Policia Central, a posse do tenente-coronel Francisco Adolfo Rosas, no cargo de diretor da Divisão de Policia Politica e Social, para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do govêrno. Já pouco antes da hora da cerimônia, uma banda de música da Policia Municipal estava postada no "hall" do edificio do palácio da rua da Relação.

Conduzido pelo chefe de policia e acompanhado de grande número de pessoas, altas autoridades civis e militares e do funcionalismo do D. F. S. P., o novo titular dirigiu-se ao gabinete da Divisão de Policia Politica, onde teve lugar a solenidade. Falando inicialmente, o general Ciro Rezende pôs em evidência as qualidades de inteligência e competência do tenente coronel Francisco Rosas, lembrando que, além de assumir a grande responsabilidade de dirigir um órgão do qual dependem a segurança, e a tranquilidade públicas do Distrito Federal e provavelmente do país, vinha substituir um homem de reconhecida capacidade como ser seu antecessor, o tenente coronel Hugo Manhães Bethlen. Finalizando, fez o general Ciro Rezende o elogio do funcionalismo da Divisão de Policia Politica e Social, exaltando-lhe a capacidade de trabalho, a abnegação e espirito de sacrificio..

Foi depois procedida a transmissão do cargo pelo delegado José Picorelli, que respondia pelo expediente da D. P. S.. Falou o tenente coronel Francisco Adolfo Rosas, que começou por agradecer a confiança nêle depositada pelo presidente da República, e depois de citar personalidades de relêvo na vida pública que passaram pelos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, como o Sr. Salgado Filho, expressou sua convicção de que poderia contar com o apoio total dos funcionários daquela Divisão.

Compareceram ao ato o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, o tenente coronel Hugo Manhães Bethlen e outra pessoas gradas.

A PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE" SERÁ REALIZADA DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO

Aos clubes e entidades militares este vespertino já expediu os convites habituais. Espera-se que a concorrência ao certame aquático da segunda quinzena de fevereiro alcance índices elevados. Os avulsos podem fazer suas inscrições diretamente na portaria de nossa redação, à Praça Mauá, 7 — 3.° andar.

CENAS DO INTERNACIONAL DE ONTEM — O Racing jogou com vontade de vencer e devolver aqueles três a dois de 1948 e fez as duas coisas. Venceu sem deixar sombras de dúvida sôbre a vitória e conseguiu contagem igualzinha àquela que o tricolor havia conseguido no cotejo de há quatro anos. Na jornada de ontem o tri-campeão argentino foi superior ao Fluminense, impondo sua melhor categoria no final dos noventa minutos regulamentares. Nos flagrantes acima aparecem os capitães trocando gentilezas, o lance que resultou no gol de Orlando não consignado pelo árbitro por se achar o atacante tricolor impedido e os craques do Racing no vestiário alegres pela vitória con-quistada

O RACING VENCEU COMO CAMPEÃO DESFORRANDO-SE DOS TRÊS A DOIS DE 48

NÃO REPRODUZIU O FLUMINENSE AS ATUAÇÕES QUE VALERAM PELA CONQUISTA DO TITULO DE CAMPEÃO CARIOCA

O Racing havia perdido para o Fluminense em sua última apresentação no Brasil, em 1948.

Ontem, havia, portanto, um ressaibo de derrota entre os elementos do tri-campeão, que estariam dispostos à revanche.

Uma vitória sôbre o Fluminense de hoje valeria muito mais que a conquistada há quatro anos, porque o tricolor de agora vem de conquistar um título a duras penas, tendo demonstrado, durante o certame, ser um time de boa categoria.

E a vitória veio, mesmo, havendo, até a devolução dos três a três de 1948.

Acontece que o Fluminense de ontem esteve muito longe de ser aquele time que atuou no campeonato quando sua principal característica era a ação de conjunto.

Esteve sempre confuso, salvando-se apenas no início da primeira fase, quando conseguiu se avantajar no "placard" com um tento de bela feitura, conquistado por Orlando.

Aproveitou-se o Racing com inteligência do descontrôle dos de Alvaro Chaves e jogou um futebol, além de bonito, de bom teor técnico.

Contrastando com as falhas da linha média tricolor, onde ninguém se salvou, o terceto intermediário do tri-campeão argentino articulava-se com perfeição não só nos recuos à defesa como nos avanços de auxilio ao ataque.

Conjunto de classe evidente, não se apercebeu o Racing da vantagem ocasional do "placard" levada pelo adversário e trabalhou com muito senso, explorando o setor direito do campeão carioca, onde existiam, de fato, os pontos fracos do conjunto das Laranjeiras.

Por outro lado, Castilho, lá atrás, depois de haver praticado defesas sensacionais, transformou-se completamente, andando às tontas, não parecendo aquele goleiro seguro e calmo que todos conhecem.

Somando tudo isso a conclusão será forçosamente pelo reconhecimento da vitória do Racing, que, mesmo quando o empate andou "pintando", nos últimos minutos do jogo, teve classe para jugular o perigo mantendo a vantagem de 3 x 2 que lhe valeu a vitória sôbre o campeão carioca.

OS GOLS

ORLANDO ABRE A CONTAGEM — Aos quarenta e três minutos da primeira etapa. Telê recebeu de Bigode e centrou sobre a área do Racing. Confundem-se os zagueiros, do que se aproveita Orlando para atirar forte e sem apelação. Estava marcado o primeiro tento do Fluminense.

BRAVO EMPATA — O Racing que iniciara com grande disposição a segunda etapa, consegue igualar o marcador aos dez mi-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Foi assim depois da derrota...

Perder para o Racing por três a dois não é desdouro mas a derrota, seja como for, sempre deixa um travo amargo. Bigode e Carlyle, depois do jogo não estavam satisfeitos e muito menos êsse "torcedor", que pouco faltou para arrancar os cabelos...

Reune-se a diretoria do Botafogo

A fim de tomar conhecimento da decisão do Superior Tribunal da C. B. D. e decidir se será enviado recurso ao C. N. D., a diretoria do Botafogo terá uma reunião extraordinária esta noite. Acredita-se que os alvi-negros recorrerão ao órgão supremo.

A fibra de Pinheiro

Era iminente a derrota do Fluminense, pois o jogo se aproximava do fim e o ataque nada fazia. Foi quando Pinheiro, mostrando fibra e sangue transformou-se em atacante e quase fez o gol do empate. O goleiro apanhou e largou a pelota entrando o zagueiro decididamente sôbre êle, nada conseguindo, no entanto. Ficou, porém, a intenção...

O BOTAFOGO, DO RIO
E' O CLUBE DAS SIMPATIAS DOS "BARRIGAS-VERDE"

FLORIANÓPOLIS, 1 (Asap.) — Após receber calorosas homenagens da torcida local, das maiores já prestadas a clubes visitantes, os jogadores do Botafogo dirigiram-se à sede dos Coqueiros Praia Clube, onde lhes foi servida típica churrascada oferecida pelo Sr. Sebastião Neves, diretor da Penitenciária.

À noite realizou-se no auditório da rádio local, a solenidade da entrega do trofeu conquistado pelo Botafogo como vencedor da enquete promovida pelo "Diário da Manhã" para conhecer o clube carioca da simpatia da torcida local.

Fez a entrega da taça o contra-almirante Carlos Silveira Carneiro, comandante do V Distrito Naval.

Recebeu o prêmio e agradeceu em nome do Glorioso, o chefe da delegação, Sr. Manoel Maria Paula Ramos.

O jogador Geninho agradeceu em nome dos seus companheiros a calorosa recepção, mostrando-se surpreendido com a mesma.

Também falou Carvalho Leite, focalizando aspectos do futebol carioca.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Candido de Oliveira selecionador nacional de futebol de Portugal

LISBOA, 1 (AFP) — Cândido de Oliveira, o conhecido técnico de futebol e jornalista desportivo, aceitou convite da Federação Portuguesa de Futebol, para selecionador nacional. Cândido de Oliveira, como se sabe, dirigiu, algum tempo, durante sua estada no Brasil, a equipe brasileira do Flamengo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CORTANDO O PANO

Bem poucas vezes os nossos maiores cuidaram de uma representação nossa para ir ao estrangeiro como a de remo que se pretende mandar ao Sul-Americano do Chile.

As guarnições que disputarão o certame de Valdivia foram bem «peneiradas» passando por uma seleção apurada que acabou indicando a melhor em cada tipo de barco.

Tudo estaria azul, portanto, não fôra o caso do técnico que deverá acompanhar a delegação.

A lei proibe a presença de técnicos estrangeiros em delegações nacionais e o único capacitado para ir ao Chile é Herbert Buthz preparador do «oito» vascaino indiscutìvelmente a melhor guarnição das que atuaram nas eliminatórias.

Além do mais, Buthz reune as preferências das outras guarnições que, aliás, estão capacitadas a bom desempenho mesmo sem técnico.

Um pouco de boa vontade resolverá o impasse ainda mais por que os técnicos nacionais não existem pois os diplomados são apenas teóricos.

ALFAIATE

FANGIO, CAMPEÃO MUNDIAL DE AUTOMOBILISMO, ESTARÁ HOJE NAS ELIMINATORIAS DO "CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA"

GONZALEZ, LANDI, TEFFÉ E MARQUES, OUTROS CONCORRENTES BEM APARELHADOS PARA O CERTAME DE DOMINGO

Uma antevisão do que será o mais sensacional dos circuitos da "Quinta da Boa Vista" terão hoje os aficionados do automobilismo com a realização das eliminatórias.

Das 14 às 16 horas a pista será fechada e os concorrentes entregar-se-ão aos treinos oficiais prevalecendo os melhores tempos para a formação dos pelotões.

TENTARÁ A QUEBRA DO RECORDE

Para amanhã a expectativa em tôrno das eliminatórias de hoje o campeão mundial Juan Manuel Fangio pretende bater os melhores tempos estabelecidos para a volta naquela pista. Mas animados do mesmo propósito os volantes Gonzalez, Landi, Teffé e Marques lançarão as suas máquinas a pleno regime. Teremos ainda as exibições dos motociclistas italianos, paulistas e cariocas nos ensaios de adaptação ao difícil percurso.

AS COMPETIÇÕES DE DOMINGO

O programa de domingo compreenderá duas provas para motor e uma para carros de corridas. A primeira prova de motos será iniciada às 15 horas. Será em 20 voltas para máquinas de 350 c.c. especial. E a segunda às 15,45 horas em 30 voltas, para 500 c.c. especial.

Em seguida, será dada a partida para os carros de corrida.

PROVAS DE MOTOCICLETAS

Estão inscritos:

Itália: Nello Pagani. Cariocas: Arlindo Pereira Carneiro, Salvador Ferri, Pierre Colinwaux, Rolf Werner Hunther, Mario Júlio de Moraes, Florindo Troisi, George Melchior, Luiz Reis, José Kistemann Netto, Franco Zanolini e Gian Carlos Znolini. Paulistas: Caio Marcondes Ferreira, Edgard Soares, Oswaldo Diniz, Antonio Orlando Guardino, Franco Bezzi, Mauro Tomasini, Arnaldo Razzante e Felipe Carmona.

CARROS DE CORRIDAS

Correrão: Juan Fangio — Ferrari 2.000 cc. Froilan Gonzalez — Ferrari 2.000 cc.; Francisco Landi — Ferrari 2.000 cc.; Manoel Teffé — Alfa Romeo 3.800 cc.; Gino Bianco — Maserati 3.000 cc.; Oldemar Ramos — Maserati 1.500 cc.; Rubem Abunhosa — Ferrari 1.500 cc.; Benedito Lopes — Maserati 1.500 cc. e 2 compressores; Francisco Marques — Maserati 1.500 cc.; Pinheiro Pires — Talbot 4.500 cc.; Antonio Stefanini — Alfa Romeo 2.300 cc.; Niquinho Carlos Barbosa — Maserati 1.500 cc.; Vasco Sameiro — Maserati 1.500 cc.

OS PRÊMIOS

Para a prova principal foram instituidos os prêmios de 50, 30, 20, 10 e 5 mil cruzeiros para os cinco primeiros colocados. O organizador da corrida, o volante Amaro Duque de Goes, ofereceu ontem um almoço aos cronistas, durante o qual fez uma exposição sôbre a competição de domingo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Internacional venceu o Chacarita

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja internacional disputada ontem, à noite, entre os quadros representativos do Chacarita Juniors de Buenos Aires, e do Internacional, campeão de 1951, terminou com a vitória do quadro brasileiro pela contagem de 2 x 1.

O quadro do Chacarita demonstrou ser inferior ao do Estudiantes. Quanto ao conjunto do Internacional, não repetiu a boa "performance" quando levou de vencida ao Estudiantes, mas, mesmo assim, foi mais positivo em suas ações, fazendo jus à vitória na partida de ontem.

O Chacarita fará o seu segundo encontro domingo próximo, enfrentando o quadro do Grêmio Porto-alegrense.

PARA O SUL-AMERICANO
AMANHÃ, MAIS UMA PREPARATÓRIA ATLETICA DOS CARIOCAS

Os atletas cariocas, que têm sido submetidos a uma série de preparatórias, no sentido de obter índices necessários e forma condigna a merecer inclusão nas eliminatórias nacionais de março.

Dois fracos ensaios já foram realizados, sem mostrar nada de apreciável ou de otimista. Foram apenas treinos e não competições, prejudicados ainda com a ausência de muitos valores, inclusive o grosso do Botafogo.

Amanhã, teremos mais um dêsses ensaios, possivelmente mais animado e mais rico em resultados de ascensão. Há um outro detalhe interessante para animar mais essa sessão preparatória — a realização dos 3 mil metros "steeple" que serão corridos na pista do Vasco, adaptada especialmente para tal fim. Essa prova e a do martelo serão realizadas na manhã de domingo, e as demais, no Fluminense, amanhã, com o horário seguinte:

Às 16,30 horas — 110 metros, com barreiras: homens, arremesso do disco, moças; salto com vara, homens. Às 16,45 — 80 metros com barreiras, moças; arremesso do pêso, homens; saida para a 1|2 maratona, 20 mil metros. Às 17 horas: 100 metros rasos, moças; às 17,20: 400 metros rasos, homens; salto em altura, moças; arremesso do dardo, homens; às 17,35: 1.500 metros rasos, homens; salto triplo, homens; às 18 horas: 5.000 metros rasos, homens. Domingo, dia 3 de fevereiro de 1952: estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama: às 9,15, 3.000 metros "steeplechase"; às 9,30, arremesso do martelo.

Raymundo Rodrigues, nosso melhor decatleta e que está em plena preparação.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Acha-se nesta capital um representante do clube Palmeiras, de São Paulo, Brasil, que veio procurar obter a transferência do arqueiro internacional Rugilo e do centro-médio Ruiz, ambos pertencentes ao Velez Sarzfield.

CAMPEONATO BRASILEIRO
Convocados os jogadores mineiros

B. HORIZONTE, 1 (Asap.) — A Federação Mineira de Futebol, atendendo à indicação de Yustrick, oficialmente designado para treinador do selecionado mineiro que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, resolveu requisitar os seguintes jogadores: do América — Tonho, Petrônio e Gaia; do A[illegible] Alvinho, Sinval, Juca, Haroldo, Lucas, Geraldino, [illegible] Osvaldo e Afonso; do Cruzeiro: Chiquinho, Lazarotti, Guerino, Paulinho, Sabú, Adelino e Bené; do Siderúrgica — Omar, Hélio, Mingueirinha e Lilito; do Metaluzina — Dedeco e Aires; do Meridional — Baiano; do Sete de Setembro — Teles e Fantoni; do Vila Nova — Anisio, Vicente, Escurinho, Tão e Osório; do Paissandu — Morvan e do Juiz de Fora — Mateusinho.

EM RECIFE
Náutico e Esporte Clube às vésperas da melhor de três

RECIFE 1 (Asap.) — Os profissionais do Clube Náutico Capibaribe e do Esporte Clube Recife entraram ontem em rigoroso período de concentração do programa para a disputa da primeira melhor de três decisiva do Campeonato Pernambucano de Futebol de 51. Este tradicional clássico entre o alvi-rubro e o rubro-negro está despertando excepcional interêsse.

Esportes no MUNDO

MADRI, 1 (AFP) — A equipe brasileira de basquetebol do Flamengo deixou ontem esta capital, por via aérea, com destino a Lisboa, onde disputará três "matches".

Durante a sua permanência na Espanha a equipe do Flamengo alcançou três vitórias: uma contra o clube Barcelona, outra contra a seleção catalã e a terceira contra a equipe Juventud de Badalona.

O Flamengo não disputou jôgo algum em Madri, contrariamente ao que fôra previsto, por não se ter conseguido um acôrdo a respeito das condições financeiras.

*

MILÃO, 1 (AFP) — O Internacional empatou com o Florença, por zero a zero, em um encontro de futebol, ontem realizado, no quadro do Campeonato da Primeira Divisão.

O "PROFESSOR" DE VINCENZI TEVE LICENÇA

Mas os outros membros da embaixada de tenis de mesa que foram passear a Bombaim contin uam recolhidos ao hospital...

BOMBAIM, 1 (U. P.) — Membros das duas únicas equipes sul-americanas que participarão do 19.° Campeonato Mundial de Tênis de Mesa — o Brasil e o Chile — tiveram e continuam tendo grandes dificuldades para chegar a esta cidade.

Onze membros da equipe brasileira — 4 jogadores, uma jogadora, 3 dirigentes e outros 3 que vieram "passear" — tiveram seus primeiros problemas imediatamente depois de desembarcarem no aeródromo de Bombaim, segunda-feira passada, à noite, por não terem todos os documentos necessários sôbre a vacina contra a febre amarela.

As autoridades indus colocaram os brasileiros em quarentena...

Contudo, os dirigentes do campeonato intervieram e o professor De Vicenzi e outros 3 membros da equipe foram postos em liberdade 12 horas depois mas os restantes ficaram recolhidos num hospital durante 24 horas.

O capitão da equipe brasileira Midosi e a Srta. Lourdes Garcia declararam à United Press que as boas vindas não foram como esperávamos porém não foram tão más". Midosi e os membros de sua equipe treinaram hoje. Enquanto isso, os dirigentes do torneio estão realizando esforços desesperados para resolver o problema de 4 jogadores chilenos que foram detidos no Paquistão, há 48 horas, possivelmente por causa dos tais documentos da febre amarela...

Vitória espetacular do Botafogo em Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 1 (Asapress) — Exibindo-se ontem, nesta capital, o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, derrotou de forma espetacular o Figueirense, local, pela ampla contagem de 6 x 1.

A delegação carioca regressará hoje à capital da República.

SATISFEITOS OS CAPICHABAS

VITORIA, 31 (Asapress) — Foi recebida com satisfação nos meios desportivos, a vitória da dupla Harry Mosen-João Arruela, que representará o Espírito Santo no Sul-Americano de Remo do Chile.

Os citados remadores receberão grandes homenagens por ocasião de seu regresso a Vitória.

NO PRÓXIMO DOMINGO REI MOMO ACOMPANHARÁ "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA" QUE SERÁ TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL DAS 18,30 ÀS 19,30 DIRETAMENTE DE RAMOS



REI MOMO I E UNICO REUNIU O "MINISTERIO"

E RESOLVE DECRETAR UMA PORÇÃO DE COISAS...

Recostando a rotunda barriga no trono e olhando pela janela do palácio Tira-A-Mão-Daí, em Laranjeiras, Momo I e Único, ainda meio zonzoto e «cheio de inspiração» comentou com o secretário Bonitão:

— Menino, o Carnaval vai ser de fazer cobra criar ombro! Liberdade absoluta! Mulheres, bebidas, máscaras — sabe lá o que é isso «Secretas»?

Bonitão ia dar o seu palpitezinho mas o monarca prosseguiu:

— Pensando bem preciso ter uma entrevista com as autoridades a fim de acertar umas tantas coisas. A questão é que as meninas não me soltam e cadê tempo?

O secretário aproveitou a deixa para meter a sua colher:

— A culpa é de Sua Majestade que com essa figura insinuante as atrai desta forma...

— Cala a boca puxa-saco! gritou Rei Momo. Não adianta vir com êsses golpes pra cima aqui do papai que seu ordenado será o mesmo até 1960! O que você devia era deixar de querer conquistar a mulher dos outros com êsses olhares de urubú com ameaço de tifo, e organizar meu programa direitinho! Pela sua calma absoluta é que não tenho tempo nem de me coçar.

O secretário engoliu em sêco e nada disse. Foi então que o Monarca, cheio de súbita alegria comentou:

— Por falar em mulher dos outros você conseguiu o telefone daquela loura?...

E ante a resposta afirmativa do Bonitão Sua Majestade ordenou, satisfeito da vida:

— Toma nota da nova portaria que deve ser lida em praça pública ainda hoje. E ditou:

«Para perfeito entrosamento em tudo quanto se refere ao tríduo da folia, Sua Majestade Rei Momo I e Único, também apelidado o titio das meninas, resolve:

1) Todos os «brotos» deverão fornecer, obrigatòriamente, ao secretário Bonitão, «por livre e espontânea vontade» endereço e telefone, além de outras informações referentes à altura, peso, côr dos olhos, etc.

2) As «coronas» até 45 anos poderão fazer o mesmo mas desde já fica entendido que só serão consideradas em último caso.

3) As «coronas» de mais de 45 anos ficam terminantemente proibidas de passarem por perto de Sua Majestade Rei Momo I e Único e comitiva. A distância mínima a ser observada será de 10.000 quilômetros.

4) Qualquer saliência do secretário Bonitão deverá ser comunicada, por escrito, a Rei Momo I e Único, sendo a reclamação entregue em mão.

Revogam-se todas as disposições em contrário entrando o presente decreto em vigor imediatamente, para evitar intromissões indébitas e interpretações malévolas».

REI MOMO I E UNICO NA COMITIVA

DA "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA"

A Rádio Nacional transmite todos os domingos, das 18,30 às 19,30, o programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA" — que é uma oferta do Sabão da Marca "PORTUGUÊS", produto da União Fabril Exportadora S. A.

Êste programa será transmitido no próximo domingo dia 3 — diretamente de Ramos. Assim sendo, teremos um grande programa, com a presença de Emilinha Borba cantando os seus últimos sucessos, o Heber com as suas brincadeiras e no auditório Yara Sales, e desta vez como integrante da comitiva — SUA MAJESTADE REI MOMO I E ÚNICO — sambando com Emilinha Borba no alto do carro da Rádio Nacional, o que será uma coisa nunca vista, o "mais gordo" da terra com o "mais magro". Sua MAJESTADE também faz questão de verificar, junto com o Heber, se a dona da casa sorteada possui os famosos produtos CRISTAL e dar-lhe os parabens por saber escolher o que é o melhor. Com isso a premiada fará jús ao prêmio oferecido pela União Fabril Exportadora S. A. — fabricante dos afamados produtos CRISTAL e SABÃO DA MARCA PORTUGUÊS, o sabão que está comemorando o seu jubileu, pois há 25 anos vem prestando os mais assinalados serviços às donas de casa do Brasil.

Assim, todos em Ramos no próximo domingo junto ao carro da Rádio Nacional, e aqueles que não puderem ir à Ramos, liguem seus aparelhos no próximo domingo, dia 3 das 18,30 às 17,30 para a Rádio Nacional e ouçam "A FELICIDADE BATE A SUA PORTA" com REI MOMO, I E ÚNICO na sua comitiva.

GRANDIOSA NOITE DANÇANTE NO E. C. CORCOVADO — Alcançou pleno êxito o grandioso baile organizado pelo E. C. Corcovado realizado sábado último em sua sede e com o qual o clube de Botafogo deu início aos festejos carnavalescos tendo sido o mesmo prestigiado com a presença de S. M. Rei Momo I e Único, Nelia Paula, candidata à Rainha das Atrizes, Coló, Celeste Aida, Garotos do Ritmo e o Rei Tabajara do Brasil, passista do clube de frêvo Batutas da Cidade Maravilhosa, que aparecem no clichê acima, no momento em que Nelia Paula recebia do presidente da agremiação da rua Voluntários da Pátria uma rica corbeille de flores

FESTA DO FREVO

A União Geral dos Frevos vai realizar, no Teatro João Caetano, a "Noite do Frevo". Essa festa sensacional, que vem sendo aguardada com grande ansiedade, será realizada amanhã, nela tomando parte tôdas as sociedades de frevo e vários artistas de rádio. Tendo em vista a atuação do deputado Breno da Silveira, em favor do desenvolvimento das sociedades que praticam aquela modalidade do Carnaval, deliberou a União Geral dos Frevos que a referida festa será em homenagem àquele parlamentar carioca.

O CARNAVAL ELEGANTE E OS BAILES DO HIGH-LIFE

Pode afirmar-se, não se compreende o carnaval elegante do Rio sem os tradicionais bailes do High-Life Club, que desde os princípios do século centralizam as simpatias dos nossos círculos sociais e das correntes turísticas.

Segundo informações que obtivemos, a diretoria da elegante e simpática sociedade da rua Santo Amaro está desde alguns dias tomando os preparativos iniciais dos seus grandes bailes, que se revestirão dos mesmos e tradicionais aspectos de elegância e esplendor.

Dêsse modo a grande festa da cidade contará, ainda uma vez, com os aspectos irrivalizáveis de elegância, brilho e concorrência com que o High-Life conquistou simpatias gerais nos nossos círculos sociais e interêsse sempre vivo nas correntes turísticas que por essa época do ano visitam nossa capital.

O BAILE DAS ATRIZES, NO TEATRO JOÃO CAETANO

Dentre as festas pre-carnavalescas realizadas nesta Capital, o "Baile das Atrizes" vem se destacando cada ano, desde 1933 quando foi iniciado, como a principal, dada a influência do público que anseia por se divertir entre os artistas dos nossos palcos, na data da sua realização. Acresce a circunstância de ser uma festa cuja finalidade é altamente filantrópica, pois sua renda integral é destinada aos serviços assistenciais da Casa dos Artistas, instituição beneficente mantenedora do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá, onde os profissionais da cena encontram tranquilidade e bem estar depois de uma afanosa carreira que, embora gloriosa, quase nunca é afortunada.

O baile terá lugar, como de costume, na quinta-feira anterior aos folguedos carnavalescos, isto é: a 21 do corrente, no Teatro João Caetano, tendo como principal atrativo a coroação da "Rainha do Baile", eleita em emocionante competição que, êste ano, está se processando sob o patrocínio de um dos vespertinos cariocas, com grande animação, visto o elevado número de candidatas, tôdas interessadas em obter o desejado cetro. O êxito do concurso é devido também aos valiosos prêmios que serão adjudicados à "Rainha" e às "Princesas".

Continua aberta a concorrência para o arrendamento do bar e fornecimento de duas orquestras, devendo as propostas ser encaminhadas à Secretaria da Casa dos Artistas, até às 12 horas do próximo dia 5.

"SOIREÉ" PRÉ-CARNAVALESCA, AMANHÃ, NA LEOPOLDINA RAILWAY A. CLUBE

Prossegue no mais completo êxito o programa traçado pela Leopoldina Railway A. A., para a temporada pré-carnavalesca.

Êsse programa assinala para amanhã a realização de mais uma "soirée" dançante, que, como as demais já realizadas, se rá cercada de todos os atrativos asseguratórios de sucesso. As danças, que irão das 20 às 2 horas, serão animadas por infernal "jazz".

CRONISTAS CARNAVALESCOS PAULISTAS NO RIO

Especialmente convidados pela diretoria da A.C.C., deverão chegar ao Rio amanhã dez cronistas carnavalescos bandeirantes, pertencentes ao Centro Paulista de Cronistas Carnavlescos.

Os festejos do 25.º aniversário do Grupo dos Independentes

Extraordinário programa será cumprido — Rei Momo I e Único convidado para presidir o banquete em homenagem à crônica e aos clubes co-irmãos

O Grupo dos Independentes, velho conjunto de foliões caldeado no seio de uma das mais prestigiosas sociedades, hoje nas mãos de outra geração de carnavalescos, completará no próximo dia 5 de fevereiro vinte e cinco anos de árduas lutas em prol do brilhantismo da nossa festa máxima.

Hoje, com gente nova ao seu leme, o Grupo dos Independentes está dando mostras de vitalidade, revivendo mesmo os seus áureos tempos, quando por lá andava o espírito irrequieto do Chico Ba-



O "sassarico" nos Independentes é assim...

gunça, do Bambu, do Cachacinha e de muitos outros cujos nomes não nos ocorre no momento.

Na sua atual sede — a sobreloja do edifício Darke de Matos — tem, sido teatro de festas marcantes, tal o entusiasmo e a vibração de que se revestem.

Festejando tão grata efeméride, a direção do Grupo dos Independentes organizou um programa intenso de festejos, que começará amanhã, com a seguinte ordem:

Amanhã, sábado, às 20 horas, banquete em homenagem à crônica carnavalesca e aos clubes co-irmãos. Por essa ocasião os Independentes oferecerão aos seus convidados, como lembrança do evento, uma flâmula.

As 23 horas do mesmo dia, super-monumental baile à fantasia com farta distribuição de brindes aos convidados e componentes. Êsse baile entrará pela madrugada de domingo, terminando com a tradicional pascata dos foliões dos macacões azuis ao Mercado.

No dia 5, a diretoria do Grupo dos Independentes mandará celebrar na igreja de Sant'Ana, às 10 horas, missa por alma dos associados falecidos.

Mas, como acima dissemos, os atuais temoneiros dos Independentes são cem por cento carnavalescos, e por isso reconhecidos àqueles que tudo fazem pelo seu engrandecimento, mandaram um gentil convite a S. M. Rei Momo I e Único convidando-o para presidir o banquete em homenagem à Crônica Carnavalesca e aos clubes co-irmãos.

Pracinha e Marshall em novo duelo, disputando a "negra"

Sem dúvida, é o handicap especial a carreira melhor do programa de domingo na Gávea, mas temos que convir que bastante interessante são as demais, maximé a que reune Pracinha, Guaruman, Lumiar, Marshall, El Campeador, Rio Verde e Arroz Amargo.

Veremos aí um novo encontro de Pracinha com o tordilho Marshall, que deve ser tão sensacional quanto os anteriores, pois ambos serão apresentados em grande forma. O pensionista de Levy Ferreira levou a melhor quando pela primeira vez se encontraram, batendo o adversário que lhe concedia cinco quilos de vantagem.

Mas após, peso a peso Marshall desforrou-se do adversário, mas o fez, após lutarem sensacionalmente em tôda reta final, e só nos últimos metros logrou vantagem de pescoço.

Enquanto descansava Pracinha, o filho de Royal Dancer fazia nova apresentação, domingo último, com adversários mais fortes e não correu mal, tendo, mesmo, dado impressão que chegaria colocado, nos 360 metros.

A corrida não lhe causou mal e, assim, Marshall pisará a cancha na mesma excelente forma para disputar a «negra» com Pracinha. Este, também, continua tinindo e daí não termos dúvida em acreditar que empolgante será o duelo e difícil o prognóstico. Tomando por base o fator peso, Pracinha deve levar vantagem, porquanto receberá quatro quilos do adversário que só conseguiu derrotá-lo com carga igual e por diferença mínima.

Não é, porém, um fator decisivo, pois as peripécias influem, também, muito para o resultado. Ambos poderão, entretanto, perder o páreo, já que existem concorrentes perigosos como Guaruman e Arroz Amargo, êste com vantagem de peso muito sensível e aquele com notável exercício na distância, o que, aliás, sempre costuma fazer.

Com 47 quilos Arroz Amargo, que é dotado de boa velocidade, poderá escapar na frente enquanto Pracinha e Marshall esperam um pelo outro e fazer sua a vitória. Diga-se que o tordilho de Mario Almeida perdeu para aquêles dois no último encontro, mas agora receberá maior vantagem de peso. E daí a possibilidade do triunfo.

Além dos citados, há no páreo um bom cavalo, o Lumiar, que em Cidade Jardim corria na primeira turma, com Zonzo, Almodovar e outros. Consta que não será apresentado mas se correr poderá ganhar.

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Desta vez, assistiremos a um handicap especial de velocidade, no qual, em 1.300 metros, se defrontarão Laurine (56), Atleta (55), Espumoso (51), New Comer (50), La Coruña (52), Bakelita (54) e Kurdo (52). Todos se encontram em ótimas condições de treino e deverão proporcionar uma bela disputa na pista de areia.

O ponto mais interessante dêsse confronto é a nova apresentação do argentino Atleta, que estreou auspiciosamente no domingo, derrotando New Comer e Veritable em estilo de craque, marcando 81 1/5 para os 1.300, numa raia pesadíssima. Tinha sido dado como inutilizado para carreiras o filho de Milón, mas, tratado pacientemente pelo Pedro Gusso Filho, obteve cura radical e estado suficiente para ganhar um páreo. Parece-nos que após aquela demonstração de uma semana atrás, e se nada tiver sentido de sua antiga lesão, deve o pilotado de Ilton Pinheiro tornar a vencer, pois a turma não é das mais fortes.

Laurina, La Coruña e Bakelita são as maiores adversárias do favorito. Laurina vem de uma ótima "performance", ganhando de La Coruña e Magana em 1.400 metros, no ótimo tempo de 86 4/5, a galope. Depois disso, continuou trabalhando em boas condições, possuindo um floreio de 82 3/5 para os 1.300 metros. No caso de um fracasso de Atleta, pode ganhar sem surprêsa. La Coruña também é de corrida na areia, e reapareceu no mês passado, produzindo "performances" aceitáveis. Foi segunda para Laurina em 1.400 metros, e no domingo, escoltou Campeador e Saladito na milha, em 100 1/5. E Bakelita, apesar de vir de duas feias carreiras, encontra-se agora na distância de sua especialidade. Após um triunfo em 93 para os 1.500 metros, escoltou Magnum em 1.400, depois foi quarta para Panther e Origon em 2.200, e, finalmente, escoltou Laurina, La Coruña e Magana em 1.400. Descansou um pouco e volta bem preparada.

Espumoso, New Comer, como dissemos, foi derrotado pelo Atleta, e está excluído por êste concorrente. E Kurdo, na areia, sempre foi inferior a Bakelita.

Concluindo, vamos indicar Atleta, com Bakelita, Laurina e La Coruña, disputando o segundo lugar. Mas o páreo deve ser muito movimentado e interessante.

BIAS.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Harinha, A. Ribas	55
2—2	Nóra, W. Andrade	55
3	Ex, R. Latorre	55
3—4	Morena Linda, L. Mez.	55
5	Zazá, R. Urbina	55
4—6	Bacabal, I. Pinheiro	55
7	Hellafa, A. Portilho	55

2.º Páreo — Às 14,55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Egregious, W. Andrade	54
2—2	Grumete, L. Diaz	53
3—3	Welcome, A. Portilho	54
4	Junior, E. Silva	54
4—5	Karib, L. Mezaros	58
6	El Toro, S. Ferreira	52

3.º Páreo — Às 15,20 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Pracinha, S. Ferreira	53
2—2	Guaruman, C. Calleri	50
3	Lumiar, O. Ullôa	55
3—4	Marshall, O. Moura	60
"	El Campeador, A. Port.	54
4—5	Rio Verde, J. Tinoco	52
"	Arroz Amargo, R. Mart.	50

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		Kg
1—1	Eskie, O. Ullôa	55
2	Coromy, Ot. Reichel	55
2—3	Egli, R. Latorre	55
4	Crosby, U. Cunha	55
3—5	Coronet, J. Martins	55
6	Sorriso, W. Andrade	55
4—7	Fair Bird, A. Portilho	55
"	Sarilho, J. Tinoco	55

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Urucânia, M. Henrique	50
2—2	Lucifer, F. Machado	50
3	Alvor, S. Ferreira	56
3—4	Ruivo, R. Filho	52
5	Intrépido, Ot. Reichel	58
4—6	Assungui, R. Martins	50
7	Minguinho, I. Pinheiro	56

6.º Páreo — Às 16,40 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais — Handicap Especial.

		Kg
1—1	Laurina, L. Diaz	56
2—2	Atleta, I. Pinheiro	55
3	Espumoso, J. Tinoco	52
3—4	New Comer, O. Macedo	50
5	La Coruña, O. Ullôa	52
4—6	Bakelita, S. Ferreira	54
"	Kurdo, U. Cunha	52

7.º Páreo — Às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Pirajui, S. Ferreira	56
2	Gold Mary, J. Tinoco	54
2—3	Indolente, O. Cunha	56
4	Muchacho, R. Filho	56
2—5	Mourel, I. Pinheiro	56
6	Paris, C. Calleri	56
7	Chantecler, J. Graça	56
4—8	Theóphilo, G. Costa	56
9	Remanso, N. C.	56
10	Faroleda, N. C.	54

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Araripe, U. Cunha	55
2	Elegia, R. Latorre	55
2—3	Nigeria, O. Ullôa	55
4	Little Baby, N. C.	55
3—5	Frania, R. Urbina	55
6	Pilheria, J. Portilho	55
7	Encantada, I. Pinheiro	51
4—8	Pauda, L. Mezaros	55
9	Elida, Ot. Reichel	55
"	Marcia, A. Portilho	55

9.º Páreo — Às 18,10 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Bom Destino, R. Latorre	56
"	Cabo Frio, A. Portilho	58
2—2	Holocalix, C. Calleri	58
3	Lobélia, J. Portilho	52
3—4	Ituano, R. Martins	50
5	Boticelli, N. Mota	54
6	Irresistivel, J. Marins	58
4—7	Ialete, S. Ferreira	56
8	Alvear, A. Brito	50
9	Sarah Bernhardt, O. Ullôa	52

Dr. Capistrano ... NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8858

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-8349

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Labano — Estreará com alguma chance.
Nigromante — Defenderá o 3.º lugar. Pouco melhorou.
Borlantim — Fraco. Nada deve fazer.
My Lad — Sério adversário. Bem melhor agora.
Felias — Regular apenas. Não cremos.

2.º Páreo — 1.600 metros

Alpino — Bem, mas é difícil.
Mandú — Trabalhou bem. Vale o placê.
Emoetê — A corrida fez-lhe bem. Inimigo sério.
Fogo Belo — Perigoso adversário. Há muita fé.
Gold Maid — Frouxa. Pouco fará.
Tempo Feio — N. correrá.
Nico — Em ótimo estado. Mas é duro o páreo.

3.º Páreo — 1.500 metros

Fullador — Retrospecto. Sério adversário.
Itapitanga — Não está no páreo.
Erin — Bem de estado e tem chance.
Landinho — Se disputar não está no páreo.
Stamina — Corre pouco. Não cremos.
Barcena — N. Correrá.
Carmen — Reaparece regular. Serve para o placê.
Dehés — Preparando um «tiro». Cuidado!
Abre Campo — Adversário temivel agora.

4.º Páreo — 1.500 metros

Rivera — Está bonita e bem. Perigosa.
Maud — Confirmando o trabalho ganhará.
Ovilia — Folgando poderá ganhar. Há fé.
Contesse — Páreo aborrecido. Não gostamos.
Hiléia — Melhorou e pode aparecer no disco.
... Em raia pesada será temivel.

5.º Páreo — 1.500 metros

Manguarito — Bem, sendo uma das forças.
Manimbó — Reaparece ótimo. Difícil perder.
Elati — Bem melhor, sendo perigoso.
Onéa — Companhia aborrecida. Não cremos.
Philidor — Em pista pesada poderá repetir.

6.º Páreo — 1.200 metros

Hastim — Aqui é fôrça e deve ganhar.
Kaolim — Candidato ao placê. Melhorou um pouco.
Aferidor — Há fé. Vai correr bem.
Zéro — Corre pouco por enquanto.
Parnaso — Tem regular trabalho. Vale o placê.
Uiron — Baldo-se e ruim. Não cremos.
Espinheiro — Não está no páreo.
Aguaí — Não está no páreo.

7.º Páreo — 1.300 metros

Lóto — Em pista normal será difícil perder.
Igino — Páreo aborrecido. Nada fará.
Cantinflas — Continua ótimo. Adversário temivel.
Mitene — Bem, valendo o placê.
Fausto — Só ligeiro. Não é inimigo.
Bingo — Melhorou e levam fé Bom azar.
Bola Dourada — Volta bem mas é difícil.
Thunderbolt — Correu pouco. Cuidado, porém.
Holyday — Não cremos que chegue colocado.
Descamisado — Saindo junto dará sério trabalho.

8.º Páreo — 1.600 metros

Waldorf — Temivel em raia normal. Continua ótimo.
Ocoi — Há fé. Mas não agrada.
Contrabanda. Otimo estado. No final aparecerá.
Maracajú — Poderá repetir. Da mesma forma excelente.
Tepasio — Vai aparecer entre os primeiros.
Tahio — Não está no páreo.
Luarlinda — Correu bem. Melhor em raia sêca.
Eton — Não anda bem. Difícil.
Helly — Pouco figurará. Páreo forte.
Apinagé — Quando fôr bem corrido ganhará.
Alvitre — Correrá melhor agora, maximé em raia normal.
Hazy — Vai faltar carreira.

9º páreo — 1.300 metros

Good Sport — Continua bem. Pode ganhar novamente.
El Sirocco — Não está no páreo.
Gentil — Inimigo sério. Anda tinindo.
Oraci — Não disputou outro dia. Cuidado!
Madrigal — Serve para um placê. Ganhar é difícil.
Path Finder — Melhorou. Vai aparecer no final.
Zanzibar — Largou mal. Vai leve e pode ganhar.
Coraliaco — Ligeiro e duro. Inimigo.
Belio — Não está no páreo.

O BAILE DE CARNAVAL DO ATLANTIC REFINING CLUB

Como acontece todos os anos, o "Atlantic Refining Club fará realizar na terça-feira gorda o seu tradicional baile de gala no Ginásio do Fluminense F. C.

Estão os diretores do Atlantic empenhados em superar os anos anteriores, dando êste ano aos "habitués" do baile "chave de ouro" do carnaval carioca, um ambiente de um passado cheio de recordações.

CLUBE CENTRAL, DE NITERÓI

Continuando as suas festas pré-carnavalescas, o Clube Central de Niterói, realizará no próximo domingo nova domingueira dançante, para os seus associados. Será exigida a carteira social do mês corrente, e as danças terminarão à meia-noite e trinta. Os salões já estão recebendo a ornamentação para os bailes de carnaval. No dia 17 de fevereiro será realizada a festa oferecida aos cronistas carnavalescos.

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS

A fim de evitar extravios, recomendamos aos clubes, ranchos, escolas de sambas e entidades recreativas que tôda a correspondência deve ser endereçada diretamente à "Seção Carnavalesca de A NOITE" - Praça Mauá,

MÚSICAS CARNAVALESCAS

Nelson Gonçalves gravou «Nem o Chopp» sucesso de 1952

NEM O "CHOPP"

Herivelto Martins e Benedito Lacerda. Gravação de Nelson Gonçalves.

Já não posso mais,
Já bebi demais...
Nem o chopp que eu bebi
Nem o chopp
Conseguiu me libertar
Dessa mulher
Nem o chopp, meu Deus
Nem o chopp
Meu sofrimento é o que ela quer

Já não posso mais,
Já bebi demais
Eu já fiz o que um homem não faz
Bebo pra esconder meu sofrimento
E ela não me sai do pensamento.

HAVIA PENSÕES ATÉ DE 30 CRUZEIROS!

O decreto do prefeito assinado ontem, que eleva para 400 cruzeiros, todas as pensões mínimas concedidas pelo Montepio dos Empregados Municipais, obteve larga repercussão. Ficaram eliminadas, dessa forma, as ridículas pensões mensais de 30 ou 50 cruzeiros. O decreto é o seguinte:

«Eleva para Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros, as pensões que menciona, concedidas pelo Montepio dos Empregados Municipais, e dá outras providências. — O prefeito do Distrito Federal; Usando das atribuições que lhe confere o inciso II, do § 1.º, do art. 25, da Lei Orgânica do Distrito Federal e tendo em vista o que dispõe o art. 20, da Lei n.º 444, de 12 de dezembro de 1949:

Considerando que, não obstante o aumento percentual concedido pela Resolução n.º 9, de 21-II-1948, mantido pelo art. 28, da Lei n.º 444, de 12-XII-1949, a maioria das pensões atualmente pagas pelo Montepio dos Empregados Municipais está muito longe de garantir o mínimo de subsistência aos seus beneficiários;

Considerando que o balanço atuarial mandado proceder na referida Instituição, em suas primeiras conclusões, revela a possibilidade de um aumento de 25% sôbre as obrigações atuais, e,

Considerando que dentre as finalidades precípuas da Instituição inscreve-se o amparo às famílias dos contribuintes e aos pensionistas mais necessitados,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam elevadas para Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), no Montepio dos Empregados Municipais, incluído o aumento concedido pela Resolução n.º 9, de 21 de fevereiro de 1948, todas as antigas pensões ainda em vigor, cujos valores sejam atualmente inferiores a essa importância, não podendo ser concedida pela referida Instituição, a partir da vigência dêste decreto, pensão inferior àquela quantia.

Parágrafo único — Nas pensões fracionadas, considera-se pensão vigente, para efeito da elevação de que trata o presente, a soma dos valores atuais das quotas em vigor.

Art. 2.º — O aumento de despesa decorrente dêste decreto correrá por conta do Fundo de Melhoria de Benefícios a que se refere a Lei n.º 444, de dezembro de 1949.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor em 1.º de fevereiro de 1952, revogadas as disposições em contrário. Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952. — 64.º da República — as.) João Carlos Vitals.

O ATO DO PREFEITO MAJORANDO OS BENEFÍCIOS DO MONTEPIO DA PREFEITURA

CONGELAMENTO GERAL: DE PREÇOS, IMPOSTOS E SALÁRIOS

A medida extrema que será adotada se falharem as demais providências programadas com a intervenção do Estado no poder econômico — "A COFAP, declara o Sr. Benjamin Cabello, vai ser a maior organização comercial atacadista e varejista do país", para distribuir ou vender diretamente ao povo, onde o comércio varejista não quiser cooperar — Armazens coletores de cereais, frutas e legumes nas zonas de produção — "O govêrno do presidente Vargas vai entregar ao povo os elementos com que combater seus exploradores, tanto na sua caça como no seu julgamento"

Aspecto da posse do Sr. Benjamin Cabello, na presidência da COFAP, vendo-se o titular daquele órgão no momento em que era cumprimentado pelo Sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho. — (Foto A. N.)

No salão de honra do Ministério do Trabalho, realizou-se a posse do Sr. Benjamin Soares Cabello, no cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço. O ato contou com a presença do ministro Segadas Viana e de outras autoridades, inclusive parlamentares e o tenente-coronel Caio Miranda, diretor geral da Agência Nacional.

Ao dar posse ao Sr. Benjamin Soares Cabello, o titular da pasta do Trabalho pronunciou o seguinte discurso:

"Se me fôsse dado, em qualquer oportunidade em que tivesse de ser chamado a prestar serviços ao Estado, escolher uma função, podem ter a certeza de que eu não escolheria para mim a de presidente da C.O.F.A.P. e não o faria porque sei perfeitamente a gravidade e a multiplicidade dos problemas entregues à solução dêsse órgão. Sei que de um lado estão os grandes interêsses das classes econômicas, muitas e muitas vezes plenamente justificáveis, e do outro lado os interêsses não menos justificáveis de pessoas que vêem o custo de vida crescer constantemente, criando, assim, um problema social e estabelecendo um clima de inquietação de espírito a exigir do Poder Público a solução que, na maioria dos casos, êle tem imensas dificuldades em encontrar.

Benjamin Cabello não escolheu a função. Tive a honra — e para mim foi uma honra — de indicá-lo ao Sr. presidente da República, para exercer êsse pôsto no órgão recem-criado. Velho companheiro de imprensa de Benjamin Cabello, já o conhecia na sua inteligência e na sua inteireza moral. Quando assúmi a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio e, portanto, a presidência da Comissão Central de Preços, tive nêle, vice-presidente dessa comissão, realmente o seu presidente. Estou certo de que, por maiores que fôssem os esforços que eu dedicasse ao exercício da presidência da C.C.P., não teria conseguido ocupá-la com maiores vantagens para a colectividade sem a colaboração de Benjamin Cabello.

O eminente presidente Getúlio Vargas acolheu a indicação que fiz, porque S. Excia. tem também absoluta confiança na inteligência, na competência e no estofo moral do antigo vice-presidente da C.C.P. E é por isto que aqui estou dando-lhe posse.

Sei das dificuldades imensas que vai enfrentar, mas tenho certeza de que êle saberá imprimir ao órgão que vai dirigir uma orientação segura e que o povo poderá certificar-se de que êle saberá, em qualquer oportunidade, sobrepor a quaisquer razões, a razão mais alta do interêsse coletivo.

Ainda ontem, em meu despacho com o Sr. presidente da República, acentuava S. Excia. sua preocupação com os problemas que interessam às classes trabalhadoras, a solução do problema da habitação, a melhoria das condições do seguro social e a estabilização do custo de vida. Conhecedor profundo que é dos grandes problemas nacionais, o presidente Getúlio Vargas decla-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 1/2/52 — N. 14.009

ENCERRAMENTO DO I CONGRESSO DOS DIRETORES REGIONAIS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — Realizou-se no auditório da A. B. I., a sessão de encerramento do 1.º Congresso dos Diretores Regionais do Departamento de Correios e Telecomunicações. A reunião foi presidida pelo coronel Adacto de Mello, diretor geral do D.C.T., tendo comparecido os representantes do vice-presidente da República; do ministro da Justiça; deputado Benjamin Farah e outras autoridades. Na foto da Agência Nacional, um aspecto da Mesa que presidiu os trabalhos

DESESPERADA

Maria Teresinha, a suicida

Tentando impedir que a jovem engulisse o tóxico, sua mãe teve os dedos quase decepados pelos dentes da suicida — Nada deixou escrito

A casa estava silenciosa e, à mesa, sentadas, em lugares opostos, mãe e filha almoçavam, sem trocar palavras. Há muito, D. Joaquina da Silva Dias chamava a atenção de sua filha, Maria Teresinha de Jesús Dias, com 21 anos, solteira, residente em sua companhia na rua Pereira de Figueiredo n. 652, em Marechal Hermes, porquanto, quase que diariamente a jovem regressava ao lar tardiamente.

Maria Teresinha abandonara suas atividades na fabricação de empolas e, aguardava, segundo dizia sempre, um emprêgo na Liga Contra a Tuberculose. Os dias passavam-se, sua conduta não mudava, o que reclamava maior rispidez na atitude de sua mãe. Não se sabe até que ponto essa situação teria influido ontem para um desenlace trágico. A jovem suicidou-se ingerindo fortissimo tóxico.

Antes de findar o almôço, ainda com o prato numa das mãos, Maria Teresinha levantou-se inesperadamente, dirigindo-se à cozinha, no que foi acompanhada por D. Joaquina, que pressentiu algo de anormal.

Já naquela dependência encontrou a filha com um copo que

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

AS RAZÕES DO VETO DO PREFEITO

Pediu aumento apenas para algumas carreiras e a Prefeitura teria um acréscimo de despesa de setecentos milhões de cruzeiros — Bôa a situação financeira

Conforme registramos, o prefeito João Carlos Vital vetou, totalmente, o projeto de lei oriundo da mensagem número 106. Com essa lei o Executivo esperava atender às aspirações de numerosas classes de servidores que desde 1947 não receberam benefícios, como acontecera a outras, da Prefeitura.

As razões do veto do prefeito são insofismáveis. Revela o governador da cidade, ao Senado quanto seria ruinoso se tal ante-projeto fosse transformado em lei. Diz que o projeto é anti-constitucional na predominancia absoluta de seus dispositivos e, se encarado em conjunto, contrário aos interêsses do Distrito Federal, havendo, pois para rejeitá-lo, razões de ordem jurídica, administrativa, financeira e social.

Como razão de ordem jurídica invoca o prefeito o dispositivo da Lei Orgânica, que diz ser da competência exclusiva do prefeito a iniciativa das leis que ampliem, reduzam ou criem empregos em serviço já existente, altere as categorias do funcionalismo e os seus vencimentos e o sistema de remuneração. Cita o parecer recente do procurador geral de República em abono da tese de que o exame legislativo deve estar contido na iniciativa do Executivo, transcrevendo um pronunciamento do referido procurador sôbre a inconstitucionalidade de uma lei estadual do Estado de Santa Catarina. Baseando-se na Constituição daquele Estado, que no seu artigo 27 diz: «competir ao governador a criação e extinção de cargas e funções estaduais e a fixação e alteração dos respectivos estipêndios».

Na parte referente às razões de ordem administrativa, o prefeito aduz vários argumentos para mostrar que o ante-projeto foge às normas da organização indispensável do quadro do pessoal da Prefeitura e das etapas previstas do respectivo plano que é um dos objetivos da atual administração. Prova que no ante-projeto há muitas contradições, incoerências e outras falhas, que viriam perturbar ainda mais a situação já difícil em que se encontra atualmente o funcionalismo municipal.

Está provado, pois, que a Câmara de Vereadores desviou-se de maneira completa e somente reparável de futuro ao plano traçado e aos objetivos pro-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O PROTETOR DAS CRIANÇAS

Como um simples vigilante municipal se tornou benemérito de uma cidade — Bons e maus hábitos para se atravessar as ruas — O plano do "Pato Tonto"

MIAMI, janeiro (F. L. A.) — William D. Voges, membro da Polícia Municipal de Miami, caricaturista e homem de sentimentos humanitários, foi escolhido pela Câmara Juvenil de Comércio de Miami, como o cidadão mais destacado durante o ano de 1951.

"Bill", como afetuosamente o chamam os companheiros e amigos, é vigilante da Polícia local e pertence ao Bureau de Segurança dêsse órgão. Ingressou na Polícia há pouco mais de cinco anos e desde então começou a interessar-se pela segurança dos pedestres, mòrmente daqueles que, por sua pouca idade, reclamam cuidados especiais. Sendo pai de dois garotos de idade escolar, utilizou-os a fim de pôr em experiência certa idéia que, de algum tempo, se lhe vinha revolvendo na mente. Sabendo que as advertências verbais feitas, neste sentido, às crianças, não eram na maioria das vêzes plenamente compreendidas, resolveu, utilizando da sua habilidade de caricaturista ilustrá-las com figuras de animais domésticos, tais como: cachorros, gatos, macaquinhos, patos, etc. Dentre estas, a que mais despertou a atenção de seus filhinhos e colegas dêstes, foi a do pato, por sua aparência bizarra e maneira pitoresca de andar.

Verificado o êxito de sua campanha particular, escolhido o animal que haveria de utilizar para suas ilustrações, Bill dirigiu-se ao escritório do diretor da Escola Senandoah, que seus filhos frequentavam, e expôs-lhe seu plano. O diretor, homem de idéias progressistas e interessado na segurança de seus alunos, tanto nas imediações da escola como distante dela, ofereceu apoio imediato à idéia de Voges. Isto ocorreu em princípios de 1949, e já no fim dêsse mesmo ano a idéia obtivera todo o êxito esperado e fôra adotada por todas as escolas localizadas nos limites de Miami.

Todo o ano de 1950, Bill o passou coordenando seu plano, popularizando sua personagem "Dopey Duck" (Pato Tonto), nome que lhe haviam dado seus próprios filhos (registrado já no Departamento de Propriedade Intelectual, dos EE. UU.), fazendo conferências e preparando-se para intensificar sua campanha e estendê-la pelas escolas dos distritos rurais que cercam Miami.

Em 1951, com um plano devidamente coordenado, Bill visitou periodicamente as 94 escolas que integram o distrito Escolar de Greater Miami, realizando palestras sobre segurança, bons e maus hábitos para se atravessar as ruas, organizando concursos entre os alunos de cada escola e premiando os autores dos melhores trabalhos.

Como nem todos os concorrentes possuissem a necessária habilidade para traçar caricaturas, Bill distribuiu entre êles vários modelos, segundo a idade dos colegiais, em que apenas se viam os contornos do "Pato Tonto" e os objetos que o cercavam em cada uma das cenas ou situações peculiares em que êle o colocava atravessando as ruas, deixando aos alunos que colorissem essas caricaturas e as submetessem à apreciação de um juri que

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — DAR CONSELHOS E' O MELHOR MEIO DE AJUDAR UMA PESSOA?

RESPOSTA — Não se ela tiver problemas verdadeiramente sérios, pois, então, ninguém poderá resolvê-los. Temos assistido, nestes últimos anos, ao desenvolvimento da chamada "psicoterapia não diretiva", praticada por conselheiros de escolas e estabelecimentos congêneres, os quais permitem que as pessoas conversem sôbre suas dificuldades na sua presença, mas não dão nenhum conselho, além daqueles que poderão ajudá-las a se compreenderem a si mesmas. Num relatório sôbre trinta e dois casos tratados por êsse método, os Drs. Emory Cowen e Arthur Combs revelam resultados relativamente completos em sessenta por cento e progressos satisfatórios em outros trinta por cento. Os conselheiros, no entanto, devem ter um treino profissional.

—o—

b) — DEVEMOS TER EM CASA UMA CRIANÇA DE ESPÍRITO DÉBIL?

RESPOSTA: — Não, se houver outros filhos no lar, pois o mal que lhes irá causar a presença do doente será maior do que o que experimentará a criança fraca se fôr levada para outro lugar. Uma criança verdadeiramente fraca pouco progresso obterá, qualquer que seja o tratamento e, além disso, exigirá do responsável algo de superior às suas fôrças e provocará um abandono das outras crianças. Ademais, as brincadeiras dos irmãos ou companheiros lhe causarão grandes danos ao espírito, já de si débil.

—o—

c — AS PESSOAS QUE FAZEM MUITAS PERGUNTAS SÃO CURIOSAS?

RESPOSTA: — Nem sempre, embora a distinção possa ser um tanto ou quanto arbitrária. A meu ver, a pessoa que vive a fazer perguntas deseja conhecer os assuntos particulares das outras, a fim de julgá-las, ou mesmo interferir nos seus problemas. Ao passo que a pessoa curiosa sôbre os acontecimentos de sua vida apenas quer conhecer os fatos, como gostaria de saber como funciona um automóvel. No primeiro caso, procura apenas fazer-se superior aos outros, enquanto, no segundo, deseja saber o que se passa por mera curiosidade.

PARA 600 ALUNOS, EM CAMPO GRANDE

Como transcorreu a solenidade de inauguração da Escola Alba Canizares do Nascimento

Aspecto da solenidade da inauguração da Escola Alba Canizares do Nascimento, em Campo Grande

Em comemoração ao primeiro aniversário do govêrno do presidente Getúlio Vargas, o prefeito João Carlos Vital programou para ontem a inauguração de nova rede de escolas primárias, localizadas na zona rural e no Conjunto Residencial do Pedregulho. Neste último, o governador da cidade inaugurou pela manhã uma escola pública com aparelhagem moderna para atender aos serviços, médico, dentário e escolar e uma biblioteca.

Na parte da tarde, foram inauguradas simbolicamente mais outras escolas do mesmo gênero, e por fim, a Escola Alba Canizares do Nascimento, localizada em Inhoaíba, em Campo Grande. Nesta solenidade, o prefeito, impossibilitado de comparecer, fez-se representar pelo major Euclides da Silva Bola, seu assistente militar, que presidiu as comemorações. Acompanhado de vários jornalistas, o representante do prefeito chegou ao local, precisamente às 13,30 horas, quando teve início o hasteamento da Bandeira Nacional, feita pelo presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. João Machado. Compareceram à solenidade, o secretário de Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, os vereadores Castro Menezes, Mou-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA — Em homenagem à passagem do primeiro aniversário do govêrno do senhor Getúlio Vargas, o chefe de Polícia, general Ciro de Resende, fez inaugurar, com tôda a solenidade, o retrato de S. Excia. no seu gabinete de trabalho. A êsse ato compareceu todo o alto funcionalismo do D.F.S.P., tendo usado da palavra para dizer da significação daquela cerimônia, o general Ciro de Resende

LETRAS E ARTES

Os contos de Jarbas de Carvalho

O leitor de A NOITE conhece bastante êsse nome: Jarbas de Carvalho é seu atual colaborador e há muitos anos assina sua cintilante crônica semanal. Mas há número maior de anos serve a êste jornal, nas tarefas anônimas do reporter e do redator, as duas modalidades que afirmam o verdadeiro homem de imprensa. Nessa caminhada, de meio século, nas colunas de A NOITE e nas de outros jornais, o companheiro admirável não se cansou de perseguir a vida nos seus grandes lances, nos seus episódios pitorescos, nos seus traços profundamente humanos. Para êle, que é um esteta no apuro pessoal de suas atitudes, constitui tarefa fácil essa de recolher à existência comum os fatos altos de emoção. O jornalista, por dever de ofício, tem da realidade uma noção muito viva e tem, ainda, o dom do pressentimento, pelo hábito da profecia, que acompanha o profissional de imprensa... Conhecendo assim a vida e sentindo-a como poucos, Jarbas de Carvalho, retirado, hoje, da militança jornalística, apenas seu colaborador, recolhido ao gabinete de casa, está se servindo de sua imaginação; está recolhendo e revendo a obra literária que escreveu nos vagares do ofício; está completando êsses trabalhos e dando-lhes, com a letra de fôrma, a forma definitiva. Há dias, proporcionou-nos, em roda de íntimos, na Associação dos Artistas Brasileiros, o privilégio de conhecer a última de suas peças, que é, por sinal, a última interpretação, em termos contemporâneos da Ceia do Senhor, tema eterno, aberto às mais sábias cogitações. Agora, aparecem seus contos, sob o título ventuoso de um adolescente — "Dez noites de amor". Diríamos: todo o livro é de amor, mas dêsse amor com A maiúsculo, sentimento generoso de solidariedade, um dos traços característicos do autor, na vida como na obra. Os mais estranhos episódios, os arranjos mais originais, as considerações mais sutis encontram-se ao lado dos fatos, que serviram de pretexto à fina ironia do homem de letras. De par com tantas outras virtudes, Jarbas de Carvalho associa tais condições esplêndidas de contista: correção e clareza de linguagem, originalidade, concisão e leveza.

CELSO KELLY.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

FRASES DA HISTORIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Fazer o Jôgo do Diabo

(Prometer sempre e não cumprir jamais).

A demonologia apresenta o diabo como o espírito da contradição e da mentira. Até mesmo na literatura aflogística dos cépticos e agnósticos, se êle acaso aparece, é ainda e sempre o pai da mentira e da trapaça. Consequentemente, jôgo em que entre só pode ser roubado; promessas que faça, pérfidas e cavilosas, como as que fêz ao próprio **Cristo**, tentando-o três vêzes. A palavra **diabo** vem do grego, através do latim, e quer dizer **caluniador**. Embora se lhe dê hoje **demônio** como sinônimo, importa lembrar que os demônios antigamente podiam ser bons ou maus, e, em tempos mais recuados, eram exclusivamente bons, já depois que o diabo havia despencado do Céu. Mau, de fato, sempre fôra o **Demão** (do grego **daemon**, pobres diabos êsses demões!), os demônios, porém, eram espíritos benfazejos, que acompanhavam as pessoas, como anjos da guarda e com que os filósofos conversavam respeitosamente. Até estadistas como Péricles lhes pediam audiência e inspiração. Cada filósofo possuía o seu demônio familiar. A palavra **demônio** nos veios do grego **daemonon**, através do latim **daemoniu**, e quer dizer Gênio, sêr divino, sábio e benfazejo. E' realmente uma pena que êle se tenha bandeado para as hostes de **Lúcifer**, que já fôra engrossar as de **Satanás**. Soltos e juntos, empenharam-se no mesmo jôgo, que outro não pode ser senão mentir, lograr, tapear, iludir, enganar, enredar, empecer, fraudar, burlar, embair, seduzir, engodar, trair, faltar, corromper, ludibriar, engazopar, estorvar, peitar, subornar, embaçar, imposturar, basofiar, enfim, prometer sempre e não cumprir jamais.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

Vai inaugurar-se a Colônia de Férias GETULIO VARGAS

O que é êsse novo empreendimento do SESC carioca — A higiêne do trabalho como fator de elevação humana



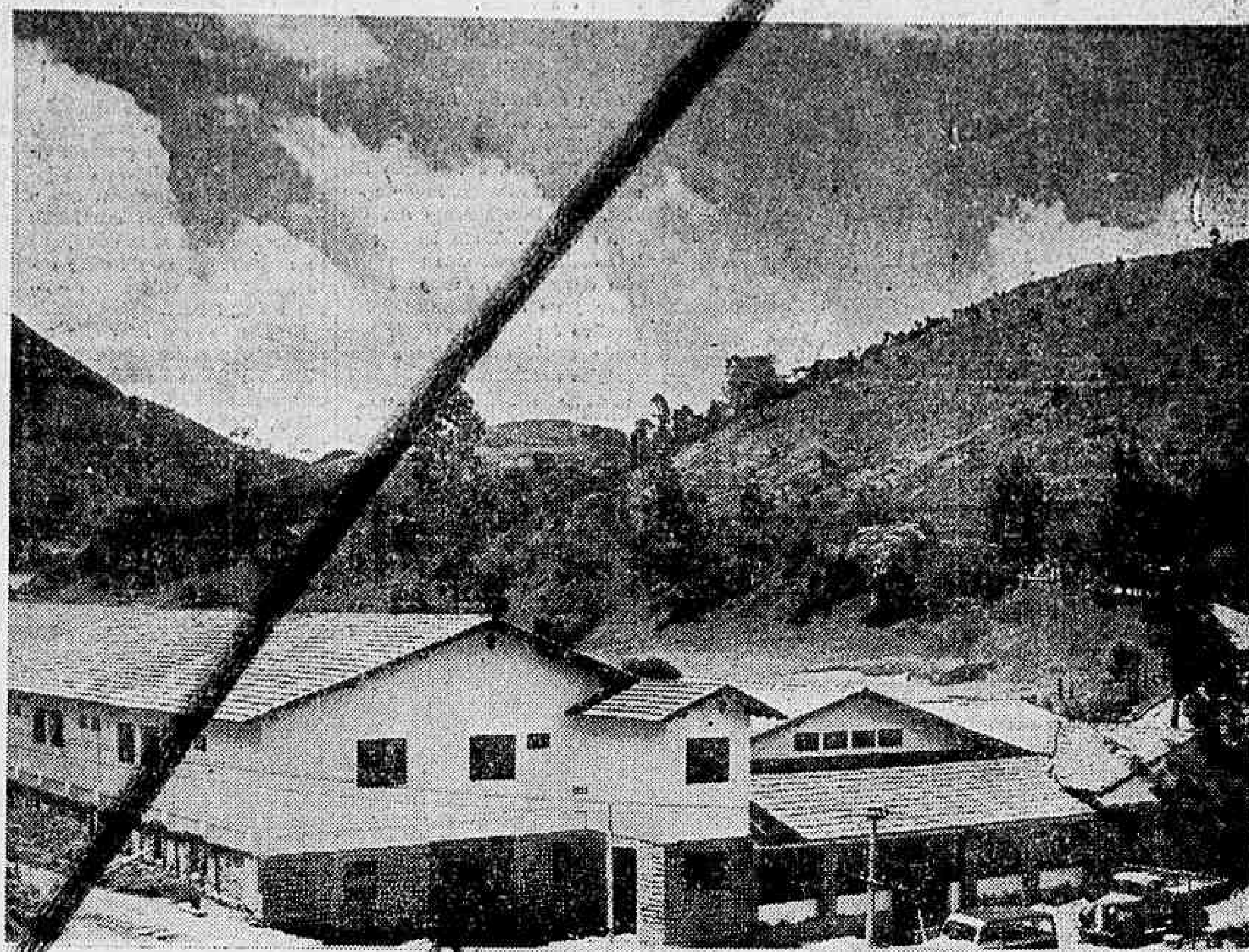
Dr. Arthur Pires, que preside o SESC carioca

As colônias de férias derivam do sentido e espírito de um serviço social da natureza daquele a que se abalançou o SESC carioca. Coube, porém, ao Dr. Arthur Pires inspirá-la e instituí-la na organização que superintende com tão larga visão. Inspirou-a porque no seu pensamento a idéia de realizá-la permaneceu para, no momento oportuno, torná-la realidade como obra de tonificação dos organismos que é labor cotidiano — lei da vida — desgasta. São as colônias de férias centros de repouso de indiscutível necessidade do ponto de vista do equilíbrio dos sêres humanos. A higiene do trabalho determina-a. É um bem cujas consequências se revestem de duplo caráter: restaura a saúde e vale como ponderável fator de ordem econômica, consequência lógica da higidez do homem.

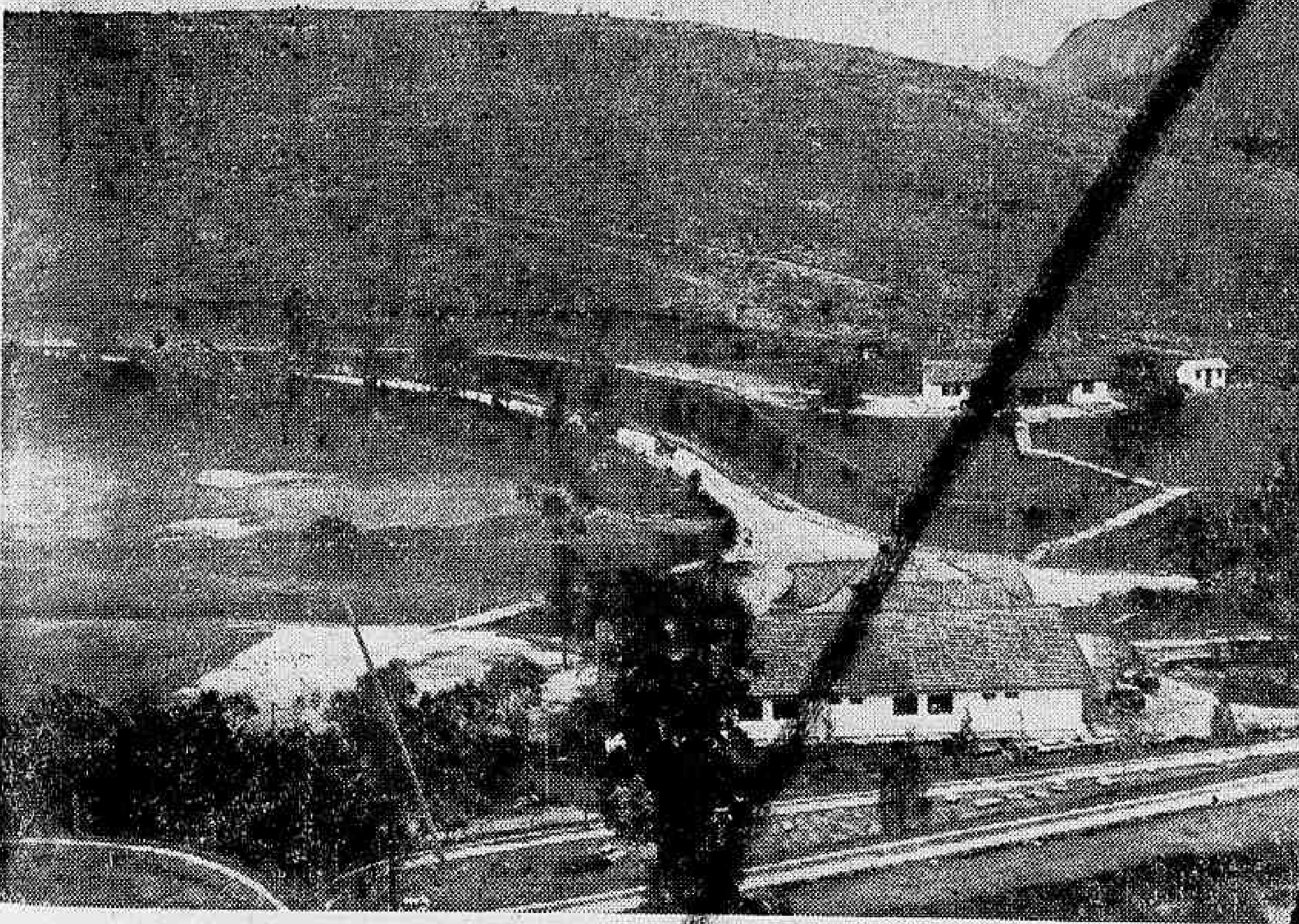
O Dr. Arthur Pires, que é também médico, verificou que o local de uma colônia de férias deve credenciar-se como clima, natureza, pelas facilidades de transportes e instalações que se ajustem à técnica de estabelecimentos que tais.

E dêsse equacionamento do problema resultou o melhor local possível: — Bom clima, topônimo que substituiu o antigo, Nogueira, afamado pela salubridade, na região serrana, próximo de Petrópolis. É um recanto a que podemos chamar paradisíaco. A montanha, a mata, o vale, a cristalinidade da água, o conjunto fisiográfico é belo. Forma paisagem harmoniosa que agrada aos olhos e convida ao exercício metódico, ao sossêgo, ou a meditação. Os temperamentos mais diversos nela encontrarão refúgio transitório, que será um bem para o corpo e uma medicação para a alma. Mas a paisagem nativa de pouco valeria se não fôra o seu aprimoramento arquitetural, ou seja a utilização do amplo perímetro, o seu enquadramento num cenário natural melhorado pelo bom gôsto, a fim de ser desfrutado pela planta humana. A Colônia de Férias Getúlio Vargas, êsse o nome escolhido, é ato de justiça e reconhecimento ao atual Chefe da Nação, que no seu período anterior de govêrno plasmou o Brasil moderno, e que a legislação trabalhista, com antevisão profética lançou no campo da luta de classes a semente da política da paz social, da qual a Administração Regional do SESC do Distrito Federal é um dos mais promissores resultados.

Falamos das condições topográficas de Bom Clima. Agora, diremos das suas construções. Dispunha o aprazível sítio de sólida e pitoresca construção: sofreu as adaptações que se impunham. Pavilhões destinados a adultos e crianças estão a completar-se. Tôdas essas edificações atenderão aos requisitos que se traduzem em: insolação, ventilação, calefação, isolamento e capacidade num ambiente de confôrto. Integram-nas parques infantís, campos de esporte e ginástica, piscina, biblioteca e jogos de salão. Êsse setor recreativo é indispensável a uma colônia de férias. Dentro dos limites do possível, a classe comerciária na Colônia de Férias Getúlio Vargas terá tudo o que lhe permita uma tranquilidade compensadora durante os dias do seu descanso anual, isento de preocupações de qualquer molde, dada a assistência que alí encontrará.



Obras de adaptação do corpo central da "Colônia de Férias Getúlio Vargas"

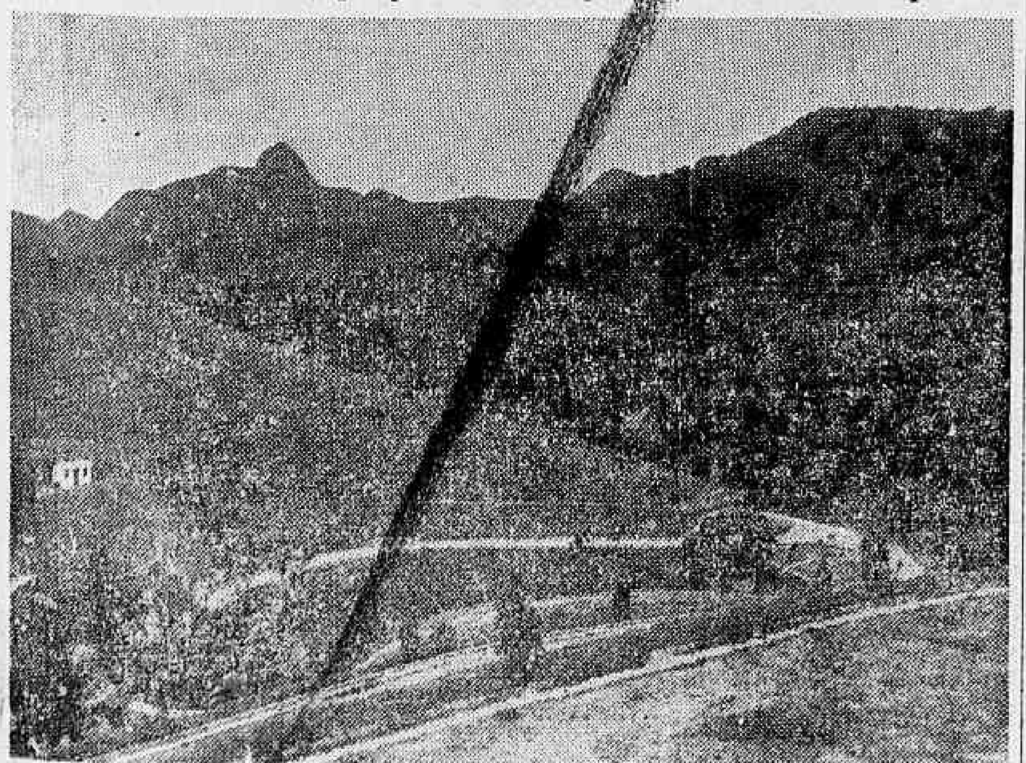


Perspectiva da localização da "Colônia de Férias Getúlio Vargas"

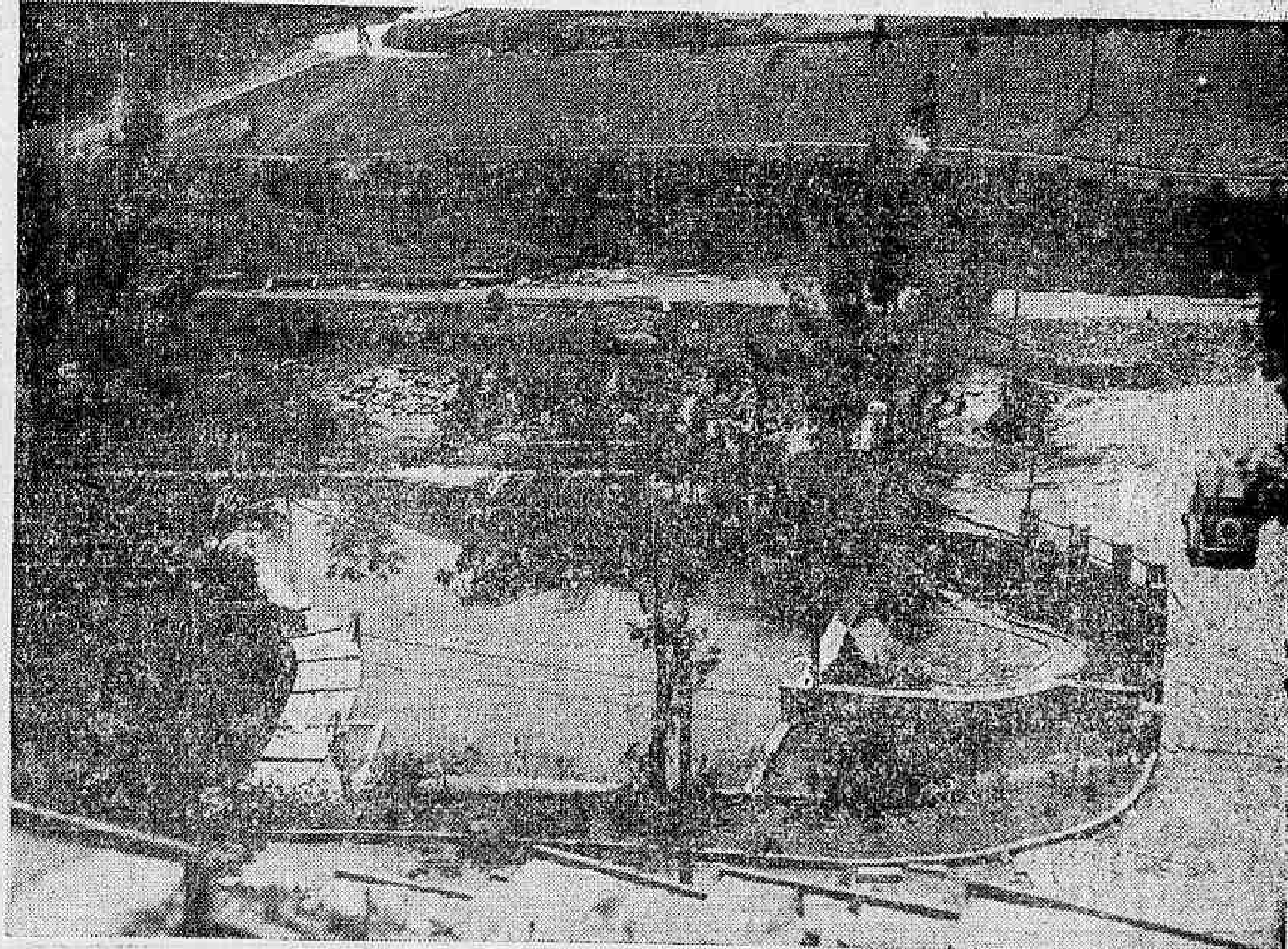


Um aspecto do local onde será colocado o lago que contará com "pedalinhos" para divertimentos dos comerciários

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)



Neste aprazível local os comerciários cariocas gozarão suas férias



A piscina da "Colônia de Férias"

Contam Existência Secular os Asilos da Santa Casa

INAUGURADOS, EM 1738 E 1740, A FUNDAÇÃO ROMÃO DE MATOS DUARTE E O RECOLHIMENTO DE SANTA TEREZA



A piedosa Irmã tem nos braços uma criança da Crêche da Fundação Romão de Matos Duarte



Uma centenária no Asilo Santa Maria

É sempre motivo de justo desvanecimento para o repórter conversar alguns momentos com o ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa. Na data, previamente marcada, recebeu-nos, cordialmente, em seu gabinete de trabalho, algo de colmeia em pról dos interêsses da Santa Casa. Expressamo-lhe o objetivo de nosso intento, com o qual logo concordou, visto que desejavamos abordar um dos aspectos mais eloquentes da obra assistencial da Irmandade, ou seja, a da manutenção de asilos, destinados a guarda e educação das meninas orfãs e viuvas idosas.

Dotado de vivacidade extraordinária o ministro Lafayette foi direto ao assunto, e, evitando o sediço questionário de estilo, fez-nos as seguintes declarações:

— Acentuo, preliminarmente, e aliás a bem da verdade, que as administrações sucessivas e seculares da Santa Casa, houveram sempre em grande apreço, em obediência ao Estatuto Compromissal que a rege, não apenas o problema hospitalar, mas, ao lado dêle, colocou o do amparo à infância e a velhice.

Dois estabelecimentos seculares

Basta assinalar que nesse setor, dois, entre os educandários da instituição, contam existência secular. São êles, a Fundação Romão de Matos Duarte, fundada em 1738, e o Recolhimento das Orfãs, em 1740. Tanto basta para lhes definir o relevante papel que vêm cumprindo, de forma a provocar justo envaidecimento. Imperativo é pois se consagrar profunda gratidão histórica a seus egrégios fundadores.

Infundados os preconceitos

Existem na sociedade, felizmente em minoria — adverte-nos o Ministro Lafayette de Andrada — velhos e arraigados preconceitos contra os asilos atribuindo a condição dos que dêles carecem, caráter pejorativo senão deprimente. Importa semelhante fato, aliás certo, no desconhecimento dos propósitos que os animam, especialmente nos cuidados pela Santa Casa.

O patrocínio espiritual das Irmãs de Caridade

E' de ver-se o caro jornalista poderá ter prova concreta visitando-os — a alegria das jovens que ali se educam sob o patrocínio espiritual das Irmãs de Caridade que as assistem, que as aconselham, as dirigem, enfim, para uma vida sem cuidados e quiçá feliz.

Nota-se — e é bom que assim seja, pondera ainda o ministro Lafayette de Andrada — carinhosa emulação entre as meninas, forma de que se valem para corresponder a solicitude das religiosas.

Irmãos e Benfeitores, instituiram "dotes"

Desde o início consideraram provectos Irmãos e Benfeitores estimular os esforços das educandas e o fizeram deixando haveres cujos remanescentes constituem os "dotes" que recebem na ocasião em que se consorciam, claro que com licença prévia da Provedoria. Esses pequenos patrimônios são acrescidos pelos resultados dos trabalhos manuais que executam, sempre muito procurados e ainda pelos prêmios que são conferidos às mais aplicadas, evidenciando tudo isso o carinho da Santa Casa — que me permito dizer maternal — para com suas filhas adotivas.

Os asilados a cargo da Santa Casa

Dos três asilos da Santa Casa o mais antigo, pela data da fundação — 24 de maio de 1884 — é o de Santa Maria, ultimamente destinado a valetudinarias, posto as meninas que ali se encontravam foram transferidas para os do São Cornélio e Misericórdia. O terreno em que se edificou foi legado pelo vigário geral, Antonio Rodrigues de Miranda. Lá se encontram 60 viuvas idosas, três das quais centenárias. A partir da data da fundação foram recebidas 3.523 asiladas, não é preciso dizer que com a máxima solicitude.

Quantas reminiscências não passarão, em noites cálidas, pela mente das velhinhas do Asilo Santa Maria — pergunta a si mesmo o emotivo ministro Lafayette. E o reporter fica pensando na filosofia da vida, nos seus desvãos, nas suas incertezas, na sua eterna precariedade, na poesia dessa deusa incruenta e misteriosa que é a felicidade. Mas, para elas a ventura está em ter logrado um aconchego calmo, nessa mansão de clemência que é o Asilo Santa Maria — bendito lhe seja o nome — da velha Santa Casa da Misericórdia.

—

O Asilo da Misericórdia foi fundado em 27 de julho de 1890 e o de São Cornélio, graças ao generoso gesto de seu patrono — João Martins Cornélio dos Santos — em 16 de agôsto de 1900.

Quantos o visitam, continua o ministro Lafayette, não terão dúvida em afirmar que são modelares em todos os sentidos, anotando, por fim, que só há a lamentar não possa a Santa Casa aumentar-lhes a capacidade ou seja, 150 no Asilo da Misericórdia e 100 no Asilo São Cornélio, para melhor atender a bela obra assistencial de sua finalidade.

Depois dessa breve exposição, sincera, segura, objetiva, sem intento de proselitismo, o repórter pode afiançar a seus leitores que a Santa Casa é uma Instituição das que merecem o apoio do Estado e o respeito dos particulares pelos bens que prodigaliza, ainda que, por vezes, desconhecidos, visto que a Misericórdia cultiva a mais eloquente vocação do silêncio quanto a seus inestimáveis e nobres feitos...





Asilo da Misericórdia. Um dos refeitórios para meninas



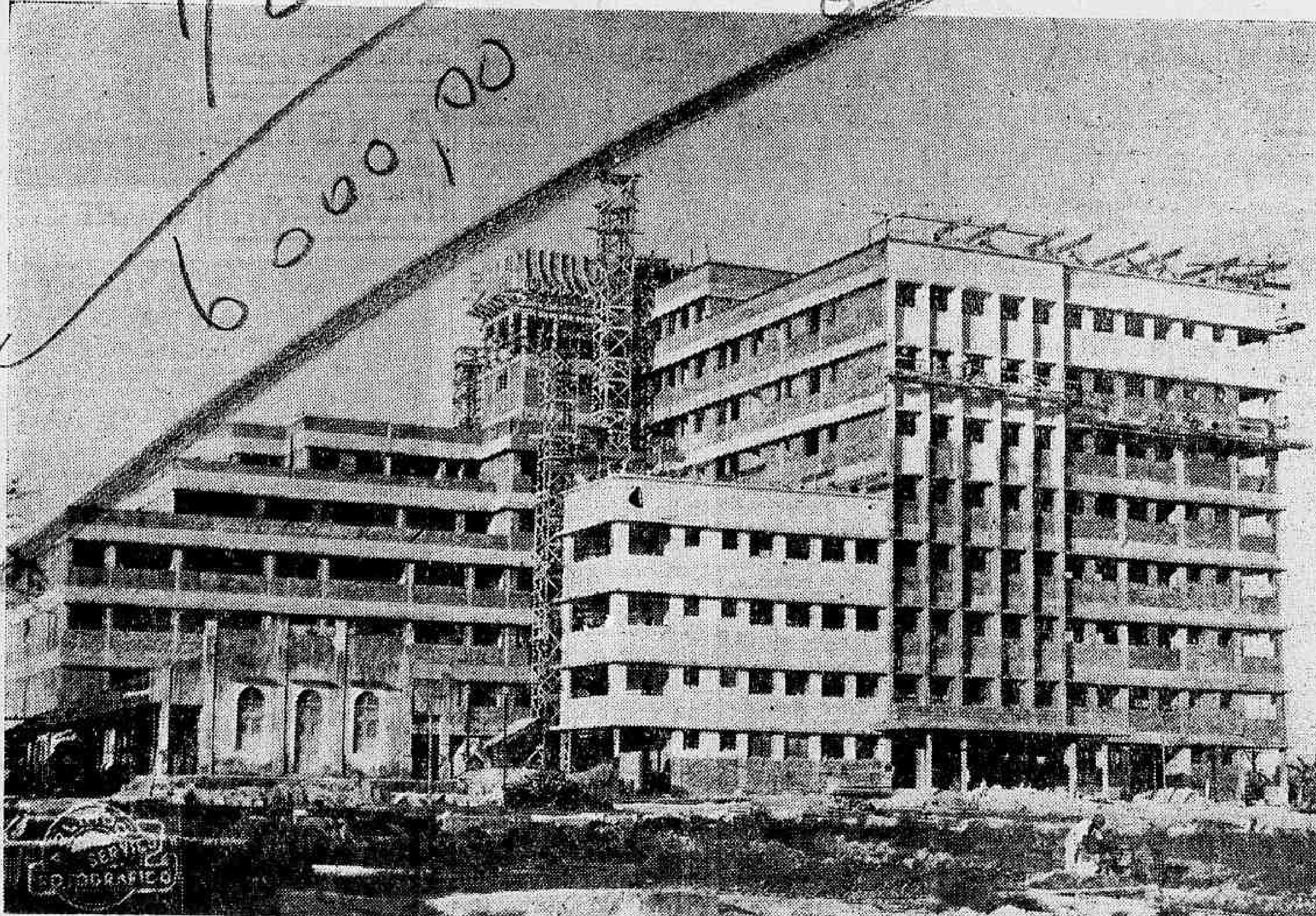
Uma aula de trabalhos manuais no Asilo São Clemente

A INDUSTRIA AÇUCAREIRA DE PERNAMBUCO

E' A GRANDE PIONEIRA DA ASSISTENCIA SOCIAL NO BRASIL!

UM HOSPITAL QUE CONSTITUI UMA OBRA GIGANTESCA!

VISTA DO HOSPITAL "BARÃO DE LUCENA" IDEALIZADO PELO INDUSTRIAL JOSE' PESSÔA DE QUEIROZ E CONSTRUIDO PELA SOC. BENEFICENTE HOSPITALAR DAS USINAS DE PERNAMBUCO, SOB A SUA PRESIDENCIA, QUE DISPORÁ DE QUASE 500 LEITOS, DOTADOS DOS MAIS MODERNOS APARELHAMENTOS E INSTALAÇÕES QUE SE CONHECE, ONDE SERÃO ABRIGADOS OS OPERARIOS DAS USINAS E DOS CAMPOS PERNAMBUCANOS





TRANSATLÂNTICO DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NOVA YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK- RIO EM 11 DIAS —

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A.

AV. RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR — TEL. 43-4994

VASTO E RACIONAL PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CANAVIEIRA

A nova política de preços fixada pelo I. A. A. visa ao aumento e racionalização da produção — Será criada no país a indústria da borracha sintética à base de álcool — Produção de fertilizantes em maior escala

Novos e auspiciosos horizontes acabam de abrir-se à economia canavieira, com a alteração da política de preços até aqui seguida. É lícito afirmar que outra etapa de desenvolvimento, comparável à iniciada com a entrada em vigor do intervencionismo estatal na economia açucareira, está prestes a ter lugar em tôdas as regiões produtoras de cana, de maneira a elevar, substancialmente, os totais de açucar e de alcool fabricados no Brasil e a propiciar a instalação de novas indústrias diretamente vinculada à produção da cana, quer como fonte de matéria prima, quer como consumidor dos produtos industriais assim obtidos.

Coube ao Sr. Gileno Dé Carli anunciar a nova política canavieira definida pelo govêrno do presidente Getulio Vargas. Em seu discurso de posse na presidência do I. A. A., o Sr. Gileno Dé Carli, depois de mostrar a notável trajetória vencida pela autarquia açucareira e alcooleira desde a sua fundação, em 1933, chamou a atenção para certos riscos decorrentes do fator geográfico. A geografia era um grande aliado dos produtores do sul e tinha um sentido negativo para o Setentrião. Por isso houve, percentualmente, um deslocamento sensível da produção do açucar do norte para o sul.

«O risco que êsse fator envolvera, advertiu o presidente do I. A. A., «é de molde a fazer conjeturas. Se o açucar é a moeda principal do nordeste para aquisição de bens de consumo e bens de produção, tanto de origem nacional como internacional, se os valores dêsses bens sobem e a coluna de produção do açucar não acompanha a curva ascencional dêsses valores, haverá uma evidente perda de substancia e, consequentemente, um empobrecimento. Em têrmos de valores de trocas, isso tem um interêsse decisivo. Os Estados açucareiros, exportadores, incluindo o Estado do Rio de Janeiro, que compram à base do açucar quase tudo o que consomem de produtos industrializados das regiões de estrutura econômica mais forte, estarão, sem dúvida, em equilíbrio instável. Isso equivale a dizer que perderão o poder de compra, que se refletirá em última análise, em outros Estados, que não têm no açucar a base fundamental de sua economia».

O equilíbrio da política canavieira estava, dêsse modo, rompido e era urgente restabelecê-lo em proveito de todos. Foi o que decidiu o presidente Vargas, ao determinar que o I. A. A. revisasse a política de preços, no sentido de corrigir as falhas anotadas pela experiência dos anos transcorridos, inclusive no capítulo do reajustamento dos preços, para atender os reclamos dos produtores. O presidente da República, afirmou o Sr. Gileno Dé Carli, entende que o Estado não poderá para sempre resolver as dificuldades das alterações dos custos, somente através dos preços. É indispensável um esfôrço capaz de fazer baixar os custos de produção, tanto agrícolas quanto industriais, de modo a conjugar, no melhor sentido da expressão, os interêsses de consumidores e dos produtores, [illegible] uns e compensadores para outros.

A nova política de preços

É dentro desta orientação sadiamente econômica que se define a nova política de preços tornada realidade pela resolução n.º 619/51, baixada pela Comissão Executiva do I. A. A., e na qual a fixação das novas cotações do açúcar no País vem precedida das seguintes razões de elevado alcance econômico:

«Considerando a necessidade de se adotar uma nova política de preços para o produto, tendo em vista o aumento de custo de produção e através da qual se tornem mais estreitos os laços de solidariedade econômica nacional;

Considerando que para a adoção dessa política tornar-se-á indispensável a execução de medidas e de encargos destinados a assegurar a todos os produtores o mesmo preço básico;

Considerando a conveniência de se estimular a prática da adubagem, irrigação, tratoragem e o aperfeiçoamento da técnica agro-canavieira;

Considerando a necessidade do reequipamento e ampliação do parque açucareiro e alcooleiro do país, tendo em vista a elevação da produção agrícola e industrial para atender ao crescimento do consumo do mercado interno e à procura do mercado externo, liberando-se assim, progressivamente, a economia agro-industrial canavieira do regime de contigentamento e contrôle dos preços e mercados, e

Considerando, finalmente, o interêsse de cooperação no desenvolvimento da indústria de fertilizantes e na instalação da indústria da borracha sintética com base no alcool da cana de açucar».

A nova política se estriba, essencialmente, na diferença entre os preços de liquidação e de faturamento do açucar. Ao passo que o primeiro é uniforme para tôdas as regiões do País, o segundo é variável de acôrdo com a respectiva situação geográfica. A diferença entre o preço oficial de faturamento, vale dizer o preço pelo qual o açúcar é recebido pelo atacadista, e o preço oficial de liquidação, vale dizer o preço pelo qual o açúcar é pago pôsto vagão na usina, será recolhida ao Banco do Brasil, em conta especial, à disposição do I. A. A., com finalidades expressas na citada Resolução.

Como deixou claro o Sr. Gileno Dé Carli, na entrevista que concedeu a A NOITE de 24 de dezembro próximo passado, o sistema de preço único adotado veio atender a uma necessidade por todos reconhecida, do fortalecimento dos laços de unidade política nacional, através da comunhão dos interêsses econômicos. Graças ao referido sistema, foi encontrado o meio capaz de permitir a formação de um fundo financeiro especial de notável alcance social, cujos efeitos se hão de traduzir, rapidamente, em vantagens materiais a serem auferidas, tanto pelos produtores quanto pelos consumidores.

Notável programa de recuperação econômica

O programa de apoio à economia canavieira, tornado possível em função da nova política de preços adotada pelo I.A.A., é dos mais promissores para o progresso das regiões canavieiras do Brasil. Nos têrmos da Resolução n.º 619, as diferenças verificadas entre os preços de faturamento e de liquidação serão aplicadas obrigatoriamente nos seguintes objetivos:

"a) — compensação de fretes para permitir a equivalência dos preços dos diversos centros consumidores, qualquer que seja a procedência do açúcar;

b) — financiamento e ampliação [illegible] desenvolvimento do serviço de tratoragem e ampliação da prática de adubação, irrigação e assistência técnica em geral à cultura da cana, em cooperação com o Ministério da Agricultura;

d) — financiamento da instalação e ampliação das indústrias de fertilizantes;

e) — amparo e estímulo aos estudos relacionados com a indústria da borracha sintética, com o emprêgo de álcool proveniente da cana de açúcar, e na cooperação para o financiamento de instalação da referida indústria."

Cada um dêsses itens se reveste de enorme alcance prático e está destinado a ter consequências diretas no desenvolvimento da produção canavieira. No que toca ao primeiro dêles, cabe assinalar que o mesmo restabelecerá o equilíbrio nacional da economia açucareira, eliminando a desvantagem geográfica do Nordeste, o qual, graças a isso, poderá intensificar melhor a sua produção, para atender ao aumento do consumo açucareiro dos mercados sulinos.

Reequipamento industrial e aperfeiçoamento agrícola

Com os recursos do fundo especial à disposição do I. A. A., será possível à autarquia açucareira e alcooleira dar maior impulso ao seu plano de modernização das usinas e montagem de novas distilarias. No que toca às usinas, é particularmente significativo o fato dêste reequipamento, a ser realizado agora em maior escala, se traduzir, na prática, na rebaixa dos custos de produção. Isto fará com que o açucar possa absorver alguns dos fatores de alta que sôbre êle vierem a incidir, sem a necessidade de apelar, como tem ocorrido até aqui, para a majoração dos respectivos preços de venda. Tal plano de modernização das fábricas açucareiras do país está, portanto, destinado a ter influências diretas e imediatas sôbre o desenvolvimento do consumo do produto entre nós.

Quanto ao aperfeiçoamento agrícola visado pela ação do I. A. A., para se compreender o seu alcance, basta ter presentes as declarações do Sr. Gileno Dé Carli, em sua entrevista a A NOITE, anteriormente citada.

Parte da arrecadação obtida através do fundo especial, afirmou o presidente do I. A. A., será aplicada na formação de um serviço de tratoragem para os centros fornecedores de cana, em colaboração com o Ministério da Agricultura, a fim de dar aos plantadores a assistência técnica a que fazem jús para aumentar a rentabilidade da exploração agrícola.

Mais alcool e novas indústrias

O problema da produção do álcool receberá, com os elementos financeiros à disposição do I.A.A., apoio capaz de solucionar as dificuldades atuais. Há, presentemente, no mercado brasileiro, grande procura de álcool para fins carburantes e industriais. A sua produção precisa, em consequência, receber novo impulso capaz de atender às exigências em cau[illegible] ha de se traduzir na montagem de novas destilarias no Norte e no Sul e na ampliação de muitas das existentes nas diversas regiões produtoras.

O mais importante, no entanto, no que toca à produção alcooleira, se refere à possibilidade aberta da montagem, no Brasil, de fábricas de borracha sintética à base de álcool. Isto quer dizer que vai ser criado para a cana de açucar no Brasil outro mercado de consumo de imensas possibilidades, pois as necessidades de borracha tendem a aumentar além das nossas possibilidades atuais de produção de borracha natural. Daí a urgência da instalação da indústria de borracha sintética que exige grandes volumes de álcool para o seu funcionamento. Cabendo ao I. A. A. a direção da nossa política alcooleira nada mais natural seja êle incumbido de levar à prática o programa do Govêrno Vargas atinente à fabricação de borracha sintética pela indústria nacional.

Fertilizantes para a lavoura

Finalmente, cabe apontar o encargo atribuido ao I. A. A. de reservar parte dos elementos financeiros à sua disposição para o fomento à produção de fertilizantes no país. A lavoura canavieira está, como se sabe, iniciando uma era de melhores práticas de adubação. Luta, no entanto, com a falta de fertilizantes de produção nacional, o que retarda, sobremodo, o programa de adubação das terras. A montagem de novas fábricas de adubo entre nós e, também, a ampliação das já existentes, com os recursos para tal destinados pelo I. A. A., vão portanto, marcar uma etapa das mais progressistas na lavoura canavieira. Os agricultores obterão maiores colheitas de cana e cultivarão variedades de rendimento mais elevado, tudo a se traduzir no aumento das entregas de matéria prima às fábricas de açucar e de álcool.

Como se deduz da enumeração acima, a nova política de preços adotada pelo I. A. A. terá consequências imediatas em todos os setores da economia canavieira, com reflexos em outros dela até aqui apartados, como o da borracha sintética e dos fertilizantes. Pela primeira vez no Brasil, a intervenção do Estado na esféra econômica se desdobra num programa assim vasto e racional. O que há de mais apreciável no esfôrço programado é o empenho oficial de tirar do aumento do preço do açucar, tornado imperativo pela conjuntura, consequências tais que, em futuro não distante, sejam os consumidores diretamente beneficiados com as medidas ora adotadas. É esta uma política previdente e corajosa que há de consagrar, de fórma até aqui imediata, a atuação do I. A. A. nos quadros da economia canavieira.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Sede: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA ASSEMBLÉIA, 23 — SUCURSAL EM SAO PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 212 — SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AVENIDA AFONSO PENA — SUCURSAL EM SANTOS: RUA JOAO PESSOA, 12

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		93.991.656,00	
Em depósito no Banco do Brasil		16.742.728,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.502.[illegible],60	
Em outras espécies		200.475,50	243.4[illegible]7.671,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.695.000,00	
Empréstimos em conta corrente	[illegible]8.85[illegible].185,70		
Empréstimos hipotecários	272.391,70		
Títulos descontados	888.085.003,60		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no País	530.275.181,10		
Correspondentes no País	13.159.36[illegible]		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	25.[illegible]63.537,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	24.648.573,90		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto n.º 24.038	15.877.554,40	1.986.840.783,70	
Imóveis		2.646.163,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 18.573.400,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.521.692,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.415.350,50	16.937.04[illegible]	
Outros valores		205.182,40	2.013.324.181,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	31.831.750,90		
Móveis e utensílios	11.213.799,60		
Material de expediente	8.613.780,10		
Instalações	4.673.909,80		56.333.240,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		—,—
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		995.920.241,90	
Valores em custódia		209.697.719,60	
Títulos a receber de c/ alheia		513.639.123,90	
Outras contas		146.661.935,90	1.865.9[illegible].021,30
			4.17[illegible]014.114,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	[illegible]0.000.000,00	
Fundo de reserva legal		7.144.444,30	
Fundo de previsão		43.400.000,00	
Outras reservas		—,—	110.544.444,30
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	[illegible]2.355,70		
de Autarquias	[illegible]24.969,10		
em C/C sem limite	[illegible].800.000,80		
em C/C limitadas	[illegible]5.541.407,10		
Em C/C populares	[illegible]98.210.067,60		
em C/C sem juros	58.338.174,40		
em C/C de aviso	13.024.055,90		
Outros depósitos	25.809.781,90	1.151.290.812,50	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	295.919.050,60		
de aviso prévio	73.828.054,40		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	369.747.105,00	
		1.521.037.917,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	19.864.603,20		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no País	503.202.158,70		
Correspondentes no País	23.550.760,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	11.596.429,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	77.588.609,80		
Depósitos ref. a cobranças do Exterior-Decreto n.º 24.038	15.877.554,40		
Dividendos a pagar	3.600.000,00	655.280.115,60	2.176.318.033,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			26.202.616,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.205.617.961,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	482.384.580,70		
do Exterior	31.254.543,20	513.639.123,90	
Outras contas		146.661.9[illegible]5,90	1.865.919.021,30
			4.179.014.114,70

JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente
EDUARDO DA SILVA RAMOS — Vice-Presidente
PEDRO DI PERNA — Superintendente

LAURO SALAZAR REGUEIRA — Diretor
JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Diretor

JOSÉ MARTINS SOBRINHO — Contador — C.R.C. n.º 2.979 (M. G.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS — Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados; Material de escritório; Estampilhas; Porte; Publicidade; Donativos; Alugueres; etc.	[illegible]7.794.757,80
INST. APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS — Contribuição do Banco durante o exercício	653.764,10
IMPOSTOS — Saldo desta conta	2.138.981,10
JUROS E COMISSÕES — Creditados a terceiros	2.049.163,90
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO — Abatimento, nas contas "Móveis e Utensílios" e "Gastos de Instalação"	948.523,60
PERDAS DIVERSAS — Transferências dos débitos duvidosos	1.217.774,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Importância que se transfere	1.096.561,50
FUNDO DE PREVISÃO — Importância que se transfere	12.500.000,00
DIVIDENDOS — Pelo 19.º dividendo à razão de 12% ao ano	3.600.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA — Importância que se credita de acôrdo com os nossos estatutos	1.584.426,60
Saldo que passa para o exercício seguinte	5.479.719,00
	Cr$ 89.065.691,30

CRÉDITO

	Cr$
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercício anterior	4.457.394,20
Saldos das operações dêste exercício, compreendendo: Juros a débito de terceiros; Diversos; Alugueres; Comissões; Câmbio; Descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	84.608.297,10
	Cr$ 89.065.691,30

JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente
EDUARDO DA SILVA RAMOS — Vice-Presidente
PEDRO DI PERNA — Superintendente

LAURO SALAZAR REGUEIRA — Diretor
JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Diretor

JOSÉ MARTINS SOBRINHO — Contador — C.R.C. n.º 2.979 (M. G.)

VENDA DE GÊLO

A partir do dia [illegible] fevereiro do corrente ano, os [illegible] frigoríficos, situados à Avenida Ro[illegible] Alves N.º 435, no Cáis do Pôrto [illegible] Capital, venderão diretamente aos in[illegible]sados mediante assinaturas, o gêlo de sua fabricação.

As assinaturas estão à venda no referido local, das 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

À VENDA A EDIÇÃO DE FEVEREIRO

O FIGURINO DE "A NOITE"



NÚMERO ESPECIAL PARA CARNAVAL — MODELOS DE FESTAS E FANTASIAS

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Minas a caminho da redenção economica!

Realizações administrativas verdadeiramente empolgantes marcam o primeiro ano de govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek

"Na data de hoje, diz o governador ao povo mineiro, podemos apresentar êsses dados positivos: estão abertos 482 km dos 3.000 de nosso programa mínimo; iniciaram-se as barragens para 200 mil cavalos de fôrça; aumentamos o funcionalismo como jamais fôra êle beneficiado anteriormente; pagamos dívidas; gastamos 140 milhões de cruzeiros em obras públicas diversas; fomentamos a lavoura e propiciamos um clima de encorajamento a todas as atividades culturais e artísticas:



No comando de um trator, o governador Juscelino Kubitschek, desencadeia a ofensiva rodoviária em Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Na palestra pronunciada ontem, data em que o povo mineiro comemorou, com grandes manifestações, em todos os municípios do Estado montanhês, a passagem do primeiro e frutífero aniversário do atual govêrno, o governador Juscelino Kubitschek abordou todos os problemas administrativos de Minas, fazendo uma súmula do primeiro ano de suas atividades.

Relembrando a expressiva sentença do primeiro ministro francês Tardieu, inspirada na exposição de planos de govêrno, a que assistira em Paris, quando a França acelerava a sua recuperação: — "Dir-se-á com certeza: sonho de uma geração e não programa de um govêrno. Que o seja — necessário se faz, porém, que alguém comece; pensando hoje, se quisermos agir amanhã", acentuou o Sr Juscelino Kubitschek que se investiu no alto cargo de governador do Estado tendo um programa a cumprir, amplo e difícil, e cuja execução, sabe-o, exigirá tempo, coragem e sacrifício. "Mas — acrescentou — quando os frutos dêsse programa se tornarem dourados, compreenderão os vindouros o sonho que embalou as gerações que os precederam, e o esfôrço e devoção que os homens atuais puseram na obra que viria preparar a redenção de Minas.

Disse, em seguida, que foi auscultando e inquirindo as esperanças e os anseios do povo mineiro, durante a campanha política, que os pôde condensar no binômio "Energia — Transportes".

"Foi aprendendo a pensar antes — continuou S. Excia. — dentro do conceito lapidar de Tardieu, que pude, ao assumir o govêrno, traçar desde logo as normas gerais orientadoras de minha ação, graças às quais, em apenas um ano, já se encontram, em linha de saida, todos os empreendimentos fundamentais que, bem ou mal, vão marcar no futuro a intervenção do atual governador nos destinos do Estado."

Aludiu, depois, o Sr. Juscelino Kubitschek às realidades mineiras e acrescentou que "a civilização construida por nossos antepassados, tão linda e sedutora, precisa renovar-se, oferecendo nas torres das usinas elétricas, nas negras fitas de asfalto e nas chaminés empenachadas de fumo o espetáculo maravilhoso e novo do trabalho de um povo que caminha e sente nos seus nervos o indomável impulso do progresso."

Ressaltou que estas fôrças, tê-las convocado sempre, no transcurso do período de seu govêrno, que ontem, se encerrou, no qual pôde contar as horas de trabalho pelas vinte e quatro horas do dia, empregadas no estudo dos problemas e de normas de administração.

Assinalou, em seguida, não haver faltado ao compromisso sagrado, assumido durante a campanha eleitoral, de não perder o contacto com o povo mineiro, fazendo menção à visita que realizou, neste primeiro ano de govêrno, a sessenta e seis cidades, com o que rompeu o isolamento que cercava o Palácio da Liberdade. E frisou que de nenhum dos municípios visitados regressou sem deixar autorizadas obras e melhoramentos indispensáveis ao seu progresso. As ausências — disse ainda — não retardaram a marcha normal da administração, "não tenho sôbre a mesa nenhum papel a assinar."

Extinção do regime deficitário

Em 1950, disse o chefe do govêrno mineiro, a renda do Estado atingira o máximo de 950 milhões de cruzeiros, sendo que a despesa com o pessoal subia à casa dos 750 milhões e os "deficits" alcançavam, anualmente, quase os 300 milhões.

Depois de aludir ao fato do nosso Estado, com uma população que é a segunda do Brasil, ter um crescimento lento das rendas, tão lento que vários outros Estados tomaram a dianteira, embora menos povoados, citando entre as causas que concorreram para isso a evasão de rendas e a circunstância de continuarmos no estágio agro-pastoril, sem que cuidássemos da industrialização do Estado, frisou que êsses dois pontos passaram a constituir o tema de contantes atenções de seu govêrno.

Falou, então, do reaparelhamento do sistema arrecadador levado a efeito pelo atual govêrno, estimulando o elemento humano sôbre quem pesam as responsabilidades da arrecadação, e, já ao fim dêste primeiro ano de govêrno, podendo apresentar resultados. O "deficit" citado anteriormente praticamente desapareceu êste ano.

Aludiu, ainda, a outras medidas que se impunham nesse setor, como o aumento de certas taxas que permitisse ao govêrno a execução de seu plano administrativo. Com a colaboração consciente e apreciável das classes produtoras e o apoio da egrégia Assembléia Legislativa — acrescentou — modificamos alguns tributos, vinculando-os à construção de usinas e de estradas, de acôrdo com o binômio que norteou nossa campanha política. A receita, que nos cinco últimos anos não atingiu à cifra de um bilhão de cruzeiros, foi calculada para o ano corrente em 2 bilhões e meio, aproximadamente.

Salientando que êsses resultados constituiram um salto respeitável, criando clima e ambiente para novas realizações, afirmou S. Excia. que o fantasma da pobreza, que há tantos anos ronda Minas, recebe assim o primeiro impacto.

O aumento das taxas e o combate à evasão, combinados com o programa de industrializar o Estado, far-nos-ão alcançar o estágio de prosperidade — disse o Chefe do Govêrno —, acrescentando que a melhoria do sistema arrecadador proporcionou recursos novos graças aos quais foi possivel colocar em dia todos os compromissos do erário estadual, saldando ou regularizando dividas vencidas, pagando pontualmente ao funcionalismo, saneando as finanças e restabelecendo o crédito.

Cifras consagradoras

Passou S. Excia. a referir-se às estafantes lutas que neste período de doze mêses empreendeu o Chefe do Govêrno, delas participando todos os seus auxiliares.

"Com êste trabalho diuturno — prosseguiu o Sr. Juscelino Kubitschek — imprimimos ao primeiro ano do govêrno um ritmo adequado à sua definição como ano decisivo e preparador do restante da obra administrativa.

Eis por que — continuou —, na data de hoje, podemos apresentar êsses dados positivos: abrimos já 482 km, dos 3.000 de nosso programa mínimo; começamos já as barragens para 200 mil cavalos de fôrça, também de nosso programa mínimo; aumentamos o funcionalismo como jamais fôra êle beneficiado anteriormente; pagamos dívidas; gastamos 140 milhões de cruzeiros em obras públicas diversas; fomentamos a lavoura e propiciamos um clima de encorajamento a tôdas as atividades culturais e artísticas".

No setor financeiro — declarou S. Excia. —, além de haver posto em dia o pagamento do funcionalismo, despendendo com isso e com as diversas modalidades de prestação de serviço a importância de quase 800 milhões de cruzeiros, pôde o Govêrno saldar cheques marcados deixados pela administração passada, na importância de 210 milhões, sem prejuízo do resgate e da reforma de promissórias, no que se aplicaram 110 milhões. Na manutenção de contas correntes saidas nos diversos bancos, aplicou 95 milhões, invertendo ainda 65 milhões no resgate e pagamento de juros e apólices. Suportando encargos nos "deficits" da R.M.V. e da Navegação Mineira do São Francisco, pagou 85 milhões e ainda investiu 287 milhões na integralização de sua parte do capital das novas emprêsas de energia elétrica, gastando, além disso, cêrca de 140 milhões em obras públicas diversas.

A execução do programa básico do Govêrno, resumido no binômio — disse a seguir — pôde ser iniciada vitoriosamente, graças ao clima de confiança suscitado por tal política financeira. Graças ao plano, que vários outros governadores já estão adotando, por meio da vinculação de verbas apropriadas e das concorrências de grande porte, contratou o Govêrno a construção dos três mil quilômetros de novas estradas, dos quais 500 asfaltados, e já está estudando nova concorrência ainda de maior vulto.

Afirmou, depois, o Sr. Juscelino Kubitschek que a abertura dêsses três mil quilômetros já contratados depende, agora, exclusivamente do tempo material. Os serviços foram atacados em 23 frentes diferentes, tendo sido abertos até esta data 482 quilômetros. Essa quilometragem — adiantou — será, em 1952, no mínimo quadruplicada, além de que se dará início, neste ano, à pavimentação, pois o rendimento de 1951 refere-se a apenas seis meses de trabalho.

Acrescentou ainda que, em matéria de estradas, em 1951 o D. E. R., inteiramente reorganizado, pôde fazer a conserva de 8.421 quilômetros antigos, e está sendo reequipado com máquinas modernas para ampliar sua assistência aos municípios, através da criação de novas residências rodoviárias.

A assistência do Govêrno Federal

Com satisfação, S. Excia. assinalou, então, o fato de ver iniciadas em Minas as obras de estradas federais, adiantando verbas do govêrno mineiro, que mantém com o D.N.E.R. regime de estreita colaboração. Para mostrar o acêrto dessa política, salientou que o presidente Getulio Vargas, demonstrando a maior boa vontade para com nosso Estado, destinou para aplicação em Minas, em 1952, mais de 200 milhões de cruzeiros, que se destinarão ao ataque rápido à estrada Belo Horizonte-São Paulo, ao prosseguimento do asfaltamento da Rodovia Getulio Vargas, ou seja a Belo-Horizonte-Rio, à rodovia Belo Horizonte-Vitória, sendo 20 milhões para pequenos trechos diversos. "Ao chefe da nação, às autoridades do D.N.E.R. e aos devotados representantes de Minas no Congresso Nacional — acrescentou S. Excia —, vão, de [illegible] palavras do Governador os mais profundos agradecimentos do povo mineiro".

Como índice seguro do programa de transporte e da política rodoviária do Govêrno, aludiu, então, o Sr. Juscelino Kubitschek à circunstância de que até fevereiro de 1951 existiam em Minas 302 linhas de ônibus intermunicipais, tendo sido concedidas num só ano da atual administração licença para a exploração de mais 300 linhas.

Em seguida, o Governador mineiro ocupou-se de um outro setor administrativo, informando que o Departamento de Aviação, criado por S. Excia., está construindo 18 novos campos de pouso e ampliando e encascalhando 16 outros, além de que procede à locação e projeto de 200 mais. A construção dêsses 200 campos — declarou — será acelerada com a chegada próxima das máquinas que o Govêrno adquiriu na França".

A eletrificação do Estado

Após avaliar a importancia da eletricidade na vida moderna, o Sr. Juscelino Kubitschek passou a falar a respeito dessa parte relevante do seu programa de govêrno, que é o plano de eletrificação do Estado. Mencionou o planejamento levado a efeito, criando-se uma companhia central de contrôle, orientação e assistência técnica e financeira, sob a denominação de Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. (CEMIG), de propriedade exclusiva do Estado, devendo deter as ações do Estado em tôdas as companhias subsidiárias, às quais dará assistência técnica, administrativa, jurídica, contábil e financeira. E informou que já se incorporaram a Cia. Elétrica do Médio Rio Doce, que está construindo a Usina de Tronqueiras, para produzir 10.000 cavalos, com o capital de 27 milhões; a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, que está realizando a usina de Santo Antônio com o capital de 380 milhões e produzirá 140.000 cavalos, a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, que está iniciando a usina de Itutinga, com o capital de 100 milhões, para produzir 50.000 cavalos.

«As três novas companhias — disse o Sr. Juscelino Kubitschek — já estão incorporadas e em pleno funcionamento, além da emprêsa de Piáu, que está construindo a usina do Piáu, e para a qual o Estado entrou com 50% de seu capital. O Estado, até esta data, já despendeu portanto 287 milhões na integralização do capital destas quatro companhias, as quais produzirão em conjunto 255.000 cavalos, ultrapassando-se assim o programa mínimo de 200.000. Somando-se a produção das três usinas já existentes, com o aumento da potência de Pai Joaquim e do Gafanhoto, a que está o govêrno procedendo através da barragem do Cajuru, teremos aproximadamente 260.000 cavalos a ser obtidos em 1954».

Depois de acrescentar que a planificação inclui também incorporação de companhias futuras, que construirão as usinas do Fecho do Funil, do Paredão, do [illegible], dos Pandeiros e do Jequitaí, além da Cachoeira Dourada, esta última por meio de coparticipação dos govêrnos de Goiás e da União, o Sr. Juscelino Kubitschek arrematou: «De qualquer forma, estamos em plena marcha: Santo Antonio prossegue intensificadamente, Itutinga está se iniciando agora, já vão adiantados os trabalhos de ampliação de Pai Joaquim e Cajuru, e Tronqueiras está em pleno ritmo de construções.

Assistência aos municípios

Abordou, em seguida, o governador de Minas a questão dos auxílios prestados, em larga escala, pelo seu govêrno, aos municípios, para solução dos pequenos problemas locais de energia.

Nesta altura, Sr. Excia. abriu um parentesis na sua palestra, para focalizar a questão relativa à criação do Banco de Investimentos Municipais, destinado a financiar as Prefeituras do interior na execução de suas obras básicas de água, calçamentos, esgotos e energia elétrica. Como dificuldades de ordem técnica e legal houvessem adiado o projeto, voltou-se o govêrno para a Caixa Econômica Estadual, confiando-lhe esse papel. A medida foi acertada — disse S. Excia. — e, com a nova orientação, aquele estabelecimento emprestou a partir de fevereiro de 1951, contra 33 milhões emprestados nos quatro anos anteriores, nada menos de 98 milhões de cruzeiros em um só ano. Estes 98 milhões foram emprestados a 79 Prefeituras do interior e se destinaram a obras de energia elétrica, abastecimento de água, calçamentos e para máquinas. Notou, ainda, que em outros estabelecimentos de crédito, promoveu S. Excia. substancial empréstimo à Cia. Sul Mineira de Eletricidade, a fim de que ela estendesse suas linhas de transmissão a 6 municípios mais do sul de Minas, elevando-se portanto a 85 os municípios beneficiados pela política de crédito do govêrno.

Referiu-se também à aquisição de farto equipamento para pequenas usinas elétricas que o govêrno distribuirá às pequenas localidades, cuja demanda de energia é ainda diminuta. Essa aquisição se fez dentro do esquema do empréstimo francês negociado com reais vantagens para a economia estadual.

A instalação das indústrias Mannesman em Minas

Depois de afirmar que não será, por conseguinte, exagero assegurar que, dentro de dois a três anos, Minas contará com cêrca de 300 mil cavalos mais do que seu potencial atual, o Sr. Juscelino Kubitschek anunciou, a propósito, em caráter oficial, a vinda para Belo Horizonte das indústrias Mannesman, que se incorporarão com 400 milhões de cruzeiros de capital e empregarão 300 técnicos almães e mil e duzentos operários, fazendo circular imensa soma de salários, construções imobiliárias, maquinários, matérias primas e transportes, constituindo-se na maior fábrica de tubos de aço da América do Sul. Acentuou, na oportunidade, o Sr. Juscelino Kubitschek, que a decisão final de estabelecer-se essa grande indústria em Minas, se deveu ao fato de poder a atual govêrno assumir o compromisso de fornecer-lhe, ao inaugurar-se a primeira etapa de Santo Antônio, 42 mil cavalos, e mais 28 mil na conclusão da segunda etapa. "Ainda aqui — continuou — cabe mais um agradecimento ao Presidente Getulio Vargas em nome do povo mineiro, pois só nós sabemos do seu empenho em convocar os industriais alemães a se estabelecerem nas cercanias de Belo Horizonte.

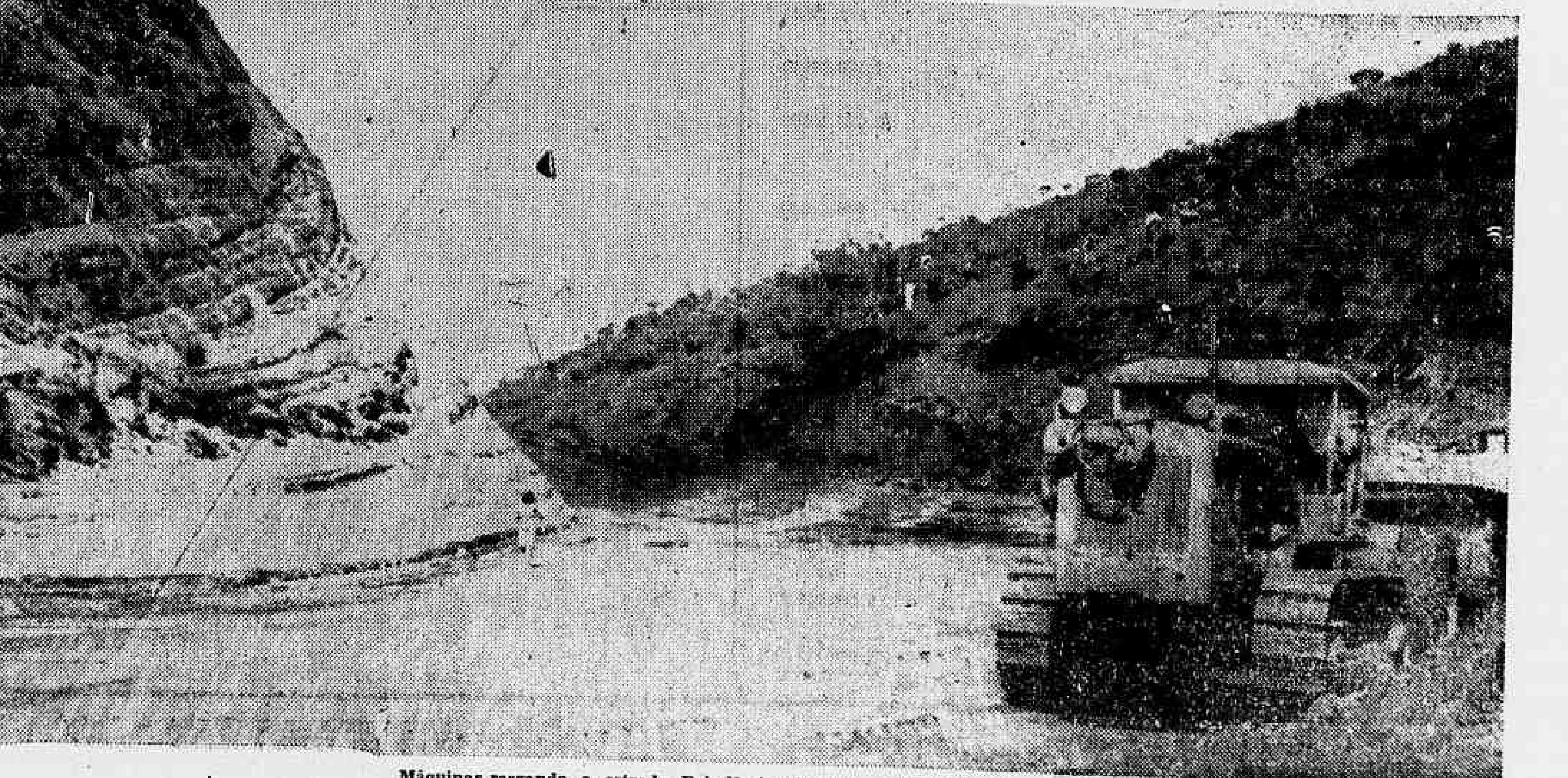
O chefe do govêrno enumerou, em seguida, outros compromissos de fornecimento de energia elétrica, graças aos quais se fundou a nova Companhia de Cimento Portland Cauê e está se organizando uma emprêsa para ferro-ligas. Outras demandas de energia elétrica partiram da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, que vai ampliar o seu parque, graças à possibilidade de lhe fornecer o govêrno 15 mil cavalos, o mesmo sucedendo à Companhia de Morro Velho, que pediu ao govêrno 3.500 cavalos, à Companhia Ferro Brasileiro, que pediu 2.700, e outras indústrias menores, que, reunidas, demandarão 20.000 cavalos, num total de 53.200 cavalos, sem se falar na firma inglesa Vickers e nas indústrias brasileiras Lundgren, que já comunicaram a S. Excia. seu propósito de se estabelecerem em Minas, estas últimas, trazendo-nos o capital de cem milhões de cruzeiros.

Educação e Saúde

Passando a outros setores da administração, o Sr. Juscelino Kubitschek volveu-se para o problema da educação pública. "Este govêrno — acentuou S. Excia. — já inaugurou, em um só ano, 8 grupos escolares e 8 escolas reunidas e está construindo 14 grupos, além de 11 escolas reunidas, ao mesmo tempo que procede a obras de aumento em 31 grupos e em 6 escolas reunidas. Já criou nove grupos escolares, e 7 escolas reunidas, além de 102 escolas rurais e uma nova escola normal, tendo posto em funcionamento uma escola normal rural, a de Conselheiro Mata, embora criada em setembro de 1950. Criamos ainda a Escola de Belas Artes de Juiz de Fóra e cinco novos conservatórios de música, em pontos estratégicos do Estado, autorizando também a construção de nova e imponente escola normal em Uberaba".

No tocante a Belo Horizonte, o governador do Estado assinalou que o problema da assistência escolar é sério. Cêrca de 20 mil crianças não dispõem das acomodações indispensáveis para estudar, pelo que ordenou S. Excia. a organização do programa de construção de mais vinte grupos escolares para a capital. A localização já está estudada e os projetos arquitetônicos estão sendo concluidos, devendo os 20 novos grupos ser iniciados ainda este ano.

Passou, então, o Sr. Juscelino Kubitschek ao setor da saude pública, dizendo: "Já instalamos e inauguramos, este ano, 15 postos de saude, e estamos concluindo a instalação de 88 novos postos. E quando me refiro a instalação, certamente não me re-



Máquinas rasgando a estrada Belo-Horizonte-Ouro Preto-Ponte Nova

firo a decretos e a ordens no papel — quero dizer de fato construção ou adaptação de prédios adequados para os novos postos, envio do material necessário, nomeação do pessoal e dotação orçamentária para seu custeio. Dos 88 postos que estamos instalando, muitos ficarão em prédios que estamos construindo especialmente".

S. Excia. observou, em seguida, que existem em Minas 60 municípios que não contam sequer com um médico para atender à sua população, acentuando: "Isto é lacuna séria e chega a ser mesmo um problema de saude pública, cuja solução nos preocupou permanentemente. Com o recente aumento do vencimento dos médicos empregados pelo Estado, muito ficará facilitado o preenchimento dos cargos de médicos nos postos de saude que pretendemos localizar em tais municípios assim desprovidos da assistência de um facultativo". A propósito, mencionou o caso de uma cidade do interior que visitou e onde as homenagens oficiais ao governador tiveram de ser interrompidas, porque o governador, médico que é, precisou de atender ao apêlo de um doente.

Fomento à agricultura

Quanto ao setor relativo ao fomento da agricultura, focalizado em seguida pelo chefe do govêrno, disse S. Excia. que "além das várias atividades de fomento propriamente dito, de ensino e divulgação, de distribuição de sementes, de assistência técnica, os serviços da Secretaria da Agricultura encontram índices de seu desenvolvimento no trabalho realizado este ano por seu Departamento de Comércio. Assim é que, por intermédio daquele Departamento, o meu govêrno conseguiu, durante o ano de 1951, para os criadores mineiros, 2.500 toneladas de torta, contra 500 conseguidas no ano terior, além de ter equipado a usina Inconfidência, de Pará de Minas, para produzir 4.500 sacos diários, e além de estar estudando a construção de três novas usinas. Para os fazendeiros, vendeu êste ano 50.123 rolos de arame farpado, contra 17.986 vendidos no ano passado. Vendeu 79.000 enxadas e está importando 60 mil. Em máquinas agrícolas, vendeu 2.753 unidades, contra 2.045 no ano passado. De máquinas industriais, vendeu 3.096 unidades, contra 1.752 no ano passado, além de ter aumentado muito a distribuição de adubos, sal e resíduos e além de ter vendido 20 milhões de cruzeiros só de "jeeps" e caminhões.

Referiu-se ainda S. Excia. à distribuição, por intermédio do Departamento de Produção Vegetal da mesma Secretaria, de 3.500.000 mudas de eucaliptus, pinheiros, casuarinas, flamboyants e cedro rosa, e ainda de 450 milhões de sementes de eucaliptus, o que demonstra a preocupação do govêrno com o problema do reflorestamento. Aludiu tambem ao prosseguimento das experiências para o aproveitamento de novas essências vegetais e de novas espécies de cultura, levadas a efeito pela Divisão Experimental daquele Departamento, distribuindo aos agricultores mudas apuradas para novas plantações de arroz, feijão, milho, algodão, cana, café e leguminosas diversas, no valor total de um milhão de cruzeiros. Distribuiu ainda, para a defesa da lavoura, 26 mil quilos de inseticidas e fungicidas, havendo o serviço moto-mecanizado da Secretaria colaborado no preparo de 2.309 hectares de terras de culturas, em 31 municípios diferentes.

O governador Juscelino Kubitschek fez referência tambem ao início da produção de sulfonas pelo Instituto de Tecnologia Industrial, verificado em dezembro último, despendendo o Govêrno para isso 2.149.000 cruzeiros. E ainda, às medidas tendentes ao desenvolvimento da indústria de laticínios, criando o govêrno mais duas escolas, uma na cidade do Serro e outra em Três Corações, bem assim à montagem de moinhos de calcário a que está procedendo a administração estadual.

Em seguida, focalizou a assistência ao homem do campo, que o govêrno vai ampliando, através de contrato com a Associação de Crédito e Assistência Rural, para o que foi triplicada a dotação do govêrno, e por meio do crédito ao pequeno lavrador que a administração intensificou por intermédio da Caixa Econômica Estadual, elevando os pequenos empréstimos, da média de 10 mil cruzeiros cada um, ao total de 12 milhões e meio. "A dotação financeira que destinamos agora, por fôrça do convênio que assinei com aquela benemérita Associação, — concluiu o Sr. Juscelino Kubitschek — é mais de três vezes superior ao que lhe foi destinado nos três anos anteriores.

Com respeito ao esporte, anunciou S. Excia. o adiantado estado da construção de seis novas praças de esportes, além de haver autorizado a construção de 20 outras, procurando igualmente incentivar a vida esportiva no interior, através de subvenções financeiras aos pequenos clubes.

140 milhões de cruzeiros em obras diversas

"Em matéria de obras públicas de várias naturezas, — prosseguiu S. Excia. — posso informar que o atual govêrno está construindo 14 novos grupos escolares e 11 novas escolas reunidas, e está ampliando, acrescendo dependências ou fazendo melhoramentos, em 31 grupos escolares e em 11 escolas reunidas. Está construindo cinco novos postos de saúde e procedendo a reformas em quatro outros, importando todas essas obras escolares e de saúde pública em mais de 15 milhões de cruzeiros. Está construindo 114 novas pontes, orçadas em 23 milhões e meio. Procede a reparos em 16 outras pontes, orçados em cêrca de 1 milhão de cruzeiros. Está construindo 8 novos foruns e procede a melhoramentos em doze foruns ou cadeias, obras orçadas em 18 milhões. A construção ou melhorias dos 34 novos campos de aviação está orçada em 14 milhões. Os consertos e obras de conserva em 81 grupos escolares, em um centro de saúde e em 35 prédios de foruns ou cadeias importam em 3 milhões, e em 7 milhões estão orçados os consertos em 20 imóveis públicos diversos. Somam todas essas obras de que o govêrno se está desincumbindo o montante de 140 milhões.

S. Excia. referiu-se, então, ao estudo das questões globais, que não desleixou, não obstante absorvido no estudo de todos os volumosos processos relativos àqueles empreendimentos e obras, notadamente as que dizem respeito às condições sociais, dentre as quais avulta a dos vencimentos do funcionalismo. "Num Estado pobre — disse o governador mineiro —, é pobre a remuneração de seus servidores, mas os funcionários mineiros não dispunham de salários que lhes permitissem manter uma aparência digna. Constituía essa difícil situação a maior de minhas preocupações e tão logo me certifiquei de que as finanças do Estado reagiam favoravelmente, dispus-me a ordenar um aumento substancial. Presidiu a reestruturação e o aumento que então foi ordenado o mais estrito espírito de justiça. O aumento, que importou num acréscimo de cêrca de 400 milhões de cruzeiros às despesas do Estado e se corporificou em 40% para o primeiro conto, 30% para o segundo e 20% para o terceiro, foi o maior até hoje feito, em toda a história do funcionalismo mineiro. Todos os funcionários das profissões liberais, sem exceção e sem distinção de classe, foram aumentados de um salário mínimo de 800 cruzeiros para o vencimento inicial de 3.500 cruzeiros E a reestruturação dos quadros, a que então procedi, veio organizar em bases lógicas e equânimes as várias carreiras, disciplinar os acessos e pôr têrmo à balbúrdia e ao caos. Cumpri assim a palavra do candidato

Reequipamento mecânico do Estado

Abordou, então, outra questão do maior alcance, a relativa ao reequipamento mecânico do Estado, «para a qual — acentuou o Sr. Juscelino Kubitschek — encontramos com princípio de solução na maneira por que encaminhamos a conclusão do chamado «empréstimo francês». «Dentro do empréstimo que negociamos — continuou S. Excia., — no valor de 20 milhões de dólares, já fizemos a encomenda, em larga escala, de maquinário para a agricultura, de equipamentos elétricos, de material para os postos de saúde, de aparelhamento para a abertura de estradas e máquinas industriais, equipamento êsse que começará a ser desembarcado ainda êste mês».

Referiu-se ainda ao reequipamento da Polícia Militar do Estado, igualmente objeto do cuidado de seu govêrno, que além de haver aumentado substancialmente os soldos de praças e oficiais, pôs todo empenho em prover a corporação de meios decentes para a vida militar, procedendo a melhorias em quartéis, renovando fardamento e acessórios e ampliando a assistência médica, dentária e social aos soldados. E criou o govêrno o novo batalhão de Guardas, que será pelo garbo e pelo apuro, uma representação digna do soldado mineiro.

"Conjunto arquitetônico Kubitschek", futura marca registrada de Belo Horizonte

Antes de finalizar a palestra, o governador Juscelino Kubitschek dedicou um capítulo da mesma à capital de Minas, dizendo que Belo Horizonte «cidade que deverá ser sempre o orgulho e o enlêvo de todos os mineiros e à qual está fadado papel da mais alta importância na vida econômica, social e cultural do país, não poderia deixar de merecer também deste govêrno, chefiado por um dos seus ex-prefeitos, o maior carinho. E aludiu a várias obras que a embelezarão, dentro do que é da alçada do govêrno estadual, e que lhe darão categoria e substância, que estão sendo objeto das cogitações de S. Excia., devendo se iniciar muito breve a construção de monumental realização arquitetônica, além dos vinte novos grupos escolares. O conjunto de edifícios, localizado na Praça Raul Soares, destacará Belo Horizonte na admiração de todos os brasileiros, abrigando um hotel de luxo, com 1.400 apartamentos, um museu histórico, a futura Biblioteca do Estado, um centro de diversões, uma estação rodoviária de vastas proporções e instalações para as repartições estaduais disseminadas pela cidade. «O conjunto — concluiu — caracterizará a silhueta da cidade e já se prediz que constituirá êle, nos impressos e na tradição oral, a «marca registrada» de Belo Horizonte, ou seja o que é a Torre Eiffel para Paris, ou o Rockfeller Center para Nova Iorque.

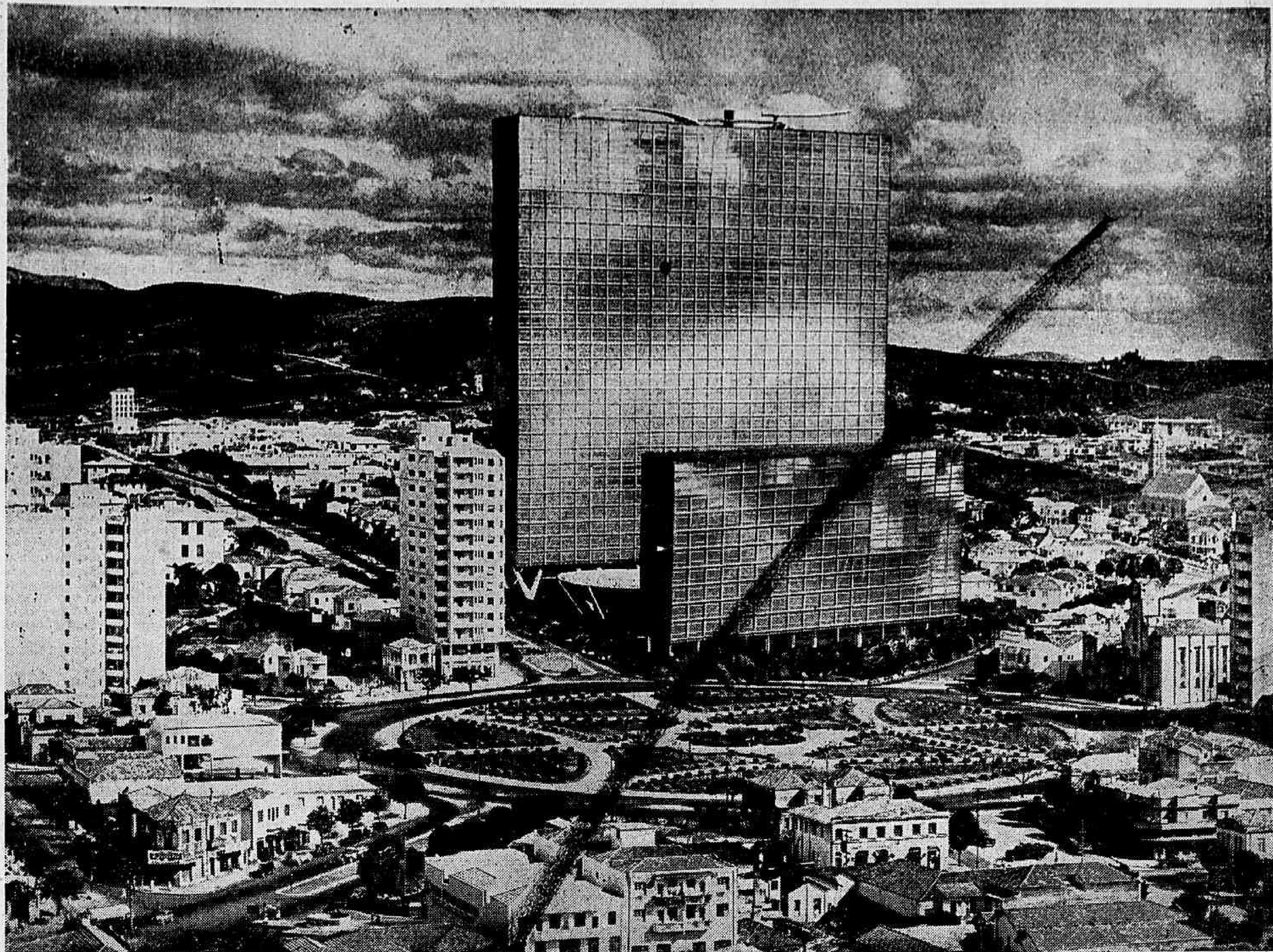
Clima de tranquilidade e de trabalho

Concluindo, disse o governador Juscelino Kubitschek:

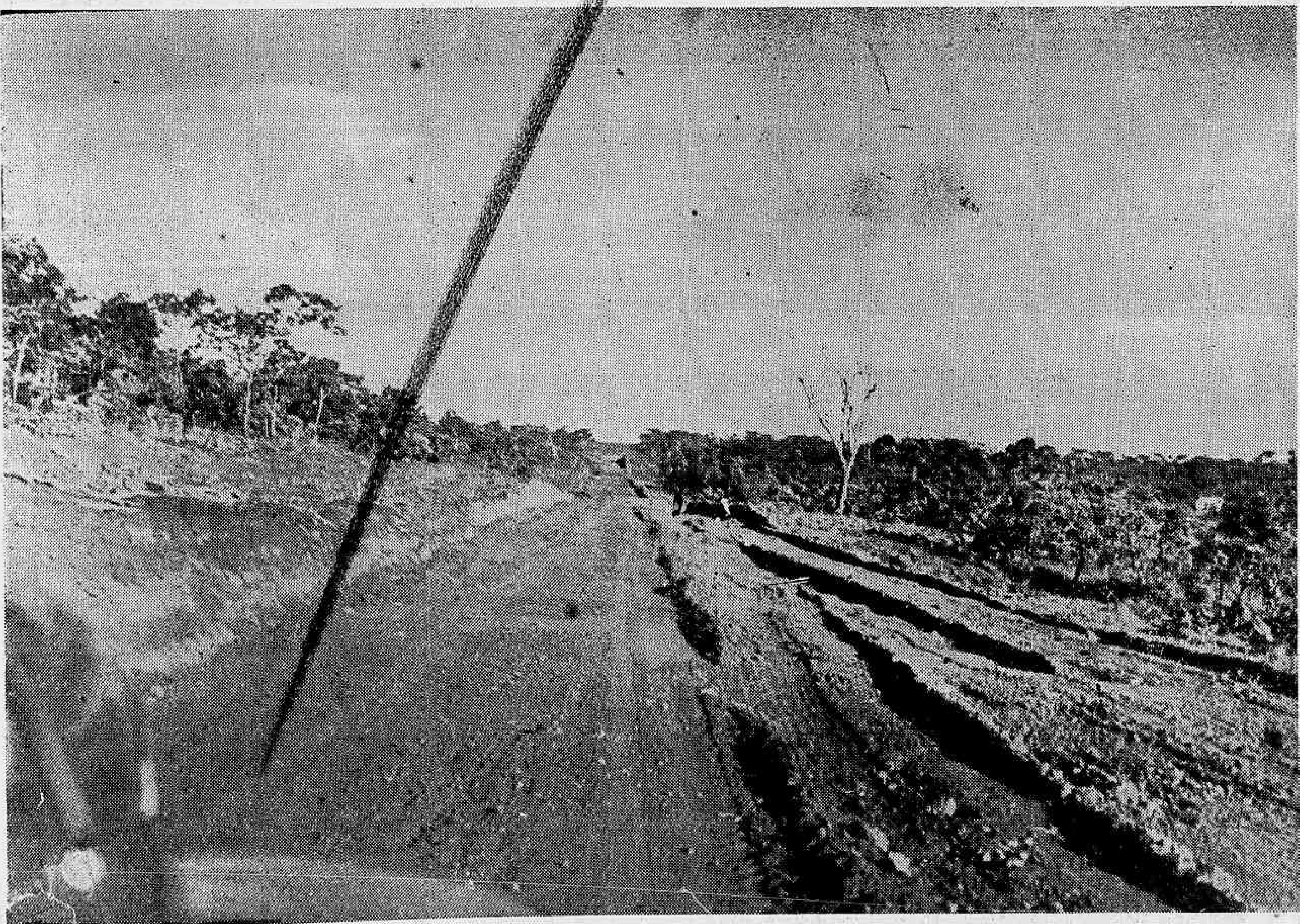
«Embora condensando ao máximo o relato que ora faço aos meus coñterrâneos, não me seria possível transmitir com fidelidade, sem cansar os que me ouvem, o quanto nos custaram de obstinação e trabalho êsses primeiros 365 dias de govêrno. Chego ao fim desta jornada inicial com a consciência tranquila de que não poupei esforços para manter-me à altura da sagrada missão que me confiou o povo de Minas. Minha conhecida resistência foi posta à prova, e se atinjo êsse marco do caminho um pouco fatigado, nem por isso deixei de me desdobrar dia e noite à procura das boas soluções para os problemas administrativos, empenhando-me igualmente em manter em nosso Estado um clima de tranquilidade e de respeito a todos, com a garantia integral de seus direitos. Os instrumentos poderosos de que está dotado o poder público — afirma-me, neste instante. a minha consciência — jamais foram por mim utilizados para oprimir a quem quer que seja. Dentre os melhores motivos de confôrto que encontro nesta hora, sobreleva a certeza de que nenhuma prerrogativa legal foi menosprezada em Minas, neste primeiro ano do meu govêrno.

Esta casa, que os homens de outrora denominaram de Palácio da Liberdade, continuará a recolher as vozes profundas das gerações que, em Minas, encarnaram os princípios imperecíveis do respeito à dignidade humana e do aprêço ao livre exercício dos direitos individuais. Sonho-a cada vez mais engrandecida, e, da varanda que deita para as colinas de Belo Horizonte, penetro com os olhos da imaginação tôda a vastidão de Minas, onde rudes pioneiros perdidos nas encostas das grandes montanhas trabalham a beleza da terra violentada pela charrua, engravidada pela semente, e a sorrir, na glória da maternidade, quando dos flâncos incansáveis lhe rebentam floradas e colheitas».

Estas palavras que tomei de Alcântara Machado traçam o quadro vergiliano da vida tranquila das paisagens mineiras, e é ainda com palavras dêsse grande espírito que me despeço hoje, do povo mineiro, manifestando-lhe, em solene afirmação, que «só em minha terra, de minha terra, para minha terra, tenho vivido; e, incapaz de servi-la quanto devo, prezo-me de amá-la quanto posso».



O conjunto arquitetônico Kubitschek a erguer-se na praça Raul Soares, fadado a constituir no futuro "a marca registrada" de Belo Horizonte



Trecho já aberto da nova estrada Uberlândia-Ituiutaba-Canal de S. Simão

A ECONOMIA MADEIREIRA NO GOVERNO DO SR. GETULIO VARGAS

Estabelecendo, no Código Florestal, por êle promulgado, que as florestas nacionais representam bem comum a todos os brasileiros, o presidente da República criou o postulado de que êsse bem comum haveria de ser conservado e acrescido

No decurso do primeiro ano do atual govêrno, a economia madeireira voltou a desfrutar benefícios em vulto maior ainda do que aqueles que lhe advieram, na anterior administração do Sr. Getúlio Vargas.

Isso decorre do fato de ter sido o primeiro magistrado o criador da infra-estrutura dêsse importante setor da economia nacional, imprimindo-lhe, com a fundação da Autarquia madeireira, a organização necessária a que a indústria viesse ganhar a pujança, que lhe fez resistir às vicissitudes trazidas pela perturbação do mercado internacional, com a eclosão da II Grande Guerra mundial.

E, mais ainda, de ser o Sr. Getúlio Vargas um entusiasta do estabelecimento de uma ordem nos negócios da madeira, de modo a tornar a exploração dos nossos recursos florestais uma atividade disciplinada e proficua, exercida em moldes racionais, tendo sempre como corolário do seu desenvolvimento a preservação das nossas reservas, destinadas a constituirem fonte perene de riqueza nacional.

Estabelecendo, no Código Florestal, por êle promulgado, que as florestas nacionais, tomadas no seu conjunto, representam bem comum a todos os brasileiros, o Presidente da República criou o postulado de que êsse bem comum haveria de ser conservado e acrescido.

O nosso grande público ainda não se acha imbuído da consciência de que somos uma potência florestal, a terceira do mundo, e que êsse inigualável privilégio poderá de muito contribuir para que dêle tiremos vantagens excepcionais com o adequado aproveitamento do material lenhoso que os nossos maciços oferecem todos os anos.

Contrôle da produção

Iniciando as suas atividades, há dois lustros, o Instituto Nacional do Pinho passou a regular a produção das madeiras, logrando eliminar as angustiantes crises periódicas que vivia a indústria extrativa, estabelecida no país desde logo após o descobrimento.

A limitação do trabalho das serrarias, condicionada à verdadeira capacidade de transporte das estradas de ferro, teve o efeito de preservar inestimáveis contingentes de madeira que, em enorme volume, eram, dantes, malbaratadas, por falta de carregamentos.

Um cálculo, mesmo ligeiro, mostrará que o valor comercial das árvores poupadas representa uma riqueza já hoje ponderável e susceptível de multiplicar-se atuarialmente, muitas vezes, no futuro.

O Instituto Nacional do Pinho, ao ser criado, defrontou-se com a anarquia reinante nos mercados externos, os quais houve de disciplinar, estabelecendo quotas de exportação mensais, com o que logrou, afinal, obter preço justamente remunerador para o nosso produto, anteriormente, vendido alí, a preço vil, por isso que mandados em consignação.

Os negócios se processavam ao sabor de riscos imprevistos e à própria natureza das operações comerciais se abastardara.

Sem resistência econômica, para suportar as restrições dos compradores de fora, os exportadores brasileiros se viam obrigados a levar à leilão a sua mercadoria não alcançando, as mais das vezes, preços que atingissem ao nível do seu próprio custo de produção.

Sem qualquer compensação em divisas, abastecíamos, com prejuizo, praças consumidoras estrangeiras, sempre à espera de melhores dias.

Os contrôles do Instituto Nacional do Pinho prescreveram de pronto êsse mal e os clientes de fora das nossas fronteiras, em breve, se adaptaram à nova ordem de coisas, passando a oferecer remuneração compensadora para o nosso produto.

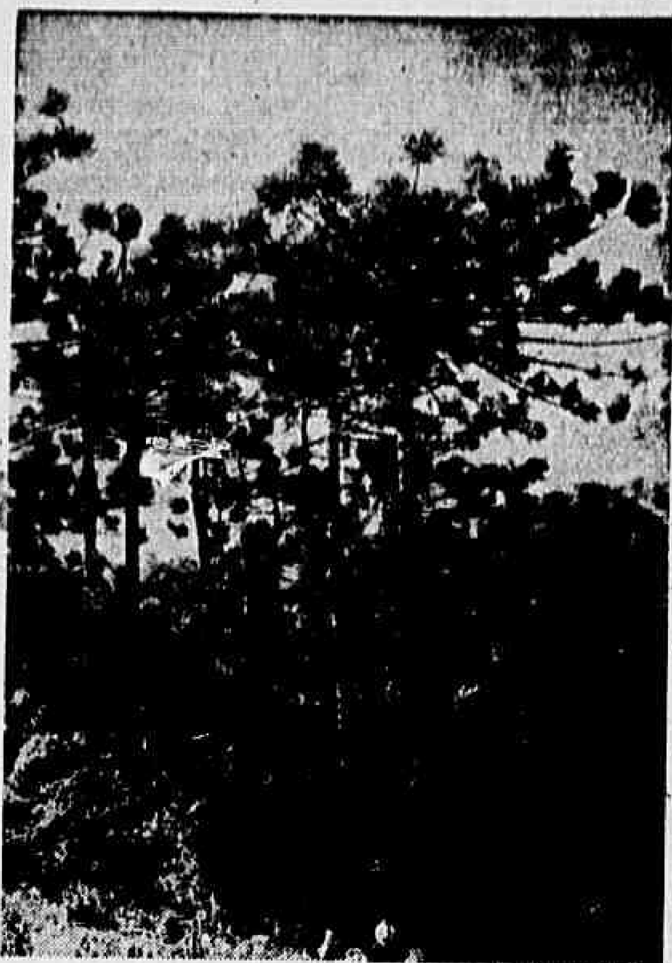
Não, apenas, cuidou o INP de preservar as reservas florestais do país, racionalizando o corte das árvores, como também cogitou de reconstruí-las, mediante o replantio das essências de valor econômico, sobretudo o pinheiro, que é o espécimen dominante na região do sul.

Nova fase

Cogita-se, agora, de alargar as peças da estrutura do Instituto Nacional do Pinho, com a inclusão integral, na sua órbita, da produção de madeira de todos os Estados, nos quais essa atividade se torna ponderável.

Se bem que já exerça nêles a Autarquia madeireira a sua ação, com maior ou menor amplitude, os govêrnos daquelas unidades e os Sindicatos da classe locais, ainda não dispõem de assentos na Junta Deliberativa.

Com a transformação prevista do INP em Instituto Brasileiro de Madeiras, e a adoção de modificações fundamentais, armar-se-á o arcabouço de um novo órgão capaz de regular a produção e disciplinar a economia madeireira, nos moldes em que hoje o fazem as nações mais adiantadas e como aqui se vem fazendo, com relação ao pinho.



Pinheiros da Estação Florestal do Instituto Nacional do Pinho, em S. Francisco de Paulo, no Estado do Rio Grande do Sul

Acha-se, em nossos dias, grandemente restringido o número dos países auto-suficientes na produção de madeiras. Figura o Brasil entre os três principais a êsse respeito.

E', pois, um dever indeclinável da geração presente conservar êsse privilégio, o que só poderá ser conseguido através de uma política intransigente de exploração das florestas em bases racionais.

Os dois lustros de funcionamento do Instituto Nacional do Pinho indicam o caminho a seguir, pelo volume de experiências e pela soma de resultados obtidos.

Obter as madeiras requeridas pelo consumo interno do país, bem assim as destinadas a atender as necessidades da exportação das regiões que encontram nessa indústria extrativa a sua principal fonte de renda em divisas externas, resguardando, ao mesmo tempo, as variadas e extensas reservas florestais que possuímos, representa o objetivo mais alto da Autarquia madeireira, sob nova feição.

O desflorestamento e o empobrecimento do solo tem alterado profundamente a feição fisiogeográfica de muitas nações. Já assinalou um observador que a Palestina, vista por Moisés, era em tudo diferente da que foi conhecida por Lamartine.

O primeiro encontrou alí pomares, fontes, florestas e rios, oferecendo um soberbo espetáculo de exuberância vegetal, enquanto que o segundo, séculos depois, foi encontrar a terra sáfara e calcinada.

E é por isso que o novo Estado de Israel se entraga a vigoroso trabalho de reflorestamento, a fim de reconstruir o antigo ambiente que deu à Palestina o justo título de "Terra da Promissão".

Advertido por exemplos dêsse gênero, que seria ocioso enumerar aqui, o Sr. Getúlio Vargas promulgou o Código Florestal e criou o Instituto Nacional do Pinho.

Se é verdade que, antes do seu advento ao Govêrno, já possuíamos leis florestais, algumas mesmo datando dos tempos da Colônia, também não é menos certo que essas leis se marcavam de espírito lírico e inoperante, em face dos regulamentos pragmáticos que hoje vigoram, estabelecidos pela clarividência do chefe da Nação.

A criação do Instituto Brasileiro de Madeiras no qual se tranformará o INP representará mais uma obra que o Sr. Getúlio Vargas legará à posteridade.

Carioca

GRANDE EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS A CORES

O EXISTENCIALISMO COR DE ROSA — Reportagem de Louis Wiznitzer, enviado especialmente de Paris.

CARMELIA ALVES — Uma das mais queridas "estrêlas" de nosso broadcasting, vai aparecer no seu primeiro film.

A VIDA NO RÁDIO — Linda tem candidata à Rainha. Virginia Lane no programa Cesar de Alencar. Emilinha e Jorge Veiga.

MARLENE APRESENTA — Desta vez a Sereia da Areia. Mais uma reportagem da série que CARIOCA vem publicando com grande sucesso.



Um verdadeiro campeão de Carnaval: Jorge Goulart — Sucessos musicais de 52 — Olivinha Carvalho, uma carreira cheia de vitórias — O romance de amor de Haydée Miranda — Grande reportagem fotográfica com Dircinha Batista — Quem será a Rainha do Rádio? (Com a fotografia de todas as candidatas).

Surge no cinema uma nova Greta Garbo — A última produção cinematográfica de Edwige Feuillère — A dupla personalidade no cinema — Quando a plástica faz "estrêlas" — Ellen Drew.

A concepção de beleza de Tilma Thamar — Flagrantes Mundiais — Precisa-se de um galã para um filme brasileiro.

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE 4° andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

TRÊS GRANDES QUEIXAS DO FUNCIONALISMO

Em menos de um ano, a Administração do IPASE solucionou problemas fundamentais – Um direito das viuvas e órfãos que foi cumprido — Abertas para sempre as carteiras Imobiliária e de Empréstimos — A história de uma reforma — O professor Octacilio Gualberto e as cartas que recebeu

Há vários anos, o funcionalismo público vinha levantando contra o IPASE três grandes queixas, e que se referiam a deveres e objetivos da autarquia, infelizmente não cumpridos.

Em menos de um ano de administração, o professor Octacílio Gualberto de Oliveira, atual presidente do Instituto, solucionou êsses problemas.

Aliás, convém assinalar-se que, quando êle assumiu a presidência do órgão, recebeu centenas de cartas de viúvas, órfãos e modestos funcionários, que lhe contavam histórias pungentes e lhe faziam veementes apêlos. Certa vez, em palestra com um jornalista que fôra procurá-lo para transmitir-lhe queixas análogas, formuladas através da imprensa, o professor Octacílio Gualberto declarou: "O IPASE não ficará como está". E condicionou sua permanência na autarquia ao encaminhamento e solucionamento dos problemas que alí havia.

Um ano quase em silêncio

Nessa ocasião, o professor Octacílio Gualberto de Oliveira apresentou ao jornalista uma sugestão interessante: "Esqueçam o IPASE durante certo tempo e depois se lembram dêle".

No período de 1951, o presidente do IPASE realizou uma severa compressão de despesas na autarquia, principalmente na parte referente à admissão de pessoal. O funcionalismo do Instituto foi convidado a cooperar nessa tarefa de soerguimento, ocupando as inspetorias regionais e os cargos de chefia. Absteve-se o professor Octacílio Gualberto de recorrer a elementos de fora e por isso mesmo alheios aos objetivos do órgão.

Uma economia de mais de 4 milhões de cruzeiros foi feita, através dêsse critério.

As necessidades, os deveres e as finalidades da Autarquia foram minuciosamente estudados, a fim de que se cumprisse a determinação do presidente Getúlio Vargas no sentido de enquadrar o IPASE no plano de política social do govêrno.

Um excelente fim de ano

No fim do ano começaram a surgir os primeiros frutos.

O Hospital dos Servidores do Estado foi dotado de 60 novos leitos, e novos serviços e clínicas, inclusive uma drogaria a preço de custo para os servidores. Já se acha em construção, em área disponível daquela entidade, uma maternidade com a capacidade de 150 leitos, ao mesmo tempo que se providencia a instalação de uma Escola de Enfermegem para a formação de profissionais especializadas para melhor atender às necessidades do H. S. E.

As três queixas

Eis as queixas formuladas pelo funcionalismo público e suas famílias: o IPASE não vinha emprestando dinheiro para a aquisição de moradia própria para os servidores; a carteira de empréstimos comuns estava parada; e o aumento das pensões dos segurados falecidos não fora paga desde sua decretação pelo govêrno.

Uma carteira aberta

No dia 4 de janeiro último, o IPASE abriu, oficialmente sua Carteira de Empréstimos Imobiliários, em caráter permanente. Foi concretizada assim uma aspiração do funcionalismo público que vinha sendo pleiteada desde a fundação do Instituto.

O critério agora adotado propicia aos servidores a aquisição de moradias em qualquer tempo. Pela norma adotada, os mais necessitados têm preferência, por uma questão de justiça e de real atendimento às necessidades mais prementes.

Simultaneamente, transita no Poder Legislativo a mensagem presidencial com o projeto de lei que, quando aprovado, assegurará ao funcionalismo maiores benefícios em suas aspirações imobiliárias, através da dilatação do prazo de financiamento para 30 anos, não pagamento imediato do impôsto de transmissão e predial, e outras vantagens.

Viuvas e órfãos

O IPASE iniciou o pagamento das diferenças das pensões às viúvas e filhos menores de servidores falecidos. Mais de 40 milhões de cruzeiros foram mobilizados para enfrentar essas despesas, que corrigem uma situação irregular desde 1948.

Os empréstimos comuns

O funcionamento da Carteira de Empréstimos Comuns, que se iniciou há alguns dias, representa o cumprimento, por parte do IPASE, de seu terceiro compromisso em relação aos segurados obrigatórios.

Perspectiva de uma administração

O ano de 1952 anuncia-se, sob o ponto de vista administrativo, como um dos mais intensos e objetivos em tôda a história do IPASE. Além da reorganização de seu sistema imobiliário, que já se está refletindo em todos os Estados da Federação, o IPASE realizará modificações básicas em sua estrutura assistencial e médico-hospitalar, por intermédio de providências que alcançam os mais variados setores, desde o combate à tuberculose até a assistência jurídica.

Não se limita ao Distrito Federal essa intensificação de medidas salutares. Todos os Estados vão ser beneficiados, tendo em vista sua densidade populacional de funcionários públicos.

Os resultados alcançados, e que foram objeto de recente entrevista coletiva do presidente do IPASE, constituem um ponto de partida para uma série de realizações já em andamento destinadas a beneficiar todos os servidores. O restabelecimento da norma de concorrência pública para a aquisição de unidades residenciais construídas pelo Instituto representa, sem dúvida, um sinal do espírito moralizador que anima a administração do professor Octacílio Gualberto de Oliveira.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

Av. Nilo Peçanha 26 - 5º

AUMENTO PARA AS PENSÕES NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Terão os antigos beneficiários melhorias consideráveis — Quase três mil pensões serão alcançadas pelo benefício — Fixado em Cr$ 400,00 o nível mínimo das pensões — As iniciativas que assinalaram o ano de 1951

Uma série numerosa de iniciativas em favor do contribuinte assinalou a passagem do ano de 1951 no Montepio dos Empregados Municipais. Inicia-se 1952 e já outra providência de caráter eminentemente social é adotada pela direção daquela instituição, — o aumento das pensões mínimas pagas aos beneficiários dos mais antigos contribuintes. No regime da legislação em que foram concedidas, essas pensões talvez à época atendessem às suas finalidades. Hoje, entretanto, embora já tivessem merecido aumento por fôrça da Resolução n. 9, de 21 de novembro de 1948, mantido pela Lei n. 444, de 12 de dezembro de 1949, os níveis dêsses benefícios mostram-se extremamente baixos, muito inferiores aos que vigoram para as pensões modernas, isto é as concedidas conforme o plano atual. Criou-se, assim, uma situação de flagrante disparidade entre beneficiários de uma mesma instituição, gozando do mesmo benefício. Tal situação, deixando em condição precária os herdeiros dos mais velhos contribuintes, os quais formavam, aliás, a maioria, procurou desde logo a atual direção do Montepio, a qual determinou fôsse o aumento motivo de estudos no sentido de se proceder à revisão daqueles níveis, elevando-os de acôrdo com os recursos da entidade.

Concluído o balanço atuarial a que a diretoria mandou proceder, e tendo em conta os resultados financeiros conseguidos no exercício passado, verificou-se a viabilidade de um aumento de 25 % sôbre as atuais obrigações, dando, assim, margem à melhoria desejada.

Passando da teoria à prática, submeteu o diretor um projeto de decreto à consideração do prefeito João Carlos Vital, obtendo aprovação imediata. Em ato solene, no dia 31 do corrente, firmará o governador da cidade o diploma legal respectivo, elevando para Cr$ 400,00 o nível das pensões mínimas dos antigos servidores municipais.

Essa medida virá beneficiar a 2.769 pensões, [illegible] sejam 54 % das pensões ora em vigor, aumentando de [illegible] %, em média, a 14 delas, de 167 % a 908, de 60 % a [illegible] e de 14 % a [illegible].

Por fim é importante consignar que as despesas consequentes correrão à conta dos recursos do próprio Montepio, ao contrário dos aumentos anteriores, feitos graças ao auxílio financeiro dos cofres municipais.

Também as atuais pensões, cujo mínimo é de Cr$ 600,00 e o máximo Cr$ 2.800,00, de acôrdo com os vencimentos do funcionário, são julgadas [illegible] insuficientes. E do mesmo modo que as mais antigas, constituem assunto de estudos pela direção do Montepio, com o fim de obterem, igualmente, um reajustamento que as coloque em conformidade com as condições de vida existentes.

AS INICIATIVAS DE 1951

Referimos, inicialmente, as iniciativas do Montepio no ano de 1951. Vamos destacá-las, em síntese, e as que mais sobressaíram.

Ao assumir a atual direção do M. E. M., a situação dos empréstimos comuns apresentava-se como problema insolúvel. Os pedidos que no princípio do ano exigiam 625 dias de espera, estavam sendo pagos, em dezembro, em pouco mais de um mês. Em maio, quando iniciou sua gestão o Dr. [illegible] Nunes de Magalhães Júnior, havia 9.670 propostas [illegible]; nêsse mesmo mês o prazo de espera baixava para [illegible] dias; em junho para 331, em julho, 169; em agôsto, [illegible] setembro, 90, para chegar, em outubro, a sòmente [illegible], prazo que pràticamente se manteve. Era inédito, [illegible] anos, o pagamento de empréstimos comuns em tão pouco tempo, segundo testemunham velhos contribuintes. [illegible] êsse prazo de espera não foi ainda mais reduzido, devido ao fato de paralelamente haver subido o número de novas propostas, bem como o valor médio das operações. Aquelas, acumuladas durante dois anos, iam a 10.000 apenas, enquanto só em poucos meses, isto é de maio a novembro, ascendeu a mais de 7.000.

A decisão de [illegible] as transações de empréstimos comuns expressa-se ainda mais pela inversão de Cr$ .... 378.843.980,[illegible] através de 15.058 pedidos atendidos na média mensal de Cr$ 2.500,00, nos dez primeiros meses do ano, em confronto com o total do exercício de 1950, quando se empregaram apenas Cr$ 207.747.518,30.

Não ficou aí, porém, o interêsse da administração João Carlos Vital pelos benefícios ao funcionalismo através do Montepio.

AS PENSÕES

demandavam tempo a ser iniciadas, da a marcha dos respectivos processos, exigindo prazo às vêzes demorado para o cumprimento de exigências, pois que a maioria dos mutuários negligencia na entrega dos documentos de habilitação. Hoje, são pagas em trinta dias, mormente se o contribuinte tiver, naquela instituição, os referidos documentos em ordem. Criou-se, ali, a pensão provisória, paga desde logo, correndo depois o processo os tramites legais.

Foi uma providência adotada com o fito de poupar às famílias as dificuldades fàcilmente compreensíveis quando se vêm privadas de seu chefe. O benefício que outrora só se iniciava após o encerramento do processo, reclamando tempo, pode agora ser usufruído desde logo. Para isso, no entanto, cabe ao contribuinte promover a habilitação prévia, isto é a apresentação dos documentos imprescindíveis à concessão da pensão, uma vez que sem êles não pode o Montepio proporcionar a facilidade [illegible] pagamento. Cabe, assim, ao próprio servidor a responsabilidade no caso de qualquer delonga no início do pagamento da pensão aos seus herdeiros.

Também o

AUXÍLIO NATALIDADE

de Cr$ 500,00 pelo nascimento de cada filho, por igual demandava, antes, um período nunca inferior a trinta dias para ser iniciado o pagamento. Agora, simplificada a rotina da marcha do processo, é satisfeito em vinte e quatro horas, mediante apenas da identidade do requerente e da certidão, deixando ea posteriori as exigências de contrôle.

EMPRÉSTIMOS DE EMERGÊNCIA

Ainda os empréstimos de emergência, em todas as suas formas, vale dizer para natalidade, férias, tratamento de saúde, tratamento dentário e funeral, bem como os empréstimos para casamento do servidor ou de seus filhos, dada a natural delonga para a habilitação, levavam geralmente um mês até serem atendidos. Atualmente, com as providências adotadas para acelerar o andamento dêsses casos, são os referidos benefícios pagos no prazo máximo de três dias.

SERVIÇOS MÉDICOS

Por último convém mencionar outra iniciativa de alto valor social, referente à assistência médica. Nêsse setor fazia-se o fornecimento de estreptomicina e dihidroestreptomicina ao preço do custo. Agora, está sendo levado a efeito inteiramente gratis até o padrão «H», mantido o preço do custo para os funcionários de condição superior e suas famílias. Ampliaram-se, ademais, as atividades dêsses serviços, criando-se um laboratório de análises clínicas e, o que é mais importante, instalando-se um aparelho de roentgenfotografia, com radiografias pulmonares em série e absolutamente gratuitas para todos os servidores municipais, as quais serão ainda obrigatórias para os candidatos a empréstimos de emergência e seguro pecúlio facultativo, bem como, periòdicamente, para exames de rotina dos empregados do Montepio.

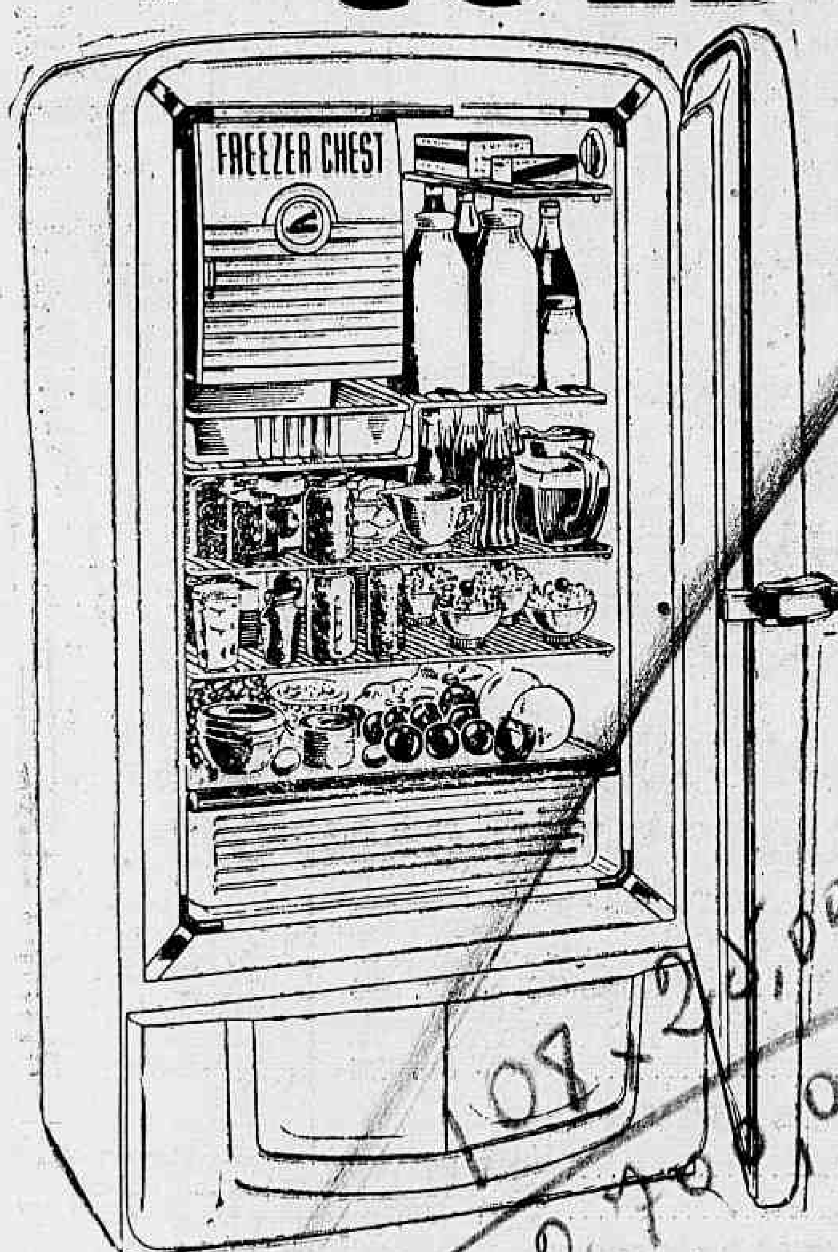
Outra medida de grande valia no combate à tuberculose, moléstia que foi responsável pelo óbito de 21 % dos funcionários municipais no ano de 1950, e portanto de incidência ainda alarmante, é o fornecimento de ácido para-amino-salicílico, específico também muito eficaz na terapêutica daquela enfermidade.

As providências acima referidas foram levadas a têrmo paralelamente à concessão dos demais benefícios, prestados com absoluta regularidade, o que prova que a administração João Carlos Vital não descurou da assistência aos servidores da Prefeitura, sobretudo no que se refere às atividades do Montepio dos Empregados Municipais.

SEARS

Este é o novo modêlo... 1952!

com tôdas as qualidades da marca COLDSPOT



- "Perma-Thrift" (Economia Permanente) Unidade, fechada hermeticamente. Motor em baixo. Não precisa lubrificar.
- Gabinete construido de aço. Guarnição inteiriça de uma só chapa.
- Interior inteiriço, revestido a porcelana, isolado com "Coldex"-lã de vidro.
- Exterior-famoso "Durabond", não lasca, não quebra e nem muda de côr.

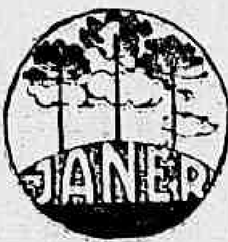
10.995

- Dimensões exteriores: 1,46x70,5x74,5 cm.
- Dimensões interiores: 98x53,5x42,5 cm.
- Capacidade: Espaço útil, 7.4 pés cúbicos.
- Gaveta para legumes, do comprimento da geladeira, com tampa de vidro.
- Grande aproveitamento, devido ao espaço das prateleiras, do congelador, da bandeja de vidro para carne.
- Dá para 28 cubos de gêlo.
- Evaporador de aço inoxidável.
- 4 prateleiras móveis.
- 2 recipientes para gêlo, com alavanca para tirar o número de cubos que desejar.
- Puxador da porta cromado, seguro e eficiente.

PELO PLANO SEARS: Entr. 2,200,00, Mens. 680,00.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-5731 — ABERTA 2a. a 6a. ATÉ AS 21.30 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

CIA. T. JANÉR COMÉRCIO E INDÚSTRIA



FORNECEDORES DESTE JORNAL

SEÇÕES DE:

Papel para imprensa
Papel importado e nacional em geral
Celulose
Máquinas e acessórios para indústria gráfica
Aços de liga e comuns, arame de aço, ferramentas
Máquinas industriais
Perfuração de poços artesianos e pesquisas geológicas
Material hospitalar, instrumentos cirúrgicos e aparelhos de raios X
Locomotivas, vagões, aeronaves

MOTORES MARITIMOS E ESTACIONARIOS. GASOLINA E DIESEL

IMPORTADORES

Capital integralizado: Cr$ 75.000.000,00

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO N.° 85 — 11.° e 12.° andares
FILIAIS: SÃO PAULO — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE — RECIFE — BELÉM

ILEGIVEL

A CIDADE

ALARMANTE!

Expressivo — sobretudo, melancólico — é o quadro que vem de ser publicado no Mensário Estatístico sôbre o estado de saúde dos funcionários da Prefeitura. São algarismos do Serviço de Biometria Médica do S. G. S. A. no período de um mês. De 3.504 inspeções médicas procedidas, resultaram 2.407 licenças. Nada menos de 4.895 do total dos servidores da cidade postos em inatividade! Por parcelas temos: alienação mental, 41; cegueira, 3; mal de Hansen, 10; neoplasia, 3; paralisia, 12; tuberculose, 129; moléstias cardíacas, 262; e neuróticos, 218. Os serviços que mais forneceram enfermos a essa estatística, verdadeiramente alarmante, pertencem aos de Viação e Obras, êste é de empregados mais modestos, principalmente trabalhadores braçais, "pessoas — dizem palavras da própria publicação oficial, — "que ficam mais de perto sujeitos às intempéries e que são vítimas das próprias condições de vida". Mais claramente ainda: falta de alimentação necessária e precariedade física. Esses servidores concorreram com 1.406 enfermos ou sejam 58,4%. Há que se observar ainda que êsses enfermos foram os que se submeteram à inspeção de saúde com o fim de se licenciar quando não mais podiam exercer as suas funções. Quantos não se encontrarão em idênticas condições dos que foram afastados dos serviços? Parece-nos que, diante dêsse quadro, de indisfarçável motivo para despertar a atenção das altas autoridades administrativas, se faz urgente uma série de medidas de amparo ao funcionalismo da Prefeitura no tocante à preservação da sua saúde. E' realmente alarmante! — H. D. C.

PRAIA NÃO E' CAMPO DE FUTEBOL

Novo protesto de um leitor de A NOITE

O jôgo de futebol é proibido. Diz a polícia que não o permite. Mas, em todas as praias há futebol. Agora recebemos novo protesto de um leitor de A NOITE, na carta seguinte, cujos têrmos devem merecer a atenção policial:

«Prezados senhores — Lastimo ter que levar ao seu conhecimento os fatos seguintes, que são bem lastimáveis, e para a supressão dos quais faço apêlo ao seu conhecido e incansável interêsse, a favor do bem público. Domingo último, como faço geralmente, fui à praia de Ipanema a fim de apanhar ar e sol. O mar, estando forte, não se podia nadar. Tive, pois, que ficar na praia. Ora, havia tanto e tantos jogadores de bola, que não havia possibilidade de ficar, um segundo sequer, à vontade, deitado na areia, quer na beira da água, quer perto da rua. Eu, pessoalmente, tive que mudar 5 vêzes de lugar, por ter recebido a bola até no rosto, a cada instante. Assisti mesmo a cenas vergonhosas: um senhor, deitado na areia, tendo recebido um «shoot» forte, pela 4.ª vez, apanhou a bola e a atirou longe. Os moços (de 15 a 25 anos) de quem era a bola, roubaram-lhe as roupas e foram atirá-las na avenida Vieira Souto. Tratava-se de um senhor de cabelos brancos. Diante da indignação geral, não tiveram coragem de insistir. Vi uma senhorita de oculos, debaixo de uma barraca, receber a bola no rosto, por pouco escapando de ser ferida gravemente por seus óculos que foram completamente esmigalhados pela pancada. Vi inúmeras crianças machucadas por bolas, atiradas com tôda fôrça. Muita gente deixou a praia sem ter podido apanhar o sol e o ar a que tem direito. Tenho que acrescentar que vários estrangeiros revoltados com o procedimento destes numerosos açambarcadores de praia, tendo manifestado seu descontentamento e seu desejo de gozar paz e tranquilidade, foram insultados grosseiramente pelos perturbadores do descanso alheio. Levanto, pois, meu mais vivo protesto contra êsses abusos. É meu direito absoluto e incontestável!

E não posso admitir, tampouco, que grupos de verdadeiros moleques afugentem milhares de pessoas pacatas, inclusive estrangeiros turistas, das praias que não lhes pertencem mais do que aos outros.

Acho, pois, de meu dever, informar-lhes estas lamentáveis ocorrências e, agradeço-lhes o que fizerem para chamar, a respeito, a atenção dos poderes competentes. Sem mais, e reconhecido, subscrevo-me, atenciosamente. — J. V.».

Apêlo ao chefe de Polícia

Nem a polícia do 2.º distrito nem a D. S. T. deram a menor atenção à queixa que registramos na edição de 12 do corrente, das famílias moradoras na rua Paula Freitas, em Copacabana. Essa rua começa na avenida Atlântica e é de pequena extensão. Tem mão dupla o que não se justifica pois outras, mais espaçosas só têm um sentido. Apesar dessa frequência de veículos a D. S. T. entendeu de estabelecer ali um ponto de caminhões de carga.

Cedo os motoristas começam a sua faina. Berros, discussões, palavrões. Mesmo com as portas fechadas, as famílias têm de ouvir sem vontade. Já que aquelas autoridades não tomaram providências apelam as famílias para o chefe de Polícia para que cesse tal anomalia.

Sujeira e perigo

Os moradores dos terrenos do «Loteamento Campo Lindo», no quilômetro 39 da Estrada Rio-Petrópolis, adquiridos pela Cia. Expansão Territorial, com sede na rua Visconde de Inhaúma n. 134, 3.º andar, fazem por nosso intermédio um apelo à companhia, a fim de evitarem, a passagem do gado, o que oferece sério perigo às crianças e aos próprios moradores dali, pois existem nas boiadas que por ali transitam, animais bravios, sendo que algumas delas ficam, mesmo, impossibilitadas de se locomoverem. Pedem também que as ruas abertas, sejam conservadas, pois o mato cresceu de tal modo, que até o trânsito de automovel não pode ser mais feito, tal a altura e quantidade do capim. E o pior de tudo é que êsses terrenos, em sua maioria, não pertencem mais à Cia. pois as escrituras definitivas já foram passadas.

Coisas da cidade

LEBLON-COPACABANA — Ainda anos depois dêste século, o Leblon era uma praia coberta de vegetação, de árvores frutíferas. Só em 1915, se começou a falar nêsse lugar com a inauguração do bonde. Nesse mesmo ano era criado o distrito de Copacabana, com área bem maior da atual e quase despovoada.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 17 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

AVISO AO PUBLICO
Devido a obras de melhoramentos que a Prefeitura e o Departamento Nacional de Iluminação e Gaz vão executar no Túnel Alaor Prata, neste mês de fevereiro, entre as 22,00 e 6,00 horas dos dias 4 a 8, 11 a 15 e 18 a 22, inclusives, A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, nos dias e horas acima mencionados, desviará o tráfego de bondes daquele Túnel, pelo Túnel do Leme.
Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

PROF. JOSÉ GUILHERME
- RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO

Banco Nacional de Descontos
RUA DA ALFANDEGA, 50
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 75.000.000.00
Todas as operações bancarias

As divergências no I.B.G.E.

Simples malentendido entre os chefes das correntes antagônicas

As declarações feitas pelo general Polli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, provocaram, como é do conhecimento público, ruidosas divergências no seio daquela instituição.

A propósito do assunto, recebemos a carta que, a seguir, reproduzimos com a permissão do nome do signatário, a seu pedido:

«Já são do conhecimento público as divergências surgidas no I. B. G. E. pelas declarações feitas à imprensa pelo seu presidente general Polli Coelho.

No nosso entender, tudo não passa de um mal entendido, uma vez que os chefes das correntes antagônicas estão de pleno acôrdo em seus pontos de vista sôbre a estatística brasileira. Basta que se examine, detalhadamente, o que dizem os dois homens públicos para se chegar a tal conclusão.

Em dois de maio, no discurso que proferiu por ocasião da posse do general Polli Coelho na presidência do I. B. G. E., o Sr. Teixeira de Freitas analisou as condições existentes na estatística brasileira e as suas necessidades. Disse, então, em outras palavra, o que agora diz o general Polli Coelho, isto é: as nossas estatísticas são atrasadas, imprecisas; o nosso sistema estatístico necessita de uma reforma; necessita o I. B. G. E. de formar técnicos e existem, no I. B. G. E. várias falhas que apontou claramente.

Não foi outra coisa o que disse agora à imprensa o general Polli Coelho.

Senão vejamos:

Diz o general Polli Coelho:

a) "As nossas estatísticas são atrasadas e de duvidosa precisão"...

b) "Vamos formar um bom número de técnicos em geografia, cartografia e estatística dos quais estamos precisando muito"...

c) "Vamos estudar um projeto de lei reorganizando a legislação técnica do Instituto, o qual levarei à consideração do Sr. Presidente da República e êste, se estiver de acôrdo, o encaminhará ao Congresso Nacional"...

d) "Com sete mêses de exercício na Presidência pude formar um juizo pessoal sôbre as nossas coisas. Confesso que em alguns assuntos, a minha impressão não foi de todo boa... Daí a necessidade que sinto de um reajustamento"...

Disse em 2 de maio o Sr. Teixeira de Freitas:

a) "Falharão, igualmente, as estatísticas brasileiras no papel orientador da vida nacional nos seus diferentes planos e aspectos, "enquanto não puder informar, com regularidade e segurança, os índices da vida local e regional"...

b) "É ainda exigência inadiável das responsabilidades técnicas do Instituto o preparo do material humano para reforçar os quadros técnicos de Estatísticos e Geógrafos, de que o próprio Instituto e inúmeras outras organizações públicas e privadas precisam dispor. Pouco se tem feito nesse sentido, e entretanto o progresso científico de que ao Instituto cabe a principal responsabilidade, não será possível se não for conseguido, quanto antes, se desenvolva, tanto nos curso gerais, como, nos especializados, o ensino da Estatística. Sobretudo, a formação universitária capaz de abastecer os corpos de especialistas de alto nível, tão necessárias no Brasil, no campo da Estatística, na qualidade de analistas, docentes, planejadores e diretores de serviços técnicos".

c) "Urge que o I. B. G. E. adestre os seus intérpretes e ofereça ao govêrno e ao público trabalhos substanciosos, onde se apresentem os magníficos subsídios que já se podem extrair da Estatística Brasileira, embora ainda incipiente seja ela, e sem embargo de não serem seus repertórios conhecidos como mereciam, e nem mesmo dos legisladores, governantes e publicistas".

"...Mas isto só será possível se prevalecer uma ordem, uma sistemática uniforme em todo o país, — logo, a ser estabelecida por uma lei orgânica nacional"...

d) "Desmerecido terá o Instituto, da missão altíssima a êle confiada, se não resolver depressa certos problemas que embaraçam o pleno efeito de suas atividades. Um é o que diz respeito à regularização do Registro Civil em todo o país e ao seu levantamento. Outro é o que se refere à consolidação do Registro Escolar".

"Ainda outros mais são os que se prendem a determinados objetivos de acentuada gravidade e urgência, tais como, para não citar muitos, a regularização da Estatística Industrial; a elaboração da Balança de Pagamentos; a determinação da Renda e Riqueza Nacional; o cumprimento da cláusula da Convenção de Estatística referentes ao Cadastro Predial e Domiciliar das cidades; a organização do Cadastro Rural; o conhecimento exato, regular e atual das correntes interiores do comércio"...

"Sôbre a personalidade do atual Presidente do Instituto, que agora ataca em sua carta ao presidente da República, dizia então o Sr. Teixeira de Freitas: — "Os predicados pessoais de V. Excia., a sua experiência dos negócios públicos e de condutor de homens, o seu alto e especializado tirocínio científico a serviço da Geografia e das pesquisas sociais e políticas, o seu prestígio pessoal e a autoridade de que lhe advém do alto pôsto militar a que tanto tem honrado, e a par de tudo isso, a familiaridade que V. Excia. já adquiriu com relação aos nossos problemas, através da participação que vem dando aos trabalhos do Conselho Diretor da Fundação Getulio Vargas, — experiência e saber, ademais disso, servidos por um esclarecido e vigilante patriotismo, — eis o que foi de feição a restabelecer a tranquilidade sôbre os destinos do Instituto"...

E, numa demonstração clara de que é profundamente conhecedor de quem são os atuais demissionários previu a atual campanha contra o general Polli Coelho ao dizer: — "Todavia, senhor presidente, não afirmaremos a V. Excia. que a tarefa lhe seja simples, fácil ou tranquila. Não lhe diremos que conquistou um leito de rosas. Bem ao contrário. Ser-lhe-á, êste, um pôsto de lutas, um "alto comando" que lhe exigirá as mais ágeis iniciativas e manobras, a par de impávidas resistências e uma serena habilidade, suma prudência e incansável cuidado no afastar as dificuldades, tanto internas como externas, que se lhe depararão dia por dia, — que digo? — hora por hora. Porque há muitas "pedras no caminho"... E não faltarão pedras que lhe sejam jogadas. Nem armadilhas perigosas a dominar. certamente V. Excia., homem experiente a serviço do bem público, conhece bem nossas condições sociais e políticas e não terá ilusões a êsse respeito".

Onde está pois a razão de tanta celeuma, se os pontos de vista do presidente do Instituto e do Sr. Teixeira de Freitas são convergentes?

Trata-se evidentemente de intriga de fundo político com a intenção clara de criar dificuldades ao govêrno do presidente Vargas numa tentativa de alijar o atual presidente do I. B. G. E. de seu cargo".

Casa Nacional
DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
granado

O ensino rural no México

Bem impressionado com um trabalho sôbre êsse tema, de autoria do professor Lourenço Filho, o ministro da Educação determinou a sua publicação

Aproveitando a ida ao México do professor Lourenço Filho, conhecida autoridade em assuntos educacionais e ex-diretor do Departamento Nacional de Educação, o ministro da Educação incumbiu-o de observar e recolher elementos sôbre o ensino rural naquele país.

De regresso, o professor Lourenço Filho acaba de apresentar ao titular da pasta da Educação e Saúde em relatório circunstanciado de suas observações, pesquisas e estudos sôbre a matéria, desincumbindo-se, assim, da missão que lhe fôra confiada. O trabalho em apreço, tanto pela riqueza do documentário que apresenta, como pelas informações valiosas que oferece sôbre os métodos do ensino rural no citado país, o qual ali se acha em fase de grande desenvolvimento, impressionou satisfatòriamente o Sr. Simões Filho, que recomendou fosse o mesmo publicado em volume.

Junto a uma figura de cêra e um coração num vidro, também se pode encontrar consôlo...

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

ceta do bem querer: Casada, havia longos anos, com José Santos Chocano, a quem a crítica colocou à altura de Ruben Dario e Amado Nervo, Margarita Aguilar Chocano teve a dor de o perder assassinado...

Sonhador, ia êle a escrever versos, durante um trajeto de bonde, quando um louco, dizendo-se prejudicado pelo poeta, em uma emprêsa comercial, o apunhalou, por quatro vezes, pelas costas.

Chocano era natural do Peru e ela portoriquense. Recentemente o congresso daquele país solicitou a repatriação dos restos mortais de seu filho ilustre e Margarita a isso se opôs. Aliás, por ocasião do passamento, os govêrnos do México e da Colombia, lhe haviam feito tôda a sorte de oferecimentos para lhe educar o filho e receber com excepcionais homenagens, o corpo do inspirado poeta e ela declinara tais distinções. Ficando com poucos haveres, é com o produto de seu trabalho que vem criando o menino.

Procurada agora, pela imprensa, Margarita declarou: — «Não quero deixar a terra onde Chocano encontrou a morte. Eu velo por sua memória e conservo junto a meu leito o coração que tanto palpitou por mim e amor à beleza da vida. Guardo todas as cartas, todas as fotografias, todos os originais e estou preparando um livro com tudo o que se ignora a respeito de sua vida novelesca e seu temperamento exaltado! Sou a única dona de seus restos mortais e minha resolução deve ser respeitada. Sou sua viuva e fui sua mulher. Se permaneci no Chile foi, justamente, para ficar mais perto dêle, entre a máscara moldada na trágica noite por Canut de Bon e o coração diante do qual rezo, todas as noites».

De fato, Margarita transformou sua residência em um museu de recordações do poeta e num grande vidro conserva, há 17 anos, o coração de Chocano, oferecido pelo doutor Vidal Ottre, o mesmo que fez o embalsamento do corpo.

Referindo-se a isso, a viuva assim costuma expressar-se: — «Conservo-o junto a mim como a relíquia mais maravilhosa que me poderia ter deixado o autor de «Ouro das Indias». Ali, com a ferida causada por uma das punhaladas que lhe cortou o fio da vida, êle se move, suavemente, no preparado químico, como testemunho mudo do que foi a existência apaixonada do homem a quem chamaram: o verbo da revolução mexicana». E só eu conheço o tesouro de ternuras que encerrava...

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ... moderníssimos ... desde Cr$ 16,00 ... com internação por 6 dias e assistência médica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

Dr. Almerio de Lemos ...
Cirurgia Geral ... de Senhoras ... Tratamento ... Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: C-$2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1952

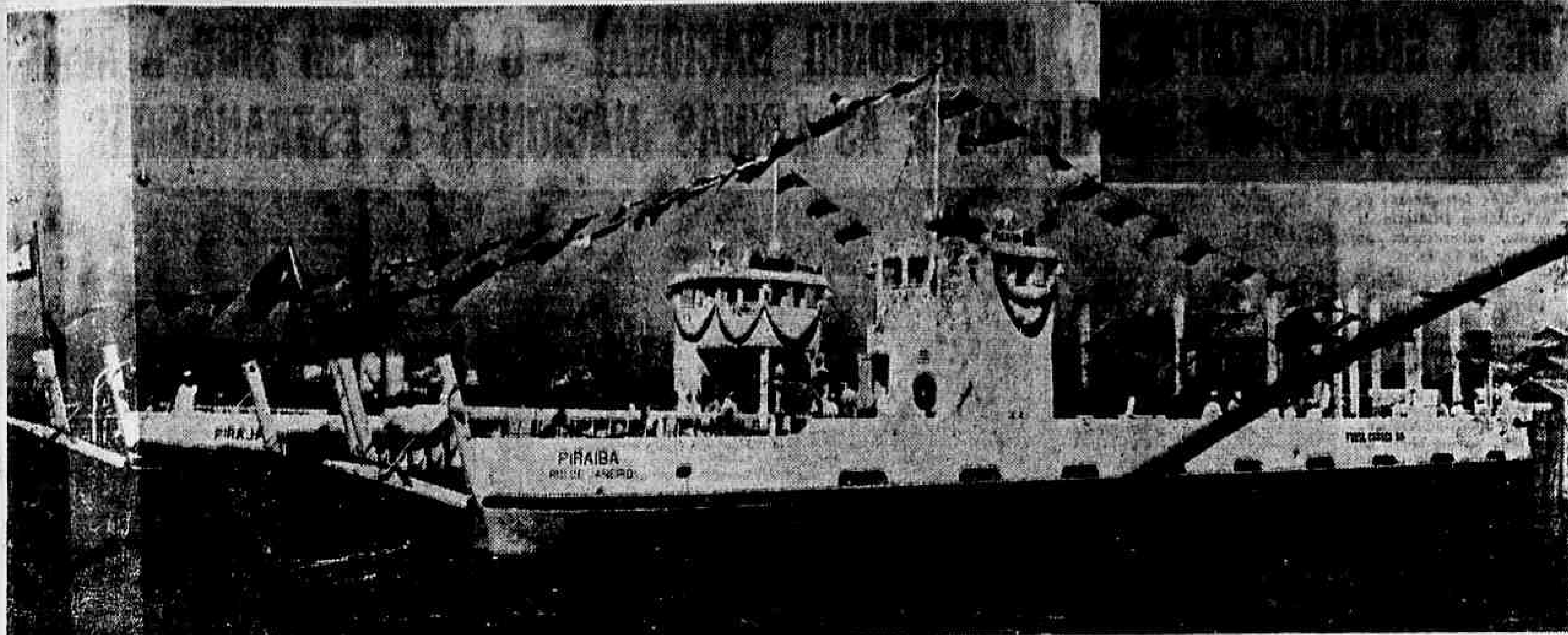
	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	17.148	Q H J
SEGUNDO	16.510	V V Z
TERCEIRO	10.659	A N N
QUARTO	13.053	P O U
QUINTO	01.802	T K M
SEXTO	—	G H Y

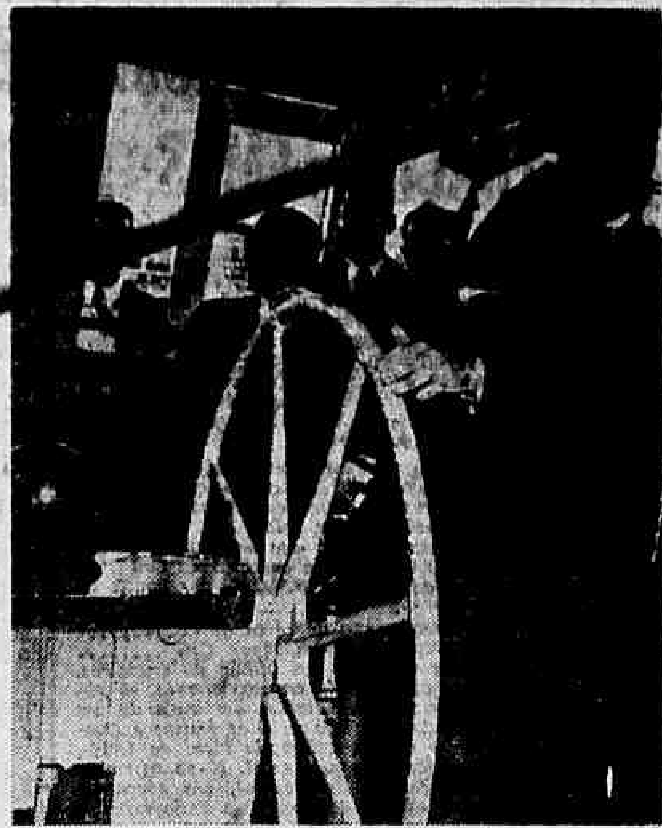
AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Edifício "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

AGORA, TODAS AS NOITES
TRENS NOTURNOS RIO-CAMPOS
PARTIDAS DOS TRENS NOTURNOS
IDA
RIO — 20h. 45 .... CAMPOS — 7h. 00
VOLTA
CAMPOS — 22h. 45 .... RIO — 8h. 15
PREÇOS DAS PASSAGENS
1.ª CLASSE — IDA E VOLTA .... CR$ 167,70
SIMPLES .... CR$ 90,50
PREÇOS — LEITOS
SUPERIOR Cr$ 31,00
INFERIOR Cr$ 41,00
O TREM NOTURNO SÓ CONDUZ PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE E TEM SERVIÇO DE BUFFET
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

ILEGIVEL

O QUE E' A FROTA CARIOCA S/A





"Piraíba" e "Pirajó" as novas barcas de carga, na data do batismo, vendo-se em baixo, à esquerda, em companhia do casal Jafet e do governador do Estado do Rio, Cte. Amaral Peixoto, sua senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que foi a madrinha dos dois transportes. À direita o prefeito do Distrito Federal Dr. João Carlos Vital quando dirigia uma das novas lanchas da Frota Carioca, vendo-se ao fundo o Dr. Daniel Paes de Almeida, prefeito de Niterói



Lançada em abril de 1941, a Frota Carioca S/A, concessionária do Govêrno Federal para o transporte marítimo na baía de Guanabara, por contrato assinado em 26-1-1940, encontrou, desde logo, por parte das populações do Rio e Niterói a melhor acolhida.

O programa com que se apresentou mereceu a mais entusiástica aprovação de todos quantos — obrigados por seus afazeres a cruzar diàriamente a Baía — viam no aparecimento da nova emprêsa a modernização dos transportes na Guanabara.

Subscrito o capital social de Cr$ 15.000.000,00, constituiu-se a Companhia em outubro de 1943. Muito teve que lutar a sua administração para tornar em realidade o vasto programa de realizações que traçara.

Vivia então o mundo o drama terrível da segunda guerra mundial. Os estaleiros e fábricas estrangeiras estavam empenhados ao máximo na batalha da produção. Produção para a guerra. Não era possível cogitar-se de empreendimentos de paz. O lema era: Produzir mais para encurtar a luta. As dificuldades reinantes na indústria internacional não conseguiram atemorizar os organizadores da Frota Carioca S. A., que se empenharam com fé e patriótico entusiasmo, lançando mão de materiais e mão de obra nacionais, na construção de uma frota de dez pequenas unidades de madeira. Milhões de pessoas já cruzaram a baía nessas pequenas lanchas, que ainda hoje prestam bons serviços. Apenas os motores instalados nessas embarcações eram de procedência estrangeira e foram obtidos depois de grandes dificuldades, dadas as restrições então em vigor nos mercados europeus e americanos.

Quando, em 18 de fevereiro de 1945, a lancha "Petrópolis", equipada com motores de combustão interna, fêz as primeiras travessias da baía, estava na realidade sendo iniciada uma nova fase evolutiva no sistema das comunicações marítimas entre o Rio e Niterói. Durante 110 anos — desde 1835, com o aparecimento da Sociedade de Navegação Niterói — o serviço de navegação entre as duas cidades fronteiras foi feito por barcos a vapor. Cabe, pois, à Frota Carioca S. A. o justo título de pioneira dos transportes em embarcações a motor, de vez que antes dela nenhuma outra emprêsa empregara essa modalidade de propulsão entre o Rio e Niterói.

Hoje, pode a Frota Carioca S. A. orgulhar-se da tarefa já realizada — parte apenas de um vasto programa em execução — e do que representam os seus serviços para as populações de duas capitais progressistas e dinâmicas.

Nestes últimos seis anos, quase 40 milhões de pessoas se serviram das embarcações da companhia, numa demonstração concludente de que o público sabe corresponder com o seu apoio e simpatia, às organizações que se esforçam em bem servi-lo.

A colocação no tráfego de 4 belas e modernas unidades de aço — "Neves", Itaipú", "Lagôa" e "Maracanã", esta última será lançada dentro em breve; a inauguração do serviço de transporte de caminhões e automóveis, com o emprêgo de duas potentes "ferry-boat" — a "Piraíba" e a "Pirajó" — a construção de amplas e confortáveis estações no Caju e Ponta d'Areia; a constante atenção dispensada pela administração ao aprimoramento dos serviços, tudo vem demonstrar que a concessionária dos serviços de navegação entre o Rio, Niterói e ilhas da Guanabara está correspondendo de pleno à confiança das autoridades administrativas e à preferência do público.

A companhia estuda atualmente a possibilidade de estabelecer uma linha de passageiros, em caráter permanente, entre a praça XV de Novembro e a ilha de Paquetá com várias viagens diárias, tendo, nesse sentido, se dirigido ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal em memorial circunstanciado, convindo notar que o referido serviço não trará nenhum ônus para a Prefeitura, de vez que a Frota Carioca propõe-se executá-lo sem subvenção dos cofres municipais.

Além do que já tem feito em prol das comunicações marítimas na baía de Guanabara, muito mais poderá fazer a companhia concessionária se não lhe faltar o apoio do público e a indispensável cooperação das esclarecidas autoridades federais, estaduais e municipais.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO UNIÃO S. A

Concessionaria da Refinaria de Petroleo de Capuava -- Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Título de Autorização n. 807, expedido pelo Conselho Nacional de Petroleo.

Capital Cr$ 300.000.000,00

SEDE - RUA DO CARMO N. 8 - 11º andar
RIO DE JANEIRO

FILIAL EM SÃO PAULO - PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, N. 206
26º andar -- SÃO PAULO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

FINANCIAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA

1. O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS comunica aos seus associados que se acham abertas, até 29 de fevereiro, inscrições para obtenção de financiamentos destinados:
   11. À aquisição de terreno e construção de moradia.
   12. À construção de moradia em terreno de propriedade do associado.
   Não serão concedidos financiamentos que tenham por objeto moradias construídas ou em construção.
2. Não será concedido empréstimo a associado que já tenha obtido financiamento do Instituto, nem àquele que já fôr proprietário ou promitente-comprador do prédio residencial.
3. A entrega do pedido de inscrição não assegura, por si só, a obtenção do financiamento, a qual dependerá das condições estabelecidas no presente edital bem como das demais disposições e normas referentes às operações imobiliárias do Instituto que forem aplicáveis.
4. O limite máximo de cada empréstimo será de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).
5. Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:
   51. Grupo «A» — ao qual pertencerão todos os associados que comprovadamente estiverem obrigados a desocupar o imóvel em que residem, em virtude de procedimento judicial ou de determinação da administração pública, anteriores à data dêste aviso.
   52. Grupo «B» — em que serão incluídos os demais associados inscritos.
6. Dentro de cada grupo, será feita, em seguida, a classificação dos associados, **com base no número de meses de contribuições para o Instituto.**
   61. Em caso de empate, terá preferência o associado que tiver maior número de pessoas que dêle dependam econômicamente, como tais considerados a espôsa e os filhos menores de 18 anos.
   62. Verificando-se novo empate, terá preferência o associado mais velho.
   63. A classificação dos inscritos será publicada no «Diário Oficial».
7. A dotação orçamentária destinada aos financiamentos de que trata êste aviso distribuir-se-á do seguinte modo:
   71. Até 20 % para o Grupo «A».
   72. O restante para o Grupo «B».
8. Os associados inscritos serão chamados, em ordem rigorosa de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição.
   81. Na chamada de que trata êste item serão atendidos simultâneamente os associados compreendidos nos Grupos «A» e «B».
9. Feita a comprovação, os associados terão o prazo improrrogável de 90 (noventa) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.
10. Os associados desistentes serão obrigatòriamente substituídos pelos candidatos que se lhes seguirem, na ordem de classificação.
11. O formulário do pedido de inscrição poderá ser obtido e entregue por qualquer pessoa nos locais indicados no item 12, sendo sempre indispensável, no ato da entrega, a apresentação da Caderneta de Contribuições do associado.
12. O recebimento dos pedidos de inscrição será feito das 12 às 18 horas nos dias úteis comuns e das 9 às 12 aos sábados, nos Postos de Benefícios do Instituto, cujos endereços são os seguintes:

PB da Praça da Bandeira	— Rua Barão de Iguatemi, 12 — E-F
PB de Madureira	— Rua João Vicente, esq. de Padre Manso
PB do Centro	— Rua Santana, 63, esq. de Av. Pres. Vargas
PB do Sul	— Largo do Machado, 30-A
PB da Tijuca	— Rua Pinto de Figueiredo, 36-A
PB do Realengo	— Rua M. Modestino, 219, Conj. Res. Realengo
PB da Penha	— Rua Leopoldina Rêgo — Conj. Res. da Penha — Bloco 2 — Apt° 108.
PB de Irajá	— Rua Marquês de Aracati, 15-A
PB do Eng. de Dentro	— Rua Piauí, 295-B (Todos os Santos)

Distrito Federal, 31 de janeiro de 1952.

O INSTITUTO LEMBRA AOS ASSOCIADOS QUE NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE FILAS, POIS AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS ATÉ 29 DE FEVEREIRO, NÃO IMPORTANDO, PARA A CLASSIFICAÇÃO, A DATA DE ENTRADA DO PEDIDO E SIM AS QUALIDADES PREFERENCIAIS INDICADAS NO PRESENTE AVISO.

Situação das inscrições anteriores

1 — O Instituto avisa que, em virtude da nova abertura de inscrições para empréstimos imobiliários, os associados inscritos no plano anterior e já convidados a apresentar suas propostas de financiamento deverão fazê-lo improrrogàvelmente até o dia 31 de março do corrente ano, sob pena de arquivamento dos respectivos pedidos.

2 — Comunica, outrossim, que todas as inscrições anteriores não atendidas se acham canceladas, devendo os associados renovarem seus pedidos até o dia 29 de fevereiro.

3 — A existência de pedido anterior não impede que o associado se inscreva no plano atual, ficando esclarecido, porém, que o atendimento de um dos pedidos implicará automàticamente no cancelamento do outro.

"SUPERAVIT" NO LOIDE BRASILEIRO

NO CAMINHO DA PROSPERIDADE A GRANDE EMPRESA, PATRIMONIO NACIONAL -- O QUE TEM SIDO A ADMINISTRAÇÃO LEMOS BASTO - AS DOCAS, OS ESTALEIROS E AS LINHAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Podemos considerar o ano de 1951, como o do ressurgimento administrativo do Loide Brasileiro, repetindo uma fase idêntica à que atravessou sob a direção do saudoso Comdte. Cantuária Guimarães. Desde então o Loide vem lutando, porém, sem jamais conseguir firmar sua verdadeira função perante o progresso do nosso país. Não podíamos deixar de desfocar nestas edições, em que comemoramos o primeiro aniversário do Govêrno do presidente Getúlio Vargas, a nova e promissora posição readquirida por essa nossa grande emprêsa de navegação oficial.

O que ali se conseguiu realizar dentro de um ano, sòmente, alcançando um "superavit" de pouco mais de seis milhões de cruzeiros, representa um magnífico teste e o enorme poder de recuperação de um setor, até bem pouco, considerado insolúvel. Basta afirmar que em 1950, o seu deficit foi de Cr$ 102.000.000,00, sem contar com Cr$ .... 186.000.000,00 recebidos do Govêrno Federal, por conta de débitos da União.

Por outro lado, de uma receita de cêrca de Cr$ .... 750.000.000,00 a do exercício findo alcançou Cr$ .... 994.000.000,00, ou melhor cêrca de um bilhão de cruzeiros. E êste aumento torna-se ainda mais impressionante, se observarmos a crise portuária que prejudica em mais de um têrço a movimentação regular dos navios. E as Faltas e Avarias que baixaram para o nível considerado ideal de 1/2%, ou cêrca de Cr$ 5.000.000,00 daquele total. E se afirmarmos que diminuiu o seu Quadro de Pessoal, em cêrca de 1.000 empregados! Quem não se lembra do pesado noticiário de imprensa, logo aos primeiros meses da atual administração, surgindo críticas de todos os lados, acusações e comentários verdadeiramente fortes, naturalmente provenientes de um mundo de interêsses feridos, dos que se viram de repente obrigados a sair da rotina, de desmandos e irresponsabilidades para um regime de ação e moralidade administrativa, de comêço considerada dura e que aos poucos vem cabalmente demonstrando ser justamente aquela mais adequada aos serviços dessa Emprêsa? O resultado está aí, insofismável e permitindo largas esperanças no futuro do país, de que escolhendo-se administradores capazes para reestruturar os vários setores da administração nacional, temos possibilidades sem conta, como acaba de demonstrar o Loide Brasileiro. Pois bem, o que já se praticou ali, espelha as novas diretrizes do Govêrno do presidente Getúlio Vargas. Por estas razões, A NOITE se empenhou em enviar um dos seus redatores percorrer os vários setores do Loide Brasileiro e colher todos os elementos possíveis para esta reportagem, que, ainda não expressa o rumo brilhante e o êxito que ainda se espera êste ano, pois o que ali foi alcançado, nada mais representa do que a etapa inicial de uma emprêsa de navegação que, embora governamental, portanto burocrática por natureza, orienta-se no princípio de organização comercial, conforme deve ser dirigida a exploração de uma Companhia de Navegação.

Não encontramos dificuldades para colher os dados que seguem, pois no Loide, sob a direção do Almirante Lemos Basto e sua equipe de cinco modernos oficiais da nossa Marinha de Guerra, ocupando os postos de Secretário Geral, Superintendente Comercial, Superintendente Técnico, Diretor do Pessoal e Diretor do Abastecimento, respectivamente entregues aos Comdtes. Carlos Roberto Perez Paquet, Alfredo Mader Gonçalves, Armando Santos, Oswaldo Goulart e Raymundo Eduardo Jansen.

O que vimos, causou realmente grande surprêsa. Tudo ali traduz dinamismo, eficiência, cooperação e ordem. Em resumo, o Loide Brasileiro conseguiu realizar e traduzir o verdadeiro sentido administrativo do presidente Getúlio Vargas, merecendo portanto de nossa parte, um destaque especial, que ora fazemos.

Desde o seu primeiro dia de gestão à frente do Loide Brasileiro, o almirante Lemos Basto vem paulando os seus atos por uma diretriz, não só de corresponder à confiança em si depositada pelo presidente Getulio Vargas, como de enquadrar aquelas autarquias nas suas verdadeiras finalidades, consideradas, com justas razões, das mais importantes na vida brasileira.

Os relatórios que o diretor do Loide enviou ao senhor ministro da Viação, constituem provas cabais de rendimento que a sua administração tem apresentado, não só economicamente falando, como na maior amplitude dos serviços, de maneira a atender às necessidades de transporte de mercadorias e de passageiros, entre os diversos portos nacionais, e ainda, atingindo a outros países.

De uma simples leitura desses documentos, mesmo os leigos nessa matéria especializada poderão, fàcilmente aquilatar a veracidade do que afirmamos, o que só vem depor a favor da capacidade administrativa da atual administração.

Modificações

Logo de início, o almirante Lemos Basto retirou da Superintendência Comercial a responsabilidade do Tráfego na aquisição e distribuição do material, deixando-a apenas com o Tráfego, este sob a direção imediata do superintendente, assim como, as divisões de Linhas Costeiras, Linhas Estrangeiras, Serviços Portuários e Agenciamento.

Para cuidar das aquisições, armazenamento e fornecimento de toda espécie, como combustíveis e lubrificantes, chapas de aço de Volta Redonda, máquinas de ferramentas e até ferramentas de bordo, foi criada a Diretoria de Abastecimento, subordinada ao próprio diretor do Loide.

A fim de racionalizar o serviço do pessoal, foi criada a Diretoria do Pessoal, também subordinada ao diretor. Na Superintendência Técnica foram feitas também várias alterações, sendo a mais importante a criação do Escritório Técnico, subordinado ao respectivo superintendente, de evidente necessidade em uma Emprêsa que realiza em seus navios obras de grande vulto e não pôde deixar de proceder a certos estudos técnicos e manter no estado de perfeita eficiência material os navios necessários nas diversas linhas, para isso dispondo, nas ilhas de Mocanguê e Conceição, de diques e oficinas. Dentro de alguns dias começará a funcionar a Inspetoria de Agências que cuidará de fiscalizar o funcionamento das diversas agências.

Resumindo despesas

Outra preocupação é a de resumir despesas. Entre essas, citamos: dispensa de um dos delegados do Loide, na Europa; dispensa de alguns consultores técnicos; exigência de ponto para os operários; fiscalização do trabalho extraordinário; dispensa de tripulantes adventícios, dando trabalho aos que ficavam em terra, ganhando; vigilância contínua sôbre o trabalho do pessoal portuário; fiscalização para diminuir o desaparecimento de mercadorias a bordo, no cais e nos armazens; corte na verba destinada à publicidade.

Procurou, ainda, o diretor do Loide regularizar as linhas, estabelecendo, assim, a confiança entre os embarcadores, melhor aproveitamento das praças, proibição de embarques clandestinos de cargas.

E o resultado em números é um "superavit" de perto de........ Cr$ 18.000.000,00, reduzida embora a Cr$ 6.500.000,0 por efeito das depreciações e previsões que a Lei manda fazer.

Navios em tráfego

O Loide tem uma frota de 85 unidades, das quais 73 foram aproveitadas no tráfego e 12 foram afastadas por necessidade de reparos. Dos 73 em tráfego, 53 percorreram as linhas de cabotagem e 20 as linhas estrangeiras.

As linhas de cabotagem estão assim servidas por navios do Loide: Porto Alegre-Natal, 9; Porto Alegre-Belém, 5; Itajaí-Tutoia, 3; Santos-Penedo, 2, sendo êsses navios cargueiros; Santos-Belém, 4, e Santos-Manaus, 5, todos de passageiros; Santos-Manaus, 2 e Rio de Janeiro-Natal, 3, todos cargueiros. Linhas extras, 20 navios cargueiros.

As linhas Porto Alegre-Natal e Porto Alegre-Belém, aquela com saídas de 7 em 7 dias e esta com saídas de 20 em 20 dias, estão organizadas de maneira a distribuir gêneros alimentícios e cargas frigorificadas, provenientes do Rio Grande do Sul. O escoamento dos portos catarinenses e paranaenses é feito através da linha Itajaí-Tutoia. Os navios de carga e passageiros que partem de Santos, conduzem as mercadorias industrializadas de S. Paulo para o Norte e finalmente a linha Rio-Natal serve para o intercâmbio entre o Rio e o nordeste do País.

São cinco as linhas estrangeiras: Paranaguá-Nova Iorque, Santos-Nova Iorque, Paranaguá-Nova Orleãs, Paranaguá-Hamburgo e Santos-Gênova, respectivamente, com 7, 2, 3, 5 e 3 navios. Nessas linhas estrangeiras, segundo a ordem de enumeração, as saídas são, respectivamente de 10 em 10 dias, 30 em 30 dias, 1 saída mensal e saídas quinzenais.

Regularização de fretes

Outra função, e essa das mais importantes, do Loide Brasileiro, que também tem sido motivo de especial cuidado é a de regularização dos fretes. Essas medidas evitam a exploração por parte de armadores particulares, o que viria a prejudicar a vida comercial brasileira.

No caso das linhas estrangeiras, o Loide mantém, nas Conferências de Fretes, a política de proteção aos produtos de exportação do Brasil, bem assim procura sempre deter qualquer tendência de aumento de sobre-taxas, defendida por armadores particulares. Cuidou, ainda, o diretor do Loide, de incentivar o transporte dos gêneros alimentícios dos centros produtores, no sul, para o nordeste do país e, em consequência dessa política salutar, recebeu numerosa correspondência de entidades interessadas, louvando a atuação do Loide.

Para ajudar ao transporte de mercadoria em câmaras frigoríficas, o Loide afretou o navio norueguês «Vera», isto em princípio de 1951, que, depois de 8 meses desse trabalho, foi adquirido pelo Instituto Nacional de Carnes do Rio Grande do Sul, principal interessado na exportação desses produtos. Os portos amazonenses foram, também beneficiados pela administração Lemos Basto, de vez que foi destacado um navio para mensalmente fazer uma viagem até aquela parte do país. Embora arcando com prejuizos, mas para cumprir o regulamento em vigor, o Loide transportou até explosivos e inflamáveis. No transporte de carvão nacional para a Central do Brasil e para a Companhia Siderurgica, o Loide destacou várias unidades, concorrendo, assim, para o desenvolvimento, nesse importante setor, da vida econômica da nação, embora, como no caso precedente, arcando, também, com alguns prejuizos. Além de outros serviços de alta relevância, o Loide vem colaborando assiduamente com a Comissão Central de Compras, Comissão de Abastecimento do Nordeste e Legião Brasileira de Assistência.

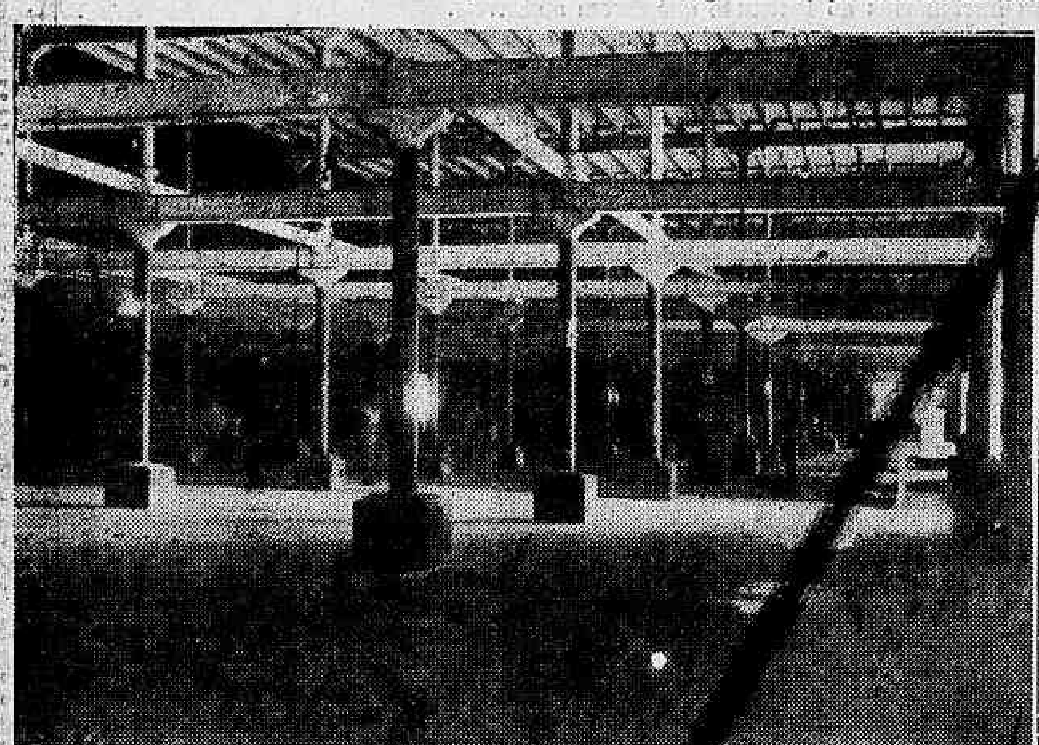
Inauditos esforços foram empreendidos para conquistar a preferência dos exportadores brasileiros na linha americana, devendo-se notar que a distribuição e regularidade nas viagens dos navios do Loide já vem sendo alvo de elogios do comércio importador americano. Os serviços nesse setor já começaram a apresentar os primeiros resultados satisfatórios tudo indicando que no futuro os mesmos sejam aumentados.

Também o Loide Brasileiro, nas importações brasileiras de portos europeus, manteve a política de transportar principalmente artigos de interêsse da economia nacional, procurando atender aos importadores que lutavam com falta de maior condução, por serem seus produtos considerados de frete baixo. Apesar de combatidas pelos outros países, a prioridade concedida aos navios cargueiros do Loide Brasileiro — idêntica a que já vem gozando as embarcações de passageiros e mistos de tôdas as nacionalidades, esta autarquia conseguiu fazer com regularidade o movimento comercial dos seus navios que emprega nas linhas estrangeiras.



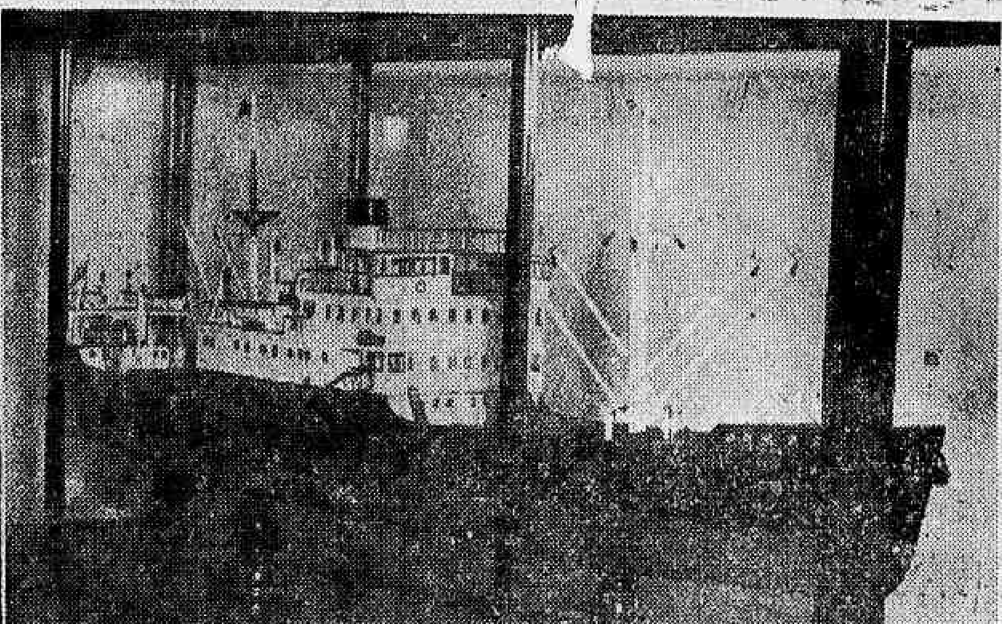
Aspecto do "Goyazloide", de 8.500 toneladas D.W., que vem sofrendo reconstrução completa, inclusive um porão para 700 M3 frigorífico, e que antes do fim de fevereiro regressará ao tráfego, seguindo imediatamente para o Rio Grande do Sul, onde será abarrotado de trigo em grão e produtos frigorificados para êste mercado. A sua recuperação faz parte da Batalha da Produção em que está empenhado o presidente Vargas. As obras do "Goiazloide" são consideradas as maiores jamais realizadas na América do Sul, honrando os nossos engenheiros, técnicos navais e operários especializados. Todos os materiais empregados são de procedência nacional, principalmente de Volta Redonda

Uma demonstração de que podemos construir navios no Brasil. Aspecto do navio que está sendo construido em Mocanguê, aproveitando-se as folgas do operariado e dependendo de maior quantidade de chapas de Volta Redonda, cuja produção já não satisfaz às imensas necessidades do progresso nacional



Aspectos dos armazens do Loide, que se mantêm livres para a movimentação dos navios. Por ocasião desta foto, operavam naquelas Docas, quatro navios carregando e descarregando mercadorias, sem que conseguissem abarrotá-los. Um bom exemplo para solucionar os problemas dos demais portos

Os diques da Ilha de Mocanguê estão sempre ocupados. Um navio sai e entra outro na mesma maré. O "Rio Gurupi" terminando a pintura geral, depois da limpeza do casco e revisão dos motores



"Maquette" de um cargueiro para portos nacionais necessitados de navios de pouco calado, que está sendo construido na Ilha de Mocanguê. A sua construção foi iniciada em 1937 e depois abandonada. Agora, foi reiniciada com a administração atual. Todo material, exceto o motor, será de fabricação nacional, proveniente de Volta Redonda

TONELAGEM EMBARCADA

1. Damos abaixo um quadro comparativo entre o movimento dos embarques de cargas em 1951, até 30 de novembro, e em 1950, nos doze meses, no qual se verifica ter havido, nas linhas estrangeiras, um decréscimo na tonelagem, compensado porém pelo aumento da receita, concluindo-se daí ter havido, apesar dos transportes de emergência, de fretes baixos, melhor aproveitamento de vários navios da frota, na obtenção de carga de maior rendimento financeiro:

Linhas	Toneladas 1950	Toneladas 1951 (11 meses)	Frete Bruto — Cr$ 1950	Frete Bruto — Cr$ 1951 (11 meses)
de cabotagem . .	1.278.198	1.278.204	390.614.815	385.764.393
estrangeiras . . .	849.200	712.073	351.559.784	488.585.249

PASSAGENS

1. No movimento de passageiros, também até 30 de novembro, verifica-se, na cabotagem, um aumento de receita em comparação ao ano anterior, enquanto que nas linhas estrangeiras houve um decréscimo, e isso em virtude de supressão de vários navios de passageiros para a Europa.

Damos a seguir um quadro elucidativo:

Linhas	N.º de passageiros 1950	N.º de passageiros 1951 (11 meses)	Receita — Cr$ 1950	Receita — Cr$ 1951 (11 meses)
de cabotagem . .	85.546	92.853	32.694.233	34.790.187
estrangeiras . . .	4.281	916	7.275.389	804.789

Obras realizadas nos estaleiros

Vêm sendo realizadas na Ilha de Mocanguê importantes obras. Dentre elas se destaca o reinício das obras de construção de um pequeno navio, iniciada em 1937. A construção dessa embarcação, que mede 78, 215 metros de comprimento, calado máximo 3,20 e que será empregado em nossos pequenos portos, não é um dos encargos principais, e vem sendo levado a efeito sem prejuizos das necessidades primordiais de atender aos navios em tráfego.

No decorrer do ano recém-findo, vários navios passaram por grandes reparos, entre êles, o "Urú", "Uçá", "Santos", "Joboatão", "Joazeiro", "Taubaté" e "Atalaia". O "Santos" esteve em obras duas vezes, sendo a segunda por motivo de encalhe nos rochedos de Cabo Frio. Também os reparos feitos no "Joazeiro" e "Atalaia" foram devidos a encalhe. "Goiazloide", "Raul Soares", "Cubatão" e "Camamu" presentemente, encontram-se em obras, que ficarão concluidas no decorrer deste ano.

A reconstrução da prôa do "Santos" e a reforma por que está passando o "Goiazloide", são obras de grande vulto e que merecem destaque. Trezentos operários estão trabalhando na reconstrução do "Goiazloide", que terá uma câmara frigorífica para 700 toneladas.

Finalmente, sobe a 103 o número de navios, que foram docados para diversos fins em 1951.

Melhoramentos nos estaleiros

Os estaleiros do Lóide Brasileiro estão divididos por duas ilhas: Mocanguê e Conceição. Dado o inconveniente do transporte do material e pessoal que é feito por mar, como se compreende, a localização de estaleiros em ilha está bem longe de ser ideal.

Os principais melhoramentos realizados em Mocanguê foram: construção de um galpão para oficina de pedreiro e turma de dique; ampliação da oficina de motores, aumento de duas linhas de guindastes, sendo uma para o cais norte da ilha, e a outra até o cais sul; construção de uma instalação para a prova de resistência dos paus de carga, incluindo um dinamometro; reforma na oficina de caldeireiro de ferro; reparo e melhoramento na instalação elétrica de fôrça.

Na ilha da Conceição, aquisição ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro de dois "cubilots", que serão instalados no novo galpão da oficina de fundição; mudança da oficina que se achava no mesmo galpão da oficina de fundição para outro galpão, que se encontrava sem utilidades, reparos nas carreiras e instalação de dois guinchos nas mesmas e melhoramentos nas oficinas de ferro e ferreiros.



Enquanto os Armazens das Docas do Lóide Brasileiro se mantêm livres, navios como êste, o "Jangadeiro" e mais outros três, naquela ocasião, operavam em ritmo acelerado os serviços de carga e descarga